ANAIS
DA
BIBLIOTECA NACIONAL

VOL. 92
1972

DIVISÃO DE DIVULGAÇÃO — 1978

CATÁLOGO DOS FOLHETOS DA COLEÇÃO BARBOSA MACHADO

ANAIS

DA

BIBLIOTECA NACIONAL

VOL. 92

1972

CATALOGO DOS FOLHETOS DA COLEÇÃO BARBOSA MACHADO

III

Organizado por ROSEMARIE E. HORCH

DIVISÃO DE DIVULGAÇÃO — 1978

Horch, Rosemarie E.

Catálogo dos folhetos da Coleção Barbosa Machado, organizado por Rosemarie E. Horch. Rio de Janeiro, Biblioteca Nacional, 1974-

v. (Rio de Janeiro. Biblioteca Nacional. Anais, v. 92, 1972, t. 3)

I. Machado, Diogo Barbosa, 1682-1772. II. Série. III. Título.

CDD 017.2

NOTA EXPLICATIVA

Com este t. 3 do v. 92 (1972) dos Anais, impresso em 1978, dá-se prosseguimento à publicação periódica do Catálogo dos Folhetos da Coleção Barbosa Machado, iniciada em 1974 com a impressão do t. 1 do referido v. 92.

O vulto da obra impõe seja editada em partes, tendo-se adotado para a publicação o mesmo critério utilizado pela organizadora — bibliotecária Rosemarie E. Horch: ordenação cronológica dos folhetos.

Segundo explicação já contida no t. 2: "O t. 1 (verbetes 1/244) inclui obras até 1639, data que encerra uma fase da história de Portugal. Este t. 2 (verbetes 245/659) inicia-se com a Restauração em Portugal, ou seja, 1640, alcançando até 1660". Este t. 3 (verbetes 660/1075) abrange a produção editorial surgida entre 1661-1699, período em que se consolidou a Restauração, inclusive de parte do domínio colonial (Angola). Dentre os assuntos tratados, avultam as obras relativas aos "sucessos militares" entre portugueses e castelhanos, tema também predominante no periódico mensal "Mercurio Portuguez", aqui reproduzido, originalmente editado em Lisboa entre 1663 e 1667, cuja coleção completa é considerada raríssima por Inocêncio.

Oportunamente publicar-se-ão os demais tomos, já preparados, sempre como parte integrante do v. 92 destes Anais.

Dados pormenorizados sobre o Catálogo podem ser encontrados na nota explicativa do t. 1.

ILDA CENTENO DE OLIVEIRA

660 ALMEIDA, Cristovão de, fr., 1620-1679.

SERMÃO || DO S.mo SACRAMENTO, || EM AC-C,AM DE GRAC,AS, || Na Dedicaçaõ do Templo, que lhe edificou || A RAINHA N. S. || No lugar em que a Magestade de ElRey N. S. || D. JOÃO O QUARTO || Que está em gloria, foi livre milagrozamēte da morte, || q̃ lhe intētava dar a sacrilega treiçaõ dos Castelhanos, || indo acompanhando a Christo Sacramētado na || Procissaõ de Corpus o anno de 1647. || ESTEVE O Smo SACRAMENTO EXPOSTO. || ASSISTIRAM SVAS ALTEZAS. || Disse Missa de Pontifical o Capellão Mòr, Bispo de Targa, || & Eleito de Lamego. || PREGOV O P. M. Fr. CHRISTOVAM DE ALMEIDA || Religiozo de Santo Agostinho, Prègador de S. Magestade, Qualifica- || dor do S. Officio, & Lente de Theologia no Collegio de S. Antaõ || o Velho desta Cidade de Lisboa em 12. de Junho de 661. || — || EM LISBOA. || Com todas as licenças necessarias. || Na Officina de Henrique Valente de Oliveira, Impressor delRey N. S. || Anno de 1661. || 2 f. p. inum., 39 p.

in 4º (p. 3: 16,4x9,2 cm)

[Sermões gratulatorios pela saude dos serenissimos reys, e principes de Portugal. T. I, n. 4, f. 48-69]

Barbosa Machado informa haver outra edição deste "sermão" feita em Coimbra por José Ferreira, em 1672.

O autor, natural da vila de Golegã, na província de Extremadura, foi batizado a 21 de fevereiro de 1620, supondo-se portanto que tenha nascido pouco antes. Doutor em teologia, mestre em sua Ordem, foi ainda bispo titular de Martíria, coadjutor e vigário geral do arcebispado de Lisboa. Faleceu em Caldas da Rainha a 26 de outubro de 1679.

SLR 24, 4, 10 n. 4

B. Mach., v. 1, p. 569-70; v. 4, p. 88
Inocêncio, v. 2, p. 67; v. 18, p. 218
P. de Matos, p. 10-11
Restauração, n. 29

661 [CABRAL, Antonio Lopes, 1634-1698]

FESTAS || REAYS NA CORTE || DE LISBOA || Ao feliz Cazamento dos Reys da graõ Bretanha || CARLOS, & CATHERINA. || EM OS TOVROS QVE SE CORRERAM NO TERREIRO || do Passo em Outubro de 1661. || *(Armas portuguesas)* DEDICADAS || A EVROPA PRINCEZA DE PHENICIA. || E ESCRITAS POR IZANDRO, AONIO, E LVZINDO || Toureiros de forca-

do. || Em Lisboa. || Com as licenças necessarias. Por Domingos Carneiro Anno de 1661. || 14 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17,2X7,2 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. I, n. 8, f. 71-84]

Diz Ramiz Galvão desta obra: "Descripção chistosa e não destituida de algum merecimento da alludida festa de touros. É composta em verso, á maneira de sylvas, e dividida em 3 partes: 'Dia primeiro de Izandro — Dia segundo de Aonio e Dia terceiro de Lvzindo'." Cumpre notar aqui que, enquanto Barbosa afirma ter saido o folheto "com os suppostos nomes de Ozandro *(sic)*, Aonio, e Luzindo", e Inocêncio diz serem "Luzandro *(sic)*, Aonio, e Luzindo", seus autores, na folha de rosto da obra, figuram claramente: Izandro, Aonio e Lvzindo.

Há outra observação a ser feita: tanto Barbosa Machado como Inocêncio citam uma composição do pe José de Faria Manuel com o seguinte título: "Festas reaes na corte de Lisboa, ao feliz casamento dos reis da Gran-Bretanha Carlos e Catharina, com os touros que se correram no terreiro do Paço em Outubro de 1661. Lisboa, por Domingos Carneiro 1661. 4º Sem o seu nome". Em seu Dicionário, v. 12, p. 313, Inocêncio diz sobre esta obra: "... escriptas em verso, e parece serem as mesmas que tambem se attribuem a fr. Antonio Lopes Cabral." Cremos tratar-se da mesma obra, composta por fr. Antônio Lopes Cabral.

O autor, nascido em Lisboa, foi batizado a 21 de setembro de 1634. Foi capelão da Capela Real, cantor das Magestades de D. Afonso VI e D. Pedro II e acadêmico da Academia dos Singulares. Faleceu a 26 de dezembro de 1698.

SLR 23, 1, 10 n. 8

Anais Rio, v. 1, n. 8
B. Mach., v. 1, p. 309
Inocêncio, v. 1, p. 186; v. 8, p. 225
Restauração, n. 533

662 [CABRAL, Antonio Lopes, 1634-1698]

QVARTO DIA DO || TRIVMPHO || DOS ANIMAIS. || *(Armas portuguesas)* || ESCRITO || Por Berardo Companheiro da Bandeirinha. || Lisboa. Com as licenças necessarias. Por Domingos Carneiro. || [1661] 6 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17,1x7,2 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. I, n. 9, f. 85-90]

Citado por Barbosa Machado e Inocêncio, o qual afirma só lhe ter visto um exemplar pertencente a Figanière. Ambos atribuem sua autoria a Antônio Lopes Cabral. Trata-se da continuação das "Festas Reays" (cf. n. anterior).

Ramiz Galvão reproduz os últimos versos da obra, à p. 251 do v. 1 dos *Anais* da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

Sobre o autor ver n. 661.

SLR 23, 1, 10 n. 8

Ameal, n. 1365 — *B. Mach., v. 1, p. 309*
Anais Rio, v. 1, n. 9 — *Restauração, n. 1124*

663 CORREA, João Medeiros, m. 1671.

PANEGIRICO || A ANDRE DE || ALBOQVERQVE *(sic)* || RIBAFRIA || ALCAIDE MOR DE SINTRA, || MESTRE DO CAMPO GENERAL || DA PROVINCIA || DO ALENTEIO. || COM OS ELOGIOS QVE A SVA MORTE SE FIZERAM. || Escreueo || O D. IOAM DE MEDEYROS CORREA. || OFFERECIDO || A D. ANTONIO LVIS DE MENE- || zes, Conde de Cantanhede, dos Conselhos de || Estado, & Guerra de S. Mag. Vêdor || de sua Real Fazenda, & Gouerna- || dor das Armas da Estremadura. || — || EM LISBOA || Com todas as licenças neeessarias. *(sic)* || Na Officina de DOMINGOS CARNEIRO. A nno *(sic)* de 1661. || 2 f. p., 42 p., 10 f. inum.

in 4º (p. 3: 17,1x10,7 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. I, n. 5, f. 76-108]

A obra vem citada por Barbosa Machado, Figanière, Inocêncio e Pinto de Matos. Segundo a descrição que dele faz Inocêncio, o folheto deveria ter 62 páginas e não IV-60 como ele afirma. As folhas inumeradas contêm diversas poesias (ver conteúdo).

Sobre o autor ver n. 174 *(An. Bibl. Nac.,* Rio de Janeiro, 92(1):201-2, 1974).

Conteúdo:

f. p. 1a: título.

f. p. 1b: Ao Doutor Ioam de Medeyros Correa, Autor de Liuro intitulado 'Perfeito Soldado', em louuor do Panegirico que escreue na morte de Andre de Alboqverqve. De Francisco de Faria Correa. Soneto.

De Carlo Antonio Paggi, traductor insigne da Luziada de Camões ao Author. Soneto Italiano.

f. p. 2a: Ao dovtor Ioam de Medeyros Correa Author do Panegirico de Andre de Alboqverqve. Decimas. De Dom Leonardo de Sam Ioseph, Conego Regular.

f. p. 2b: Dedicatoria. (do autor).

p. 1-42: Panegirico.

f. 1a-2b: Cançam a morte de Andre de Alboquerque, de Fernaõ Correa de Lacerda.

f. 2b-4b: A morte de Andre de Alboqverqve Mestre do Campo General do Alentejo. Silua. Do Doutor Ioam de Medeyros Correa.

f. 4b-5b: A morte do Esforçado, & Valeroso Mestre do Campo General Andre de Alboquerque.
Cançam. De Diogo Gomes Figueiredo, Mestre do Campo de hum Terço do Partido de Penamacòr.

f. 5b-6a: A morte de Andre de Alboqverqve Mestre do Campo General do Alemtejo. Endechas. Do Doutor Ioam de Medeyros Correa.

f. 6a-6b: A Andre de Alboqverqve Mestre do Campo General do Alentejo. Soneto De Simão Correa da Silua, General da Artelharia do Minho.

f. 6b: A morte do Insigne Mestre do Campo General Andre de Alboqverqve. Soneto. Do Doutor Ioam de Medeyros Correa.

f. 7a: Em louuor do Esclarecido Heroe Andre de Alboqverqve, que morreo rompendo as linhas do Sitio que Castella poz a Elvas. Soneto. (Ass.: Antonio da Fonseca Soares)

f. 7a: Ao Tumulo do Mestre do Campo General Andre de Alboqverqve. Soneto. Do Doutor Ioam de Medeyros Correa.

f. 7b: A morte do valeroso Mestre do Cãpo General Andre de Alboqverqve. Mote... Glosa De Diogo Gomes de Figeiredo *(sic)*, Mestre do Campo de hum Terço da Armada Real.

f. 7b-8a: Glosa ao mesmo mote. Do P. Alexandre de Miranda, natural da Cidade de Uizeu.

f. 8a: Glosa ao mesmo mote. Do Dout. Ioaõ de Medeyros Correa.

f. 8a: Do mesmo Author. A Morte de Andre de Alboqverqve. Decima.

f. 8b-9b: (Sepulchral memoria) (Ass.: O Doutor Ioam de Medeyros Correa)

f. 10a-b: Descendencias de Andre de Alboqverqve.

SLR 24, 1, 3 n. 5

Ameal, n. 1484
B. Mach., v. 2, p. 697-8
Figanière, p. 216, n. 1152
Inocêncio, v. 3, p. 417; v. 10, p. 316
P. de Matos, p. 3867
Restauração, n. 126

664 NAJERA, Manuel de, fr.

SERMON || EN LAS || SVMPTVOSAS || EXEQVIAS || Que celebrò el muy Religioso Conuento de las || Carmelitas Recoletas de Madrid, en || 14. de Febrero de 1660. || A SV FVNDADORA || LA SENÕRA *(sic)* BARONESA D. BEATRIZ || de Sylueira, Señora de las Villas de Sylueira, Cueuas de || Cañatazor, y de Valde Colmenas, & c. || PREDICOLE || EL REVERENDISSIMO P. M. MANVEL DE NAXERA || de la Compañia de Iesus, Predicador de su Magestad. || ORDENADO || Por el Reue-

rendissimo P. M. Fr. Diego Ramires de la Orden do Santo || Domingo, Calificador del Consejo supremo de la santa Inquisicion; Pri-||or que ha sido de los Conuentos de nuestra Señora de Atocha, y de || S. Thomas de Madrid: Difinidor de la Prouincia de España, || Visitador y Vicario General de los Reinos de Aragon; || Confessor, y Testamentero de la dicha Señora, || Con vn Epitome de su Testamento. || — || EM LISBOA || Com todas as licenças necessarias. || Na Officina de Domingos Carneiro. Anno de 1661. || 2 f. p. inum., 10, 22 p.

in 4º (p. 3: 17,2x9,4 cm)

[Sermões de exequias de senhoras portuguezas. N. 3, f. 40-57]

Consta de: licenças, "Prologo ao Leytor", ambos em português, "parecer de el Maestro Fray Miguel de Cardenas Predicador dr *(sic)* su Magestad" — em espanhol —, "Epitome do testamento da senhora baroneza D. Beatris da Sylueira", novamente em português, seguidos pelo sermão escrito em espanhol, com paginação própria e, em parte, apresentado em duas colunas.

Do autor sabe-se apenas que pertenceu à Companhia de Jesus.

SLR 25, 1, 5 n. 3

Palau, v. 10, p. 404-6

665 PINTO, Manuel Alvares, pe

ORAC,AM || FVNEBRE || DISSEA O LECENCEADO || Manoel Alures *(sic)* Pinto, Prior na || Matriz da Villa do Cratto, Vi-|| gairo géral na mesma Villa,|| & sua Iurisdiçam. Em 4. || de Feuereiro de || 1661.|| NAS EXEQVIAS || QVE NA SVA IGREIA DEDICOV AS PIEDOSAS || memorias do Illustrissimo senhor Frey Hieronymo de Britto || de Mello, Cõmendador da Vèra Cruz, Bàlio de Lessa,|| gram Prior eleyto do Priorado do Cratto, & seu || Administrador por sua Magestade.|| AO ILLVSTRISSIMO, E REVERENDISSIMO || senhor Dom Manoel de Noronha do Conselho de sua Mage-||stade, gram Prior do Real Conuento de Santiaguo,|| Reformador da Uniuirsidade *(sic)* de Coimbra.|| — || EM LISBOA.|| Com todas as licenças necessarias.|| Na Officina de Dominguos Carneiro. Anno de 1661.|| 2 f. p. inum., 11 p., 2 f. inum.

in 4º (p. 3: 16,5x9,2 cm)

[Sermoens de exequias de fidalgos portuguezes. N. 7, f. 104-113]

Citado por Barbosa Machado, que lhe dá por autor Manoel Alvares Pires, e por Inocêncio, que informa não ser "vulgar esta 'Oração'".

A folha seguinte à de rosto traz a dedicatória e as licenças. As duas folhas inumeradas no final contêm: "Soneto do Lecenceado Manoel Alvres Pinto, ao Sargento mòr Diogo Soares de Almeyda, pedindolhe algũa Poesia pera este assumpto"; "Soneto em reposta *(sic)* do sargento mor Diogo Soares de Almeyda, à morte do senhor Frey Hieronymo de Britto"; duas décimas do mesmo autor dedicadas a Manoel Alurez Pinto; outro soneto, um epitáfio e um epigrama da autoria do Lecenceado Feo, seguidos de mais epitáfios e epigramas da autoria de Antonio Dias Cortezam.

Do autor sabe-se apenas o que ele próprio nos informa na folha de rosto: foi prior na igreja matriz da vila de Crato e vigário geral da mesma vila e sua jurisdição.

SLR 25, 1, 13 n. 7

B. Mach., v. 3, p. 177
Inocêncio, v. 16, p. 109

666 RELACAM || CERTA DA VITORIA QVE || tiueraõ as Armas Portuguezas, gouernadas || na Prouincia da Beira no partido de Riba-||Coa, por Ioão de Mello contra || os Castelhanos.|| s.n.t. 2 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17,4x11,6 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. I, n. 11, f. 161-162]

Citada por Figanière e Inocêncio que afirma: "Não tem indicações typographicas. A taxa é que marca Lisboa a 16 de novembro 1661." Não pudemos confirmar esta informação em nosso exemplar. No catálogo de Azevedo-Samodães figura sem data e como supostamente impressa no decênio de 1640 e classificada de muito rara.

SLR 23, 4, 1 n. 11

Anais Rio, v. 8, n. 1215
Azevedo-Samodães, n. 2670
Figanière, p. 74, n. 352
Inocêncio, v. 18, p. 208, n. 238
Restauração, n. 1160

667 RELAC,ÃO || DA VITORIA || QVE || O CONDE DE VILLA FLOR || D. SANCHO || MANOEL,|| E || IOÃO DE MELLO || GOVERNADOR DAS ARMAS || DA PROVINCIA || DA|| BEIRA, ||GANHARÃO AOS CASTELHANOS.|| Sabbado 29. de Outubro de 1661. || LISBOA.|| Com todas as licenças necessarias.|| Na Officina de ANTONIO CRAESBEECK. Anno 1661.|| 6 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17,2x11,6 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. I, n. 10, f. 155-160]

Citada por Figanière e Inocêncio que lhe atribui "16 pag. innumer.", quando de fato são apenas 12 páginas. Inocêncio informa ainda que "deste raro folheto ha um exemplar no archivo da Torre do Tombo". No catálogo de Azevedo-Samodães consta: "muito raro".

SLR 23, 4, 1 n. 10

Anais Rio, v. 8, n. 1214
Azevedo-Samodães, n. 2718
Figanière, p. 74, n. 353
Restauração, n. 1180

668 RELAC,ÃO || DOS || SVCCESSOS || DE || PORTVGAL,|| E || CASTELLA || NESTA CAMPANHA || de 1661. || EM LISBOA || Com todas as licenças necessarias.|| Na Officina de Antonio Craesbeeck.|| Anno 1661.|| 8 f. inum.

in 4º (f. 2a: 16,7x11,6 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. I, n. 7, f. 116-123]

Citada por Figanière e Inocêncio, que observa: "Neste papel começa a narrativa a contar de 1659. A taxa tem a data de novembro de 1661. (Não a vimos mencionada). Na collecção da Torre do Tombo 8-B-43 ha dois exemplares, um melhor do que o outro, com alguma differença no rosto, indicando que houve segunda edição no mesmo anno."

SLR 23, 4, 1 n. 7

Ameal, n. 1960
Anais Rio, v. 8, n. 1211
Figanière, p. 74, n. 354
Inocêncio, v. 18, p. 208, n. 241
Palau, v. 15, p. 471, n. 256874-11; p. 474, n. 256940
Restauração, n. 1213

669 RELACION || VERDADERA, || DE LOS SVCESSOS DE LAS ARMAS || DE || PORTVGAL, || Y CASTILLA || EN LA CAMPAÑA DEL AÑO 1661. || Huida de Don Iuan de Austria, || En ALEM-TEJO, Y ESTREMADVRA. || Perdida del Marquez de Viana, || EN ENTRE DUERO, Y MIÑO, Y GALLICIA. ||Retirada del Duque de Ossuna, || EN LA BEIRA, Y CASTILLA LA VIEJA. || Y otras particularidades dignas de saberse, y de notarse. Con vn resumo de la victoria vltimamente alcançada por || los Portugueses en Castilla la vieja. || LISBOA. || Con todas las licencias. || En la Officina de Henrique Valente de Oliueira || Impressor delRey N. S. Año 1661. || 24 p.

in 4º (p. 3: 17,1x10,2 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. I, n. 9, f. 144-154]

Citada por Palau e Inocêncio que observa: "Este opusculo mandou-se imprimir em castelhano para levar a Castella noticia das famosas victorias do exercito portuguez no periodo citado: fuga de D. João de Austria do Alemtejo, derrota do marquez de Viana na Galliza; retirada do duque de Ossuna da Beira e de Castella a Velha, e outros triumphos dignos de memoria".

SLR 23, 4, 1 n. 9

Ameal, n. 1966
Anais Rio, v. 8, n. 1213
Inocêncio, v. 18, p. 208, n. 239
Palau [1. ed.] v. 6, p. 241
Restauração, n. 1253

670 SANDE, Francisco de Melo e Torres, 1º marquês de, m. 1667.

RELAÇAM || DA FORMA COM || QVE A MAGESTADE DELREY DA || Graõ Bretanha, manifestou a seus Reynos, || tinha ajustado seu casamento, com a Se-|| renissima Infante de Portugal, a Senho-||ra Dona Catherina,|| COMO SE COLLIGE DAS CARTAS || originais de Francisco de Mello Conde da Pon-||te do Conselho de guerra delRey nossosenhor,|| & seu Embaixador extraordinario a S. Ma-||gestade Britanica que estão na Secre-||taria de Estado. ||Com todas as licenças necessarias.|| Em Lisboa.|| Na Officina de Antonio Craesbeeck.|| Anno 1661.|| 8 f. inum.

in 4º (f. 2a: 18,4x12,7 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. I, n. 7, f. 63-70]

Citada em várias fontes. Figanière informa existir um exemplar na Biblioteca Nacional de Lisboa. O British Museum também conta com um exemplar. Inocêncio formula o seguinte comentário: "Este opusculo, formado, como diz Barbosa das cartas que d. Francisco de Mello escrevêra durante a sua embaixada em Londres, é qualificado de muito raro no catalogo da livr. Lord Stuart, que d'elle tinha um exemplar descrito no mesmo catalogo sob nº 3090. Outro se conserva na Bibl. Nacional de Lisboa e eu possuo tambem um, posto que mui deteriorado".

Foi reimpresso nas "Provas da História Genealógica da Casa Real", v. 4, liv. 7, n. 37.

As cartas do diplomata foram publicadas posteriormente, na íntegra ou em extratos, no v. 17 do "Quadro elementar das relações politicas e diplomaticas de Portugal", p. 138-278, sob a coordenação de Rebelo da Silva.

Natural de Lisboa, o autor foi general de artilharia, comendador da Ordem de Cristo e embaixador extraordinário nas cortes de Londres e Paris, nas quais tratou os casamentos da infanta D. Catarina de Portugal com Carlos II de Inglaterra e da princesa D. Maria Francisca Isabel de Sabóia com D. Afonso VI. Pelos seus relevantes serviços à pátria, foi agraciado com o título de 1º conde da Ponte e 1º marquês de Sande. Faleceu a 7 de dezembro de 1667. Diz dele Inocêncio: "... não menos versado nas sciencias mathematicas, que nas da politica e diplomacia, deixou em umas e outras provas de sua erudição, nas obras que compoz..."

Conteúdo:

f. 1 verso: PRATICA QVE FEZ S. MAGESTADE || da Grão Bretanha ao Parlamento a 18. de Mayo || de 661. no tocante a Portugal. ||

f. 2 verso: CARTA DO CONDE DA PONTE. ||

f. 3: ORDEM DA CASA DOS SENHORES || do Parlamento no tocãte ao casamẽto de Portugal. ||

f. 3 verso: ORDEM DA CASA DOS COMVNS || do Parlamento ao casamento de Portugal. ||

f. 4: || Carta do ministro Thomas Higgins. ||

f. 5 verso: CARTA DO CONDE DA PONTE. ||

f. 5 verso: CARTA DO CORONEL EDMOND. || Temple, escrita ao Conde Embaixador. ||

f. 6 verso: DECLARACAM DO PARLAMENTO || do Reyno de Irlanda tocante ao casamento de S. M. || Bretanica com a Serenissima Senhora Infante. ||

f. 8: COPIA DA CARTA DO PARLA- || mento de Escociapara *(sic)* S. Mag. ritanica. *(sic)* ||

SLR 23, 1, 10 n. 7

Ameal, n. 1499
Anais Rio, v. 1, n. 7
B. Mach., v. 2, p. 202-3
B. Mus., v. 35, col. 150
Figanière, p. 74, n. 350
Inocêncio, v. 3, p. 8; v. 9, p. 343
Restauração, n. 1170

671 VIEGAS, Nuno, p^e^, m. 1666.

SERMAM || QVE O M. FREY || NVNO VIEGAS || DOVTOR NA SAPIENCIA DE || Roma, Qualificador do supremo Tri-||bunal da Inquisiçaõ, & Prior do Conuento do Carmo || de Lisboa. || PREGOV NO ACTO DA FEE QVE SE FEZ NO TERREIRO || do Passo desta Corte; prezentes as Magestades Reays, || em 17. de Outubro de 1660. || *(Vinheta em forma de cruz)* || DEDICADO || AOS MINISTROS DA FEE, QVE NESTE REYNO || de Portugal seruem o Sacro, Tremendo, & Venerando || Tribunal da Inquisiçam. || — || EM LISBOA. || Com todas as Licenças necessarias. || Na Officina de DOMINGVOS *(sic)* CARNEIRO. Anno de 1661. || 2 f. p. inum., 20 p.

in 4º (p. 3: 15,3x9,6 cm)

[Sermoens do auto da fé, prégados nas cidades de Lisboa, Coimbra, Evora, e Goa. T. IV, n. 2, f. 28-39]

O folheto vem citado por Barbosa Machado e Inocêncio. Folha de rosto enquadrada em tarja. A obra consta das licenças e do sermão.

Sobre o autor ver n. 423 *(An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92(2):114, 1975).

SLR 25, 2, 4 n. 2

B. Mach., v. 3, p. 508
Inocêncio, v. 6, p. 315; v. 17, p. 114

672 Anno *(Armas portuguesas)* 1661. || VILLANCICOS, || QVE SE CANTARÃO || na Capella do muito Alto, & || Poderoso Rey || D. AFFONSO VI. N. S.|| NA FESTA DA IMMACVLADA || Conceição da sempre Virgem Maria, Nossa || Senhora, Padroeira de Portugal.|| — || LISBOA. Com licenças || Na Officina de Henrique Valente de Olíueira || Impressor delRey Nosso Senhor.|| 8 f. inum.

in 8º (f. 2a: 12x6,3 cm)

[Villancicos da festa da Conceição. T. I, n. 9, f. 64-71]

Folheto não foi localizado nas fontes consultadas. Frontispício enquadrado em tarja e ao primeiro vilancico precede uma gravura representando a Imaculada Conceição. Começa: "Pruèuan q́ no tuuo". Foi-nos impossível reproduzir a seqüência por estar a página danificada.

Consta de três noturnos com cinco vilancicos.

SLR 25, 2 bis, 11 n. 9

673 Anno *(Armas portuguesas)* 1661. || VILLANCICOS; || QUE SE CANTARÃO || na Capella do muito Alto, & || Poderoso Rey || D. AFFONSO VI. N. S.|| NAS MATINAS DO NATAL.|| — || LISBOA.|| Com todas as Licenças.|| Na Officina de Henrique Valente de || Oliveira Impressor delRey N. S.||15 f. inum.

in 8º (f. 2a: 12,2x6,1 cm)

[Villancicos da festa do Natal. T. II, n. 2, f. 21-35]

Não mencionado nas fontes consultadas. Folha de rosto duplamente tarjada. Começa: "pastor, sabes la razon". Sobre estes versos há uma gravura representando um presépio.

Consta de três noturnos com oito vilancicos e uma "Missa" com o nono vilancico.

SLR 25, 2, 8 n. 2

674 *(Armas portuguesas)* || VILLANCICOS || QUE SE CANTARÃO || na Capella do muito Alto, &||Poderoso Rey || D. AFFONSO VI. N. S. || Nas matinas da noute dos Reys || do anno de 1661 || Em Lisboa. Com Licença || POR ANTONIO CRAESBEECK.|| 8 f. inum.

in 8º (f. 2a: 11,8x6,7 cm)

[Villancicos da festa dos Reys. T. I, n. 14, f. 112-119]

Não vem citado nas fontes consultadas. Os dizeres da folha de rosto enquadram-se em uma tarja. Começa: "Esta si q̉ es noche pastores".

Consta de três noturnos com seis vilancicos.

SLR 25, 3, 1 n. 14

675 [BACELLAR, Antonio Barbosa, 1610?-1663]

HELVIA || OBSIDIONE LIBERATA || AVSPICIIS || ALPHONSI VI.|| SERENISSIMI AC POTENTISSIMI || LVSITANORVM REGIS || DVCE || Lusitania exercitus || ANTONIO LVDOVICO MENESIO || COMITE CANTANIEDII || Ab arcanis Status & belli consilijs|| Regij Fisci Moderatore || Supremoque in Curiâ Vlyssiponensi || Oppido Cascasio || ET EXTREMADVRA PROVINCIA || Armorum Praefecto. || SCRIPSIT || ALEXIVS COLLOTES || de Jantillet.|| VLYSSIPONE.|| Apud Antonium Craësbeeckiu. An. M.DC.LXII.|| 8 f. p. inum., 100 p., 1 mapa desd. (30,6 cm de larg.x29 de alt.)

in 8º (p. 3: 11,8x7,4 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. I, n. 6, f. 57-115]

Inocêncio diz ser Aleixo Collotes de Jantillet seu tradutor para o latim, estando o original sob o número 644 deste catálogo.

Contém um mapa que mostra a cidade de Elvas e seus arredores e tem por título: "Vestigium Sive effigies urbis Helviae, quam a Castellantis obsessam Sancius Emanuel Praefectus Castrorum defendit: Antonius Ludovicus Menesius, Cantaniedij Comes, || exercitus Lusitani Ductor obsidione liberavit 14ª Januar. die, an. M.DC.LIX. Petrus a Sanctâ-Columbâ, Operum militarium Architectus, Legatusque Castrensis delineavit. ||"

A direita acha-se o: "Index rervm praecipvarvm, || qvae in hac vrbis Helviae || effigie continentvr. ||"

Segundo Ramiz Galvão lê-se também à direita, em baixo, o nome do gravador: "Ioannes Baptista f.", informação que não podemos confirmar por estar nosso exemplar danificado.

Sobre o autor ver n. 644. *(An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92(2):241-2, 1975).

Anais Rio, v. 8, n. 1210
B. Mach., v. 1, p. 215-7
Inocêncio, v. 1, p. 94
P. de Matos, p. 484
Restauração, n. 683

676 CAMBRIDGE — University.

EPITHALAMIA || CANTABRIGIENSIA || In || Nuptias Auspicatissimas || Serenissimi Regis || CAROLI II, || Britanniarum Monarchae, || Et Illustrissimae Principis || CATHARINAE, || Potentissimi Regis || Lusitaniae || Sororis Unicae. || Cantabrigiae: || Ex Officina Joannis Field, celeberrimae || Academiae Typographi. || Ann. Dom. 1662. || 49 f. inum.

in 4º (f. 2a: 15,7x10,2 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. I, n. 14, f. 134-182]

Segundo Ramiz Galvão "consta de numerosos epithalamios em latim, alguns em grego, um soneto em italiano, e uma ecloga castelhana."

Conteúdo:

f. 2:	Ad Serenissimum, Augustissimumque || CAROLUM II, || Angliae, Scotiae, Franciae, & Hiberniae || Regem. || De Teoph. Dillingham, S. T. D. Academiae Procancellarius, Aul. Clar. Praef.
f. 2 verso:	AD REGINAM. || De Antonius, Comes Cantii, è Trin. Coll.
f. 2 verso-3:	De Ed. Rainbowe, S. T. D. Coll. Mag^a. Praef. Decan. Petroburg.
f. 3-3 verso:	In SERENISSIMI REGIS || CAROLI II || CUM || CATHARINA, Illustrissima Principe Lusitaniae, || nuptias. || De Jacob. Eleetwood, Coll. Regal. Pr.
f. 3 verso:	De Ri. Minshul, Sidney-Sussex. Coll. Magister.
f. 3 verso-4:	Augustissimi Regis CAROLI II Reditum, || Et || Lectissimae Reginae CATHARINAE Adventum || Gratulatur sibi rediviva Britannia. || De Fran. Wilford, C. C. C. Magist.
f. 4-4 verso:	In Auspicatissimas Serenissimi Regis nostri || CAROLI II, & CATHARINAE || Lusitaniae

	nuptias. || De: Vovet Guil. Dillingham, S. T. D. Coll. Emman Praefectus.
f. 4 verso-5:	HERBAE CORONARIAE, || Quas || In FASCICULUM Epigrammatum collegit, & HONORI retulit, || J. B. || De J. Bargrave, S. T. D. è Coll. S. Petri.
f. 5 verso:	Ad. Reginam de adventu suo Gratulatorium. || De Jacob. Duport, S. T. D. Coll. Trin. Vicemagist.
f. 6-7 verso:	In Nuptias auspicatissimas Serenissimi Regis || CAROLI II, || Britanniarum Monarchae, & || Illustrissimae Principis || CATHARINAE, || Potentissimi Regis Lusitaniae Sororis, || EPITHALAMIUM. || De Jaco. Duport, S. T. D. Coll. Trin. V Mr.
f. 7 verso-8:	De Ja. Iackson, Med. Doct. Aul. Clar. Soc.
f. 8-8 verso:	Ad Potentissimum CAROLUM, || de felicissimis nuptiis De H. Paman, M. D. C. D. I. S.
f. 8 verso-9:	Augustissimo potentissimóqz CAROLO II, || Magnae Britanniae, Franciae, & Hyberniae Regi. || De R. Widdrington, Academiae Cantabrigiensis Orator.
f. 9-10:	De Isaac Barrow, Trin. Coll. Gr. L. Pr. (em grego)
f. 10-10 verso:	De D. Morton, Acad. Proc. jun. Coll. D. Joan. Soc.
f. 10 verso-11:	Ad Augustissimos Principes { Ca { rolum. / tharinam. De Guil. Daintrie, C. D. P. Proc. dep.
f. 11:	De Chr. Bainbrig, S. T. B. Coll. Christi Soc.
f. 11-12:	De Rob. Grove, M. A. Coll. Divi Joan. Soc.
f. 12-13:	Ad Regem in solennitatem nuptiarum. De E. Kemp, Socius Coll. Reginal.
f. 13-13 verso:	Ad Serenissimam Reginam. De: Idem.
f. 13 verso-14:	De Joan. Ekins, A. M. Trin. Coll. Socius.
f. 14:	In adventum Catharinae Principis illustrissimae. De Jo. Cradock, Coll. Emman.
f. 14 verso:	Lusitania loquitur. De Joan. Lucke, A. M. Coll. Sidn. Soc.
f. 15:	De J. Robarts, A. M. C. C. C. Soc.
f. 15-15 verso:	De Guil Leigh, A. M. Coll. Christi Soc.
f. 15 verso-16:	De M. Thruston, M. A. Coll. Gon. & Caii Soc.
f. 16-16 verso:	De Guil Crouch, A. M. Coll. D. Joan. Soc.
f. 16 verso-17:	De B. Camfield, A. M. Aul. Pemb. Soc.
f. 17-18:	De Tho. Leigh, A. M. Coll. Emman. Soc.
f. 18 verso-19:	De Phin. Fowke, A. M. Coll. Regin. Soc.
f. 19:	De Tho. Woolsey, A. M. D. J. C. S.

f. 19 verso:	De Guil. Baldwin, A. M. Coll. Corp. Chr. Soc.
f. 19 verso-20:	De Chresheld Draper, Armig. è Coll. D. J. Com.
f. 20-21:	De Isaac Craven, A. B. Trin. Coll. S.
f. 21-22 verso:	De Joann. Edwards, A. M. D. Joann. Coll. Soc. (parte em grego)
f. 22 verso-23 verso:	Ad Sereniss. Augustissimúmque Monarcham ‖ CAROLUM, ‖ De extincta nupera Tyrannide, & ab auspicatis ‖ Nuptiis sperata nunc Regni felicitate ‖ ΘΡΙΑΜΒΕΥΤΙΚΌΝ. ‖ De R. Boreman, S. T. D. Coll. Trin. Soc. Praesentis.
f. 24-24 verso:	De Guil. Lynnet, Coll. Trin. Socius.
f. 24 verso:	De F. H. M. A. A. Trin.
f. 24 verso-26:	De Mich. Stanford, Ch. Coll. Socius.
f. 26:	De Edw. Rayney, Coll. Jesu. Commensal.
f. 26-26 verso:	Ad Serenissimam Reginam. ‖ De Thomas Hill, M. A. Trin. Coll. Socius.
f. 27:	De Guliel. Cook, A.M. Coll. Jesu Soc. & Acad. Taxat. Sen. e mais um de: De Aud. Hughes, Aul. Trin. Soc.
f. 27 verso:	De Sam. Owen, Aul. Clar.
f. 27 verso-28:	De Fr. Bridge, A. B. Coll. Trin. Soc.
f. 28 verso:	De Fra. Dovley, C. Regal. Soc.
f. 28 verso-29 verso:	De Carolus Darby, A. M. Coll. Jesu Soc.
f. 30-31:	De Timotheus Puller, M. A. Coll. Jes. Socius.
f. 31-31 verso:	De Tho. Gale, A. B. Trin. Coll. Soc.
f. 32:	De Jon. Dryden; Art. Bac. Trin. Coll. Soc.
f. 32 verso:	De Hen. Dove, A. B. Trin. Coll.
f. 33:	De Edv. Pelling, A. B. Coll. Tr.
f. 33-33 verso:	De Gu. Perse, Coll. Regal. Socius.
f. 33 verso-35:	De R. Bowen, A. B. C. T. S.
f. 35:	Per la venuta della Sagra Real Maesta ‖ della gran Caterina Regina ‖ d'Inghilterra. ‖ De Alessandro Amidei Fiorentino. (em italiano)
f. 35 verso-36 verso:	En las bodas de la sagrada Real Majestad ‖ de Carlos Rey de Inglatierra. y de ‖ Catharina Infanta de Portugal, ‖ Ecloga Castellana. ‖ De Tho. Belke, Coll. Regin. Soc. (em espanhol)
f. 37-37 verso:	De Tho. Barrington, Armiger, Trin. Coll. Commen.
f. 37 verso-38:	De Jo. North, Coll. Jesu Commens.
f. 38-38 verso:	De Joannes Horden, A. B. T. C.
f. 38 verso-39:	De Guil. Eede, A. B. Coll. Christ: Soc.
f. 39-39 verso:	De Joan. Newbery, Coll. Regin. Soc.

f. 39 verso-40 verso:	De J. Bate, S. Caio-Conv.
f. 40 verso-41:	De Thom. Hughes, A. B. Aul. Trin.
f. 41:	De Rob. Cory, A. B. C. D. J. S.
f. 41-42:	De R. Udall, Coll. Trin.
f. 42-43:	De Tho. Crompton, S. C. Commens.
f. 43-44:	De Josephus Lane, Coll. Pet. A. B.
f. 44:	De Joannes Huffam, Trin. Coll.
f. 44-45:	De V. C. C. G. C.
f. 45:	Ad Serenissimam Reginam. De Tho. Turner, Trin. Coll.
f. 45-45 verso:	Epithalamium Regale. || De Tho. More, Coll. S. Petri.
f. 45 verso-46:	De Ed. Jones, Trin. Coll.
f. 46-46 verso:	De Rymer, C. Sid.
f. 46 verso-47:	De Ben. Johnson, Sid. Coll.
f. 47 verso:	De Jo. Fleetwood, Coll. Regal. e mais um de: De Sacket, Sid. Coll.
f. 48-49:	Ad. Reginam Ode ΠΡΟΣΦΩΝΗΤΙΚΗ || De J. D. S. T. D. Coll. Trin.

SLR 23, 1, 10 n. 14

Anais Rio, v. 1, n. 14
B. Mus., v. 1, n. 124

677 [CARDONNEL, Pierre, m. 1667]

TAGUS, || SIVE || EPITHALAMIVM || CAROLI II. || MAGNAE BRITANNIAE REGIS, || ET || CATHARINAE || INFANTIS PORTUGALLIAE;|| Gallico primùm Carmine || Dècantatum, Deindè Latino donatum.|| Authore P. D. C. || unà cum Poëmate || FORTVNATARVM INSVLARVM, || antehàc Gallicè || PRO INAVGVRATIONE || CAROLI II.|| Conscripto:|| Nunc etiàm Latino Metro, ab eodem Authore secundùm || numerum Gallicorũ versuum & Stanzarũ adaptato.|| Londini,|| Typis Guil. Godbid in vico vocato Little Britain,|| apud quem prostant venales. M.DC.LXII.|| 4 f. p. inum., 80 p.

in 8º (p. 3: 13,1x8 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. I, n. 16, f. 255-298]

Citado apenas no catálogo do British Museum com o evidente erro tipográfico de "Fagus" em vez de Tagus.

Afirma Ramiz Galvão que é obra "rarissima".

No fim da "Epistola Dedicatoria" o autor se assina: "P. D. Cardonnel." em vez das simples iniciais da folha de rosto.

SLR 23, 1, 10 n. 16

Anais Rio, v. 1, n. 16
B. Mus., v. 9, col. 173

677A [CARDONNEL, Pierre, m. 1667]

COMPLEMENTUM || FORTUNATARUM INSULARUM, P. II. || SIVE || GALATHEA VATICINANS. || Being part of || AN EPITHALAMIUM upon the Auspicious Match || OF || THE MOST PUISSANT and MOST SERENE || CHARLES II. || AND || THE MOST ILLUSTRIOUS || CATHARINA || Infanta of PORTVGAL. || WITH || A Description of the FORTUNATE ISLANDS. || Written originaaly in French by P. D. C. Gent. || AND || Since Translated by him in *Latin* and *English*. || With the Translations also of || The Description of S. *Jame's* Park, || and the *late Fight* at *S. Lucar,* || By Mr. ED. WALLER. || The PANEGYRICK of CHARLES II. || By Mr. DREYDEN. || And other Peeces relating to the present Times. || London, Printed by W. G. M.DC.LXII. || 4 f. p. inum., 8, 8 + 8 p. + p. 41-72 + p. 78-80 + 4 f. inum.

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. I, n. 17, f. 299-336.]

Trata-se provavelmente do mesmo impressor, William Godbid, assinalado no item anterior.

A obra não está citada no catálogo do British Museum; a Library of Congress possui um exemplar. Ramiz Galvão afirma que "esta 2ª parte é tão rara como a 1ª" (n. 677).

Nosso exemplar está incompleto, pois comparando-se sua paginação com a do exemplar da Library of Congress — 5 f. prel., 8, 8, 8, 14/4/, 15-80 p. — constata-se que nos faltam as folhas referentes a: "The Description of S. Jame's Park" e "The late Fight at S. Lucar", ambas de Ed. Waller e ainda "The Panegyriek of Charles II", de Mr. Dreyden.

A descrição da obra, feita por Ramiz Galvão, é a seguinte: "Occorrem no fim: o poemeto latino "Fortvnatae Insvlae", outra poesia 'Occvrsvs Regis in Tamisi' do mesmo auctor, a 'Conclusion du Tage' (para phr. do ps. LXXI por Godeau), Advertencia e Errata". Tem-se a impressão que não notou as folhas existentes em nosso exemplar. A paginação que descreve é incompletíssima, a não ser que o tipógrafo tenha omitido uma linha inteira, pois refere somente: "In 8º, de 4 ff. inn. — 8-8 pp."

SLR 23, 1, 10 n. 17

Anais Rio, v. 1, n. 17
LC, v. 25, p. 75

678 MACEDO, Antonio de Sousa de, 1606-1682.

RELACION || DE LAS || FIESTAS || QVE SE HIZIERON || EN LISBOA, || Con la nueua del casamiento de la Serenissima || Infanta de Portugal || DOÑA CATALINA

|| (ya Reyna de la Gran Bretaña,) con el Serenissimo || Rey de la Gran Bretaña || CARLOS SEGVNDO || deste nombre. || Y todo lo que sucedió hasta embarcarse para || Inglatierra. || Lisboa. || Con licencia. || En la Officina de Henrique Valente do Oliuei-||ra Impressor delRey N. S. Año 1662. || 12 f. inum.

in 4º (f. 2a: 15,7x10,3 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. I, n. 10 f. 91-106]

Obra citada por Barbosa Machado e Inocêncio, que afirmam ser da autoria de Antonio de Sousa de Macedo. Ameal cita uma edição em tudo idêntica a esta, porém com data de impressão de 1661.

Contém 4 estampas, que se acham descritas sob o n. 691.

Sobre o autor ver n. 287 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92(2):36-7, 1975).

SLR 23, 1, 10 n. 10

Ameal, n. 2307
Anais Rio, v. 1, n. 10
B. Mach., v. 1, p. 399-403
Inocêncio, v. 1, p. 276; v. 8, p. 311 e 425; v. 22, p. 360
Palau, v. 6, p. 540
P. de Matos, p. 539-41
Restauração, n. 1250

679 OXFORD — University.

DOMIDUCA || OXONIENSIS: || Sive || Musae Academicae || GRATULATIO || Ob Auspicatissimum || Serenissimae Principis || CATHARINAE || LUSITANAE, || Regi suo Desponsatae, || In Angliam appulsum. || *(Vinheta)* || Oxoniae, || Excudebant A.& L.Lichfield, Acad. Typogr. || Anno Dom. M.DC.LX.II. || 72 f. inum.

in 8º (f. 3a: 14,1x8,3 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas, e principes de Portugal, T. I, n. 15, f. 183-254]

Citado nos catálogos da Bodleiana e do British Museum.

As primeiras 60 folhas contêm epitalâmios em latim, grego, hebraico e árabe; as últimas 12 — poemas em inglês.

Afirma Ramiz Galvão que um dos poemas ingleses é "talvez o ... primeiro trabalho impresso" do célebre John Locke, e "ordinariamente não vem apontado entre suas obras."

Conteúdo:

f. 2: Ad Regem. (Ass.:) Ricardus Baylie, Vice-can. Oxon.

f. 2 verso: (Sem título.) de Ricardus Baylie, Vice-can: Oxon.

f. 3:	De Jacobus Annesley. ex Aede Christi, Filius natu maximus Comitis de Anglesey.
f. 3 verso:	De Jac. Bowyer Baronet. Col. Nov. Schol.
f. 4:	De Johannes Wall, S. T. D. & Eccl. Chr. Praeb.
f. 4 verso:	Sebast. Smith. S. T. D. Eccl. Christi Canonicus
f. 5-5 verso-6:	De Michael Roberts S. Th. D.
f. 7:	De Hen. Savage. S. Th. Dr. Mr. Coll. Ball.
f. 7 verso:	De Mich. Woodward, S. T. D. Novi Coll. Custos e mais um de Ro: Say, Sac. Theol: Profess: & Coll: Oriel: praeposit
f. 8:	De T. Tullie, A. E: Pr.
f. 8-11:	De Rad. Bathurst, M. D. Coll. Trin. Soc.
f. 11 verso-12:	De T. Jones, è Coll: Mert: Prof: Reg: in Jure Civili loc: Ten.
f. 12 verso:	De Gualt. Blandford. S. T. D. Coll: Wadh: Gardian.
f. 13:	Johan: Lamphire. M. D. Hist. Prof. Et N. Coll. Soc.
f. 13 verso:	De Tho. Millington. M. D. C. O. A.
f. 13 verso-14:	De Hen: Alworth. LL. D.
f. 14 verso-15:	De Gualt. Pope. Med. Doct. Coll: Wadh: Soc. Ast: Prof. Gresh.
f. 15 verso-16 verso:	De Christ. Wren. LL.D. Astron. Prof: Savil.
f. 16 verso-17:	De Tho. Franckland, Acad. Proc. Sen. Coll. Aen Nas. Soc.
f. 17:	De Hen. Bold. Ex Aede Christi. Acad: Proc. e mais um de: Edv. Low. L. B. è Coll. Nov.
f. 17 verso:	Th. Lockey. S. Th. D. & Proto-Bibliothecarius Academiae Oxon:
f. 18:	De Tho. Willis. M. D. Nat. Philos. profes. pub. e mais um de Cl. Barksdale, Glocest.
f. 18 verso:	De A: Pudsey. A. M. è Coll: Magd.
f. 19:	De Geo. Howel, è Coll. O. A.
f. 19 verso:	De Tho. Martyn. A. M. Ex. Ade Christi.
f. 20:	De T. Smith. A. B. E Coll: Reginae. (em hebraico)
f. 20 verso:	De Thomas Hyde. A. M. è Coll. Reginae. (em árabe.)
f. 21-21 verso:	De J. H. Col. Trin. Soc. e mais um de: Geo: Moore A. M. Col: Oriel: Soc:
f. 22-22 verso:	De Stephen Penton Novi Col. Socius:
f. 22 verso-23 verso:	Ed: Colley. N. C. S.
f. 24:	De Nic: Crisp é Coll: D Joan. Armig. Fil. Nat. Max.
f. 24 verso-25:	De J. Allanson è Nov. Coll.

f. 25-25 verso:	De Guliel. Coxe Coll: Mag. Soc.
f. 26-26 verso:	De J. Hill, O. A. S.
f. 26 verso-27:	De Rad. Bohun. Nov. Coll. Soc.
f. 27 verso:	De J. Fennex Aede Christi.
f. 28-28 verso:	De J. S. A. M. Joan. e mais um de: Edv: Bentley, Coll: D. Joan. Bapt. Generosus.
f. 29-29 verso:	De John. Kerswel, S. T. B.
f. 30 verso-31:	De G. Dethick Aed. Christi. e mais um de: R. Edds, A. B. Coll. Jes.
f. 31 verso:	De Hu: Davis, è Coll. Trin. Com.
f. 31 verso-32:	De W. Wyate, ex Aed. Christi.
f. 32-32 verso:	De G. Stringar, ex Aede Christi. Com.
f. 32 verso-33 verso:	De J. Eldred. A. M. Coll Joan Soc. e mais um de: N. Mews, A. M. C. C. C. (em grego.)
f. 34:	De Pope D'Avers è Coll. Trin. Equitis & Baronetti, Fil. Unicus.
f. 34-35:	De R. Fell, ex Aed. Christi
f. 35:	De Gulielmus Parker, Nov: Coll: Socius.
f. 35-35 verso:	De E. Young. Nov. Coll. Schol.
f. 35 verso:	De Geo: Bradburie, Aulae Edna, Commens
f. 36:	De Tho: Laurence, Eq: Aur. Fil. Col: S, Joan.
f. 36 verso:	De Jo: Richards. ex. Aed. Christ.
f. 36 verso-37:	Dan: Danvers, Coll: Trin: Soc:
f. 37 verso:	De Tho: Machon, Aul: Cerv: in Art: Bacchal. (em grego.)
f. 38:	De Giuli: Roane, è Novo Coll: Scho: e mais um de: Ric. Aldworth, é Coll: S. Joan. Bapt. Generos.
f. 38 verso-39:	De Bert: Asburnham, ex Aede Christi. Superioris ordinis Commens:
f. 39-39 verso:	De Rad. Trumbull. A. B. ex Aede Christi.
f. 39 verso-40:	De Tho. Coxe. Aed. Christi. Commens.
f. 40 verso:	De Rich. Parsons Nov. Coll. Soc. & Jurista.
f. 40 verso-41:	De B. Woodrofe A. P. (em grego.)
f. 41 verso-42:	De Sam. Conduit A. B. C. I. C.
f. 42 verso:	De Constant Jessop. é Coll. Wadh.
f. 42 verso-43:	De Johannes Packington. ex Aede Christi. Eq. aur: filius.
f. 43:	De N. Onely, A. B: ex Aede Christi.
f. 43 verso:	De Edvardus Littleton Baronetti filius natu maximus ex Aede Christi. Generosus Commensalis.
f. 44:	De Stepf Philips. C. Aen. Nas. Soc.
f. 44 verso:	De G. G. A. B. Coll. Exon: Soc:
f. 44 verso-46:	De Dav. Whitford. A. M. ex Aede Christi.
f. 46 verso-47:	De N. Horsman, A. M. C. C. C. Soc.

f. 47:	De Thomas Cutler Armiger, superioris ordinis Commensalis ex Aede Christi.
f. 47 verso:	De Rob. Grove, A. M. Coll. Nov. Soc.
f. 47 verso-48:	De Ca: Champion, Nov. Col. Schol.
f. 48 verso:	De Tho. Bickley, Socio-Com: è Coll. Aen. Nas. e mais um de: Ed. Page, C. Joan. Soc:
f. 49:	De Jos. Guillym: A. M. Coll. Aen. Nas. Soc.
f. 49 verso:	De Christo. Minshul. A. B. Nov. Coll. Soc.
f. 50-51:	De Joh. Fitzwilliam A. M. Coll. Magd.
f. 51:	De Rolandus Laugharne.
f. 51 verso:	De J. Glynne. Ex Aede Christi Superioris Ordinis Com:
f. 52:	De Rich. White, A. M. Coll. D. Jo. Bapt. Soc.
f. 52 verso-53:	De Geo. Castle, Coll: Om. Au. Socius.
f. 53-54:	De Gulielmus Trumbul. LL. B: Coll. O. A. Soc.
f. 54:	De Tho. Savage. Ex Aede Christi Superioris Ordinis Com.
f. 54 verso:	De Hugo Owen. ex Aede Christi, Baronetti Filius natu maximus. e mais um de: H. Smith. A. B. ex Aede Christi.
f. 55:	De Matthaeus Finch. Nov. Coll. Soc.
f. 55 verso-56:	Jonath. Cook. Nov. Coll. Schol.
f. 56:	De Jo. Price. C. S. Joan. Commensal. Gener.
f. 56 verso:	De W. Friend. A. B: ex ade Christi.
f. 57:	J. Rowe. è Coll. Exon. e mais um de: T. A. Soc: è Coll. de Ball.
f. 57 verso:	De T. Acworth. ex Aede Christi. Alumn. e mais um de: Geo. Thomason. A. M. Coll. Reginae Commens. (em grego)
f. 58:	De Robertus Foster. Coll. Wadh. Com. e mais um de || De Rob. Whitehal: M. B. Col. Mert. Soc.
f. 58 verso:	De Moses Pengry, A. B. è Coll. Aen. Nas.
f. 59-60 verso:	De Philippus Fell. A. M. Coll. O. A.

Até aqui todas as poesias estão escritas em latim, exceto as que foram assinaladas em parêntese. Seguem-se agora as poesias em língua inglesa.

f. 61-61 verso:	Upon the Queens Landing. De James Annesly, Eldest Son to the Earl of Anglesey. Ch. Ch.
f. 62-62 verso:	De Charles Berkeley, Knight of the Bath, Eldest Son to the Lord Berkeley, of Berkeley Ch. Ch.
f. 63:	De Richard Newport, Eldest Son to the Lord Newport Ch. Ch.
f. 63 verso:	De Seymour Shirly Baronet, Ch. Ch.

f. 64:	De Edward Seabright, Baronet, St. Johns Coll.
f. 64 verso-65:	De Jo. Williams Baronet, M. A. Coll. St. Johns
f. 65:	De Nic. Crisp, Armig. Fil. Coll. D. Joh. Bapt.
f. 65 verso-66 verso:	De P. Mew: LL. D. St. Johns Coll.
f. 66 verso-67 verso:	De Jo. Locke M. A. and Student of Ch. Ch.
f. 68-68 verso:	De Jo. Speed. A. M. Joan:
f. 69-69 verso:	De T. Henshaw. M. A. Fellow of All-Souls Coll.
f. 69 verso:	De Valentine Croome, Fellow Com. St. John Colledge.
f. 70-70 verso:	De Fran. Turner Fellow of New Coll.
f. 71-71 verso:	De Tho. Ken. Fellow of N. C.
f. 71 verso-72:	De Rob. Whitehall Fellow of Merton Coll.
f. 72 verso:	The Printer, to Her Majesty. De Leon. Lichfield Printer to the University.

SLR 23, 1, 10 n. 15

Anais Rio, v. 1, n. 15
B. Mus., v. 1, col. 709

680 PAIVA, Sebastião da Fonseca e, 1625?-1705.

Relaçam || Dedicada A' Serenissima Senhora || Rainha dagran|| BRETANHA || Da || JORNADA || que fes de Lixboa the || PORTSMOUTH || Pello P. Sebastiaõ da Fonseca Mestre Cappellaõ, E Presi-||dente Em O Hospital Real de todos os Sanctos || na Cidade de || LIXBOA.|| *(Vinheta)* || Londres || Na Officina de J. Martin Ja. Allestry & Tho. Dicas.|| Anno 1662. || 16 p.

in 4º (p. 3: 16,4x12 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. I, n. 11, f. 107-115]

Acompanha este folheto uma estampa, que vem descrita no n. 691.

É um romance de 210 coplas em versos octossílabos. Barbosa Machado apenas menciona 200 coplas, o que é evidentemente um erro, repetido por Inocêncio, que parece não ter visto a obra.

O autor, natural de Lisboa, deve ter nascido por volta de 1625, pois faleceu com a idade de 80 anos em 1705, no Real Convento de Palmela. Mestre de música no Hospital Real de Todos os Santos, como tal acompanhou D. Catarina quando esta partiu para a Grã-Bretanha a fim de casar-se com o rei Carlos II. Sócio da Academia dos Singu-

lares de Lisboa. "igualmente foi perito na Arte da Musica, que na Poezia", segundo Barbosa Machado. (Ver também o item seguinte e o de n. 716, ambos referentes a obras de Paiva sobre o mesmo assunto)

SLR 23, 1, 10 n. 11

Anais Rio, v. 1, n. 11
B. Mach., v. 3, p. 688-9
Inocêncio, v. 7, p. 207; v. 19, p. 14
Restauração, n. 548

681 PAIVA, Sebastião da Fonseca e, 1625?-1705.

Relaçam || DEDICADA || AS MAGESTADES || DE || CARLOS *(Vinheta)* CATHERINA || Reys da grande || BRETANHA || Da Jornada que fiserão de PORTSMOUTH the || ANTONCOURT E entrada de || LONDRES. || Pello P. Sebastiaõ da Fonseca Mestre, Cappellaõ, E Presidente Em o || Hospital Real de todos os Sanctos na Cidade de || LIXBOA. || Londres Na Officina de J. Martin, Ja. Allestrey, ||& Tho. Dicas Anno 1662. || 16 p.

in 4º (p. 5: 17,7x12,5 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. I, n. 12, f. 116-124]

Contém uma estampa, que se acha descrita sob o n. 691.

Consta de um "Prologo" com 12 coplas e da "IORNADA || DE || PORTSMOUTH || PARA || LONDRES. || "entremeiada de 'Bailes' " como nos diz Ramiz Galvão. Inocêncio a menciona dizendo apenas que "consta de diversos metros".

Sobre o autor ver n. 680.

SLR 23, 1, 10 n. 12

Anais Rio, v. 1, n. 12
B. Mach., v. 3, p. 688-9
Inocêncio, v. 7, p. 207; v. 19, p. 14
Restauração, n. 549

682 *(Armas portuguesas)* || RFLAC, AM *(sic)* DO SVCCESSO QVE || as Armas Portvgvezas tiveram || na Prouincia da Beira, gouerna-||das por D. Sancho Manoel || Conde de Villa-Flor. || [Lisboa, 1662] 4 f. inum., 1 planta desd. (29,3 cm de alt. x22 de larg.)

in 4º (f. 2a: 17,2x11,4 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. I, n. 16, f. 245-249]

Citada por Figanière e Inocêncio que não mencionam a estampa cujo título é: "Planta do Forte de Escalhão Feito || pelo Duque de ossuna No anno de || 1662. E ganhado por D. Sancho Manoel Conde de Vila Flor No mesmo Anno. ||"

A licença é datada de "Lisboa 12. de Agosto de 1662."

SLR 23, 4, 1 n. 16

Anais Rio, v. 8, n. 1220
Figanière, p. 75, n. 356
Inocêncio, v. 18, p. 209, n. 247

683 RELAC,ÃO || DO SVCCESSO || QVE TIVERAM || AS ARMAS PORTVGVEZAS || GOVERNADAS POR || D. SANCHO || MANVEL || CONDE DE VILLA FLOR,|| E || GOVERNADOR DAS ARMAS || DO PARTIDO DE CASTELLO BRANCO || NA PROVINCIA DA || BEIRA,|| Em 17. de Dezembro do anno passado || de 1661.|| LISBOA.|| Com todas as licenças necessarias.|| Na Officina de ANTONIO CRAESBEECK. Anno 1662.|| 4 f. inum.

in 4º (f. 2a: 16,6x11 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. I, n. 12, f. 163-166]

Citada nas fontes abaixo relacionadas.

SLR 23, 4, 1 n. 12

Ameal, n. 1959
Anais Rio, v. 8, n. 1216
Figanière, p. 75, n. 355
Inocêncio, v. 18, p. 208

684 RELAC,AM || TERCEIRA, E QVARTA || DA VICTORIA QVE O || Conde de Villaflor || DON SANCHO || MANVEL || Gouernador das Armas da Prouincia || DA BEIRA || ALCANC,OV DAS ARMAS || Castelhanas a noue, & a dez de || Agosto deste Anno de 662.|| LISBOA || Com todas as licenças necessarias.|| Na Officina de DOMINGOS CARNEIRO An. 1662.|| 4 f. inum.

in 4º (f. 2a: 16,5x11,3 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. I, n. 15, f. 241-244]

Mencionado em várias fontes.

SLR 23, 4, 1 n. 15

Anais Rio, v. 8, n. 1219
Figanière, p. 75, n. 357
Inocêncio, v. 18, p. 209
Palau, v. 15, n. 256875
Restauração, n. 1222

685 ✠ || RELACION VERDADERA, Y DIARIO DE LOS BVENOS || Sucessos que han tenido las Catolicas Armas de su Magestad (que Dios guarde) contra || el Rebelde entre

Duero, y Miño, desde los 14. de Agosto, hasta los fines de Setiembre de || este año de 1662. siendo Gouernador, y Capitan el Ilustrissimo, y Excelentissimo se-||ñor D. Pedro Carrillo de Acuña, Arçobispo de Santiago; y Gouernador de las Armas, || Maestro de Campo General, el Excelentissimo Señor D. Baltasar de Rojas Pantoja, || y Capitan General de la Cauallaria el Señor Marques de Penalva, Conde || de Taroca: y General de la Artilleria, el señor Don || Francisco de Castro. || 2 f. inum.

(In fine:) Con Licencia en Madrid, Por Francisco Nieto. ||

in fol. (f. 2a: 26,9x15 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. I, n. 17, f. 250-251]

Não mencionada nas fontes consultadas.

SLR 23, 4, 1 n. 17

Anais Rio, v. 8, n. 1221

686 SVCINTA || RELACION || DEL RENDIMIENTO || DE LA VILLA, Y CASTILLO || de Iurumeña, a la obediencia de su Magestad || (que Diosguarde) sucedido Viernes || nueue de Iunio de este Año || de 1662.||

(In fine:) Con licencia. En Seuilla, por Iuan Gomez de Blas, Impressor || Mayor de dicha Ciudad.|| Año de 1662.|| 4 f. inum.

in 4º (f. 2a: 18,3x11,4 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. I, n. 14, f. 237-240]

Não referida nas fontes consultadas.

SLR 23, 4, 1 n. 14

Anais Rio, v. 8, n. 1218

687 VERINUNCIO

VERDADERA || RELACION || DE VERINVNCIO || ERMITAÑO DE NVESTRA || SEÑORA DEL FARO.|| Embiada al P. Guardian del Santo || Sepulchro de Gerusalen,|| En respuesta de hauersela pedido || De los successos de las Armas Por-||tuguesas, y Castellanas en Entre|| Duero y Miño, en la Campaña|| del año 1661.|| LISBOA.||

Con licencia.|| En la Officina de Henrique Valente de Oli-ueira|| Impressor delRey N. S.|| Año 1662.|| 40 p.

in 4º (p. 3: 16,8x10,1 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. I, n. 8, f. 124-143]

Citada em várias fontes.

SLR 23, 4, 1 n. 8

Anais Rio, v. 8, n. 1212
Inocêncio, v. 18, p. 209
Palau [1. ed.] v. 7, p. 160
Restauração, n. 1255

688 ANNO *(Armas portuguesas)* 1662. || VILLANCICOS || QVE SE CANTARÃO || na Capella do muito Alto, & || Poderoso Rey || D. AFFONSO VI.|| NOSSO SENHOR. || NA FESTA DA IMMACVLADA || Conceição da sempre Virgem Maria N. S. || Padroeira de Portugal.|| — || LISBOA.|| Com as licenças necessarias.|| Na Officina de Henrique Valente de Oliueira, || Impressor delRey N. S.|| 8 f. inum.

in 8º (f. 2a: 12,1x6,1 cm)

[Villancicos da festa da Conceição. T. I, n. 10, f. 72-79]

Citado apenas por Donato. Dizeres da folha de rosto enquadrados em tarja. Começa: "Coronada de esplendores".

Contém cinco vilancicos distribuídos em três noturnos.

SLR 25, 2 bis, 11 n. 10

Donato, p. 75-6

689 ANNO *(Armas portuguesas)* 1662. || VILLANCICOS || QVE SE CANTARÃO || na Capella do muito Alto, & || Poderoso Rey || D. AFFONSO VI.|| NOSSO SENHOR: || NAS MATINAS, E FESTA || do Natal.|| — || LISBOA.|| Com as licenças necessarias.|| Na Officina de Henrique Valente de Oliueira,|| Impressor delRey N. S.|| 14 f. inum.

in 8º (f. 2a: 12,2x6,2 cm)

[Villancicos da festa do Natal. T. II, n. 3, f. 36-49]

Não citado nas fontes consultadas. Os dizeres da folha de rosto enquadram-se em uma tarja. Começa: "Celebremos al Niño de flores || Pastores".

Consta de três noturnos com oito vilancicos.

SLR 25, 2 bis, 8 n. 3

690 Anno *(Armas portuguesas)* 1662. || VILLANCICOS, || QUE SE CANTARÃO || na Capella do muito Alto, & || Poderoso Rey || D. AFFONSO VI. N. S. || NAS MATINAS DOS REYS. || — || LISBOA.|| Com todas as Licenças.|| Na Officina de Henrique Valente de || Oliveira Impressor delRey N. S. || 8 f. inum.

in 8º (f. 2a: 12,1x6,1 cm)

[Villancicos da festa dos Reys. T. I, n. 15, f. 120-127]

Não mencionado nas fontes consultadas. Folha de rosto enquadrada em tarja. Compõe-se de seis vilancicos em três noturnos. Começa: "Qvantos sem Zagal los Reyes".

SLR 25, 2 bis, 11 n. 10

691 STOOP, Dirk, m. 1636.

[Le voyage de Catherine, infante de Portugal, allant épouser Charles Second, rei de la Grande Bretagne] 7 f. inum.

in 4º

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. I, n. 10, 11, 12 e 13, f. 98, 100, 102, 105, 110, 117, e 125]

Coleção de estampas, separadas por Barbosa Machado e distribuídas em diversos folhetos; merecem figurar em um número especial. Eis sua descrição:

1. *The Entrance of the Lord Ambassador* (escudo de armas) Montague into the *Citty of Lisbone the 28 day of March 1662.* Sob a estampa a dedicatória: Illus.mi et Excel.mi Dos Eduards Co... es de Sandwich, v... e Comes HincKinbrook, Baron Montagu de St. neots, Angliae Architha Lassi Locum tenens. Ordinis Periscesidis Eques Regi Magae Britce a Santioribus Consilys Garderobee Ma... sũce magister Legatus suus Extraor.us || ad Regem Portugaliae nec non Ceassis, ad Ser.mam et Execel.ma Domna Catharina Mag.ae Brit.ae Regina transportanda missee Admirallus. Anno Dom. i66½. Introihĩ hunc suce Excelae per màre et per terra in mag... ... ritatem Lisbonensem totius Portug. metropolit.num || una cum se ipso Dedicat. Theodorũs Stoop suae Ma.tis Reginae Anglia Pictor. (0,556 m de larg.x0,190 de alt.) Dedicada ao conde de Sandwich.

2. *The publique proceeding of the Queenes Ma.tie of Greate Britaine through ye Citty of Lisbone ye 20th day of Aprill 1662.*

   Sob a estampa, lateralmente, a lista nominal das pesonagens componentes da gravura e ao centro: Seren.mo ac Poten.mo Carollo IIdo D. G. Magnae Britanniae Franciae et Hibernae Regi, Defencorio. Fidei et D. D. D. Consecratz || Teod.o Stoop. || (0,559m de larg.x0,186 de alt.). Dedicada ao rei Carlos II.

3. *The manner how her Ma.tie Dona Catherina jmbarket* (sic) *from LISBON for England.*

   Lateralmente, e sob a estampa, a relação nominal das pessoas que a compõem e ao centro: Exmo S.r Francisco de Mello Conde da Ponte Marques de Sande do Conselho de Guerra de S. Mg.de de Portugal, Comendador das Comendas || de S. thiago de gudafreris S. gonsallo das Freira das S. merela de monte moronouo e S. Saluador de ternellas Embaixador Extraordinario a el Rey da || gram Bretanha etc. Dedicat. V. C. Rodrigo Stoop. || (0,559m de larg.x0,198 de alt.) Dedicada a Francisco de Mello, conde de Ponte.

4. *The Duke of York's meeting wth ye Royal Navy after it came into the Channell.*

   Centralizada sob a estampa há a seguinte dedicatória: To the most High Puissant and Illústrius Iames Duke of York & Albanie Earle of Vlster Lo.d high Admiral of England and Ireland || Conestable of Dover Castle Lo.d wãden of ye Ciuque ports & Knight of ye most noble Order of ye Garter. || Em tipos menores lê-se, a seguir: This plate is humbly dedicated by his most Obedient and humble servant R.o stoop. || (0,566m de larg.x0,197 de alt.) Dedicada a Tiago, duque de York.

   Lateralmente aparecem nominalmente identificadas as pessoas incluídas na gravura.

5. THE MANER OF THE QUEENES MA.ties LANDING AT PORTSMOUTH ||

   A direita e à esquerda a lista das personagens incluídas na estampa. Sob esta, e centralizada, a dedicatória: To the most noble Prince IAMES DUKE, Marques, and Earle of Ormond, Earle of Ossery, and Brecknok, Viscount Thurles, Lord Baron of Arclo, and Lanthony, Lord of the Regalityes, and Liberties of the County, of Typerary, || Chancellor of the University of Dublin, Lord Leivtenant, Generall, and Generall Governor of his Ma.ties Kingdom of Ireland, one the Lords of his Ma.ties most Hon.ble privy Counsell of England, Scotland, and Ireland, Lord Steward of this Majesties || Howshold, Lord Leivtenant of the County of Somerset, Gentleman of this Majesties Bed-Chamber, and Knight of the most noble order of the Garter.

   Segue-se, em tipo mais miúdo: This Plate is humbly dedicated by his most obedient, and humble servant || Roderigo Stoop. || 0,550m de larg.x0,188 de alt.) Dedicada ao duque de Ormond.

6. *The Comming of ye King's Ma. tie and ye Queenes from Portsmouth to Hampton court.* || *Passage del Rey de gran Bretanha Carolo II e o (sic)* Rainha Dona Catarina de Portsmuit per a Hamtoncourt. || (0 547m de larg.x0,164 de alt.) Sem assinatura nem dedicatória.

7. À esquerda, ao alto: *The Triumphal Entertainment of King and Queenes Ma.ties* || by ye Right hon.ble lord Maior and Cittizens of London, || at their coming from Hampton court to Whitehall (on ye River of Thames) || Aug: ye 23 1662. ||

No centro, ao alto, há escudos vários dispostos em semicírculo, abaixo dos quais, lê-se: *Aqua Triumphalis* ||
À direita, ao alto: *Entrada Publica q̃ a S.ma R. da G B fes na Cid. de Londres* || *e Como Magnificamte foi recibida da noboesa (sic)* e Pouo della em || 2 de sept: 1662. ||

Sob a gravura a dedicatória: To the right Hon.ble Sr: Iohn Frederick ... Lord Mayor, of ye Citty of London and to his right wor.full Bretheren, the Aldermen, and Sheriffs of ye same; and also to the right wor.full and wor.full || the Master, wardens, Assistens, & Line. Yes, of ye ... 12 (and all others ye) Companies of that auncient & hon.ble Citty of London. Segue-se, em tipo menor: This Plate is most humbly dedicated by they ... most obedient servant Rod: Stoop. || (0,535m de larg.x0,190 de alt.) Dedicada a João Frederico, lord-maior da cidade de Londres e a seus colegas de administração.

Por serem interessantes e nada ou pouca coisa se lhes poder acrescentar, e ainda por terem sido estampadas no v. 1 dos *Anais* da Biblioteca Nacional, esgotado e raro, transcrevem-se a seguir as palavras que sobre esta série de estampas escreveu Ramiz Galvão, ao começar a descrição dos folhetos da Coleção Barbosa Machado:

> "Esta collecção de estampas de Dirk Stoop, composta ao todo de 7 folhas, é tida por Andresen (Handbuch für Kupferstichsammler, Zweiter Band, Leipzig, 1873, s. 557) como muito rara, e Bartsch (Le peintre-graveur, 4me. vol. Vienne, 1805, p. 99) não hesita em dizer: 'elles sont si rares qu'on n'en trouve dans les plus grandes collections que des pièces détachées. *Walpole* avoue n'en avoir jamais vu plus de deux, savoir: nr. 13, et nr. 19 de notre catalogue.'
>
> Consta de 7 folhas, e aqui se-acha completa no 1º volume dos Epithalamios, porque mais adeante occorrem as est. nºs 5, 6, e 9 *(sic)* (Vide: os nºs 11, 12 e 13 d'este catalogo).
>
> Bartsch descreve-a sob o titulo: Le voyage de Catherine, infante de Portugal, allant épouser Charles Second, rei de la Grande Bretagne e Andresen sob este outro: *Die Reise der Infantin Catharina von Portugal nach London zur Vermäehlung mit Karl XII* (aliás II.) von England —, que mais ou menos lhe-corresponde.
>
> É de notar-se que as estampas 1ª e 2ª da collecção trazem a assignatura — Theodoro Stoop, e as outras — Rodrigo —, o que pudera contribuir e já contribuiu para mais de um equivoco; mas a verdade é que Dirk, Thierry, Theodoricus, Theodorus, e Rodrigo Stoop não são sinão um e o mesmo gravador. Ao que parece, hollandez de nascimento, viajou por Hispanha e Portugal,

e assistiu em 1662 em Lisboa ás festas dos desposorios de d. Catharina, em cuja comitiva seguiu nesse mesmo anno para Inglaterra. Consta que em 1678 pouco mais ou menos se-retirou para o seu paiz natal, e ahi morreu em 1686. Lowndes (The bibliographer's Manual, Part IX, London, 1867, pag. 2522) foi dos que se-illudiram com a diversidade dos nomes de baptismo de Dirk Stoop, e por isso descreve a obra sob a seguinte rubrica = 'Stoop, Theodore and Roderic. = The solemnity of the Earl of Sandwich's Embassy to Lisbon to conduct Queen Catherine to England, with her Reception, and the King's Procession on the River from Hamoton Court to whitehall. 1661-2, folio.' = Prosegue dizendo que os auctores eram flamengos, e que Theodoro fôra mais tarde nomeado pinctor da rainha de Inglaterra.

Ha aqui, como se-vê, uma serie de enganos: em 1662, por occasião de gravar éstas celebres estampas já Dirk Stoop se-assignava — *Suae Magestatis Reginae Angliae pictor*. Tambem não consta nem é possivel que alguma d'estas folhas fôsse gravada em 1661, como deixa Lowndes presumir, visto que todas as ceremonias ahi representadas se-deram de 28 de Março a 2 de Septembro de 1662; e emfim, como já se-notou, os gravadores não foram dous mas um só.

O exame d'esta collecção suscita-nos ainda dous reparos: o primeiro é que elle de facto se-compõe de 7 folhas como quasi todos aponctam, e não de 8 como diz Walpole, que aliás não n'as-viu, nem refere d'onde colhera similhante informação. O segundo é que houve engano de parte do erudito Bartsch dando por 7ª folha da collecção, a que é 6ª, e vice-versa; de facto tendo desembarcado a rainha em Portsmouth, onde a-esperava seu esposo, seguiu directamente para Hampton Court, d'onde veio para Whitehall em Londres no dia 23 de Agosto, para fazer pouco depois sua entrada solemne na cidade, festa que se-realizou a 2 de Setembro; por conseguinte é 6ª folha, a que tem por titulo — *The Comming of y & King's &*, e 7ª ou ultima a chamada — *The triumphal entertainment &*.

Andresen, por não haver attendido a ésta circumstancia, caïu no mesmo engano de Bartsch; em compensação é muito mais completo do que este na enumeração da obra do gravador, pois que lhe-attribue, e parece que com fundamento, nada menos de 52 estampas.

Weigel todavia ainda foi adeante, pois que lhe-dá 54, alêm de 5 duvidosas.

Quanto ao merito de Stoop julgamo-lo incontestavel; suas aguas-fortes recordam de perto o estylo gracioso e pittoresco de S. Della Bella, a cuja eschola pudéra ser filiado, e têm para nós o duplo valôr do assumpto e da execução.

Accresce que são rarissimas as de que aqui se-tracta, tanto que o já citado Weigel em seu *Supplément au Peintre-graveur de A. Bartsch* (Leipzig, 1843, in-12º pag. 159) não hesita em assegurar que só se conhecem quatro exemplares da referida collecção.

Pois bem, diga-se em abono da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro: aqui temos d'ella nada menos de dous exemplares, e o que é mais, representando dous estados differentes; que até aqui passaram despercebidos a todos os iconographos.

As estampas do 1º estado são as que Barbosa colligiu, e aqui vão descriptas nos nºs 10-13 d'este Catalogo; as do 2º estado achamo-las na grande collecção de gravuras do conde da Barca, que foi encorporada a esta Bibliotheca já em dias do presente seculo, e que conservamos como um dos mais bellos thesouros de nossa secção iconographica.

Eis as differenças que apresentam as estampas d'este 2º estado:

Fol. 1ª — Tem por titulo: *O Magnifique Entrada* (sic) *do Ambassador e Admiral Montagu em Lixboa./ The Entrance of the Lord &.*

Fol. 2ª — Tem na 1ª linha o titulo em inglez como as do 1º estado, e mais, em segunda linha: *Reaes Festas e arcos triumfais Em Lixboa q̃ se Fizerão na Partida da Seren.: ssa Donna Catarina Rainha da gran Bretanha* (sic).

Fol. 3ª — Tem por titulo: *The manner how &* como as outras, e mais, em segunda linha: *Vista de Lixboa e cum a Rainha da gran Bretan se Embarquo per Englaterra* (sic).

Fol. 4ª — Intitula-se *The Duke of York's meeting &* e mais, em segunda linha: *O chegado duque de Iorck no Cannal entre o Frota d'Englaterra* (sic).

É de notar-se que no exemplar d'esta 4ª f. pertencente á collecção do conde da Barca se-acham emendados á mão alguns dos numeros, que indicam os navios da frota, e ao que parece com certa razão. Assim é que os navios indicados no exemplar de Barbosa pelos nºs 2, 3, e 4 estão aqui sob os numeros 4, 5 e 2.

Fol. 5ª — Tem por titulo: THE MANER OF THE QUEENES &, e mais, em seguida, na mesma linha: DIS EMBARCASAÕ DE RAINHA DA GRAN BRETAN. EM PORTSMVIT 25 majo.

As fol. 6ª e 7ª não offerecem variante.

Na riquissima collecção do conde Rigal existiam as estampas d'este 2º estado, excepção feita da 3ª folha que lhe-faltava. Assim no-lo dá a saber o catalogo respectivo feito e publicado em 1817 por F. L. Regnault-Delalande, que aliás caïu no engano de considerar como 1ª folha d'esta collecção a *Vista de Lisboa* gravada pelo mesmo Stoop para outra obra.

O erudito Robert-Dumesnil (*Le peintre-graveur français*. Tome 5eme Paris, 1841, in 8º pg. 285 n.) e Weigel (*Op. cit.*) corrigiram já esse engano, e a nós nos-é licito assegurar que o-foi, porque tambem aqui existe na Bibliotheca Nacional essa outra collecção de 8 vistas de Lisboa, e de alguns de seus monumentos — egualmente preciosa e rara. De seu exame não pode restar dúvida que a estampa mencionada no catalogo Rigal pertence a ésta serie e não á dos desposorios de d. Catharina.

Mas si é certo que Rigal possuiu estampas d'este 2º estado, é tambem verdade que Regnault-Delalande não atinou com a variante, e as-deixou passar como eguaes ás que Bartsch já descrevêra, provavelmente pela impossibilidade em que se-viu de compara-las. É este um novo argumento em favor da extrema raridade de similhantes estampas.

As inscripções em portuguez accrescentadas nas estampas d'este 2º estado revelam mui pouco conhecimento da lingua, pois estão cheias de êrros e dos mais palmares; d'aqui se-pode inferir a sem razaõ com que Basan fez a Stoop natural de Lisboa. Nada auctoriza similhante asserção."

(Em: *An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro (1):251-254, 1876)

SLR 23, 1, 10

692 Articuli Pacis || Et Confoederationis inter Serenissi- || mum Lusitaniae Regem ab una, & Celsos ac || Praepotentes Foederati Belgii Ordines || ab altera parte conclusae. || (*Marca tipográfica*) || HAGAE-COMITIS,|| Typis Hillebrandi à Wouw, Celsorum & Praepotentum Domi-||norum Ordinum Generalium Ordinarius Typographus. || Anno 1663. Cum Privilegio. ||12 f. inum.

in 4º (f. 3a: 15,7x11,3 cm)

[Tratados de pazes de Portugal, celebrados com os soberanos da Europa. T. I, n. 11, f. 111-122]

Citada no Catálogo da Exposição Nassoviana e por José Honório Rodrigues que reproduz a folha de rosto entre as páginas 342 e 343, e assinala a existência de uma edição holandesa e outra portuguesa. A última encontra-se sob o n. 3121 (a sair em volume posterior).

Esta obra também consta do trabalho de José Carlos Rodrigues e foi reproduzida por José Ferreira Borges de Castro em sua "Collecção dos Tractados...", v. 1, p. 260-296.

Borba de Moraes refere três edições holandesas diferentes: uma de 1661 com 16 páginas; outra de 24 páginas, sendo a terceira a constante deste verbete. Menciona ele também a tradução portuguesa.

A tradução holandesa traz o seguinte título: "Articulen van Vrede en Confoederatie, gheslooten tusschen den Doorluchtighsten Coningh van Portugael ter eenre, En de Hoogh Mogende Heeren Staten Generael der Vereenighde Nederlanden ter andere zyde. In s'Graven-Hage, By Hillebrandt van Wouw, Ordinaris Drucker vande Ho: Mo: Heeren Staten Generael der Vereenighde Nederlanden. Anno 1663. Met Privilegie 28 p."

SLR 24, 2, 10 n. 11

Anais Rio, v. 8, n. 1719
BDHB, n. 693
Bibl. Bras., v. 1, p. 42
CEHB, n. 10228
CEN, n. 188
Horch, Brasiliana, n. 39
JCR, n. 236
Knutell, n. 8728
Tiele, n. 5042

693 BACELLAR, Antonio Barbosa, 1610?-1663.

OITAVA || DE || LUIS DE CAMOENS. || GLOZADA PELLO DOVTOR || ANTONIO BARBOZA || BACELLAR, || A GLORIOZA || VICTORIA DO CANAL. || Em 8. de Junho de 1663. || SENDO GOVERNADOR DAS AR || mas da Provincia do Alemtejo, || DOM SANCHO MANOEL, || CONDE DE VILLA-FLOR. || *(Vinheta)* || LISBOA, || Na Officina de Henrique Valente de Oliveira, || Impressor de S. Magestade. Anno de 1663. || 4 f. inum.

in 4º (f. 2a: 16,2x10,5 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. II, n. 12, f. 115-118]

Citada por Inocêncio, que observa: "Ha tambem uma *contrafação* d'esta edição feita com identicas indicações, mas que pelo typo e papel se conhece claramente ser já do século passado: tenho d'ella um exemplar. É muito para notar que se publicasse com o nome de Bacellar já depois de 8 de Junho de 1663 uma composição allusiva aos successos d'este dia, quando elle tinha falecido a 15 de Fevereiro d'esse anno, como acima fica indicado: portanto, ou Barbosa se enganou assignando-lhe o falecimento na referida data, ou a composição de que tracto sahiu posthuma, aproveitando-se n'ella para o intento os versos que Bacellar teria feito para celebrar alguma das outras victorias ganhadas aos castelhanos nas campanhas antecedentes."

O nosso exemplar é a contrafação impressa no século XVIII. Contém oito oitavas, dentre as quais uma de Camões que começa: "Deu sinal a Trombeta Castelhana."

SLR 23, 4, 2 n. 12

Anais Rio, v. 8, n. 1233
B. Mach., v. 1, p. 215-7
Inocêncio, v. 1, p. 94;
v. 18, p. 214, n. 265
P. de Matos, p. 484
Restauração, n. 178

694 *(Armas de Castela)* || COPIA || DE CARTA VENIDA DEL || Exercito, en que se auisa la toma de || Ebora Ciudad, y el feliz sucesso de || las Armas de su Magestad, que || Dios Guarde. ||

(In fine:) Con licencia en Madrid à 1. de Iunio. || Por Francisco Nieto. Año 1663. || 2 f. inum.

in fol. (f. 2a: 23,2x12,5 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. II, n. 6, f. 24-25]

Citado apenas por Palau sem comentários. Traz no fim algumas notas manuscritas. Não se conseguiu averiguar-lhe o autor.

SLR 23, 4, 2 n. 6

Anais Rio, v. 8, n. 1227
Palau [2. ed.] v. 2, p. 82

695 CUNHA, Antonio Alvares da, 1626-1690.

CAMPANHA || DE || PORTVGAL: || PELLA PROVINCIA DO || ALENTEJO || Na Primauera do Anno de 1663. || GOVERNANDO AS ARMAS || daquela Prouincia || DOM SANCHO MANOEL || CONDE DE VILLA FLOR. || OFFERECIDA || A MAGESTADE DE ELREY || D. AFFONSO VJ. || NOSSO SENHOR. || POR || D. ANTONIO ALVRES *(sic)* DA CVNHA || Senhor de Taboa. || LISBOA. || Com todas as licenças necessarias. || Na Officina de Henrique Valente de Oliueira || Impressor delRey N.S. Anno de 1663. || 5 f. p., 104 p.

in 4º (p. 3: 18,2x12,8 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. II, n. 8, f. 35-90]

Inocêncio afirma ser folheto raríssimo, informando que existe um exemplar completo na Torre do Tombo e outro na Biblioteca Nacional de Lisboa, este último sem a folha de rosto. Ao que parece, no entanto, a ambos falta uma antefolha de rosto gravada, pois ele não a cita. Ignora-se quem a tenha feito, pois se acha cortada, justamente onde deveria estar a assinatura do autor. Informa Barbosa Machado que ainda existe uma edição de "Amsterdam por Jacob Van-velsen, 1673. 4. grande" os "Applausos Academicos... da batalha do Ameixial..." onde D. Antonio Alvares da Cunha, que foi o organizador desta coleção, incluiu, além de vários poemas seus e de outros autores, esta obra.

Da página 88 até o fim, encontram-se várias relações e listas das munições e bagagens dos exércitos português e castelhano, assim como listas de prisioneiros e dos troços, cavalaria, artilharia, infantaria, etc.

Nasceu o autor em Goa no ano de 1626. Foi o décimo-quinto senhor de Taboa, Ouguela, etc., além de comendador da Ordem de Cristo, coronel das ordenanças da corte, guarda-mor da Torre do Tombo e um dos fundadores e secretário da Academia dos Generosos. Morreu em Lisboa a 26 de maio de 1690.

SLR 23, 4, 2 n. 8

Anais Rio, v. 8, n. 1229
B. Mach., v. 1, p. 199-201
Figanière, p. 67, n. 315a
Inocêncio, v. 1, p. 84; v. 18, p. 212, n. 257
P. de Matos, p. 18
Restauração, n. 85

696 JOÃO DE SÃO FRANCISCO, fr., m. 1675.

POEMA || HEROICO || VITORIOSO SVCCESSO. || E GLORIOSA VITORIA || DO EXERCITO DE || PORTVGAL, || SOBRE A HOSTILIDADE || DA CIDADE DE || EVORA || Neste Anno de 1663. || A EL-REY NOSSO SENHOR || D. AFFONSO VI. || Pello R[do]. P[e], Fr. JOÃO DE S. FRANCISCO || Guardião do seu Convento de Xabregas. || LISBOA. || Com todas as licenças necessarias. || Na Officina de ANTONIO CRAESBEECK DE MELLO || Anno 1663. || 21 f. inum.

in 4º (f. 2a: 15,4x9,4 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. II, n. 13, f. 119-139.]

Citado por Barbosa Machado, Inocêncio e Pinto de Matos.

Observa Inocêncio ser "muito raro" este poema e apresenta (cf. v. 3) 1666 como data de sua impressão, o que deve ser lapso tipográfico, já que nenhuma outra bibliografia menciona uma segunda edição naquele ano. Por sua vez, afirma Barbosa Machado que se trata de "outavas excelentes".

Sobre o autor ver n. 654 *(An. Bibl. Nac.,* Rio de Janeiro, 92(2):245-6, 1975).

SLR 23, 4, 2 n. 13

Anais Rio, v. 8, n. 1234
B. Mach., v. 2, p. 661-2
Inocêncio, v. 3, p. 376; v. 10, p. 259; v. 18, p. 214, n. 267
P. de Matos, p. 519
Restauração, n. 1387

697 LEONARDO DE SÃO JOSÉ, fr., 1619-1703.

ASSVMPTO || GLORIOSO || DO CERTAMEN || ACADEMICO || DOS GENEROSOS DE LISBOA, || Em louvor da purissima Conceiçam || DA V. SENHORA NOSSA. || Protectora deste Reyno. || DEBAXO DECVJA *(sic)*

PROTECC,AM || Conseguiraõ os Portuguezes o felicissimo || Sucesso de Vitoria do Canal. || POR DOM LEONARDO DE SAM IOSEPH || Conego Regular de S. Agostinho, & Prégador de Sua || Magestade. || LISBOA. || Com todas as licenças necessarias. || Por DOMINGOS CARNEIRO. Anno 1663. ||4 f. inum.

in 4º (f. 2a: 16,6x11,4 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. II, n. 16, f. 152-155]

A folha de rosto e o texto vêm emoldurados por vinhetas.

Consta de oito oitavas e das licenças.

O autor, Leonardo Saraiva Coutinho, nasceu em Lisboa, a 1º de janeiro de 1619. Tomou o nome de Frei Leonardo de São José ao ingressar na Ordem de Santo Agostinho, da qual foi cônego regrante e procurador geral. Faleceu no mosteiro de São Vicente a 28 de fevereiro de 1703.

SLR 23, 4, 2 n. 16

Anais Rio, v. 8, n. 1237
B. Mach., v. 3, p. 6-7

Inocêncio, v. 5, p. 172; v. 18, p. 289 e p. 211, n. 256
Restauração, n. 1390

698 [MACEDO, Antonio de Sousa de, 1606-1682]

NARRATIO || COMPENDIOSA || RERVM OMNIVM QVAE ACCIDERVNT || Super cõfirmãdis à Sũmo Põtifice Regni Lusitani Episcopis || ad nominationem || SERENISSIMORVM REGVM || JOANNIS QUARTI || recordationis gloriosae Principis || ET ALPHONSI SEXTI || NVNC REGNANTIS || Quem Deus opt. max. tueatur ac fortunet. ||

(In fine:) ULYSSIPONE. Cum facultate Superiorum. || Ex Praelo Henrici Valentis Oliueriae, Typographi Regij. 1663. ||4 f. inum.

in 4º (f. 2a: 18,1x10,9 cm)

[Manifestos de Portugal. T. III, n. 8, f. 115-118]

Há uma tradução portuguesa desta obra (ver n. 700).
Sobre o autor ver n. 287 *(An. Bibl. Nac.,* Rio de Janeiro, 92(2):36-7, 1975).

SLR 24, 2, 9 n. 8

Anais Rio, v. 8, n. 1093
B. Mach., v. 1, p. 399-443

Inocêncio, v. 1, p. 276; v. 8, p. 311 e 425; v. 22, p. 360
P. de Matos, p. 539-41

699 MACEDO, Antonio de Sousa de, 1606-1682.

PROPOSTA || QVE || O SECRETARIO DE ESTADO || ANTONIO DE SOVSA || DE MACEDO || fez vocalmente por mandado de || SUA MAGESTADE,|| A IUNTA DOS ECCLESIASTICOS,|| Cathedraticos, & outras Pessoas doutas, & Mini-||stros de Tribunaes. || No Conuento de S. Francisco de Lisboa, em 8. de Março || á tarde, de 1663.|| *(Armas portuguesas)* || LISBOA. Com todas as licenças necessarias.|| Na Officina de Henrique Valente de Olíueira, Impressor || delRey N. S. Anno 1663.||8 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17,5x10,3 cm)

[Autos de cortes, e levantamentos ao throno dos... principes, e reys de Portugal. T. II, n. 14, f. 201-208]

A obra vem citada por Barbosa Machado, Figanière (que lhe dá apenas 14 páginas), Inocêncio e Pinto de Matos.

À folha 5 segue-se a versão latina.

Sobre o autor ver n. 287 *(An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (2):36-7, 1975).

SLR 24, 3, 2 n. 14

Anais Rio, v. 8, n. 919
B. Mach., v. 1, p. 399-403
Figanière, p. 68, n. 319c
Inocêncio, v. 1, p. 276; v. 8, p. 311 e 425; v. 22, p. 360
P. de Matos, p. 539-41

700 [MACEDO, Antonio de Sousa de, 1606-1682]

RELAC,AM SVMMARIA || do que tem passado sobre a pretenção de || se confirmarem por Sua Santidade os || Bispos deste Reyno, & suas Conqui-||stas, nomeados por Sua Magesta-||de, que Deos tem, & por El-||Rey N. Senhor que Deos|| guarde.|| [Lisboa?, por Henrique Valente de Oliveira, 1663] 4 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17,5x10,4 cm)

[Manifestos de Portugal. T. III, n. 9, f. 119-122]

A obra vem citada com o título ligeiramente alterado por Barbosa Machado, Inocêncio e Pinto de Matos.

É tradução do original latino, que se poderá ver sob o n. 698 e aparece, geralmente, junto com o n. 699.

Sobre o autor ver n. 287 *(An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92(2):36-7, 1975).

SLR 24, 2, 9 n. 9

Anais Rio, v. 8, n. 1094
B. Mach., v. 1, p. 399-403
Inocêncio, v. 1, p. 276; v. 8, p. 311 e 425; v. 22, p. 360
P. de Matos, p. 539-41

701 MASCARENHAS, Jeronimo, m. 1671.

CAMPAÑA || DE PORTVGAL || POR LA PARTE || DE ESTREMADVRA || El año de 1662.|| EXECVTADA || POR EL SERENISSIMO SEÑOR || DON IVAN DE AVSTRIA,|| GRAN PRIOR DE CASTILLA DE LA || ORDEN DE SAN IVAN, DEL CONSEJO DE ESTADO || de su Magestad, Governador, y Capitan General de los Payses Baxos, Go-||vernador de las Armas maritimas, y Capitan General del Exercito || de la recuperacion de Portugal.|| Y ESCRITA || POR DON GERONYMO MASCAREÑAS,|| Cavallero, y Difinidor General de la Orden de Calatrava, del Consejo de|| Estado de su Magestad, y del Supremo de la Corona de Portugal, que re-||side junto a su Real Persona, jubilado en el de las Ordenes Militares de Cas-||tilla, su Sumiller de Cortina, y Oratorio, Prior de Guimaraẽs,|| y Obispo electo de Leyria.|| CON PRIVILEGIO, || En Madrid, Por Diego Diaz de la Carrera, Impressor || del Reyno, año de 1663.|| 6 f. p. inum., 128 p.

in 4º (p. 3: 17,5x11 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. I, n. 13, f. 167-236]

As folhas preliminares contêm: a dedicatória, as licenças e um soneto de João de Matos Fragoso dedicado ao autor. Palau informa que foi reimpressa em "Madrid por Francisco Xavier Garcia em 1762, in 8º com XVI, 203 p.". Diz Inocêncio que é raríssima e que possuía um exemplar havendo um outro na Torre do Tombo. Com o preço de 1.200$00 Escudos (junho 1963), vem citado no Catálogo de Livros Raros de "O Mundo do Livro" e é declarado muito raro.

O autor nasceu em Lisboa. Formou-se em teologia pela Universidade de Coimbra. Foi clérigo secular, deputado da Mesa da Consciência e Ordens. Não querendo reconhecer a D. João IV como legítimo rei de Portugal, transferiu-se para Castela, onde foi muito bem recebido por Felipe IV, que o nomeou então cavaleiro e definidor geral da Ordem de Calatrava, função na qual não pôde tomar posse, em razão de não haverem os espanhóis reconquistado Portugal. Foi ainda capelão-mor da rainha D. Mariana de Áustria e bispo de Segóvia. Faleceu em 1671.

SLR 23, 4, 1 n. 13

Ameal, n. 1469
Anais Rio, v. 8, n. 1217
B. Mach., v. 2, p. 504-77
Inocêncio, v. 3, p. 269; v. 10, p. 132; v. 18, p. 210
Palau [2. ed.] v. 8, p. 332-3
Restauração, n. 814
Salvá, n. 3039

702 MATOS, André Rodrigues de, 1638-1698.

TRIUNFO || DAS ARMAS || PORTVGVEZAS, || DEDUZIDO || DE VARIOS VERSOS|| DO INSIGNE POETA || LVIS DE CAMOENS || Glosados, & reduzidos ao intento || Por ANDRE RODRIGUES DE MATTOS. || DEDICADO || AO EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. LVIS DE SOVSA || E VASCONCELLOS,|| CONDE DE CASTEL-MELHOR || Escrivão da puridade del-Rey Nosso Senhor, &c.|| LISBOA.|| Com todas as licenças necessarias.|| Na Officina de ANTONIO CRAESBEECK || de Mello. Anno 1663.||8 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17x9,3 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. II, n. 14, f. 140-147]

Obra citada por vários autores. Compõe-se de 55 oitavas.

O autor nasceu em Lisboa no ano de 1638. Foi bacharel em direito pontifício pela Universidade de Coimbra; cavaleiro professo da Ordem de Cristo, acadêmico dos Generosos e dos Singulares. Faleceu em Campo Grandem, então subúrbio de Lisboa, a 17 de agosto de 1698.

SLR 23, 4, 2 n. 14

Anais Rio, v. 8, n. 1235
Azevedo-Samodães, n. 2871
B. Mach., v.1, p. 171
Inocêncio, v. 1, p. 68; v. 8, p. 64
P. de Matos, p. 498-9
Restauração, n. 1327

703 MENEZES, Estevão de, m. 1677.

COPIA || DE LAS || CARTAS,|| QVE DEXO ESCRITAS || EN CASTILLA || D. ESTEVAN DE MENEZES, || hijo segundo del Conde de Tarouca,|| passando a Portugal.|| En las quales declara la razon de su passaje, que es || cumplir con la deuida obligacion de buscar el || seruicio de su legitimo Rey, y Señor:|| Guiado del verdadero conocimiento del la justa separacion || de las Coronas, y el mejor derecho de elRey Don Af-||fonso VI. nuestro Señor, en la succession || de la Corona de Portugal || REFIERE LA VTILIDAD DE LA SEPARACION || de las Coronas, y la impossibilidad de reunirlas por || Conquista, que es la forma, en que Castilla|| lo pretende.|| — || EN LISBOA.|| Con todas las licencias necessarias.|| Por Henrique Valente de Olíueira, Impressor d elRey *(sic)* N. S.|| Año MDC.LXIII. || 4 f. p. inum., 32 p.

in 4º (p. 3: 17,7x11,3 cm)

[Manifestos de Portugal. T. III, n. 13, f. 177-196]

Palau informa a existência de um exemplar desta "Copia" no British Museum, com 2 folhas e 38 páginas.

Precede a folha de rosto uma antefolha com os seguintes dizeres: "CARTAS || DE || D. ESTEVAN || DE || MENEZES. || " Além destas duas folhas inumeradas as outras duas contêm: "COPIA || DE || CARTA || PARA EL ARC, OBISPO || DE SANTIAGO, GOVERNADOR || DE GALICIA, || Y CAPITAN GENERAL DE SV EXERCITO. || Remitiendole otra para el Duque de Medina de las Torres, || del Consejo de Estado delRey Catholico. || " e datadas de "Santa Maria de Vide 8. de Febrere de 1663." As páginas numeradas contêm outra carta: "COPIA DE || CARTA || PARA EL DVQUE DE || Medina de las Torres del Consejo || de Estado delRey Catholico. || POR DON ESTEVAN DE || Meneses passando a Portugal. || e datada de: "Montes de Saluaterra, 8. de Febrero de 1663."

Sobre o autor, Barbosa Machado informa ter sido senhor da casa de Tarouca, Penalva, Gulfar, Lalim e Lazarim, comendador e alcaide mor de Albufeira da Ordem de Avis. Informa ainda que em 1641 partiu com seu pai para Castela onde viveu durante 20 anos, e depois "se restituhio a este Reyno protestando a fidelidade, que sempre conservara ao seu soberano". Foi deputado da Junta dos três Estados "em cujo lugar mostrou que a sua actividade era igual ao seu desinteresse". Faleceu em Lisboa a 20 de novembro de 1677.

SLR 24, 2, 9 n. 113

Anais Rio, v. 8, n. 1098
B. Mach., v. 1, p. 757-8
Inocêncio, v. 18, p. 213 n. 260
Palau, v. 9, p. 68, n. 16442
Restauração, n. 855

704 MERCVRIO || PORTVGVEZ, || COM AS NOVAS || da Guerra entre Portugal, || & Castella. || COMEC,A no PRINCIPIO || do Anno de 1663. || *(Armas portuguesas)* || LISBOA. || Com todas as licenças necessarias. || Na Officina de Henrique Valente de Olliueira, || Impressor delRey N. S. Anno 1663. || 4 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17,8x10,3 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas. e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. II, n. 1, f. 5-8]

Os *Mercúrios* vêm citados pelas bibliografias que fazem referência a Antônio de Sousa de Macedo. Todas são unânimes em declarar que a coleção completa é raríssima. Inocêncio no v. 18 de seu "Diccionário bibliographico portuguez" dá uma relação detalhada de cada número.

Diz ele ao descrever pormenorizadamente a Gazeta de Lisboa: "As Gazetas succederam os *Mercurios*, e bem se mostra do primeiro numero d'estes, que taes papeis haviam cessado desde muitos annos,

pois que o auctor ahi mesmo se queixa d'essa falta." A seguir transcreve o titulo do primeiro número, acima descrito, e observa: "Continuaram mensalmente por todo este anno, e bem assim no seguinte, havendo n'este um *extraordinario* (ver n. 738) no mez de Julho (e que é por signal mui raro) trazendo a cópia da carta de Pedro Jacques de Magalhães, sobre a victoria que alcançara na praça de Castello-Rodrigo em 7 do dito mez. Sahiram egualmente nos doze mezes do anno de 1665, e o mez de Junho teve outro *extraordinario* (tambem raro)... Continuaram em todo o anno de 1666, sempre redigidos como os antecedentes por Antonio de Sousa Macedo (cujo nome comtudo n'elles não apparece): e ainda sahiram no de 1667, de Janeiro até Julho (estes por diverso auctor, mas anonymo até hoje). Constava cada um de 8 até 32 pag. de impressão, sempre no formato de 4º. Findos elles, não apparece noticia de mais publicações periodicas d'este genero até o anno de 1715."

Antônio de Sousa Macedo, de quem há maiores informações sob o n. 287 *(An. Bibl. Nac.*, 92(2):36-7, 1975), foi o redator da maioria dos números deste periódico.

SLR 23, 4, 2 n. 1

Anais Rio, v. 8, n. 1222
B. Mach., v. 1, p. 399-403
Figanière, p. 68, n. 319d
Inocêncio, v. 1, p. 276;
v. 3, p. 139; v. 6, p. 213;
v. 8, p. 311 e 425;
v. 17, p. 33; v. 18, p. 220-3;
v. 22, p. 360

P. de Matos, p. 539-41
Restauração, n. 865

705 MERCVRIO || PORTVGVEZ, || COM AS NOVAS || da Guerra entre Portugal,|| & Castella.|| *(Armas portuguesas)*|| LISBOA.|| Com todas as licenças necessarias.|| Na Officina de Henrique Valente de Olueira,|| Impressor del-Rey N. S. Anno 1663.|| 4 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17,6x10,3 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas. e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. II, n. 2, f. 9-12]

Na segunda folha traz o título: "NOVAS || DO MEZ || DE FEVEREIRO || De 1663. ||"

"Trata, diz Inocêncio dos preliminares da paz, que deviam de ajustar, da parte de Castella, o arcebispo de Santiago D. Balthasar de Rojas Santoja; e da parte de Portugal, o conde do Prado, o conde de S. João e João Nunes da Cunha; e de uma escaramuça com tropas castelhanas saídas de Olivença."

Detalhes sobre este periódico no n. 704.

SLR 23, 4, 2 n. 2

Anais Rio, v. 8, n. 122
Inocêncio, v. 18, p. 220,
n. 286/2

Restauração, n. 866

706 MERCVRIO || PORTVGVEZ, || COM AS NOVAS || do mez de|| MARC,O. || *(Armas portuguesas)* || LISBOA. || Com todas as licenças necessarias. || Na Officina de Henrique Valente de Oliueira,|| Impressor delRey N. S. Anno 1663. || 4 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17,4x10,3 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas. e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. II, n. 3, f. 13-16]

Citado por Inocêncio, que diz a respeito deste número: "Contém varias noticias, começando pelas sessões da junta dos geraes e provinciaes das diversas religiões para ser consultada ácerca da falta de pastores espirituaes e de outros assumptos que interessam aos negocios internos do reino. Menciona tambem factos da guerra, que n'este mez começára pela Beira."

Ver detalhes sobre este periódico sob o n. 704.

SLR 23, 4, 2 n. 3

Anais Rio, v. 8, n. 1224
Inocêncio, v. 18, p. 220, n. 286/3
Restauração, n. 867

707 MERCVRIO || PORTVGVEZ. || COM AS NOVAS || do mez de || ABRIL || De 1663. ||
(In fine:) LISBOA. || Com todas as licenças necessarias. || Na Officina de Henrique Valente de Oliueira, || Impressor delRey N. S. Anno 1663. || 4 f. inum.

in 4º (f. 1a: 17,8x10,3 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas. e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. II, n. 4, f. 17-20]

Este número parece não ter folha de rosto própria, pois também não a refere Inocêncio, que diz dele: "No principio menciona, e refuta, boatos espalhados em papeis impressos em castelhano e em francez. por serem absurdos e falsos; e depois regista factos occorridos na India. como a derrota completa dos hollandezes, ao que se seguiu a paz entre a Hollanda e Portugal. No fim vem a declaração, em conselho de estado, de que el-rei queria entrar em campanha com o exercito do Alemtejo."

Ver pormenores sobre o periódico sob o n. 704.

SLR 23, 4, 2 n. 4

Anais Rio, v. 8, n. 1225
Inocêncio, v. 18, p. 220, n. 286/4
Misc., n. 942
Restauração, n. 868

708 MERCVRIO || PORTVGVEZ. || COM AS NOVAS || do mez de || MAYO || De 1663. || Satisfazendo Mercurio Portuguez à || sua natureza, & á sua promessa de fallar || verdade, ainda que fosse com successos || contrarios, refere os do Mez de || Mayo na forma seguinte. || . . . || [Lisboa, Henrique Valente de Oliveira, 1663]. 3 f. inum.

in 4º (f. 1a: 17,5x10,6 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas. e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI, T. II, n. 5, f. 21-23]

Apesar de não ter notas tipográficas sabe-se que são as mesmas dos números anteriores e posteriores, uma vez que o tipógrafo não mudou. No decorrer da publicação houve apenas variação nos tipos e no papel utilizados.

Diz Inocêncio a respeito deste número: "Descreve a investida e tomada de Evora pelos castelhanos saídos de Badajoz com forças muito superiores âs que guarneciam aquella cidade, mal municionada; e dá conta de que esta noticia produziu tumulto em Lisboa, apresentando-se desde logo forças de cavallo e de pé, sob o commando do marquez de Marialva, para combater o inimigo invasor."

Sobre o periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 2 n. 5

Anais Rio, v. 8, n. 1
Inocêncio, v. 18, p. 221, n. 286/5

Restauração, n. 869

709 MERCVRIO || PORTVGVEZ || COM AS NOVAS DO MEZ || DE || JVNHO || do Anno de 1663. || EM QVE SE ALCANC,OV A VITORIA || da Batalha que se deu no || CANAL, || E EM QVE FOY RESTAVRADA || a Cidade de || EVORA || pellos Portugueses. || LISBOA. Com todas as licenças. || Na officina de Henrique Valente de Olìueira, Impressor || delRey N. S. Anno 1663. || 8 f. inum.

in 4º (f. 3a: 17,2x10,3 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas. e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. II, n. 7. f. 26-33]

Na última página vem uma "Rellaçam do que se achov na Cidade de Europa, & Armazens, tocante à repartição da Artelharia que se ganhou aos Castelhanos".

Diz Inocêncio deste número: "Na relação dos mortos na batalha do Canal, vem o nome do general de cavallaria da provincia da Beira, Manuel Freire de Andrada, cuja perda foi sentida no reino inteiro, pelas qualidades e pelos serviços do extincto. No remate do *Mercvrio* lê-se a noticia da chegada de uma numerosa frota do Brasil, cujos

carregamentos, de assucar, tabaco, couros, pau Brasil e outras mercadorias, estavam avaliados em 7 ou 8 milhões de cruzados."

Notícia ampla sobre o periódico sob o n. 704.

SLR 23, 4, 2 n. 7

Anais Rio, v. 8, n. 1228
Horch, Brasiliana, n. 40
Inocêncio, v. 18, p. 221, n. 286/6
Restauração, n. 870

710 MERCVRIO || PORTVGVEZ, || COM NOVAS DO MEZ DE || JULHO || Do Anno de 1663.|| E o glorioso successo na Praça || de Almeida.||

(In fine:) LISBOA.|| Com todas as licenças necessarias.|| Na Officina de Henrique Valente de Oliueira,|| Impressor delRey N. S. Anno 1663.|| 4 f. inum.

in 4º (f. 1a: 16,2x10,4 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. II, n. 17, f. 156-159]

Ao citar este número diz Inocêncio: "Trata particularmente e por menor do ataque á praça de Almeida pelas forças do duque de Osuna, que o general de artilharia Diogo Gomez de Figueiredo pôde vigorosa e brilhantemente repellir, com gloria para as armas portuguezas."

Sobre o periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 2 n. 17

Anais Rio, v. 8, n. 1238
Inocêncio, v. 18, p. 221, n. 286/7
Restauração, n. 871

711 MERCVRIO || PORTVGVEZ, || COM AS NOVAS DO MEZ || DE|| AGOSTO || de 1663.||

(In fine:) LISBOA.|| Com as licenças necessarias.|| Na Officina de Henrique Valente de Oliueira,|| Impressor delRey N. S. Anno 1663.|| 4 f. inum.

in 4º (f. 1a: 17x10,6 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. II, n. 18, f. 160-163]

Diz Inocêncio: "Menciona varias correrias pelo Alemtejo, nas quaes conseguiram as forças portuguezas tomar gado e aprisionar alguns castelhanos, sendo de notar que muitos d'estes iam apresentar-se nas praças de Portugal, declarando que lhes faltavam abrigo e alimento. Traz outras noticias da guerra."

Sobre o periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 2 n. 18

Anais Rio, v. 8, n. 1239
Inocêncio, v. 18, p. 221, n. 286/8
Restauração, n. 872

712 MERCVRIO || PORTVGVEZ, || COM AS NOVAS DO MEZ || DE || SETEMBRO || de 1663.

(In fine:) LISBOA.|| Com as licenças necessarias.|| Taixão este Mercurio em sinco reis. LISBOA || 20. de Outubro de 1663.|| Velho. Sylua.|| 4 f. inum.

in 4º (f. 1a: 16,5x10,4 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. II, n. 19, f. 164-167]

Inocêncio observa a respeito deste número: "Este fasciculo foi destinado á analyse do fornecimento de trigo e cevada, que, por diligencias do conde de Castello-Melhor, arrematou a companhia geral do commercio do Brasil por 660:000 cruzados. Regista varios feitos da campanha, no Alemtejo e na Beira, uns favoraveis, outros desvantajosos para as armas portuguezas, como o de Penamacôr, em que cairam n'uma emboscada duas companhias de cavallos com dois officiaes; e nota a perda da cidade de Cochim, na India Oriental, que os hollandezes tomaram por não terem, ao que se dizia então, recebido a noticia da paz."

Detalhes sobre o periódico sob o n. 704.

SLR 23, 4, 2 n. 19

Anais Rio, v. 8, n. 1240
Inocêncio, v. 18, p. 221, n. 286/9
Misc., n. 943
Restauração, n. 873

713 MERCVRIO PORTVGVEZ, || COM AS NOVAS DO MEZ DE OVTVBRO || de 1663. || RELAC,AM || DA GVERRA QVE O CONDE DE SAM JOAM || Gouernador das Armas da Prouincia de Tras os Montes fez || por aquella Prouincia em Galiza atè Castella a Velha, entran-|| do, saqueando, & destruindo por muitos dias, & muitas legoas || de terra, mais de cento & setenta Villas, & lugares do ini-|| migo, sem lho impedir o exercito delRey de Castel-||la, & soccorro com que o mesmo Conde pas-||sou logo ao Minho.|| E DE COMO O CONDE DE PRADO || Gouernador das Armas de Entre Douro & Minho passou o || Rio Minho, pelejou com o inimigo, ganhou à escala o forte de || Gayão, destruìo, assombrou, & sugeitou á obediencia || de ElRey Nosso Senhor muytas terras de || Galiza.|| CORRERIAS QVE SE FIZERAM PELLAS || outras Prouincias.|| E SAHIDA QVE S. MAGESTADE FEZ || ao Cãpo da Junqueira cõ a gente de guerra desta Cidade.|| LISBOA.|| Com todas as licenças necessarias.|| Na Officina de Henrique Valente de Olíueira, Im-||pressor delRey N. S. Anno de 1663.||10 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17,3x11 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. II, n. 20, f. 168-177]

Comenta Inocêncio ao referir este número: "Nas tres ultimas paginas mencionam-se um simulacro de batalha para que el-rei o presenciasse; a execução em estatua do duque de Aveiro, e o supplicio padecido por tres portuguezes traidores. Foram esquartejados e arrastados."

Sobre o periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 2 n. 20

Anais Rio, v. 8, n. 12
Inocêncio, v. 18, p. 221, n. 286/10
Misc., n. 944
O Mundo do Livro, Bol. n. 53, verbete 12961
Restauração, n. 874

714 MERCVRIO || PORTVGVEZ, || COM AS NOVAS DO MEZ || DE || NOVEMBRO || de 1663. || E RELAC,AM DE COMO || valerosamente se tomou a Praça || de Lindoso. || [Lisboa, Henrique Valente de Oliveira, 1663] 8 f. inum.

in 4º (f. 1a: 16,7x11,2 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. II, n. 21, f. 178-185]

Entre outras coisas, observa Inocêncio: "... No fim regista o donativo de 3:000 cruzados annuaes, pagos aos mezes, com que el-rei accudira para o sustento dos engeitados em Lisboa que eram em grande numero e com cujo encargo não podia o hospital real."

Sobre o periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 2 n. 21

Anais Rio, v. 8, n. 1242
Inocêncio, v. 18, p. 222, n. 286/11
Restauração, n. 875

Mercvrio || Portvgvez, || com as novas do mez || de Dezembro || do anno de 1663.

Ver n. 731.

715 OITAVAS || A NOSSA SENHORA || DA || CONCEIÇAÕ. || Em Aplauso da || VICTORIA DO CANAL. || Em 8. de Junho de 1663. || SENDO GOVERNADOR DAS AR- || mas da Provincia do Alemtejo, || DOM SANCHO MANOEL, || CONDE DE VILLA-FLOR. || Feitas por hum Anonimo da Academia || dos Generozos de Lisboa. ||

(*Vinheta*) || LISBOA || Na Officina de Henrique Valente de Oliveira,|| Impressor de S. Magestade. Anno de 1663.|| 4 f. inum.

in 4º (f. 2a: 16,2x10,7 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. II, n. 15, f. 148-151]

Inocêncio cita este opúsculo sem mencionar que se trata de uma contrafação, nitidamente perceptível, uma vez que tanto a apresentação quanto os tipos em que foi impresso são do século XVIII. Compõe-se de oito oitavas.

SLR 23, 4, 2 n. 15

Anais Rio, v. 8, n. 12
Inocêncio, v. 18, p. 214, n. 266
Restauração, n. 968

716 PAIVA, Sebastião da Fonseca e, 1625?-1705.

RELAÇAM || Das festas de Palacio, egrandesas de Londres,|| DEDICADA || Amagestade da serenissima Rainha || DA GRAN || BRETANHA.|| (*Armas inglesas*)|| Pelo P. Sebastiaõ da Fonseca Capellaõ na sua Real Capella, Mestre, e Presi-||dente em o Ospital Real de todos os Sanctos na cidade de || LIXBOA.|| Londres, Na Officina de J. Martin, Ja. Allestry,|| & Tho. Dicas, Anno 1663.|| 16 p., 1 estampa

in 4º (p. 5: 17,4x12,4 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. I, n. 13, f. 126-133]

Acompanha o folheto uma estampa, já descrita sob o n. 691. Consta de um romance de 197 coplas em versos octossílabos, mais 8 coplas que fazem de "Prologo e Dedicatoria". Porém, tanto Barbosa Machado como Inocêncio referem apenas 179 coplas. Trata-se evidentemente de erro tipográfico no exemplar da "Biblioteca Lusitana", fielmente copiado por Inocêncio.

Sobre o autor ver n. 680.

SLR 23, 1, 10 n. 13

Anais Rio, v. 1, n. 13
B. Mach., v. 3, p. 688
Inocêncio, v. 7, p. 207; v. 19, p. 14
Restauração, n. 547

717 RELAC,AM || Dos sucessos das Armas || PORTVGVESAS || Nas partes da || INDIA, || & tomada de Aycòta || POR INACIO SARMENTO DE || CARVALHO, CAPITAM GENERAL DE || mar, & terra, no Sul: athè o Anno

|| de 1661.|| — || LISBOA || Com todas as licenças necessarias.|| Na Officina de DOMINGOS CARNEIRO.|| Anno de 1663.|| 20 p.

in 4º (p. 5: 17,3x10,4 cm)

[Noticia das proezas militares obradas pelos Portuguezes em a India Oriental. T. I, n. 21, f. 186-195]

Citada por vários autores. Pinto de Matos declara tratar-se de obra anônima e rara.

SLR 23, 4, 9 n. 21

Anais Rio, v. 8, 1607
B. Mach., v. 2, p. 549
Figanière, p. 182, n. 971
Inocêncio, v. 3, p. 215-6
P. de Matos, p. 484

718 RELAC,ÃO || DA || VICTORIA, || que tiuerão as armas delRey || de Portugal N. S.|| D. AFFONSO VI. || NA PROVINCIA DO ALENTEIO,|| em 8. de Iunho de 1663. gouernadas || pello Conde de Villa Flor || Dom Sancho Manoel na-||quella Prouincia.|| DEDICADA AO ILLVSTRISSIMO SENHOR || Bispo de Targa, eleito de Lamego, Deão da Capella Real, que || hoje serue de Capellão môr, do Conselho de S. Ma-||gestade, Deputado do S. Officio.|| Escrita por hum affeiçoado seu, & obediente a || seus mandados.|| EM LISBOA.|| Com todas as licenças necessarias.|| Na Officina de Henrique Valente de Olieira || Impressor delRey N. S. anno 1663.|| 4 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17,2x11 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. II, n. 10, f. 103-106]

A Biblioteca Nacional de Lisboa e a Torre do Tombo possuem exemplares desta obra.

Ramiz Galvão, para quem o autor desta relação é frei Jerônimo de Vahia, afirma: "As palavras com que principia a *Relação*, e um soneto que segue a dedicatoria, dão-nos a entender que o seu auctor não foi outro sinão o mesmo fr. Jeronymo Vahia, auctor da canção, que abaxo se-descreve (ver n. 722). Teriam Barbosa e os mais bibliographos razão solida para não aceitar ésta hypothese?"

Nada existe porém que justifique essa hipótese. O soneto após a dedicatória é em louvor do "Autor, escreuendo em nouo metro, a Relação da batalha do Canal". Posto não redigida em verso, a relação mais parece uma prosa metrificada, como o indicam certo ritmo e con-

sonâncias que as mais das vezes se correspondem. Em todo o caso, do conteúdo da obra em si, não se lhe pode inferir a autoria.

SLR 23, 4, 2 n. 10

Anais Rio, v. 8, n. 1231
Palau, v. 15, p. 474, n. 256941
Restauração, n. 1124

719 RELACION || DE LA FAMOSA, Y MEMORABLE VITORIA || que el Exercito de ElRey de || PORTVGAL,|| Gouernado por el || CONDE DE VILLA-FLOR,|| alcançó del exercito delRey de Ca-||stilla, gouernado por su hijo Don || Juan de Austria.|| En la Prouincia de Alem-Tejo, en 8. de Iunio de 1663.|| EN QVE DON JVAN DE AVSTRIA || perdió el Artilleria, bagaje, grande numero de muer-||tos, y prisioneros, y la principal Nobleza de Casti-||lla, finalmente todo el exercito, y se esca-||pò con pocos cauallos. || LISBOA.|| Con licencia de los Superiores.|| Enla Officina de Enrique Valente de Olíueira,|| Impressor delRey N. S. Año de 1663.|| 12 f. inum.

in 4º (f. 2a: 16,7x10,8 cm)

[Notícia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. II, n. 9, f. 91-102]

Citada por Inocêncio, que diz ter a batalha se realizado a 8 de janeiro em vez de 8 de junho. Do verso da folha 10 até a folha 12 acha-se a lista dos principais prisioneiros entre os 6000 que os portugueses fizeram e do material que foi tomado aos castelhanos.

SLR 23, 4, 2 n. 9

Anais Rio, v. 8, n. 1230
Inocêncio, v. 18, p. 210, n. 253
Misc., n. 946
Restauração, n. 1248

720 SALGADO, Pedro

A MAYOR GLORIA,|| DE || PORTVGAL,|| E AFRONTA MAYOR || DE || CASTELLA || COMEDIA POLITICA,|| QUE CONTEM A VERDADE DE TUDO O QUE || succedeo na Campanhá do Alentejo este presente anno de 1663. & a || gloriosa Restauração da Cidade de Evora, com muitas particularidades || dignas de memoria, composta por Pero Salgado, Autor do Dialogo gra-||cioso do Terracuça, & de muitos outros tratados, que andão im-||pressos em abonação do Reyno de Portugal.|| s.n.t. 12 f. inum.

in 4º gr. (f. 2a: 18,6x12,3 cm)

[Papéis vários. N. 20, f. 126-137]

Poema em duas colunas. Inocêncio afirma tratar-se de folheto raro.

Sobre o autor ver n. 469 *(An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (2):142, 1975).

SLR 25, 3 bis, 13 n. 20

B. Mach., v. 3. p. 613-4
Inocêncio, v. 6, p. 445; v. 17, p. 228
Restauração, n. 1355

721 SÃO RAIMUNDO, Valério de, bispo de Elvas, m. 1689.

SERMÃO || EM O AVTO DA FEE || QVE SE CELEBROV || NA CIDADE DE EVORA || em 12. de Nouembro de 1662.|| *(Vinheta)* PREGOVO O M. R. P. F. VALERIO DE S. || Raymundo, da Ordem de S. Domingos, Mestre || em sancta Theologia, & Calificador do || Sancto Officio. || — || EM LISBOA.|| Com todas as licençasnecessarias *(sic)*.|| Na Officina de Domingos Carneiro Anno 1663. || 28 p.

in 4º (p. 3: 17,6x9,8 cm)

[Sermoens do auto da fé, prégados nas cidades de Lisboa, Coimbra, Evora, e Goa. T. IV, n. 3, f. 40-53]

Ao citar este "Sermão" Barbosa Machado diz ter sido impresso por Domingos Carvalho.

A maior parte do texto encontra-se em duas colunas.

O autor, que no século se chamava Valério Gomes, era natural de Extremoz. Em 1636 professou na Ordem de São Domingos, da qual foi provincial. Exerceu ainda os cargos de prior do convento de Lisboa e qualificador do Santo Ofício. A 10 de maio de 1683 foi sagrado bispo de Elvas. Faleceu a 29 de julho de 1689.

SLR 25, 2 bis, 4 n. 3

B. Mach., v. 3, p. 770-1
Inocêncio, v. 7, p. 401

722 VAHIA, Jeronimo, p^e^, m. 1688.

CANC,ÃO || HEROICA || A MAGESTADE SERENISSIMA || de nosso Invicto Monarcha || D. AFFONSO VJ.|| NA SINGULAR VICTORIA, QUE || suas sempre justas, & agora triunfantes || Armas alcançáraõ,|| NA MEMORAVEL BATALHA DO || CANAL || OFFERECEA || FR. IERONYMO VAHIA || Monge de S. Bento.|| LISBOA.|| Com todas as licenças necessarias.|| Na Officina de Henrique Valente de Oliveira Impressor || delRey N. S. Anno 1663.|| 1 f. p., 13 + (1) p.

in 4º (p. 3: 18x12,1 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. II, n. 11, f. 107-114]

Inocêncio diz sobre a paginação: "1 innumer. — 13 folh. numeradas só na frente". O exemplar desta Biblioteca, entretanto, apresenta numeração em todas as páginas, excetuando-se a última.

Barbosa Machado informa que esta "Canc,ão" saiu reimpressa na "Fenix renascida...", publicada em "Lisboa, por José Lopes Ferreira, 1717. in 8º à pag. 290."

Natural de Coimbra, monge beneditino conforme sua própria indicação no título do folheto, o autor foi notável orador e poeta, além de pregador de D. Afonso VI.

SLR 23, 4, 2 n. 11

Anais Rio, v. 8, n. 1232
Azevedo-Samodães, n. 3413
B. Mach., v. 2, p. 529-31
Inocêncio, v. 3, p. 279; v. 10, p. 138; v. 18, p. 210, n. 252
Restauração, n. 1535

723 ANNO *(Armas portuguesas)* 1663 || VILLANCICOS || QVE SE CANTARAÕ || na Capella do muito Alto, & || Poderoso Rey || D. AFFONSO VI. || NOSSO SENHOR. || NA FESTA DA IMACVLADA || Conceiçaõ da sempre Virgem Maria N. S. || Padroeira de Portugal. || — || LISBOA. || Com as licenças necessarias. || Na Officina de Henrique Valẽte de Olìueira, || Impressor delRey N. S. || 8 f. inum.

in 8º (f. 2a: 12,4x6,3 cm)

[Villancicos da festa da Conceição. T. I, n. 11, f. 80-87]

Não mencionado nas fontes consultadas. Folha de rosto enquadrada em tarja. Começa: "Qvien corre tan ligera?"

Consta de cinco vilancicos em três noturnos.

SLR 25, 2 bis, 11 n. 11

724 ANNO *(Armas portuguesas)* 1663. || VILLANCICOS || QVE SE CANTARÃO || Na Capella do muito Alto, & || Poderoso Rey || D. AFFONSO VI. || NOSSO SENHOR. || NAS MATINAS, E FESTA || do Natal. || — || LISBOA. || Com as licenças necessarias || Na Officina de Henrique Valẽte de Olìueira, || Impressor delRey N. S. Anno de 1663 || 15 f. inum.

in 8º (f. 2a: 12,1x6,1 cm)

[Villancicos da festa do Natal. T. II, n. 4, f. 50-64]

Não localizado nas fontes consultadas. Folha de rosto enquadrada em tarja. Começa: "Qve este Zagal, q̃ miro?", verso encimado pela gravura do presépio descrita sob o n. 673.

Consta de três noturnos com oito vilancicos e o nono vilancico se encontra sob o título "Missa".

SLR 25, 2 bis, 8 n. 4

725 ANNO *(Armas portuguesas)* 1663. || VILLANCICOS || QVE SE CANTARAÕ || na Capella do muito Alto, & || Poderoso Rey || D. AFFONSO VI.|| NOSSO SENHOR.|| NAS MATINAS DOS || Reys.|| — || LISBOA.|| Com as licenças necessarias.|| Na Officina de Henrique Valente de Oliueira,|| Impressor delRey N. S.|| 11 f. inum.

in 8º (f. 2a: 11,7x6 cm)

[Villancicos da festa dos Reys. T. I, n. 16, f. 128-138]

Não mencionado nas fontes consultadas. Frontispício enquadrado em tarja. Começa: "Zagalos, alto a la Corte".

Contém seis vilancicos distribuídos em três noturnos.

SLR 25, 3 bis, 1 n. 16

726 ALMEIDA, Cristovão de, fr., 1620-1679.

SERMAM || DO ACTO DA FEE,|| QVE SE CELEBROV || no Terreiro do Paço desta Cidade || de Lisboa, a 17. de Agosto do || anno de 1664.|| Em presença de S. Mag. & Alteza.|| OFFERECIDO || AO CONDE DE CASTEL-MELHOR || Escriuão da Puridade do muito Alto, & muito Pode-||roso Rey, & Senhor nosso || DOM AFFONSO VJ,|| & do seu Conselho de Estado, &c.|| PREGADO || PELLO P. M. FREY CHRISTOVAM || de Almeida Religioso dos Eremitas de Santo Agostinho,|| Prégador de S. Mag. Qualificador do S. Officio, Exa-||minador das Ordens Militares, & Lente de Prima || de Theologia no Collegio de S. Antão o Velho || desta Cidade de Lisboa.|| — || LISBOA. Com as licenças necessarias.|| Na Officina de Henrique Valente de Olìueira, Impressor delRey N. S.|| Anno de 1664.|| 4 f. p. inum., 58 p.

in 4º (p. 3: 17,2x9,7 cm)

[Sermoens do auto da fé, prégados nas cidades de Lisboa, Coimbra, Evora, e Goa. T. IV, n. 5, f. 67-99]

Precedem o sermão a dedicatória e as licenças.

Sobre o autor ver n. 660.

SLR 25, 2, 4 n. 5

B. Mach., v. 1, p. 569-70; v. 4, p. 88
Inocêncio, v. 2, p. 67; v. 18, p. 218

O Mundo do Livro — Cat. Geral n. 3, verbete 31-A
P. de Matos, p. 10-11

727 [GAZETTE DE FRANCE]

N. 127. || EXTRAORDINAIRE || DV XXIV OCTOBRE M.DC.LXIV.|| CONTENANT || Ce qui s'est passé entre les Es-||pagnols & les Portugais, dans || L'Estrémadoure, en la der-||niére Campagne.||

(In fine:) A Paris, du Bureau d'Adresse, aux Galleries du Lou-||vre, devant la ruë S. Thomas, le 24 Octobre 1664.|| Avec Privilége.|| p. 1037-1048

in 4º (22x16 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. II, n. 29, f. 235-240]

A suposição de Ramiz Galvão, de que se tratava de um "fragmento da velha 'Gazette de France' que, como se sabe, começou em 1631", foi confirmada por informação diretamente recebida da Bibliothèque Nationale de Paris.

O artigo datado de "Lisbonne, le 20 Septembre 1664", ocupa todo o número "Extraordinaire" da gazeta.

Sobre este periódico e os dados fornecidos pela Biblioteca supracitada, ver n. 461 *(An. Bibl. Nac.,* Rio de Janeiro, 92(2):137, 1975)

SLR 23, 4, 2 n. 29

Anais Rio, v. 8, n. 1250

728 [GAZETTE DE FRANCE]

N. 133.|| EXTRAORDINAIRE || DV VII. NOVEMBRE M.DC.LXIV.|| CONTENANT || La süite de ce qui s'est passé en-||tre les Portugais & les Es-||pagnols, en la derniére Cam-||pagne, contenu en la Lettre || venüe de Lisbone.||

(In fine:) A Paris, du Bureau d'Adresse, aux Galleries du Lou-||vre, devant la rüe S. Thomas, le 7 Novembre 1664.|| Avec Privilége.|| p. 1087-1098

in 4º (22x16 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. II, n. 30, f. 241-246]

Também este número extraordinário pertence à "Gazette de France", como já o supunha Ramiz Galvão. Todo ele se refere à campanha entre portugueses e espanhóis.

Sobre este periódico e seu redator ver o n. 461 *(An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92(2):137, 1975)

SLR 23, 4, 2 n. 30

Anais Rio, v. 8, n. 1251

729 JOSÉ DO ESPIRITO SANTO, fr., 1609?-1674.

SERMAÕ || NO || AUTO DA FE', || QUE SE CELEBROU EM EVORA || A onze de Mayo de 1664. || PRE'GADO || Pelo P. M. Fr. JOSE' DO ESPIRITO SANTO, || Carmelita Descalço. || *(Vinheta)* || LISBOA || Na Officina de Henrique Valente de Oliveira, || anno de 1664. || Com todas as licenças necessarias. ||1 f. p. inum., 23 p.

in 4º (p. 3: 17,6x12 cm)

[Sermoens do auto da fé, prégados nas cidades de Lisboa, Coimbra, Evora, e Goa, T. IV, n. 4, f. 54-66]

Citado por Barbosa Machado e Inocêncio com o seguinte título: "Tres sermões: 1º do Auto da fé celebrado em Evora a 11 de Maio de 1664; 2º de Nossa Senhora do Carmo; 3º da victoria do Canal e restauração de Evora. Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira, 1664."

Na folha de rosto encontra-se nota manuscrita a lápis, provavelmente de Ramiz Galvão, com os seguintes dizeres: "N. Este frontispicio mostra ter sido impr. no XVIII seculo. Este sermão naturalmente pertenceo a alguma collecção. Veja-se o verso da p. 23 (Ult.)".

Sobre o autor ver n. 583 *(An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (2):207, 1975)

SLR 25, 2 bis, 4 n. 4

B. Mach., v. 2, p. 846-8
Inocêncio, v. 4, p. 312

730 [MELO, Francisco Manuel de, 1608-1666]

Demostracion *(sic)* || QUE || Por el Reyno de Portugal || AGORA OFRECE || El Doctor Geronimo de Sancta Cruz || a todos || Los Reynos, y Provincias de Europa || en prueva || De la Declaracion || Por el mesmo Autor, y por el mesmo Reyno || a todos || Los Reynos, y Provincias de Europa || ya ofrecida || Contra las Calunias publicadas de sus

Emulos,|| y en favor || de las Verdades por el Tiempo || Manifestadas.||

(In fine:) LISBOA. Com as licenças necessarias.|| Na Officina de ANTONIO CRAESBEECk DE MELLO, Impressor || de Sua ALTEZA. Anno 1664.|| 17 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17,6x11,8 cm)

[Manifestos de Portugal. T. III, n. 15, f. 220-236]

Obra citada em várias fontes. Barbosa Machado, Fonseca e Inocêncio referem-na como tendo sido impressa em 1644. Inocêncio afirma ainda que "foi impressa sem designação de logar e typographia".

Pinto de Matos a menciona corretamente. Já Palau assinala uma edição anterior, que diz ter saído em Lisboa por volta de 1661 e cita também o nosso exemplar.

Em "O Mundo do Livro" — bol. n. 5, verbete 828, vem mencionada uma edição que parece corresponder à do exemplar visto por Inocêncio, pois não tem indicação de lugar nem de data.

Sobre o autor ver n. 463 *(An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (2):138-9, 1975)

SLR 24, 2, 9 n. 15

Azevedo-Samodães, n. 2045 (s.n.t.)
Anais Rio, v. 8, n. 1100
B. Mach., v. 2, p. 182-8
Fonseca, p. 36, n. 343b
Inocêncio, v. 2, p. 437; v. 9, p. 330
P. de Matos, p. 370-4
Palau [2. ed.] v. 8, p. 428, n. 160448
Restauração, n. 833

731 MERCVRIO || PORTVGVEZ, || COM AS NOVAS DO MEZ || DE || DEZEMBRO || de 1663.||

(In fine:) LISBOA.|| Com todas as licenças necessarias.|| Na Officina de Henrique Valente de Oliueira Im-||pressor delRey N. S. Anno 1664.||

6 f. inum.

in 4º (f. 1a: 17,4x11 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. II, n. 22, f. 186-191]

Diz Inocêncio a respeito deste número: "Contém varios successos da guerra, a tomada da villa castelhana de Guinaldo, a do forte de Gayão e a do logar da Reygada; a reconquista do castello de Lindoso, a invasão de muitos portos da Galliza com superior vantagem das tropas portuguezas. Dá-se noticia de se estarem a imprimir, em Madrid, papeis por conta de D. Jeronymo Mascarenhas e de D. Fulano da

Cunha, em que são incitados os castelhanos, para perseverarem na campanha contra Portugal, porque d'ali lhes advirão muitos fructos."

Sobre este periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 2 n. 22

Anais Rio, v. 8, n. 1243
Inocêncio, v. 18, p. 221, n. 286/12

Misc., n. 945
Restauração, n. 876

732 MERCVRIO || PORTVGVEZ, || COM AS NOVAS DO MEZ || DE || JANEIRO || do Anno de 1664. || Entrada de S. Magestade em Santarem, & successos na || guerra muito notaueis. || *(Armas portuguesas)* || LISBOA. || Com todas as licenças necessarias. || Na Officina de Henrique Valente de Oliueira, Impressor || delRey N. S. Anno 1664. || 12 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17,4x10,8 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. II, n. 23, f. 192-203]

Escreve Inocêncio a respeito deste número: "Trata extensamente da entrada de el-rei D. Affonso VI em Santarem e de mais successos notaveis da guerra."

Sobre o periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 2 n. 23

Anais Rio, v. 8, n. 1244
Inocêncio, v. 18, p. 222, n.286/13

Restauração, n. 877

733 MERCVRIO || PORTVGVEZ, || COM AS NOVAS DO MEZ || DE || FEVEREIRO || do Anno de 1664. || [Lisboa, Henrique Valente de Oliveira, 1664] 4 f. inum.

in 4º (f. 1a: 17,2x11 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. II, n. 24, f. 204-207]

Inocêncio informa a respeito deste número: "Refere-se principalmente á correspondencia de Madrid interceptada e a publicações feitas em Hespanha para dar animo aos castelhanos derrotados dizendo-se victoriosos."

Sobre o periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 2, n. 24

Anais Rio, v. 8, n. 1245
Inocêncio, v. 18, p. 222, n. 286/14

Restauração n. 878

734 MERCVRIO || PORTVGVEZ, || COM AS NOVAS DO MEZ || DE || MARC,O || do Anno de 1664. || [Lisboa, Henrique Valente de Oliveira, 1664] 3 f. inum.

in 4º (f. 1a: 17x10 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. II, n. 25, f. 208-210]

Conforme Inocêncio: "Menciona alguns successos da campanha; a tentativa de fuga do marquez de Liche, prisioneiro em Lisboa; o baptismo do filho do conde de Castello-Melhor, sendo padrinho el-rei; a chegada de reforços da França e de Inglaterra; e o apresto da Armada para se fazer ao mar."

Sobre o periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 2 n. 25

Anais Rio, v. 8, n. 1246
Inocêncio, v. 18, p. 222, n. 286/15
Restauração, n. 871

735 MERCVRIO || PORTVGVEZ, || COM AS NOVAS DO MEZ || DE || ABRIL, || do Anno de 1664. || [Lisboa, Henrique Valente de Oliveira, 1664] 4 f. inum.

in 4º (f. 1a: 17,5x10 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. II, n. 26, f. 211-214]

Diz Inocêncio: "Regista varios factos e alguns estranhos á campanha, como o estarem a construir-se na Ribeira das Naus 4 navios de guerra, cousa que nunca se vira ali, empregando-se n'esse trabalho, diariamente, 300 homens."

Sobre o periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 2 n. 26

Anais Rio, v. 8, n. 1247
Inocêncio, v. 18, p. 222, n. 286/16
O Mundo do Livro — Bol. n. 53, verbete 12958
Restauração, n. 880

736 MERCVRIO || PORTVGVEZ, || COM AS NOVAS DO MEZ || DE || MAYO,|| do Anno de 1664. || [Lisboa, Henrique Valente de Oliveira, 1664] 4 f. inum.

in 4º (f. 1a: 17,6x10,5 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. II, n. 27, f. 215-218]

Segundo Inocêncio este número: "Narra diversas occorrencias, entre as quaes figuram invasões da cavallaria castelhana pela fronteira da Beira para roubar gado em grande quantidade e matar alguns lavradores, que se lhes oppunham."

Sobre o periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 2 n. 27

Anais Rio, v. 8, n. 1248
Inocêncio, v. 18, p. 222, n. 286/17
Restauração, n. 881

737 MERCVRIO || PORTVGVEZ, || COM AS NOVAS DO MEZ || DE || JUNHO, || Do Anno de 1664. || SITIO, E TOMADA DA || importante Praça de Valença.|| Pello Exercito delRey N. S.|| D. AFFONSO VI.|| De que he Capitaõ General o Mar-||quez de Marialua.|| E O MAIS QUE SE OBROU NAS || outras Prouincias de Portugal, com outros successos || particulares por mar, & por terra.|| EM LISBOA. Com licença.|| Na Officina de Henrique Valente de Oliueira || Impressor delRey N. S.|| 16 f. inum.

in 4º (f. 3a: 16,3x10,9 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. II, n. 28, f. 219-234]

Sobre este periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 2 n. 28

Anais Rio, v. 8, n. 1249
Inocêncio, v. 18, p. 222, n. 286/18
Misc., n. 947
Restauração, n. 882

738 MERCVRIO || EXTRAORDINARIO. || COM A COPIA DA CARTA || de Pedro Jaques de Magalhaens || Gouernador das Armas da Pro-||uincia da Beira no Partido|| de Almeida.|| EM QVE DEV CONTA || a S. Mag. que Deos guarde, da mi-||lagrosa Vitoria que alcançou do Ini-||migo, sobre a Praça de Castello Ro-||drigo, em 7. de presente mes de || Julho de 1664.|| O Mercurio ordinario refirirá no fim deste mez || as mais particularidades, de que ainda não || chegou noticia.|| LISBOA.|| Com todas as licenças necessarias.|| Na Officina de Henrique Valente de Oliueira,|| Impressor delRey N. S. Anno 1664.|| 4 f. inum.

in 4º (f. 3a: 16,5x9,8 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. II, n. 32, f. 255-258]

Sobre o periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 2 n. 32

Anais Rio, v. 8, n. 1253
Inocêncio, v. 18, p. 286/20
Misc., n. 948
Restauração, n. 885

739 MERCVRIO || PORTVGVEZ, || Com as nouas do mez || DE || JULHO || Anno 1664. || COM A GLORIOSA, || & marauilhosa victoria, que alcãçou || Pedro Iaques de Magalhaẽs, Gouer-||nador das armas no partido de Al-||meyda, contra o Duque de Os-||suna, em Castello Rodrigo. || LISBOA. || Com todas as licenças necessarias. || Na Officina de Henrique Valente de Oliueira || Impressor delRey Nosso Senhor. || 12 f. inum.

in 4º (f. 2a: 16,8x10,8 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. II, n. 33, f. 259-270]

Há uma reedição deste número feita em 1874 pela Imprensa Nacional de Lisboa.

Sobre o periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 2 n. 33

Anais Rio, v. 8, n. 1254
Inocêncio, v. 18, p. 215, n. 269; p. 222, n. 286/19
Misc., n. 949
Restauração, n. 883

740 MERCVRIO || PORTVGVEZ, || COM AS NOVAS DO MEZ || DE || AGOSTO || Do Anno de 1664. || [Lisboa, Henrique Valente de Oliveira, 1644] 10 f. inum.

in 4º (f. 2a: 16,8x10,8 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. II, n. 36, f. 303-312]

Inocêncio refere-se a este número dizendo: "Traz a noticia de um auto de fé, no qual foram executados 3 homens e 2 mulheres; a descripção da festa pelo anniversario natalicio de el-rei, dando Luiz Mendes, de Elvas, em sua casa, a representação de uma comedia. Concorreu a vê-la a maior parte da nobreza da côrte e muitas pessoas do povo. Traz tambem a carta de el-rei da congratulação pela vitoria de Valença e por outros feitos na campanha, dirigida ás camaras municipaes e a resposta que estas deram a sua magestade."

Sobre o periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 2 n. 36

Anais Rio, v. 8, n. 1254
Inocêncio, v. 18; p. 223, n. 286/21
Restauração, n. 886

741 MERCVRIO || PORTVGVEZ, || COM A RECVPERAC,AM || da Praça de Arronches,|| E os mais successos deste Mez || DE || SEPTEMBRO || Do Anno de 1664.|| [Lisboa, Henrique Valente de Oliveira, 1664] 8 f. inum.

in 4º (f. 1a: 17,4x10,8 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. II, n. 37, f. 313-320]

Sobre o periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 2 n. 37

Anais Rio, v. 8, n. 1258
Inocêncio, v. 18, p. 223, n. 286/22
Misc., n. 950
Restauração, n. 887

742 MERCVRIO || PORTVGVEZ || DO MEZ DE || OVTVBRO || Do Anno de 1664.|| DE COMO O INIMIGO VOOV A SVA || Praça da Erecera em Estremadura.|| A ENTRADA, e DESOLAC,AM || da Villa de Freixineda, por Pedro Iaques de|| Magalhães, Gouernador das Armas || do Partido de Almeida, na Pro-||uincia da Beira.|| E A GRANDE, E NOTAVEL || destruição, que o Conde de S. Ioaõ Gouernador das Armas || da Prouincia de Tras os Montes fez no Reyno de Gal-||liza, entrando, & saqueando mais de trinta || villas, & lugares, de que se tiràraõ despo-||jos riquissimos, & ficou arruinada || toda aquella parte.|| LISBOA. || Com todas as licenças necessarias.|| Na Officina de Henrique Valente de Olíueira || Impressor delRey N. S.|| 6 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17,5x10,4 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. II, n. 38, f. 321-326]

Sobre o periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 2 n. 38

Anais Rio, v. 8, n. 1259
Inocêncio, v. 18, p. 223, n. 286/23
Restauração, n. 888

743 MERCVRIO || PORTVGVEZ, || COM AS NOVAS DO MEZ || DE || NOVEMBRO,|| Do Anno de 1664.|| ROTA DA CAVALLARIA DE BADAIOZ,|| Ruïna do Forte de ValdelaMula *(sic)*, || CHEGADA DA FROTA

DO BRASIL,|| & Embarcaçoẽs da India,|| E outros differentes successos.|| [Lisboa, Henrique Valente de Oliveira, 1664] 8 f. inum.

in 4º (f. 1a: 18x11 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. II, n. 39, f. 327-334]

Diz Inocêncio entre outras coisas: "No combate com a cavallaria ficou morto o tenente general D. Antonio Moreira. A frota, chegada do Brasil a 19 e 20 do mez indicado, trazia grande carregamento de assucar (30:000 caixas), pau Brasil (12:000 quintaes), courama, e outras mercadorias, era do commando do general Jorge Furtado de Mendonça."

Sobre o periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 2 n. 39

Anais Rio, v. 8, n. 1260
Inocêncio, v. 18, p. 223, n. 286/24

Restauração, n. 889

Mercvrio || Portvgvez,|| com as novas do mez || de || dezembro,|| do anno de 1664.

Ver n. 758.

744 RELATIONE DELLA CAMPAGNA DEL MESE || di Giugno dell'Anno 1664. colla descrittione del Sito, e|| della Presa dell'importante Piazza di Valenza d'Alcantara || per le Armi del Rè Nostro Signore D. ALFONSO VI.|| comandate dal Capitan Generale il Marchese di Marialua || Conte di Cantagnede, con altri successi particolari per Ma-||re, & per Terra.|| s.n.t. 16 p.

in 4º (p. 3: 17,9x11,4 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. II, n. 31, f. 247-254]

Além da relação consta da "Capitvlationi che concede il Marchese di Marialua in nome del Rè D. Alfonso suo Signore, à Gio. d'Auila Mlexia *(sic)* Gouernatore della Piazza di Valenza d'Alcantara", que é seguida pela "Copia della Lettera scritta da Pietro Iaques di Magaglianes..." cuja tradução foi posteriormente publicada em um número extraordinário do Mercúrio (ver n. 738).

Traz no fim a assinatura de "Pietro Iaques di Magaglianes" e a data "D'Almeida li 7. Luglio 1664".

SLR 23, 4, 2 n. 31

Anais Rio, v. 8, n. 1252
Inocêncio, v. 18, p. 215, n. 268

Restauração, n. 1262

745 RELATIONE DELLA CAMPAGNA DEL MESE || di Giugno dell'Anno 1664. colla descrittione del Sito, e || della Presa dell'importante Piazza di ValenZa d'Alcantara per le Armi del Rè Nostro Signore D. ALFONSO VI.|| comandato dal Capitan Generale il Marchese di Marialua || Conte di Catagnede, con altri successi particolari per Ma-||re, & per Terra.|| s.n.t. 16 p.

in 4º (p. 3: 17,9x11,5 cm)

[Noticia dos cercos heroicamente sustentados pelos Portuguezes nas quatro partes do Mundo. T. V, n. 14, f. 233-239]

Ver n. 744.

SLR 23, 6, 7 n. 14

Anais Rio, v. 8, n. 1705
Inocêncio, v. 18, p. 215, n. 268

746 ANNO *(Armas portuguesas)* 1664.|| VILLANCICOS || QVE SE CANTARAÕ || Na Capella do muito Alto, & || muito Poderoso Rey || D. AFFONSO VI.|| NOSSO SENHOR.|| NA FESTA DA IMMACVLADA || Conceição da sempre Virgem Maria N. S.|| Padroeira de Portugal.|| — || LISBOA.|| Com licenças necessarias.|| Na Officina de Henrique Valẽte de Olіueira,|| Impressor delRey N. S.|| 8 f. inum.

in 8º (f. 2a: 12,3x6,4 cm)

[Villancicos da festa da Conceição. T. I, n. 12, f. 88-95]

Não mencionado nas fontes consultadas. Folha de rosto enquadrada em tarja. Começa: "A Saludar la Niña Caualleros".

Contém cinco vilancicos distribuídos em três noturnos.

SLR 25, 2, 11 n. 12

747 ANNO *(Armas portuguesas)* 1664.|| VILLANCICOS || QVE SE CANTARAÕ || Na Capella do muito Alto, & || muito Poderoso Rey || D. AFFONSO VI.|| NOSSO SENHOR.|| NAS MATINAS, E FESTA || do Natal.|| — || LISBOA.|| Com licenças necessarias.|| Na Officina de Henrique Valẽte de Olіueira,|| Impressor delRey N. S.|| 15 f. inum.

in 8º (f. 2a: 12,4x6,1 cm)

[Villancicos da festa do Natal. T. II, n. 5, f. 65-79]

Não mencionado nas fontes consultadas. Folha de rosto enquadrada em tarja simples. Começa: "Ah del lugar," verso encimado por uma gravura representando um presépio.

Consta de três noturnos com nove vilancicos, o último dos quais intitulado "Missa".

SLR 25, 2, 8 n. 5

748 ANNO *(Armas portuguesas)* 1664.|| VILLANCICOS || QVE SE CANTARAÕ || Na Capella do muito Alto, & || Poderoso Rey || D. AFFONSO VI.|| NOSSO SENHOR. || NAS MATINAS DOS || Reys.|| — || LISBOA.|| Com as licenças necessarias.|| Na Officina de Henrique Valēte de Olíueira,|| Impressor delRey N. S.|| 8 f. inum.

in 8º (f. 2a: 12,9x6,3 cm)

[Villancicos da festa dos Reys. T. I, n. 17, f. 139-146]

Citado apenas por Donato.
Folha de rosto enquadrada em tarja. Começa: "Afuera, afuera, que vienem".
Contém seis vilancicos distribuídos em três noturnos.

SLR 25, 3 bis, 1 n. 17

Donato, p. 59

749 ALMEIDA, Cristovão de, fr., 1620-1679.

ORAC,AM || FVNEBRE || NAS EXEQVIAS ANNVAES || do Serenissimo Rey de || PORTVGAL || DOM MANOEL || de gloriosa memoria.|| DISSEA NA S. CASA DA MISERICORDIA || desta Cidade de || LISBOA || O P. M. Fr. CHRISTOVAM DE ALMEYDA,|| Religioso dos Eremitas de S. Agostinho, Doutor na sagrada || Theologia, Pregador de S. Magestade, Qualificador do Santo || Officio, Examinador das Ordens Militares, & Lente || de Prima de Theologia no Collegio de S. Antam || o Velho desta Cidade de Lisboa.|| — || LISBOA || Com todas as licenças necessarias.|| Na Officina de Antonio Craesbeeck de Mello Impressor de || SUA ALTEZA. Anno 1665.|| 1 f. p. inum., p. 35-70

in 4º (p. 35: 16,8x9,4 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. I, n. 2, f. 32-50]

Sermão citado por Barbosa Machado que, sem justificar a falta das páginas que o precedem, informa existir uma primeira edição publicada em Lisboa, por Domingos Lopes Rosa em 1656.

Sobre o autor ver n. 660.

SLR 24, 5, 1 n. 2

B. Mach., v. 1, p. 569-70;
v. 4, p. 88
Inocêncio, v. 2, p. 67;
v. 18, p. 218

Misc., n. 1392

750 ALMEIDA, Cristovão de, fr., 1620-1679.

ORAC,AM || FVNEBRE || NAS EXEQUIAS QUE MANDOU || fazer na santa Casa da Misericordia desta Cida-|| de de Lisboa o muito Alto, & muito || Poderoso Rey || D. AFFONSO VI.|| NOSSO SENHOR,|| Aos Soldados Portuguezes, que morrèrão gloriosamẽte || em defensaõ da Patria, no sitio de || VILLA-VIC,OSA,|| E na batalha de || MONTES CLAROS,|| ESTE ANNO DE 1665.|| Dissea o Padre Mestre || FREY CHRISTOVAM DE ALMEIDA,|| Religioso dos Eremitas de S. Agostinho, Doutor na sagrada || Theologia, Prégador de S. Magestade, Qualificador do S. Offi-|| cio, Examinador das Ordens Militares, & Lente de Prima || de Theologia no Collegio de S. Antam o Velho || desta Cidade de Lisboa.|| - || LISBOA.|| Com todas as licenças necessarias.|| Na Officina de Antonio Craesbeeck d'Mello Impressor || de SUA ALTEZA. Ann. 1665.|| 1 f. p. inum., 33 + (1) p.

in 4º (p. 3: 16,6x9,3 cm)

[Sermoens de exequias de varoens portuguezes. N. 8, f. 145-162]

Inocêncio, no v. 2 do seu "Dicionário", não relaciona esta oração fúnebre, mas discrimina a coleção de "Sermões" como se segue: "Tomo I. Lisboa, á custa de Antonio Leite Pereira, 1673; Tomo II, Ibi, 1680; Tomo III, Ibi, 1680 e Tomo IV, Ibi, por João Galrão, 1686." No v. 18, contudo vem citada uma outra edição de 1673, feita em Coimbra, na oficina de Rodrigo de Carvalho Coutinho, com apenas 2 folhas inumeradas e 18 páginas.

A última página contém a seguinte declaração, assinada por Antonio Craesbeeck de Mello, seu impressor: "Esta Oração funebre dey à || estampa, por ser recebida com || applauso; como o são todos os || Sermões, de tam grande Autor; || determino (querendo Deos) fa-||zer hum Tomo dos Sermoens || que já estão impressos; juntos|| com outros, que se hão de im-||primir. ||Antonio Craesbeeck de Mello. ||" *(Vinheta)*

Sobre o autor ver n. 660.

SLR 25, 1, 6 n. 8

B. Mach., v. 1, p. 569-70;
v. 4, p. 88
Inocêncio, v. 2, p. 67;
v. 18, p. 218

P. de Matos, p. 10-11
Restauração, n. 24

751 ALMEIDA, Cristovão de, fr., 1620-1679.

SERMAM || NAS || EXEQUIAS || DO CONDE SOURE,|| Prégado no Collegio de S. Agostinho || desta Cidade de Lisboa no anno || de 1664.|| PELO PADRE MESTRE || Fr. CHRISTOVAM DE ALMEYDA,|| Doutor na sagrada Theologia, Prégador de Sua Magesta-|| de, Qualificador do santo Officio, Examinador das || Ordens Militares, e Lente de Prima de Theo-|| logia no Collegio de Santo Antaõ o Velho.|| *(Vinheta)* || LISBOA.|| Com todas as licenças necessarias.|| Na Officina de ANTONIO CRAESBEECK DE MELLO.|| Anno de 1665.|| 40 p.

in 4º (p. 3: 16x9,7 cm)

[Sermoens de exequias dos excellentissimos marquezes, e condes de Portugal. T. I, n. 3, f. 31-50]

Citado por Barbosa Machado que, em nota manuscrita na folha de rosto, observa tratar-se do "1º" conde de Soure, "D. Ioão da Costa", que "falleceo a 22 de Janº de 1664."

Sobre o autor ver n. 660.

SLR 25, 1, 2 n. 3

B. Mach., v. 1, p. 569-70; v. 4, p. 88
Inocêncio, v. 2, p. 67; v. 18, p. 218
P. de Matos, p. 10-11
Restauração, n. 31

752 ANTONIO DA ENCARNAÇÃO, fr., m. 1665.

BREVE || RELAC,AM || DAS COVSAS,|| Que nestes annos proximos,|| fizerão os Religiosos da || Ordem dos || PREGADORES,|| E DOS PRODIGIOS,|| Que succedéraõ nas Christandades,|| do Sul, que correm por sua conta || na India || ORIENTAL.|| IMPRESSA POR ORDEM DO || Padre Mestre Frey Antonio da Encarnação || da mesma Ordem, & Deputado || do S. Officio.|| — || LISBOA.|| Com todas as licenças necessarias.|| Na Officina de Henrique Valente de Olіueira || Impressor delRey N. S. Anno 1665.|| 1 f. p. inum., 68 p.

in 4º (p. 3: 16,3x10 cm)

[Noticia das sagradas missoens executadas por varões apostolicos na China, Japão, e Etiopia. T. I, n. 22, f. 320-354]

A obra está dividida em 15 capítulos. Diz dela Ramiz Galvão: "Ainda que do titulo se não infira com certeza que o presente opusculo fôsse obra da penna d'este illustre dominicano, todavia o estylo da composição o-denuncia."

Sobre o autor ver n. 227 *(An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (1):239-40, 1974).

SLR 24, 3, 6 n. 22

Anais Rio, v. 8, n. 1767
B. Mach., v. 2, p. 258 e 9
Figanière, p. 272, n. 1442
Inocêncio, v. 1, p. 128

753 CABRAL, Antonio Lopes, 1634-1698.

PANEGIRICO || AO EXCELLENTISSIMO SENHOR || DOM ANTONIO LVIS || DE MENEZES || Dignissimo Marquez de Marialva, Con-|| de de Cantanhede, do Conselho de Es- || tado, & Guerra, Presidente no da Fazen- || da, & Capitaõ General das Armas || Portuguezas.|| Em a memoravel victoria de || MONTES CLAROS.|| Composto || POR FREI ANTONIO LOPES CABRAL || Freire professo da Ordem de N. Senhor Iesu Christo, Capel- || laõ de S. Magestade, & Cantor de sua Capella Real, Bene- || ficiado em as Igrejas de S. Marta dos Olivaes da || Villa de Thomar, & S. Maria do Castello || de Ponte de Lima.|| - || LISBOA.|| Com todas as licenças necessarias.|| Na Officina de Antonio Craesbeeck d'Mello Impressor de || SUA ALTEZA. Ann. 1665.|| 5 f. inum.

in 4º (f. 2a: 15,1x10,3 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. I, n. 8, f. 126-130]

Inocêncio afirma haver duas edições desta obra "posto que ambas com a mesma data e eguaes indicações". Em outro volume observa: "na edição que parece ser segunda, tem dezoito oitavas, isto é, mais duas accrescentadas em seguida ás dezesseis da primeira" e ainda que é em papel melhor "porém mais inccorrecta que a primeira". Nosso exemplar compõe-se de 16 oitavas.

Sobre o autor ver n. 661.

SLR 24, 1, 1 n. 8

B. Mach., v. 1, p. 309
Inocêncio, v. 1, p. 186;
v. 8, p. 225 e
v. 18, p. 218, n. 281
Restauração, n. 761

754 CARTA || DE VN SARGENTO PORTVGVEZ || DE VN TERCIO DE LA || guarnicion de Lisboa al Marquez || de Carracena sobre su voto al || Rey de Castilla.|| s. n. t. 2 f. inum.

in 4º (f. 1a: 17x10,6 cm)

[Papéis vários. N. 22, f. 148-149]

Inocêncio ao citar esta carta afirma que "anda adjuncta ao Mercurio de Março de 1665". Fonseca e o catálogo da *Restauração* afirmam ser seu autor Rui Fernandes de Almada, natural de Lisboa, que foi provedor da casa da Índia e presidente do Senado de Lisboa.

SLR 25, 3 bis, 13 n. 22

B. Mach., v. 3, p. 660 — *Inocêncio, v. 18, p. 224, n. 29*
Fonseca, p. 177, n. 147 — *Restauração, n. 284*

755 CAVALEIRO, Manuel Tavares, séc. XVIII.

CANC,AM || AO FELIZ SVCCESSO,|| & gloriosa Victoria,|| QUE EM || MONTES CLAROS || ALCANC,ARAM DOS INIMIGOS || AS ARMAS || LVSITANAS || EM 17. DE JUNHO DE 1665.|| POR MANOEL TAVARES || naturnl *(sic)* de Portalegre.|| LISBOA.|| Com todas as licenças necessarias.|| Na Officina de Antonio Craesbeeck de Mello Impressor de || SUA ALTEZA: Anno 1665.|| 6 f. inum.

in 4º (f. 2a: 16x9 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas. reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. III, n. 15. f. 167-172]

Inocêncio atribui-lhe 1664 como sendo a data de impressão, o que denota haver erro tipográfico no exemplar que examinou.

Natural de Portalegre, na Província Transtagana, conforme, aliás, sua própria indicação, o autor formou-se em medicina pela Universidade de Coimbra, não se sabendo mais nada a seu respeito.

SLR 23, 4, 3 n. 15

Anais Rio, v. 8, n. 1275 — *Inocêncio, v. 6, p. 115*
B. Mach., v. 3, p. 387 — *Restauração, n. 1491*

756 LEONARDO DE SÃO JOSÉ, fr., 1619-1703.

APPLAVSOS || LVSITANOS || Da vitoria || DE MONTES CLAROS.|| Que tiueram os Portuguezes contra os Castelha- || nos, em 17. de Iunho de 1665.|| Dia do Glorioso Martyr || SAM TVDE:|| CVJA SAGRADA IMAGEM SE VENERA || em Sam Vicente de Fora. A qual trouxeram a este || Reyno os Francezes quando vieram ajudar ao || Christianissimo Rey D. Affonso Henriques || a tomar Lisboa aos Sarracenos.|| Por D. Leonardo de Sam Ioseph, Conego Regular de || S. Agostinho, Pregador de S. Magestade.|| EM LISBOA || Com todas as licenças necessarias.|| Por Domingos Carneiro, Anno 1665.|| 6 f. inum.

in 4º (f. 2a: 16,8x10,8 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. III, n. 12, f. 147-152]

Inocêncio informa que o folheto é muito raro. Trata-se de uma "Canc,am".

Sobre o autor ver n. 697.

SLR 23, 4, 3 n. 12

Anais Rio, v. 8, n. 1272
B. Mach., v. 3, p. 6-7
Inocêncio, v. 5, p. 172; v. 13, p. 289; v. 18, p. 216, n. 271
Restauração, n. 1389

757 LISTA || DOS MORTOS, E PRISIO- || neiros, & do que se tomou no Exercito || delRey de Castella, de que era Capitão || General o Marquez de Caracena, vẽ- || cido pelo Exercito de S. Magestade de || Portugal, de que he Capitam General || Dom Antonio Luis de Menezes Mar- || quez de Marialua Cõde de Cantanhe- || de, na famosa batalha de Montes Cla- || ros, em 17. de Iunho de 1665. || [Lisboa?, Henrique Valente de Oliveira ?, 1665 ?] 2 f. inum.

in 4º (f. 1a: 16,8x10,8 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. III, n. 7, f. 42-43]

No índice manuscrito que antecede as obras contidas no v. 3, Barbosa Machado não inclui esta "Lista"; seria ela parte integrante do "Mercurio portuguez de Junho"? (ver n. 764). Inocêncio diz a seu respeito: "Esta lista entrou n'uma miscellanea na bibliotheca nacional, nº 14.934, mas não posso affirmar se seria assim distribuida; pois se encontra tambem adjunta no folheto intitulado *Relacion verdadera y pontual,* etc., que registei acima."

De fato, há uma lista, em espanhol, no final da "Relacion verdadera, y pontval" (ver n. 774), mas ali estão relacionados nominalmente apenas os prisioneiros feitos na batalha de Montes Claros.

SLR 23, 4, 3 n. 7

Ameal, n. 1353
Inocêncio, v. 18, p. 217; n. 278
Misc. n. 954

758 MERCVRIO || PORTVGVEZ, || COM AS NOVAS DO MEZ || DE || DEZEMBRO || Do Anno de 1664. || [Lisboa, Henrique Valente de Oliveira, 1665] 4 f. inum.

in 4º (f. 1a: 18,1x11 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. II. n. 40. f. 335-338]

Ao citar este número Inocêncio diz apenas: "Contém varias noticias da guerra e outras."

Sobre o periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 2 n. 40

Anais Rio, v. 8, n. 1261 — *Restauração, n. 890*
Inocêncio, v. 18, p. 223, n. 286/25

759 MERCVRIO || PORTVGVEZ,|| COM AS NOVAS DO MEZ || DE || JANEIRO || Do Anno de 1665.|| *(Armas portuguesas)* || LISBOA.|| Com todas as licenças necessarias.|| Na Officina de Henrique Valente de Olíueira Impressor delRey N. S. Anno 1665.|| 6 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17,4x11 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. III. n. 1, f. 5-10]

Diz Inocêncio, ao citar este número: "Contém principalmente a apreciação do estado geral de Portugal e Hespanha; e do que aguardava o futuro das duas nações, uma augmentando em victorias e prosperidades e a outra diminuindo em tudo pelas successivas derrotas do seu exercito."

Sobre este periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 3 n. 1

Anais Rio, v. 8, n. 1262 — *Restauração, n. 891*
Inocêncio, v. 18, p. 223, n. 286/26

760 MERCVRIO || PORTVGVEZ,|| COM AS NOVAS DO MEZ || DE || FEVEREIRO || Do Anno de 1665.|| [Lisboa, Henrique Valente de Oliveira, 1665] 2 f. inum.

in 4º (f. 1a: 17x10,8 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. III. n. 2, f. 11-12]

Ao citar este número diz Inocêncio: "Contém diversas particularidades e diz que as chuvas e os temporaes impediram, n'este mez, dar desenvolvimento ás operações da guerra; entretanto, mandou-se fazer remonta de cavallos, alistamento de soldados e continuar as fortificações."

Sobre o periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 3 n. 2

Anais Rio, v. 8, n. 1263
Inocêncio, v. 18, p. 223, n. 286/27
Restauração, n. 892

761 MERCVRIO || PORTVGVEZ,|| COM AS NOVAS DO MEZ || DE || MARC,O || do Anno de 1665.|| [Lisboa, Henrique Valente de Oliveira, 1665] 12 f. inum.

in 4º (f. 1a: 16,8x10,9 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. III, n. 3, f. 13-24]

Reproduz dois impressos, aos quais na época foi dada grande importância: um intitula-se "Voto del Marquez de Carracena", publicado em Madri; o outro, uma resposta anônima de Lisboa; ambos seguidos de algumas particularidades sobre o reinício da luta.

Sobre o periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 3 n. 3

Anais Rio, v. 8, n. 1264
Inocêncio, v. 18, p. 224, n. 286/28
Misc., n. 951
Restauração, n. 893

762 MERCVRIO || PORTVGVEZ || COM AS NOVAS DO MEZ || DE || ABRIL || do Anno de 1665.|| [Lisboa, Henrique Valente de Oliveira, 1665] 3 f. inum.

in 4º (f. 1a: 16,9x10,6 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. III, n. 4. f. 25-27]

Inocêncio cita este número como tendo 7 páginas inumeradas, quando são apenas 6. Diz ainda ele: "Traz varias noticias de explorações feitas pela cavallaria e presa abundante de gado em differentes partes, onde estavam fracções do exercito castelhano".

Sobre este periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 3 n. 4

Anais Rio, v. 8, n. 1265
Inocêncio, v. 18, p. 224, n. 286/30
Restauração, n. 894

763 MERCVRIO || PORTVGVEZ,|| COM AS NOVAS DO MEZ || DE || MAYO || do Anno de 1665.|| [Lisboa, Henrique Valente de Oliveira, 1665] 4 f. inum.

in 4º (f. 1a: 17x10,8 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. III, n. 5, f. 28-31]

Diz Inocêncio, ao citar este número: "Traz diversos pormenores de correrias e saques, mas de pequena importancia; e outras noticias, entre as quaes citarei a da abertura de uma rua, que pôz a cidade baixa em comunicação mais facil com a alta, dando-se-lhe o nome de *Rua Nova de Almada*, em memoria do auctor de obra tão util, Ruy Fernandez de Almada, presidente do senado da camara."

Sobre o periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 3 n. 5

Anais Rio, v. 8, n. 1266
Inocêncio, v. 18, p. 224, n. 286/31
Restauração, n. 895

764 MERCVRIO || PORTVGVEZ,|| COM AS NOVAS DO MEZ || DE || JUNHO || do Anno de 1665.|| A VALEROSA DEFENSA DE VILLA VIC,OSA,|| A famosa vitoria da batalha de Montes Claros,|| A importante assolação das praças de Sarsa, & || Ferreira,|| COM OVTRAS PARTICVLARIDADES;|| [Lisboa, Henrique Valente de Oliveira, 1665] 10 f. inum.

in 4º (f. 1a: 17x10,4 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. III, n. 6. f. 32-41]

Sobre o periódico e seu redator ver n. 704.

SLR 23, 4, 3 n. 6

Anais Rio, v. 8, n. 1267
Inocêncio, v. 18, p. 224, n. 296/34
Restauração, n. 896

765 MERCVRIO || PORTVGVEZ,|| EXTRAORDINARIO.|| DE COMO FVERON ASSOLADAS|| la Plaça de Sarça, y la villa de Ferrera en Castilla || por las Armas Portuguesas, gouernadas por || Alfonso Furtado de Castro Rio || y Mendoça.|| Refierelo en Castellano, para los que no || quieren entender otra lengua.|| LISBOA.|| Con las licencias necessarias.|| En la Officina de Henrique Valente de Oliuera,|| Impressor delRey Nuestro Señor,|| Año de 1665.|| 6 f. inum.

in 4º (f. 2a: 16,8x10,3 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. III, n. 16, f. 173-178]

Trata-se de um dos números mais raros, publicado em princípios de julho de 1665.

Sobre o periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 3 n. 16

Aneal, n. 2303
Anais Rio, v. 8, n. 1276
Inocêncio, v. 18, p. 224, n. 286/33
Misc., n. 952
Restauração, n. 897

766 MERCVRIO || PORTVGVEZ,|| COM AS NOVAS DO MEZ || DE || JULHO || do Anno de 1665. [Lisboa, Henrique Valente de Oliveira, 1665] 6 f. inum.

in 4º (f. 1a: 17,4x10,2 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. III, n. 17, f. 179-184]

Diz Inocêncio: "Trata de como fôra recebida em Madrid a noticia da espantosa derrota do exercito do general marquez de Caracena em Montes Claros, e copia da carta que el-rei D. Affonso mandou, em circular, aos cabidos e ás camaras municipaes das cabeças das comarcas, participando-lhes com alvoroço aquela famosa victoria para que a celebrassem."

Sobre o periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 3 n. 17

Anais Rio, v. 8, n. 1277
Inocêncio, v. 18, p. 225, n. 286/36
Restauração, n. 898

767 MERCVRIO || PORTVGVEZ,|| COM AS NOVAS DO MEZ || DE || AGOSTO || do Anno de 1665.|| [Lisboa, Henrique Valente de Oliveira, 1665] 3 f. inum.

in 4º (f. 1a: 16,2x10,2 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. III, n. 18, f. 185-187]

Sobre este número informa Inocêncio: "Contém varias noticias da guerra, o saque da villa do Vermilhal, a tomada de uma recova com cento e tantas cavalgaduras, e importante carregamento de vinho e azeite."

Sobre o periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 3 n. 18

Anais Rio, v. 8, n. 1278
Inocêncio, v. 18, p. 225, n. 286/37
Restauração, n. 899

768 MERCVRIO || PORTVGVEZ,|| COM AS NOVAS DO MEZ || DE || SETEMBRO || do Anno de 1665. || [Lisboa, Henrique Valente de Oliveira, 1665] 5 f. inum.

in 4º (f. 1a: 17,6x10,4 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. III, n. 19, f. 188-192]

Refere mais uma vez a batalha de Montes Claros, refutando os dados fornecidos pelo marquês de Caracena a seu rei.

Sobre o periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 3 n. 19

Anais Rio, v. 8, n. 1279
Inocêncio, v. 18, p. 225, n. 286/38
Restauração, n. 900

769 MERCVRIO || PORTVGVEZ,|| COM AS NOVAS DO MEZ || DE || OVTVBRO || do Anno de 1665.|| [Lisboa, Henrique Valente de Oliveira, 1665] 6 f. inum.

in 4º (f. 1a: 17,5x10,4 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. III, n. 20, f.193-198]

Escreve Inocêncio a respeito deste número: "Dá noticia da situação de varias forças do exercito portuguez e das marchas e contramarchas das tropas do marquez de Caracena em procura da compensação da derrota de Montes Claros. No fim traz a lastimavel noticia da explosão do paiol da polvora na fragata *S. Bernardo*, quando andava na costa á caça dos piratas. Tinha uma guarnição de 200 pessoas de mar e guerra. Salvaram-se apenas 5 ou 6 nos bateis que acudiram de outros navios. A fragata vinha de proteger a entrada em Lisboa da frota do Brasil."

Sobre o periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 3 n. 20

Anais Rio, v. 8, n. 1280
Inocêncio, v. 18, p. 225, n. 286/39
Restauração, n. 901

770 MERCVRIO || PORTVGVEZ,|| COM AS NOVAS DO MEZ || DE || NOVEMBRO || do Anno de 1665.|| [Lisboa, Henrique Valente de Oliveira, 1665] 8 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17,6x10,5 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. III, n. 21, f. 199-206]

Escreve Inocêncio: "Conta a nova invasão pela Galliza, conseguindo os portuguezes tomar, saquear, e queimar algumas das mais importantes povoações, d'aquella provincia e mais bem providas de mantimentos; a tomada da villa da Guarda, onde os castelhanos tinham um grande forte, e onde o conde do Prado, governador das armas, lhes concedeu que saissem com algumas honras de guerra. Menciona outros successos occorridos em Trás-os-Montes e Alemtejo; e por fim dá noticia do desenvolvimento dos trabalhos navaes, nas fabricas da Ribeira das Naus, de Lisboa; em S. Martinho, junto à Pederneira; na Ribeira de Ouro, no Porto; e em duas novas fabricas creadas no Rio de Janeiro, com mestres e materiaes mandados de Lisboa."

Sobre o periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 3 n. 21

Anais Rio, v. 8, n. 1281
Horch, Brasiliana, n. 42
Inocêncio, v. 18, p. 225, n. 286/40
Restauração, n. 902

Mercvrio || Portvgvez, || com as novas do mez || de || Dezembro || do anno de 1665.

Ver n. 787.

771 MORAIS, Ioão Aires de

FESTIVOS APLAVSOS || NA FELIX VICTORIA || DAS ARMAS || LVSITANAS || E MEMORIAS FVNEBRES || No fatal destrago da profia Espanhola: || Na Batalha de || MONTES CLAROS. || Em 17. de Iunho de 1665. || PELLO P. IOAM AYRES DE MORAES. || 6 f. inum. *(In fine:)* EM LISBOA. Com todas as licenças necessarias. || Por DOMINGOS CARNEIRO. Anno 1665. ||

in 4º (f. 1a: 16,6x9,6 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. III, n. 14, f. 161-166]

Consta de uma "Sylva".

Ignoram-se as datas de nascimento e morte do autor. Sabe-se apenas que, natural da vila de Abrantes na Província da Beira, foi presbítero secular, capelão do Hospital Real de Todos os Santos de Lisboa e acadêmico dos Singulares.

SLR 23, 4, 3 n. 14

Anais Rio, v. 8, n. 1274
B. Mach., v. 2, p. 579
Inocêncio, v. 3, p. 296; v. 18, p. 215, n. 270
P. de Matos, p. 45
Restauração, n. 11

772 NORONHA, Duarte de Mello de

BATALHA || DE || MONTES || CLAROS.|| Escrita || AO EXCELLENTISSIMO SENHOR || CONDE || DE || CASTEL-MELHOR.|| POR || DVARTE DE MELLO || de Noronha.|| (*Vinheta*) || EM LISBOA.|| Com todas as licenças necessarias.|| Na Officina de DOMINGOS CARNEIRO.|| Anno de 1665.|| 8 f. inum.

in 4º (f. 2a: 15,9x9,3 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. III. n. 13 f. 153-160]

Consta de uma décima dedicada ao autor por Jorge da Câmara de Noronha, seguida de uma "Sylva" longa.

Pormenores da vida do autor ainda desconhecidos.

SLR 23, 4, 3 n. 13

Anais Rio, v. 8, n. 1273
Azevedo-Samodães, n. 2058
B. Mach., v. 1, p. 735; v. 4, p. 111
Inocêncio, v. 2, p. 200; v. 9, p. 154; v. 18, p. 216, n. 273
Restauração, n. 847

773 QUENTAL, Bartolomeu de, p.^e^, 1626-1698.

SERMAM || FVNEBRE || NAS EXEQUIAS || DA EXCELLENTISSIMA SENHORA || D. LEONOR MARIA || DE MENEZES || CONDEÇA DE ATOUGUIA,|| que prégou o muyto Reverendo Padre || BERTHOLAMEU DO QUENTAL || no Convento de S. Francisco de Xabregas, aonde foy || sepultada no jazigo dos Condes de Atouguia, || no anno de 1664.|| *(Vinheta)* LISBOA.|| Com todas as licenças necessarias.|| Na Officina de Henrique Valente de Oliveyra || Impressor delRey N. S. Anno 1665.|| 35 p.

in 4º (p. 5: 15,9x10,9 cm)

[Sermoens de exequias de excellent. duquezas, marquezas, e condessas de Portugal. N. 3. f. 34-51]

Deste autor, Inocêncio menciona outras obras e sobre seus "Sermões" observa: "são algum tanto mais raros, especialmente os da primeira edição... publicada pelo próprio auctor."

O P^e^. Quental nasceu a 22 de agosto de 1626 em Fenais, perto da cidade de Ponte Delgada na ilha de São Miguel. Mestre em Artes pela Universidade de Évora e presbítero secular, exerceu ainda vários

cargos importantes. Fundou a Congregação do Oratório em Portugal. Faleceu a 20 de dezembro de 1698 em Lisboa. É considerado "Venerável" pela Igreja Católica.

SLR 25, 1, 4 n. 3

B. Mach., v. 1, p. 474-7
Inocêncio, v. 1, p. 336
P. de Matos, p. 474

774 RELACION || VERDADERA, Y PONTVAL,|| DE LA GLORIOSISSIMA VICTORIA || que en la famosa batalha de || MONTES CLAROS || alcançò el Exercito de Portugal,|| DE QVE ES CAPITAN GENERAL || Don Antonio Luis de Meneses Marquez de Marialua,|| Conde de Cantañede,|| contra el Exercito delRey de Castilla,|| DE QVE ERA CAPITAN GENERAL || el Marquez de Caracena,|| El dia diez y siete de Iunio de 1665.|| Con la admirable defensa de la plaça de || VILLA VICIOSA.|| LISBOA.|| Con las licencias necessarias.|| En la Officina de Henrique Valente de Oliuera,|| Impressor delRey nuestro Señor. Año 1665.|| 1 f. p., 54 p., 1 mapa

in 4º (p. 1: 17,8x11,1 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. III, n. 8, f. 44-72]

Afirma Inocêncio ser folheto raríssimo. Barbosa Machado acrescentou-lhe um mapa, que claramente não pertence à obra, como se vê das explicações em italiano que justamente nos informam tratar-se de Vila-Viçosa, atacada por forças francesas, italianas, espanholas e alemãs. Nada mais se conseguiu apurar a respeito deste mapa.

Lê-se às páginas 53-54: "Lista de los prisioneros qve se han hecho por los Portugueses en la batalla de Montes Claros" e "Lista del train, bagaje, y otras cosas que se tomaron en la misma batalla."

SLR 23, 4, 3 n. 8

Ameal, n. 1967
Anais Rio, v. 8, n. 1268
Inocêncio, v. 18, p. 219, n. 282 e p. 224, n. 286/34
Pinto de Matos, p. 45
Restauração, n. 1254

775 REPONCE FAITE || Par un Soldat de l'armée de || L'ESTREMADURE || A une Lettre d'un Ministre de || Madrid,|| Qui luy demandoit son sentiment sur un || certain traitté qui censuroit la con- || duite de Monsieur || LE MARQUIS || DE CARACENI,|| Touchant son entrée dans le Portugal || l'année 1665.|| (*Vinheta*) || [Paris?], s. ed., M.DC.LXV.|| 100 p.

in 8º peq. (p. 5: 10,7x5,6 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. III, n. 10. f. 77-126]

Não mencionada nas fontes consultadas, nem mesmo sob o título que consta no cabeçalho: "Relation du Combat de Villevicieuse." Em nosso exemplar não consta o nome do autor, provavelmente desconhecido.

SLR 23, 4. 3 n. 10

Anais Rio, v. 8, n. 1270

776 SÁ, Antonio de, p.e, 1627-1678.

SERMAO || QVE PREGOV || O P. ANTONIO DE SAA || da companhia de IESV || no dia que || S. MAGESTADE || FAS ANNOS EM 21. DE AGOSTO || de 663.|| (*Vinheta xilográfica com o emblema da Companhia de Jesus*) || EM COIMBRA.|| Com todas as licenças necessarias.|| Na Officina de Thome Carvalho Impressor desta Vniversidade || Anno 1665.|| 11 f. inum.

in 4º (f. 3a: 17,7x10,3 cm)

[Sermões gratulatorios dos nascimentos dos reys, principes, e infantes de Portugal. T. I, n. 10, f. 137-147]

Texto em duas colunas.

Barbosa Machado e Blake, que mencionam a obra, parecem não tê-la visto, pois ambos assinalam "... fez annos em 21 de Agosto de 1653" com erro evidente na data em que o sermão foi pregado. Em tratando-se do primeiro é de estranhar-se pois a coleção de folhetos lhe pertencia. A folha de rosto é reproduzida por Serafim Leite (v. 9, p. 104).

O autor nasceu a 26 de julho de 1620 no Rio de Janeiro. Entrou para a Companhia de Jesus no colégio da Bahia. Posteriormente esteve em Roma e Portugal, onde pregou na Corte. Regressando à Bahia tornou-se professor de teologia e, mais tarde, foi catequizar índios nas imediações do Rio de Janeiro, em cujo colégio veio a falecer a 1º de janeiro de 1678, após ter sido reitor do colégio do Espírito Santo.

SLR 24, 4, 5 n. 10

B. Mach., v. 1, p. 379-80;
v. 4, p. 59
Bibl. Bras., v. 2, p. 222
Blake, v. 1, p. 305-6
Horch, Brasiliana, n. 43
Inocêncio, v. 1, p. 262; v. 8, p. 302
P. de Matos, p. 502-3
Restauração, n. 1335
Ser. Leite, v. 9, p. 108, n. 3

777 SILVA, João Pereira da, m. 1708.

EPINICIO || LVSITANO || À MEMORAVEL VICTORIA || DE || MONTES CLAROS,|| QVE ALCANC,OV O EXERCITO || delRey Nosso Senhor || D. AF-

FONSO VJ.|| O VICTORIOSO,|| SENDO CAPITAM GENERAL || o Marquez de Marialua.|| OFFERECIDO || AO SERENISSIMO INFANTE O SENHOR || DOM PEDRO.|| Escreueo Ioão Pereira da Sylua.|| LISBOA.|| Com todas as licenças necessarias.|| Na Officina de Henrique Valente de Oliueira,|| Impressor delRey N. S. Anno 1665.|| 3.f.p., 34 p.

in 4º (p. 1: 16,1x10 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. III. n. 11, f. 127-146]

Consta de 100 oitavas, precedidas de uma dedicatória do autor, em prosa; de quatro sonetos a ele dedicados por Antônio Álvares da Cunha, André Nunes da Silva, Luís de Miranda Henriques e Manoel Mendes de Barbuda. Contém ainda duas décimas de frei André de Cristo e outra de Francisco de Faria.

O autor, natural de Lisboa, foi cavaleiro da Ordem de Cristo e escrivão do Tribunal da Nunciatura Apostólica. Morreu a 10 de outubro de 1708.

SLR 23, 4, 3 n. 11

Anais Rio, v. 8, n. 1271
B. Mach., v. 2, p. 720
Inocêncio, v. 4, p. 20; v. 18, p. 217, n. 277
Restauração, n. 1032

778 ANNO (*Armas portuguesas*) 1665.|| VILLANCICOS || QVE SE CANTARAÕ || na Capella do muito Alto, & || Poderoso Rey || D. AFFONSO VJ.|| NOSSO SENHOR. || NA FESTA DA IMMACVLADA || Conceição da sempre Virgem Maria N. S. || Padroeira de Portugal.|| - || LISBOA.|| Com as licenças necessarias.|| Na Officina de Henrique Valente de Oliueira,|| Impressor delRey N. S.|| 8 f. inum.

in 8º (f. 2a: 12,5x6,4 cm)

[Villancicos da festa da Conceição. T. I, n. 13, f. 96-103]

Não mencionado nas fontes consultadas. Frontispício enquadrado em tarja simples. Começa: "No ay que dudar".

Contém cinco vilancicos distribuídos em três noturnos.

SLR 25, 2 bis, 11 n. 13

779 ANNO (*Armas portuguesas*) 1665.|| VILLANCICOS || QVE SE CANTARAÕ || na Capella do muito Alto, & || Poderoso Rey || D. AFFONSO VJ.|| NOSSO SENHOR. || NAS MATINAS, E FESTA || do Natal.|| - || LISBOA.

|| Com as licenças necessarias.|| Na Officina de Henrique Valente de Olieira,|| Impressor delRey N. S. || 16 f. inum.

in 8º (f. 2a: 12,4x6,1 cm)

[Villancicos da festa do Natal. T. II, n. 6, f. 80-95]

Não mencionado nas fontes consultadas. Enquadra-se a folha de rosto em tarja simples. Começa: "A Zagalos, a Pastores?", verso encimado por uma gravura representando um presépio.

Contém oito vilancicos distribuídos em três noturnos e um nono sob o título "Missa".

SLR 25, 2 bis, 8 n. 6

780 ANNO (*Armas portuguesas*) 1665.|| VILLANCICOS || QVE SE CANTARAÕ || Na Capella do muito Alto, & || muito Poderoso Rey || D. Affonso VI.|| NOSSO SENHOR.|| NAS MATINAS DOS || Reys.|| - || LISBOA. || Com licenças necessarias.|| Na Officina de Henrique Valẽte de Olieira,|| Impressor delRey N. S. || 8 f. inum.

in 8º (f. 2a: 12,6x6,2 cm)

[Villancicos da festa dos Reys. T. I, n. 18, f. 147-154]

Não mencionado nas fontes consultadas. Folha de rosto enquadrada em tarja. O texto já começa no verso da folha de rosto: "Escucha Pascoal amigo".

Contém cinco vilancicos distribuídos em três noturnos.

SLR 25, 8, 1 n. 18

781 VIOLANTE DO CEO, 1601-1693, sóror.

OITAVAS.|| A NOSSA SENHORA || DA || CONCEIÇAÕ.|| Em aplauzo da Victoria de || MONTES CLAROS || Em 17. de Junho de 1665.|| Compostas.|| POR A MADRE SOROR || VIOLANTE DO CEO,|| Religioza Dominica, no Convento da || Roza de Lisboa.|| (*Vinheta*) || LISBOA.|| Com todas as Licenças necessarias.|| Na Officina de Antonio CraesbeecK de Mello,|| Impressor de S. ALTEZA. Anno de 1665.|| 4. f. inum.

in 4º (f. 2a: 16x10,5 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. III, n. 9, f. 73-76]

Trata-se de uma contrafacção da edição original. Compõe-se de oito oitavas.

A autora, religiosa dominicana do Convento de N. S. da Rosa em Lisboa, nasceu em Lisboa a 30 de maio de 1601 e faleceu a 28 de janeiro de 1693.

SLR 23, 4, 3 n. 9

Anais Rio, v. 8, n. 1269
B. Mach., v. 3, p. 792-3
Inocêncio, v. 7, p. 450; v. 18, p. 218, n. 279
P. de Matos, p. 152

782 ABREU, Cristovão Soares de, m. 1684.

ORAÇAÕ || De Christovão SOAREZ D'ABREV || Vereador mais antiguo do Senado || da Camera.|| EM PRESENÇA || Das Majestades d'el Rey D. Affonso VI.|| E || da Rainha Dona Maria Francisca || Isabel de Saboya.|| NN. SS.|| Quando entraraõ nesta sua Cidade de Lisboa || em 29. d'Agosto deste anno 1666.|| *(Armas portuguesas)* || Em Lisboa,|| A custa de Iosef Leite Pereira Liureiro || da Rainha N. S.|| M.DC.LXVI.|| 7 p.

in 4º (p. 3: 17,2x11,2 cm)

[Noticias historicas, e poeticas das entradas dos serenissimos reys, e rainhas de Portugal na famosa cidade de Lisboa. T. II, n. 8, f. 188-191]

Eis o que diz Barbosa Machado em relação a este folheto: "Sendo o mais antigo Senador da Cidade de Lisboa, na occasião que os Serenissimos Monarchas D. Affonso VI e D. Maria Francisca Izabel de Saboya derão a publica entrada na Cidade de Lisboa a 29. de Agosto de 1666. os congratulou em nome da mesma Cidade com a Obra..." acima descrita. Foi reproduzida, segundo Barbosa Machado em "Portug. Restaurad., t. 2, p. 838".

Nasceu Cristovão Soares de Abreu em Ponte de Lima. Formou-se na Universidade de Coimbra em direito civil. Foi cavaleiro professo da Ordem de Cristo. Diz dele Barbosa Machado: "Entre as severidades de Jurisprudencia cultivou as flores da Poesia, sendo numerado entre os famosos Poetas, que produzio este Reyno, por Jacinto Cordeiro (ver n. 147 — *An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92(1):183-4, 1974) nos 'Elog. dos Poet. Port.', Estanc. 26".

O autor faleceu em Lisboa, a 4 de junho de 1684.

SLR 23, 1, 9 n. 8

Ameal, n. 2264
Anais Rio, v. 8, n. 949
B. Mach., v. 1, p. 588; v. 4, p. 90
Inocêncio, v. 2, p. 74
Restauração, n. 1441

783 CUNHA, Antonio Alvares da, 1626-1690.

CERTAMEN || EPITHALAMICO, || Publicado na Accademia dos || GENEROSOS DE LISBOA: || Ao Felicissimo Cazamento || Do sempre Augusto, & Inuicto Monarcha || D. AFFONSO VI.|| no Nome, Rey de Portugal.||

COM || A Soberana Princeza || D. MARIA FRANC. || Izabel, Rainha, & Senhora Nossa.|| OFFERECIDO || A Luis de Vascõcellos, & Souza, Cõde de Castello-melhor, Escri- || ùão da Puridade, & primeiro Minist. da Mag. de Portug.|| Pello Academico Ambicioso, & Secretario da || referida Academia.|| *(Vinheta pequena)* || Em Lisboa,|| Na Officina de Ioam da Costa.|| M.DC.LXVI.|| Com todas as licenças.|| 27 p.

in 4º (p. 3: 18,2x11,3 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. II, n. 5, f. 60-73]

Inocêncio observa: "É uma larga Silva."
Sobre o autor ver n. 695.

SLR 23, 2, 1 n. 5

Anais Rio, v. 1, n. 23
B. Mach., v. 1
Inocêncio, v. 1, p. 84
O Mundo do Livro — Bol. n. 53, verbete n. 12945
P. de Matos, p. 18

784 CUNHA, João Nunes da, 1619-1668.

PANEGIRICO || AO SERENISSIMO REY || D. IOÃO O IV.|| RESTAVRADOR DO REYNO || LVSITANO.|| OFFERECIDO || AO MVITO ALTO, E MVITO PODEROSO REY || D. AFFONSO VI.|| NOSSO SENHOR.|| ESCRITO POR || IOÃO NVNEZ DA CVNHA || VISORREY DA INDIA,|| E GENTILOMEM DA CAMERA DE || SVA ALTEZA.|| Cantabilis mihi erant justificationes||tua; in loco, peregrinationes meae. || LISBOA.|| Com todas as licenças necessarias.|| Na Officina de Antonio CraesbeecK de Mello, Impressor de || SVA ALTEZA. Anno 1666.|| 2 f. p., 84 p.

in 4º (p. 3: 15,8x9,6 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. II, n. 17, f. 311-354]

Trabalho em prosa.

Natural de Lisboa, Nunes da Cunha foi governador de Évora; vice-rei da Índia, designado em 1666; membro da Academia dos Generosos e primeiro conde de São Vicente. Faleceu aos 49 anos em Goa, a 7 de novembro de 1668.

SLR 23, 2, 6 n. 17

Ameal, n. 1647
Anais Rio, v. 8, n. 742
Azevedo-Samodães, n. 2239
B. Mach., v. 2, p. 712-4
Inocêncio, v. 3, p. 427; v. 18, p. 219, n. 283
P. de Matos, p. 427-8
Restauração, n. 965

785 LEITÃO, Alvaro, fr., m. 1676.

SERMÃO || DO ACTO DA FE || DE LISBOA, || DEDICADO || A SERENISSIMA SENHORA || CATHARINA || AVGVSTISSIMA RAYNHA || DA GRÃO BRETANHA || PRÉGOVO || O P. FR. ALVARO LEITAO, || Religioso da Ordem dos Prégadores, Mestre em Sancta || Theologia, & Prégador de sua Magestade, || NA QVARTA DOMINGA DA || Quaresma a quatro de Abril deste presente anno de 1666.|| (*Vinheta pequena*) || LISBOA.|| Na Officina de IOAM DA COSTA.|| - || M.DC.LXVI.|| COM AS LICENÇAS NECESSARIAS.|| 4 f. p. inum., 46 p.

in 4º (p. 3: 18x11,6 cm)

[Sermoens do auto da fé, prégados nas cidades de Lisboa, Coimbra, Evora, e Goa. T. IV, n. 6, f. 100-126]

Consta da dedicatória, das licenças e do sermão.

Sobre o autor ver n. 604 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (2):219, 1975).

SLR 25, 2, 4 n. 6

B. Mach., v. 1, p. 105-6
Inocêncio, v. 1, p. 47

786 MANUEL DA CONCEIÇÃO, fr., m. 1682.

VLTIMAS || ACC,OENS || DA || SERENISSIMA RAINHA || D. LVIZA || FRANCISCA DE GVSMAM || NOSSA SENHORA.|| LSIBOA (*sic*).|| Com todas as licenças.|| Na Officina de Diogo Soares de || Bulhoens. Anno 1666.|| 18 f. inum.

in 4º (f. 32: 17,4x10,1 cm)

[Noticia das ultimas Acções, e exequias dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. I, n. 18, f. 199-216]

A despeito de anônima, é de frei Manuel da Conceição.

O autor, natural de Vila-Viçosa, foi eremita augustiniano, doutor em teologia pela Universidade de Coimbra e confessor da rainha D. Luisa de Gusmão.

SLR 23, 3, 1 n. 18

Ameal, n. 657
Anais Rio, v. 3, n. 477
Azevedo-Samodães, n. 825
B. Mach., v. 3, p. 225-6
Figanière, p. 52, n. 223
Fonseca, p. 277, n. 1087
Inocêncio, v. 5, p. 399; v. 16, p. 155
P. de Matos, p. 322
Restauração, n. 1530
Salvá, n. 3522

787 MERCVRIO || PORTVGV Z (*sic*), || COM AS NOVAS DO MEZ || DE || DEZEMBRO || do Anno de 1665. || [Lisboa, Henrique Valente de Oliveira, 1666] 6 f. inum.

in 4º (f. 1a: 17,2x10,3 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. III, n. 22, f. 207-212]

Diz Inocêncio a respeito deste número: "Regista uma nova forma de guerra adoptada pelo marquez de Caracena, qual era invadir as povoações da fronteira para as saquear e queimar, fugindo de escaramuças ou de combates de maior importancia; e dá uma resenha dos factos mais notaveis durante o anno a findar."

Sobre o periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 3 n. 22

Anais Rio, v. 8, n. 1282
Inocêncio, v. 18, p. 225, n. 286/41

Restauração, n. 903

788 MERCVRIO || PORTVGVEZ. || COM AS NOVAS || DO MEZ || DE || JANEIRO || DO ANNO || De 1666. ||

(In fine:) LISBOA Com as licenças necessarias. || Na Officina de DOMINGOS CARNEYRO. Anno 1666. || 6 f. inum.

in 4º (f. 1a: 17,2x11 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. III, n. 23, f. 213-218]

Em tipo maior, demonstrando assim ter sido impresso por outro tipógrafo. Escreve Inocêncio sobre seu conteúdo: "Menciona uma acção vantajosa do conde de Schomberg, que governava as armas no Alem-Tejo, repellindo o inimigo do forte de Alcaria de la Puebla, e tomando-lhe estandartes, que enviarão ao Rei, o qual determinou que um fosse offerecido para a egreja da Piedade, de Santarem; outro para a egreja da Conceição, de Lisboa; e outro ficasse em Salvaterra, onde elle andava em caçadas. Dá tambem conta de ter sido expulso o inimigo do Landroal pela valentia do capitão de cavallos Antonio Botelho."

Sobre o periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 3 n. 23

Anais Rio, v. 8, n. 1283
Inocêncio, v. 18, p. 226; n. 286/42

Restauração, n. 904

789 MERCVRIO || PORTVGVEZ, || COM AS NOVAS DO MEZ || DE FEVEREIRO || do Anno de 1666.|| E SE REFERE O FVNERAL DA RAINHA || nossa Senhora que Deos tem.|| [Lisboa, Henrique Valente de Oliveira, 1666] 12 f. inum.

in 4º (f. 1a: 16,8x10,4 cm)

[Noticia das ultimas Acções, e exequias dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. I, n. 19, f. 217-228]

Inocêncio comenta: "Este numero é principalmente dedicado á descripção minuciosa do funeral da Rainha, que fallecera no paço de Xabregas, em cuja dependencia fundára um convento para Agostinhos Descalços. Nas primeiras paginas refere-se aos boatos de pazes com Castella, que desmente contando as acções de Pedro Jacques de Magalhães, na Beira, e de João do Crato no Alem-Tejo."

Há outro exemplar deste número no v. 3, n. 24, f. 219-230 em "Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI."

O redator deste número foi Antônio de Sousa Macedo.

Sobre o periódico ver n. 704.

SLR 23, 3, 1 n. 19

Anais Rio, v. 3, n. 478
B. Mach., v. 1, p. 399 e 403
Figanière, p. 68, n. 319d
Inocêncio, v. 1, p. 276;
v. 8, p. 311 e 425;
v. 18, p. 226, n. 43;
v. 22, p. 360
O Mundo do Livro — Bol. n. 53, verbete 12559
P. de Matos, p. 540
Restauração, n. 905

790 MERCVRIO || PORTVGVEZ, || COM AS NOVAS DO MEZ || DE || MARC,O.|| do Anno de 1666. [Lisboa, Henrique Valente de Oliveira, 1666] 4 f. inum.

in 4º (f. 1a: 16,9x10,5 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. III, n. 25, f. 231-234]

Diz Inocêncio a respeito deste número: "Trata das marchas de Pedro Jacques de Magalhães pelo Riba-Coa e de varios outros factos da campanha, em que figuravam Antonio Soares da Costa e Diniz de Mello de Castro, generaes, um de artilharia e outro de cavallaria."

Sobre o periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 3 n. 25

Anais Rio, v. 8, n. 1285
Inocêncio, v. 18, p. 226, n. 286/44
O Mundo do Livro — Bol. n. 53, verbete 12960
Restauração, n. 906

791 MERCVRIO || PORTVGVEZ, || COM AS NOVAS DO MEZ || DE || ABRIL || do Anno de 1666. [Lisboa, Henrique Valente de Oliveira, 1666] 3 f. inum.

in 4º (f. 1a: 16,8x10,4 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. III, n. 26. f. 235-237]

Ao referir este número diz Inocêncio: "Traz, entre outras noticias da guerra, a da derrota de uma força portugueza commandada a pé pelo capitão de cavallos Salomão, homem muito valente, que caiu no campo com cinco cutiladas na cabeça e um braço cortado, e morreu pouco depois prisioneiro com outros tambem feridos."

Sobre o periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 3 n. 26

Anais Rio, v. 8, n. 1286
Inocêncio, v. 18, p. 226, n. 286/45
Restauração, n. 907

792 MERCVRIO || PORTVGVEZ, || COM AS NOVAS DO MEZ || DE || MAYO || do Anno de 1666. || E TOMADA DA PRAC,A DE SAN || Lucar da Guadiana. || [Lisboa, Henrique Valente de Oliveira, 1666] 6 f. inum.

in 4º (f. 1a: 16,9x10,4 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. III, n. 27, f. 238-243]

A conquista foi feita sob o comando do conde de Schomberg. Diz Inocêncio ainda: "Este feito militar, que custou pouco em resistencia bellica, teve como immediata consequencia a submissão espontanea de varias povoações vizinhas de San Lucar."

Sobre este periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 3 n. 27

Anais Rio, v. 8, n. 1287
Inocêncio, v. 18, p. 226, n. 286/46
Restauração, n. 908

793 MERCVRIO || PORTVGVEZ || COM AS NOVAS DO MEZ || DE || IVNHO || do Anno de 1666. || [Lisboa, Henrique Valente de Oliveira, 1666] 6 f. inum.

in 4º (f. 1a: 17,5x10,4 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. III, n. 28, f. 244-249]

Comenta Inocêncio sobre este número: "Ainda se refere á situação de San Lucar e á entrada corajosa na Andaluzia pelo general D. Luiz da Costa por ordem do conde de Schomberg. Na villa de Gibra-Leam realisaram um saque dos mais valiosos que se haviam feito nos 25 annos d'esta guerra. Em casa de um clerigo, que amontoára bom peculio em serviço nas Indias, encontraram moedas em oiro e joias, cujo valor calculavam em 20:000 cruzados. Contém equalmente a noticia dos navios, em numero de 15 ou 20, de varias lotações, que os castelhanos mandaram pelas costas do Algarve para actos de pirataria. Da fortaleza de Sagres foram repellidos com perdas que lhes infligiu o capitão Simão Rodriguez Moreira."

Porém, neste como nos números seguintes, não se menciona o fato; de resto a variação do tipo de impressão não é muito grande, embora visível.

SLR 23, 4, 3 n. 28

Anais Rio, v. 8, n. 1288 — *Restauração, n. 909*
Inocêncio, v. 18, p. 226, n. 286/47

794 MERCVRIO || PORTVGVEZ || COM AS NOVAS DO MEZ || DE || IVLHO || do Anno de 1666. || REFERESE A VERGONHOSA FVGIDA || do Exercito de Castella em Galiza. || E a milagrosa victoria que as armas Portugue- || zas alcançaram nas partes de Angola, do po- || deroso Rey de Congo, que foi morto em hu- || ma batalha. || [Lisboa, Henrique Valente de Oliveira, 1666] 14 f. inum.

in 4º (f. 1a: 17,4x10,4 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. III, n. 29, f. 250-263]

Citado por Inocêncio que, por equívoco, menciona apenas 25 e não 27 páginas inumeradas.

Sobre este periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 3 n. 29

Anais Rio, v. 8, n. 1289 — *Restauração, n. 910*
Inocêncio, v. 18, p. 226, n. 286/48

795 MERCVRIO || PORTVGVEZ || COM AS NOVAS DO MEZ || DE || AGOSTO || do Anno 1666. || REFERESE A VINDA DE FRANÇA, || & famosa entrada em Lisboa da Rainha Nossa || Senhora. || [Lisboa, Henrique Valente de Oliveira, 1666] 19 f. inum.

in 4º (f. 1a: 18x10,6 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. III, n. 30, f. 264-282]

Inocêncio assinala "36 pag." e diz a respeito deste número: "Este numero é principalmente destinado a descrever a vinda de França e a celebre entrada em Lisboa da serenissima Maria Francisca Isabel de Saboya, princeza de Neumours e Aumale; que vinha sentar se no throno de Portugal. A descripção é minuciosa e interessantissima. Acompanhava a princeza, como se sabe, o marquez de Sande, que era embaixador de Portugal na Gran-Bretanha, e se apresentou em França com tal luzimento e ostentação, que causou assombro."

Existe nesta imensa coleção de folhetos mais um exemplar deste número. Está nas "Noticias historicas, e poeticas das entradas dos serenissimos reys, e rainhas de Portugal na famosa cidade de Lisboa, t. 2, n. 7, f. 172-187", mas tem apenas 16 folhas.

SLR 23, 4, 3 n. 30

Anais Rio, v. 8, n. 1290
Inocêncio, v. 18, p. 226, n. 286/49
Restauração, n. 911

796 MERCVRIO || PORTVGVEZ || COM AS NOVAS DO MEZ || DE || SETEMBRO || do Anno 1666. || [Lisboa, Henrique Valente de Oliveira, 1666] 2 f. inum.

in 4º (f. 1a: 17,1x10,2 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. III, n. 31, f. 283-284]

Escreve Inocêncio:

"Regista diversas correrias para tomadía de gado grosso e meudo e descobrimento das paragens do inimigo."

SLR 23, 4, 3 n. 31

Anais Rio, v. 8, n. 1291
Inocêncio, v. 18, p. 227, n. 286/50
Restauração, n. 912

797 MERCVRIO | PORTVGVEZ || COM AS NOVAS DO MEZ || DE || OVTVBRO, || do Anno 1666. || E RESVMO BREVE DAS FESTAS || que se fizerão em Lisboa pello casamento de Suas || Magestades. || [Lisboa, Henrique Valente de Oliveira, 1666] 12 f. inum.

in 4º (f. 1a: 17,4x10 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. III, n. 32, f. 285-296]

Sobre o conteúdo deste número escreve Inocêncio: "A primeira parte d'este folheto contém a descripção dos factos realisados para celebrar o casamento delRei, prolongando-se até 15 do mez; a segunda parte contém as noticias da campanha, em que as armas portuguezas continuam victoriosas pelas terras de Castella, principalmente na Galliza. No Alem-Tejo porém, n'um ataque sobre Badajoz, foram as columnas portuguezas derrotadas, ficando prisioneiros 6 capitães de cavallo."

Sobre este periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 3 n. 32

Anais Rio, v. 8, n. 1292 — *Restauração, n. 913*
Inocêncio, v. 18, p. 227, n. 286/51

798 MERCVRIO || PORTVGVEZ || COM AS NOVAS DO MEZ || DE || NOVEMBRO, || do Anno 1666. || [Lisboa, Henrique Valente de Oliveira, 1666] 6 f. inum.

in 4º (f. 1a: 17,4x10,1 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. III, n. 33, f. 297-302]

Diz Inocêncio a respeito deste número: "Traz mais alguns pormenores da derrota no Alem-Tejo e da sentença em que foram condemnados á morte 5 soldados tirados á sorte em cada um de cinco batalhões; 5 capitães e um tenente destituidos dos postos, continuando presos; 1 commissario geral suspenso das funcções sem limite, até alcançar mercê delRei; e os demais officiaes e subalternos receberam o castigo ao arbitrio do general de cavallaria Diniz de Mello de Castro. Contém outras noticias da campanha."

Ver sobre o periódico o n. 704.

SLR 23, 4, 3 n. 33

Anais Rio, v. 8, n. 1293 — *Restauração, n. 914*
Inocêncio, v. 18, p. 227, n. 286/52

Mercvrio || Portvgvez || com as novas do mez || de || Dezembro, || do anno 1666.

Ver n. 806.

799 RECIT || VERITABLE || DE || L'EMBARQUEMENT, || DV VOYAGE, || ET DE L'HEVREVSE ARRIVE'E || DE LA REYNE || DE PORTVGAL. || AVEC LA MAGNIFIQVE ENTRE'E || qui luy a esté faite à Lisbonne, en la presente || année 1666. || (*Vinheta*) || A Paris;

|| Chez Anthoine de Nogent, Marchand Libraire || ruë Saint Iacques, à l'Image S. Charles Boromée. || M.DC.LXVI. || Avec permission. || 16 p.

in 4º (f. 3: 19x12,2 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. II, n. 3, f. 50-57]

Em verso.

Nada consta, sobre seu possível autor, nas fontes consultadas.

SLR 23, 2, 1 n. 3

Anais Rio, v. 1, n. 21

800 VILLANCICOS || QUE SE CANTARAÕ || NA CAPELLA || DO MUITO ALTO, || E PODEROSO REY || D. AFFONSO VI. || NOSSO SENHOR. || Anno (*Armas portuguesas)* 1666. || NAS MATINAS DA IMMACULADA || Conceição da Virgem Mãy de Deos. || Padroeira de Portugal. || - || LISBOA. || Com as licenças necessarias. || Na Officina de Antonio Craesbeeck de || Mello, Impressor d'ELREY N. S. || & de Sua ALTEZA. || 10 f. inum.

in 8º (f. 2a: 12,8x7,2 cm)

[Villancicos da festa da Conceição. T. I, n. 14, f. 104-113]

Não mencionado nas fontes consultadas. Fonseca menciona um vilancico cantado à época de D. Afonso VI. Entretanto, como não indica as notas tipográficas, torna-se difícil identificá-lo com um dos que figuram no folheto acima referido.

Dizeres da folha de rosto enquadrados em tarja simples. Começa: "Que alegre dia Zagalos".

Contém seis vilancicos distribuídos em dois noturnos.

SLR 25, 2, 11 n. 14

801 VILLANCICOS || QUE SE CANTARAÕ || NA CAPELLA || DO MUITO ALTO, E MUITO || PODEROSO REY || D. AFFONSO VI. || NOSSO SENHOR. || ANNO (*Armas portuguesas*) 1666 || NAS MATINAS DA NOITE DO NATAL. || - || LISBOA. || Com as licenças necessarias. || Na Impressaõ de Antonio Craesbeeck de || Mello, Impressor d'ELREY N. S. || & de Sua ALTEZA || 18 f. inum.

in 8º (f. 2a: 12,8x6,8 cm)

[Villancicos da festa do Natal. T. II, n. 7, f. 96-113]

A este exemplar parecem faltar duas folhas, pois Fonseca assinala 20 folhas inumeradas. O frontispício está enquadrado em tarja simples. Começa com as seguintes palavras, precedidas por uma pequena gravura, representando um presépio: "À Belem à meya noite".

Contém oito vilancicos distribuídos em três noturnos e termina por um "Romance", sob o título de "Missa".

SLR 25, 2, 8 n. 7

Fonseca, Aditamentos, p. 345

802 ANNO (*Armas portuguesas*) 1666.|| VILLANCICOS || QVE SE CANTARAÕ || na Capella do muito Alto, & || Poderoso Rey || D. AFFONSO VJ.|| NOSSO SENHOR. || NAS MATINAS, E FESTA || dos Reys.|| - || LISBOA. || Com as licenças necessarias.|| Na Officina de Henrique Valente de Oliueira, || Impressor delRey N. S.|| 10 f. inum.

in 8º (f. 2a: 11,7x6,1 cm)

[Villancicos da festa dos Reys. T. I, n. 19, f. 155-164]

Citado apenas por Donato. Frontispício enquadrado em tarja simples. Começa: "Gelillo ven al Portal".

Contém cinco vilancicos distribuídos em três noturnos.

SLR 25, 3, 1 n. 19

Donato, p. 59-60

803 BORRALHO, Manoel de, fr., 1643?-1720.

POETICA || DISCRIPCION || DE LOS FESTIVOS APPLAUSOS, || Con que la || NOBLEZA, Y PVEBLO LISBONENSE || Celebró el felice casamiento de los || dos Monarchas || D. AFFONSO VI.|| Y LA SOBERANA PRINCESA || D. MARIA FRANCISCA ISABEL || DE SABOYA || Reyes felicissimos de || PORTVGAL, || OFRECIDO || A D. IVAN DE SYLVA || Marques de Gobea, Conde de Portalegre, Mayordomo supremo || de S. Magestade, Presidente en el supremo Senado de Palacio, || de su Consejo de Estado, y despacho ordinario || de mercedes. || POR Fr. MANOEL BORRALHO, RELIGIOSO || del Orden de la Santissima Trinidad, Redempcion de Captivos.|| Lisboa.|| En la Officina de Antonio Craesbeeck de Mello Impressor delRey N. S.|| y de Su Alteza, Año 1667.|| 3 f. p. inum., 25 p.

in 4º (p. 1: 16,4x10,6 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. II, n. 1, f. 4-19]

Inocêncio afirma ser o folheto "bastante raro" e que há outro exemplar na Biblioteca Nacional de Lisboa.

Paginação ligeiramente irregular, sem, contudo, afetar a continuidade do texto.

O autor, natural de Lisboa, deve ter nascido por volta de 1643, pois faleceu, com 77 anos, a 8 de março de 1720 em Lisboa. Pertenceu à Ordem da Santíssima Trindade e foi ministro no convento da mesma em Setúbal, além de pregador e visitador geral. Diz dele Barbosa Machado: "Teve inclinação para a Poesia assim Lyrica, como heroica."

SLR 23, 2, 1 n. 1

Anais Rio, v. 1, n. 19
B. Mach., v. 3, p. 198-99
Inocêncio, v. 5, p. 381;
v. 16, p. 144
P. de Matos, p. 77
Palau [2. ed.] v. 2, p. 345

804 [BULHÃO, Luiz], autor suposto.

(*Gravura a buril*) || CERTAMEN || ACCADEMICO, || EPITALAMICO || AO FELICE CONSORCIO || DA SERENISSIMA RAINHA || D. MARIA FRANCISCA ISABELA DE SABOYA || COM O INVICTO MONARCHA LVSITANO || D. AFFONSO VI. || NA ACCADEMIA DOS SINGVLARES DE LISBOA. ||

(In fine:) Em Lisboa. || Com todas as licenças necessarias. || Na Officina de Antonio Craesbeeck de Mello Impressor || delRey nosso Senhor. Anno 1667. || 4 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17x10,5 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. II, n. 6, f. 74-77]

Segundo Ramiz Galvão: "É talvez obra de Luiz Bulhão secretario da Academia dos Singulares. Consta simplesmente da proposição dos septe assumptos e de um mote para o referido 'Certamen'." Barbosa Machado não a refere e Inocêncio nem cita Luiz Bulhão.

SLR 23, 2, 1 n. 6

Anais Rio, v. 1, n. 24

805 LUIZ DE SÃO FRANCISCO, fr., m. 1696.

SERMAÕ || NAS EXEQUIAS || Da Serenissima Rainha de Portugal || D. LUIZA FRANCISCA || DE GUSMAM, || CELEBRADAS || na Sé de Leiria no anno de 1666. || PRE'GADO || Pelo M. R. P. Fr. LUIZ DE S. FRANCISCO, || Missionario, e Leytor Apostolico de Moral, || Cronista, e Filho da Provincia Observante || de Portu-

gal de N. P. S. Francisco, || (*Armas portuguesas*) || LISBOA. || Na Officina de JOAM DA COSTA. || Com todas as licenças necessarias. || Anno 1667. || 41 p.

in 4º (p. 3: 15,9x9,7 cm)

[Sermões de exequias das serenissimas rainhas de Portugal. T. I, n. 18, f. 270-290]

O autor, natural de Lisboa, chamava-se no século Luiz Pinheiro. Foi franciscano observante da província de Portugal onde havia professado em 1652, quando já era desembargador da Relação do Porto. Formado em direito civil pela Universidade de Coimbra, foi comissário da Ordem Terceira no Porto e viveu durante cinco anos como eremita. Faleceu a 5 de novembro de 1696 na Quinta de São Martinho.

SLR 24, 5, 8 n. 18

B. Mach., v. 3, p. 95-7
Inocêncio, v. 5, p. 289 e 456; v. 16, p. 24
Restauração, n. 1388

806 MERCVRIO || PORTVGVEZ || COM AS NOVAS DO MEZ || DE || DEZEMBRO, || do Anno 1666. || [Lisboa, Henrique Valente de Oliveira, 1667] 2 f. inum.

in 4º (f. 1a: 18,1x10,1 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. III, n. 34, f. 303-304]

Diz, deste número, Inocêncio: "Annuncia que as chuvas interromperam os feitos da campanha e resume varios fatos gloriosos do exercito portuguez durante o anno que findava."

É o último número redigido por Antônio de Sousa Macedo, que se despede dos seus leitores dizendo o seguinte: "achase gastada, & sem tempo, em razam de outras occupaçoens, para se aparar. Despedese dos leitores, agradecida ao applauso com que os bem affectos, & entendidos liam seus escritos;..."

Sobre o periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 3 n. 34

Anais Rio, v. 8, n. 1294
Inocêncio, v. 18, p. 227, n. 286/53
Restauração, n. 915

807 MERCVRIO || PORTVGVEZ || COM AS NOVAS DO ANNO || DE || 1667. || (*Armas portuguesas*) || LISBOA. || Na Officina de IOAM DA COSTA. || M.DC.LXVII. || COM TODAS AS LICENÇAS. || 26 p.

in 4º (p. 5: 18x10,2 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. III, n. 35, f. 305-317]

Em branco o verso da folha de rosto. À página 3, abaixo de uma barra, lê-se: "Mercvrio portvgvez com as novas do mez de Ianeiro. do anno de 1667."

Diz Inocêncio sobre este número: "Começa com uma resumida revista do que se estava passando na Europa, fala depois da situação da Hespanha e de Portugal, dizendo que a Hespanha, não desenganada das derrotas dos annos passados, se aprestou com elementos estranhos e favorecedores para invadir de novo Portugal, e termina com registar o estado das relações da Hollanda com a Gran Bretanha."

Sobre o periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 3 n. 35

Anais Rio, v. 8, n. 1295
Inocêncio, v. 18, p. 227, n. 286/54

Restauração, n. 916

808 MERCVRIO || PORTVGVEZ, || COM AS NOVAS DO MEZ || DE || FEVEREIRO || do Anno de 1667. ||

(In fine:) LISBOA || Com as licenças necessarias. || Na Officina de Antonio Craesbeeck de Mello, Im- || pressor delRey N. S. || 4 f. inum.

in 4º (f. 1a: 17,4x10,4 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. III, n. 36, f. 318-321]

Sobre este número diz Inocêncio: "Relata os movimentos successivos das tropas para se opporem ás marchas provaveis do inimigo com previo accôrdo dos generaes conde de Schomberg, no Alem-Tejo; e conde de S. João, em Trás-os-Montes, mandando-se logo queimar todos os barcos que serviam para transportar os fornecimentos pelo Guadiana, entre Badajoz e Jeromenha; e sendo ao mesmo tempo invadida a Galliza. Dá-se conta da tormenta no porto de Cadiz em que naufragaram alguns navios e entre elles quatro que traziam um reforço de italianos alistados para o serviço do exercito castelhano."

Sobre o periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 3 n. 36

Anais Rio, v. 8, n. 1296
Inocêncio, v. 18, p. 227, n. 286/55

Restauração, n. 917

809 MERCVRIO || PORTVGVEZ || COM AS NOVAS DO MEZ || DE MARC,O || do Anno de 1667. ||

(In fine:) LISBOA.|| Com as licenças necessarias.|| Na Officina de Antonio Craesbeeck de Mello, Im- || pressor del-Rey N. S. Anno 1667.|| (*Vinheta*) || 11 f. inum.

in 4º (f. 1a: 17,3x10,6 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. III, n. 37, f. 322-332]

Ao citar este número, dando-lhe apenas "20 pag. innumer.", enquanto o nosso tem 22, Inocêncio diz: "Na primeira parte d'este fasciculo mencionam-se factos politicos e militares de varias nações, alguns dos quaes se prendem com os negocios de Portugal; e na segunda parte referem-se novas da campanha contra os castelhanos, em que figurou o conde D. Francisco de Sousa, governador das armas de Entre Douro e Minho; e dão-se minucias das sessões do tribunal superior, em julgamento de causas crimes, a que, segundo o uso, assistia o rei, e pelo que o dr. Antonio de Aguiar lhe dirigiu um discurso de congratulação e agradecimento."

Sobre o periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 3 n. 37

Anais Rio, v. 8, n. 1297
Inocêncio, v. 18, p. 227, n. 286/56
Restauração, n. 918

810 MERCVRIO || PORTVGVEZ || COM AS NOVAS DO MEZ || DE || ABRIL || do Anno de 1667.||

(In fine:) LISBOA.|| Com as licenças necessarias.|| Por Antonio Craesbeek de Mello, Impressor delRey || N. Senhor, Anno 1667.|| A custa de Andre Godinho, livreiro â Misericordia.|| (*Vinheta*) || 2 f. inum.

in 4º (f. 1a: 17x10,9 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. III, n. 38, f. 333-334]

Número não muito importante em novidades, com notícias sobre a guerra, suas marchas e correrias.

Sobre o periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 3 n. 38

Anais Rio, v. 8, n. 1298
Inocêncio, v. 18, p. 223, n. 236/57
Restauração, n. 919

811 MERCVRIO || PORTVGVEZ || COM AS NOVAS DO MEZ || DE || MAYO || do Anno de 1667.||

(In fine:) LISBOA.|| Com as licenças necessarias.|| Por Antonio Craesbeeck de Mello. Impressor delRey || N. Senhor, Anno 1667.|| A custa de Andre Codinho (*sic*), livreiro â Misericordia.|| 3 f. inum.

in 4º (f. 1a: 17x10,7 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. III, n. 39, f. 335-337]

Relaciona os movimentos militares, além da descrição dos cumprimentos apresentados aos reis por uma embaixada enviada pelos príncipes de Sabóia.

Sobre o periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 3 n. 39

Anais Rio, v. 8, n. 1299
Inocêncio, v. 18, p. 228, n. 286/58
Restauração, n. 920

812 MERCVRIO || PORTVGVEZ, || COM AS NOVAS DO MEZ || DE || IUNHO, || do Anno de 1667.|| [Lisboa, Antonio Craesbeeck de Mello (?) 1667] 4 f. inum.

in 4º (f. 1a: 17,8x11,1 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. III, n. 40, f. 338-341]

Notícia uma escaramuça na Galícia e a tomada da praça de Ginso, sede dos generais castelhanos, habitada por pessoas de avultados haveres, que enriquecem sobremaneira os portugueses vitoriosos.

Sobre o periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 3 n. 40

Anais Rio, v. 8, n. 1300
Inocêncio, v. 18, p. 228, n. 286/59
Restauração, n. 921

813 MERCVRIO || PORTVGVEZ, || COM AS NOVAS DO MES || DE || IULHO, || do Anno de 1667.|| [Lisboa, Antonio Craesbeeck de Mello (?), 1667] 6 f. inum.

in 4º (f. 1a: 18x11,4 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. III, n. 41, f. 342-347]

Diz Inocêncio a respeito deste número: "Dá conta da tomada da praça de Mesquita, e de uma invasão de castelhanos por algumas terras da fronteira, mas sem grande resultado. Nas ultimas paginas trata de

noticias literarias e regista os trabalhos da 'Academia dos generosos', de Lisboa, cujas reuniões se effectuavam em casa do protetor das sciencias D. Antonio Alvares da Cunha, trinchante delRei; da 'Academia dos singulares', que celebravam as suas sessões em casa de Pedro Duarte Ferrão, inquiridor da côrte; e da 'Academia escalabitana', fundada em Santarem, a 30 do mez indicado, por iniciativa do fidalgo João de Saldanha. Os academicos d'esta ultima adoptaram o nome de 'Solitarios' e tiveram como primeiro presidente ao conde da Ericeira, e como secretario a D. Luiz de Menezes, general da artilharia na provincia do Alem-Tejo, que por egual cultivava as armas e as letras."

Com este número termina a coleção de "Mercúrios" reunida pelo grande bibliófilo Barbosa Machado. Parece estar completa, pois o próprio Inocêncio não menciona mais nenhum.

Sobre o periódico ver n. 704.

SLR 23, 4, 3 n. 41

Anais Rio, v. 8, n. 1301
Inocêncio, v. 18, p. 228, n. 286/60

Restauração, n. 922

814 PAIVA, Sebastião da Fonseca e, 1625?-1705.

APPLAVSOS || FESTIVOS, || E SOLEMNES TRIVMPHOS || COM QVE OS HEROES PORTUGUEZES || CELEBRARÃO O FELIZ CASAMENTO || DOS DOUS MONARCHAS || D. AFFONSO VI || E || D. MARIA FRANCISCA || Isabel de Saboya || REYS FELICISSIMOS DE PORTUGAL, || Em Octubro, & Novembro de 1666. || DEDICANDO CADA DIA || AOS MESMOS HEROES || que os fizerão festivos, || O ACADEMICO SINGULAR || SEBASTIÃO DA FONSECA E PAIVA. || Em Lisboa. || Com todas as licenças necessarias. || Na Officina de Antonio Craesbeeck de Mello, Impressor delRey || N. S. Anno 1667. || 4 f. p. inum., 52 p.

in 4º (p. 1: 16,4x9,8 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. II, n. 2, f. 20-49]

Barbosa Machado e Inocêncio, ao citarem este folheto, afirmam conter três silvas e um romance.

Sobre o autor ver n. 680.

Conteúdo:

f. 1: Em louvor do Autor. De Ioseph da Cunha Aruelos. || Soneto. || Ao Autor, de Pedro Duarte Ferrão. || Soneto. ||

f. 1 verso: De Luis Pacheco Ferreira. || Soneto. || De Pedro Duarte Ferrão. || Decima. || De Luis de Bulhão. || Decima. ||

f. 2: De Antonio Serraõ. || Decima. ||
De P. Ioão Ayres de Moraes. || Decima. ||
Manoel de Carvalho. || Decima. ||
Do Doctor Manoel Pinheiro || Arnáu. Decima. ||
Decima elogiaca ao Autor. || De Antonio Marquez. ||

f. 2 verso: Ao Lector Redondilhas. ||

f. 3: AO FELIZ CONSORCIO DOS DOVS || Monarchas; || D. AFFONSO O VI, || E DONA MARIA FRANCISCA IZABEL || Reys fellicissimos de Portugal. || Soneto || de consoantes forçados. ||

f. 3 verso: Ao mesmo assumpto || Mote. ||

p. 1: DEDICATORIA. || A DOM JOÃO MASCARENHAS, || Conde da Torre, do Conselho de Guerra de sua, || Magestade, Mestre de Campo General da Corte, || & Provincia da Estremadura, & Gentilho- || mem da Camera de sua Alteza. || SONETO. ||
PRIMEIRO DIA DE TOVROS EM QVE || TOVREOV O CONDE DA TORRE. || SILVA. ||

p. 14: A DOM JOÃO DE CASTRO, || no segundo dia de Touros. || SONETO. || SILVA. ||

p. 26: DEDICATORIA || A LUIZ ALVAREZ DE TAVORA, || Conde de S. João, do Conselho de Guerra de sua || Magestade, Gentilhomem da Camera de sua Al- || teza & Mestre de Campo General dos Exerci- || tos de entre Douro, & Minho, Governador das || Armas da Provincia de Tràs os Montes, &c. || E a seu Irmão Francisco de Ta- || vora Sargento Mòr de || Batalha. || SONETO. ||

p. 27: TERCEIRO DIA DE TOUROS. || SILVA. ||

p. 48: METAPHORICA RELAC,AM DAS FESTAS || que se fizerão de fogo no terreiro do Paço. || ROMANCE. ||

p. 52: Finis coronat opus. ||

SLR 23, 2, 1 n. 2

Anais Rio, v. 1, n. 20
B. Mach., v. 3, p. 688-9

Inocêncio, v. 7, p. 207; v. 19, p. 14
O Mundo do Livro — Bol. n. 53, verbete 12938

815 REBOLLEDO, Bernardino de, conde de

VOTO || DEL || CONDE REBOLLEDO, || NATVRAL DE LEON, || SOBRE LAS TREGVAS || DE || PORTUGAL. || - || LISBOA. || Con las licencias necessarias. || En la Emprenta de Diego Soares || de Bullones. Año 1667. ||
9 f. inum.

in 4º (f. 3a: 15,7x9,9 cm)

[Tratados de pazes de Portugal, celebrados com os soberanos da Europa. T. I, n. 13, f. 138-146]

Citada por Inocêncio, que afirma ser "muito rara", e por Palau.

O "Voto" é seguido na 4ª folha inumerada de: "REPARO, QVE HIZO || el Cavallero Antonio Carlo Gi-||noves, sobre el parecer del || Conde Rebolledo."

Sobre o autor nada se conseguiu apurar.

SLR 24, 2, 10 n. 13

Anais Rio, v. 8, n. 1721
Inocêncio, v. 18, p. 2201, n. 285
Palau, v. 15, p. 281, n. 252069

816 VILLANCICOS || QVE SE CANTARÃO || NA CAPELLA || DO MUITO ALTO, E MUITO || PODEROSO REY || D. AFFONSO VI. || NOSSO SENHOR.|| (*Armas portuguesas*) || NAS MATINAS, E FESTA || da Conceição de N. Senhora.|| - || LISBOA.|| Com as licenças necessarias.|| Na Impressão de Antonio Craesbeeck || de Mello Impressor d'ELREY N. S.|| & de Sua ALTEZA.|| 1667 || 10 f. inum.

in 8º (f. 2a: 11,8x7 cm)

[Villancicos da festa da Conceição. T. I, n. 15, f. 114-123]

Não mencionado nas fontes compulsadas. Frontispício enquadrado em tarja. Começa: "Novedades, Novedades", verso sobre o qual há uma gravura representando a Imaculada Conceição.

A data não está impressa no folheto, mas escrita a mão. Ao exemplar da Biblioteca Nacional falta(m?) uma(s?) folha(s?) final(ais?).

Contém oito vilancicos distribuídos em três noturnos.

SLR 25, 2 bis, 11 n. 15

817 VILLANCICOS || QUE SE CANTARÃO || NA CAPELLA || DO MUITO ALTO, E MUITO || PODEROSO REY || D. AFFONSO VI.|| NOSSO SENHOR.|| ANNO (*Armas portuguesas*) 1667 || NAS MATINAS DA NOITE DO NATAL.|| - || LISBOA.|| Com as licenças necessarias. || Na Impressão de Antonio Craesbeeck de || Mello, Impressor d'ELREY N. S.|| & de Sua ALTEZA.|| 16 f. inum.

in 8º (f. 2a: 11,8x6,8 cm)

[Villancicos da festa do Natal. T. II, n. 8, f. 114-129]

Folha de rosto ornada com tarja. O primeiro verso, "A la prematica nueva", vem precedido pela gravura de um presépio. Parece faltar alguma folha a este exemplar, pois apesar de Fonseca também indicar

16 folhas inumeradas, ao sétimo vilancico segue-se uma "Missa", sob o número "IX".

SLR 25, 2 bis, 8 n. 8

Fonseca, Aditamentos, p. 345-6

818 VILLANCICOS || QUE SE CANTARÃO || NA CAPELLA || DO MUITO ALTO, E MUITO || PODEROSO REY || D. AFONSO VI. || NOSSO SENHOR. || Anno (*Armas portuguesas*) 1667 || NAS MATINAS, E FESTA || dos Reys || - || LISBOA. || Com as licenças necessarias. || Na Officina de Antonio Craesbeeck de || Mello, Impressor d'ELREY N. S. || 16 f. inum.

in 8º (f. 2a: 12,7x7,1 cm)

[Villancicos da festa dos Reys. T. I, n. 20, f. 165-180]

Folha de rosto ornada com tarja. O texto vem antecedido pela gravura de um presépio. O primeiro verso é: "A la Corte de Belen." O folheto contém oito vilancicos distribuídos em três noturnos.

SLR 25, 3 bis, 1 n. 20

819 ALMEIDA, Cristovão de, fr., 1620-1679.

ORAÇAM || FVNEBRE, || Nas Exequias da Senhora || D. IGNACIA DA SYLVA. || Que se fizerão no Convento de S. Bento de || Xabregas, no anno de 1667. || Offerecida a sua mãy a Senhora || D. LUIZA MARIA DA SYLVA || Disse-a o P. Mestre || FR. CHRISTOVAM DE ALMEIDA, || Religioso dos Eremitas de S. Agostinho, Doutor na sagrada || Theologia, Prégador de Sua Magestade, Qualificador do || santo Officio, Examinador das Ordens Militares, Diffi- || nidor da sua Provincia de Portugal, e Lente de Pri- || ma de Theologia no Collegio de Sancto Agosti- || nho desta Cidade de Lisboa. || (*Vinheta pequena*) || LISBOA. || Na Officina de JOAM DA COSTA. || Com todas as licenças necessarias. || Anno 1668. || 2 f. p. inum., 33 p.

in 4º (p. 3: 15,9x11 cm)

[Sermões de exequias de senhoras portuguezas. N. 4, f. 58-76]

Sobre o autor ver n. 660.

SLR 25, 1, 5 n. 4

B. Mach., v. 1, p. 569-70, v. 4, p. 88
Inocêncio, v. 2, p. 67; v. 18, p. 218
P. de Matos, p. 10-11

820 MONTEIRO, Pedro Fernandes, m. 1673.

PRATICA || No Iuramento do Serenissimo Princepe || D. PEDRO; || QVE FEZ O D. || PEDRO FRZ̄ MONTEYRO, || do Conselho de S. Mag. seu Dezem- || bargador do Paço, Iuiz das coutadas || & incõfidentes do Reyno. || DEPVTADO || da Iunta dos tres Estados, || OVVIDOR || da Casa, & Fazenda do Serenissimo || PRINCEPE. || E COMENDADOR || Da Comenda de S. Maria de Fiais de Monte Alegre. || PROCVRADOR || De Cortes de Lisboa, || NAS QVE NELLA SE CELEBRARAM || em 27. de Ianeiro de 1668. || - || LISBOA. || Com todas as licenças necessarias. || Na Officina de DOMINGOS CARNEIRO. An. 1668. || 4 f. inum.

in 4º (f. 2a: 15,8x10,5 cm)

[Autos de cortes, e levantamentos ao throno dos... principes, e reys de Portugal. T. II, n. 17, f. 233-236]

Inocêncio afirma ter saído sem data, o que não confere com nosso exemplar. Foi reproduzido no "Avto do Jvramento" (ver n. 832 deste catálogo), p. 13-16.

Nasceu o autor na vila de Monforte. Estudou direito civil na Universidade de Coimbra. Foi desembargador do Paço, juiz das Coutadas reais, etc., conforme sua própria indicação na folha de rosto da obra. Faleceu em Lisboa a 16 de fevereiro de 1673.

SLR 24, 3, 2 n. 17

Ameal, n. 907 — *B. Mach., v. 3, p. 577-8*
Anais Rio, v. 8, n. 922 — *Inocêncio, v. 6, p. 404*

821 MONTEIRO, Pedro Fernandes, m. 1673.

PRATICA || Que no acto do juramento do Serenissimo Princepe || D. Pedro || N. S. como Regente, & Gouernador dos Reynos de || PORTVGAL, || FEZ O DOVTOR || PEDRO FRZ̄ MONTEYRO, || Do Conselho de S. M. seu Dezẽbargador do Paço, Iuiz || das Coutadas, & inconfidentes do Reyno. || DEPVTADO || da Iunta dos tres Estados, || OVVIDOR || Da Casa, & Fazenda do Serenissimo || PRINCEPE, || E da Serenissima Casa de Bargança. *(sic)* || E COMENDADOR || Da Comenda de S. Maria de Fiais de Monte Alegre, || PROCVRADOR DE CORTES DE LISBOA. || Nas que nella se celebrárañ em 9. de Iunho de 1668. || *(Armas portuguesas)* || Na Officina de DOMINGOS CARNEIRO. An. 1668. || 4 f. inum.

in 4º (f. 2a: 18,1x11,3 cm)

[Autos de cortes, e levantamentos ao throno dos... principes, e reys de Portugal. T. II, n. 20, f. 261-264]

Inocêncio informa que falta a data de impressão, o que não ocorre em nosso exemplar. Foi reimpressa no "Avto do Jvramento", p. 16-19 em 1669, por Antônio Craesbeeck de Melo. (Ver n. 832)

Sobre o autor ver n. 820.

SLR 24, 3, 2 n. 20

Ameal, n. 908
Anais Rio, v. 8, n. 925
B. Mach., v. 3, p. 577-8
Figanière, p. 71, n. 331b
Inocêncio, v. 6, p. 404

822 NORONHA, Manuel de, pᵉ, 1595?-1671.

ORAC,AM || QVE FEZ || D. MANOEL DE NORONHA, || Prior Mòr da Ordem de Santiago, || & Bispo eleyto de Vizeu, no pri- || meiro dia das Cortes, que se || celebraram nesta Cida- || de de Lisboa. || EM PREZENC,A || Do Muyto Alto, & Serenissimo Princepe || D. PEDRO; || QVANDO FOY JVRADO POR PRIN- || cepe, & successor deste Reyno, aos 27. de Ianeiro deste || Anno de 1668. || - || LISBOA. || Com todas as licenças necessarias. || Na Officina de DOMINGOS CARNEIRO. An. 1668. || 4 f. inum.

in 4º (f. 2a: 15,8x10,4 cm)

[Autos de cortes, e levantamentos ao throno dos... principes, e reys de Portugal. T. II, n. 16, f. 229-235]

Foi reproduzida no "Avto do Jvramento", p. 9-13 (ver n. 832).
Sobre o autor ver n. 588 *(An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (2):210, 1975).

SLR 24, 3, 2 n. 16

Anais Rio, v. 8, n. 921
B. Mach., v. 3, p. 324-5
Figanière, p. 70, n. 329a
Inocêncio, v. 6, p. 69
O Mundo do Livro — Bol. n. 53, verbete 12968

823 NORONHA, Manuel de, p.ᵉ, 1595?-1671.

ORAC,AM, || QVE NO ACTO DO JVRAMENTO || do Serenissimo Princepe || D. PEDRO || N. S. como Regente, & Governador dos Reynos de || PORTVGAL || FEZ DOM MANOEL DE NORONHA || Prior Mòr da Ordem de San-Tiago, do Conselho de || S. Magaestade, Bispo eleito de Vizeu. || E se celebrou nas Cortes aos 9. de Iunho de 1668. || (*Armas portuguesas*) || Com licença. Na Officina de DOMINGOS CARNEIRO. || A custa de Felippe Iorge Livreiro do Serenissimo Princepe N. S. || 4 f. inum.

in 4º (f. 2a: 18x11,5 cm)

[Autos de cortes, e levantamentos ao throno dos... principes, e reys de Portugal. T. II, n. 19, f. 257-260]

Saiu reimpressa no "Avto do Jvramento", p. 10-15 (ver n. 832). Sobre o autor ver n. 588 *(An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92(2): 210, 1975).

SLR 24, 3, 2 n. 19

Anais Rio, v. 8, n. 924
B. Mach., v. 3, p. 324-5
Figanière, p. 70, n. 329b
Inocêncio, v. 6, p. 69

824 PROCLAMAC,ÃO || DAS PAZES || ENTRE PORTVGAL, || & CASTELLA. || (*Armas portuguesas*) || LISBOA || Com as licenças necessarias. || Na Impressaõ de Antonio Caesbeeck *(sic)* de Mello || Impressor delRey N. S. & de S. Alteza. || Anno 1668. || 2 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17x10,1 cm)

[Tratados de pazes de Portugal, celebrados com os soberanos da Europa. T. I, n. 16, f. 177-178]

SLR 24, 2, 10 n. 16

Anais Rio, v. 8, n. 1724
Inocêncio, v. 7, p. 386, n. 308; v. 18, p. 228, n. 288
Restauração, n. 1105

825 TRATADO || DE PAZES, || Entre los Serenissimos, y Poderosissimos; || Principes || D. CARLOS II. || REY CATHOLICO, || Y || D. ALONSO VI. || REY DE PORTVGAL: || HECHO, Y CONCLVIDO EN EL CONVENTO DE S. ELOY || de la Ciudad de Lisboa a los 13. de Febrero de 1668. || Siendo Medianero el Serenissimo, y Podero- || sissimo Principe. || CARLOS II. || REY DE LA GRAN BRETAÑA. || *(Armas portuguesas)* || LISBOA. || Vendese en casa de MIGVEL MANESCAL mercader de || Libros en la Calle Nueua. Año 1668. || - || Con las licencias necessarias. || 28 p.

in 4º (p. 5: 16x10,1 cm)

[Tratados de pazes de Portugal, celebrados com os soberanos da Europa. T. I, n. 15, f. 163-176]

É tradução do n. 286 *(An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92(2): 36-7, 1975).

SLR 24, 2, 10 n. 15

Anais Rio, v. 8, n. 1723
Restauração, n. 1519

826 TRATADO || DE PAZES, || ENTRE OS SERENISSIMOS E PODEROSISSIMOS || Principes || D. CARLOS II. || REY CATHOLICO, || E || D. AFONSO VI. || REY DE PORTVGAL, || FEITO, E CONCLUSO NO || Convento de Sancto Eloy da Cidade de || Lisboa, aos 13. de Fevereiro de 1668. || SENDO MEDIATOR || O SERENISSIMO, E PODEROSISSIMO PRINCIPE || CARLOS II. || REY DA GRAM BRETANHA. || - || LISBOA. || Com todas as licenças necessarias. || Na Impressão de Antonio Craesbeeck de Mello, Impressor || DELREY N. S. & de Sva Alteza, Anno 1668. || 16 f. inum.

in 4º (f. 2a: 16,5x10,1 cm)

[Tratados de pazes de Portugal, celebrados com os soberanos da Europa. T. I, n. 14, f. 147-162]

Citada por Inocêncio, que a declara "rarissima".

Reproduzida na "Collecção dos Tractados..." de José Ferreira Borges de Castro, v. 1, p. 357-372.

A versão castelhana está sob o n. 825.

SLR 24, 2, 10 n. 14

Anais Rio, v. 8, n. 1722
Inocêncio, v. 7, p. 386, n. 307; v. 18, p. 228, n. 289; v. 19, p. 216

Restauração, n. 1520

827 Trattado de todas as couzas do esttado da || india. Notenpo (*sic*) do ViRey João Nunes da Cunha || o Conde de sam Visente - feitta em hũa Iuntta || de perlados e emquisidores e maiz meniztros de || grande Comsiderasaõ, O que o D. ViRey mandou || ajuntar p.ª ter como se podia Restaurar aquelle || estado, Ou ao menos com serualo com ayustisa. || 22 f. inum.

Mss. in fol. (3 a: 29x16,7 cm)

[Noticia das proezas militares obradas pelos Portuguezes em a India Oriental. T. I, n. 22, f. 196-217]

Começa: "Ordenou Vexs.ª a esta Iunta das mas graues e desen-|| teresadas pessoas da India: pª que lhe digamos eexpunhamos os pecados || della;..."

Termina: "Temos dito setam.te a Vex.ª os pecados da india eapontados os me||yos que nos pareserão, por onde se pode milhor Vex.ª os aplique antes || que ella nos estalle Nas mãos Vex.ª fara o que for seruido, Ds gde a || Vex.ª Goa aos 13 de Ianrº de 1668 ||"

Seguem-se as assinaturas da Junta:

Paulo Castelino de Freitas — inquisidor apostolico
Dez.or Francisco da Cunha Faxa — Ouvidor geral do crime.

O presidente fr. Antonio de Carvalho — provincial de S. Agostinho
O D. Fr. Simão da Graça — prezentado e primeiro definidor
Fr Antonio Cabral
Fr Agostinho da Conceição
Fernão de Queiroz — deputado do Santo Officio.
Francisco Delgado de Mattos — inquisidor apostolico.
Fr. Thome de Macedo Monteiro — vigario geral dos Frades Pregadores e deputado do Santo Officio
João Cabral, preposito da Casa Professa
Fr. José do Rosario, deputado do Santo Officio
Fr. Francisco da Purificação — lente jubilado e deputado do Santo Officio.
O pe Suzarte — pregador geral da provincia do Japão.
Antonio Botelho — Provincial da Companhia.

SLR 23, 4, 9 n. 22

Anais Rio, v. 8, n. 1608

828 VIEIRA, Antonio, p.e, 1608-1697.

SERMAM || HISTORICO, || E || PANEGYRICO, || DO P. ANTONIO VIEYRA || da Companhia de I e s v, Prégador de Sua Magestade, || NOS ANNOS || DA SERENISSIMA RAINHA N. S. || OFFERECIDO || A SVA MAGESTADE || PELLO R. P. MANOEL FERNANDEZ, || da mesma Companhia, Confessor do Principe Regente. || (*Armas portuguesas*) || EM LISBOA. || Na Officina de Ioam da Costa. || - || M.DC.LXVIII. || Com todas as licenças necessarias, & Priuilegio. || 36 p.

in 4º (p. 7: 17,5x10,4 cm)

[Sermões gratulatorios dos nascimentos dos reys, principes, e infantes de Portugal. T. I, n. 11, f. 148-165]

Barbosa Machado inclui-o também no v. 14 dos "Sermões". Em 1668 aparece ainda uma impressão feita em Zaragoça e no ano seguinte saiu a versão francesa (ver n. 842). Foi igualmente editado em Roma, conforme informa o autor da versão italiana.

Sobre o autor ver n. 561 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (2):195-6, 1975).

SLR 24, 4, 5 n. 11

B. Mach., v. 1, p. 416-26;
v. 4, p. 62-3
Inocêncio, v. 1, p. 287;
v. 8, p. 316;
v. 22, p. 369 e 542
P. de Matos, p. 560-3
Restauração, n. 1627

829 VILLANCICOS, || QUE SE CANTARAM || NA CAPELLA || DO MUITO ALTO, E MUITO || PODEROSO

PRINCEPE || DOM PEDRO || NOSSO SENHOR.|| ANNO *(Armas portuguesas)* 1668.|| NAS MATINAS, E FESTA || da Conceição da Virgem Senhora nossa.|| - || LISBOA.|| Na Impressão de Antonio Craesbeeck de Melo || Impressor de S. ALTEZA.|| 12 f. inum.

in 8º (f. 2a: 11,6x6,4 cm)

[Villancicos da festa da Conceição. T. I, n. 16, f. 124-135]

Não mencionado nas fontes compulsadas. Começa: "De las montañas se juntan", palavras precedidas por uma gravura representando a Imaculada Conceição.

Contém oito vilancicos distribuídos em três noturnos.

SLR 25, 2, 11 n. 16

830 VILLANCICOS, || QUE SE CANTARAM || NA CAPELLA || DO MUITO ALTO, E MUITO || PODEROSO PRINCEPE || DOM PEDRO || NOSSO SENHOR.|| ANNO (*Armas portuguesas*) 1668 || NAS MATINAS DA NOITE || do Natal.|| - || LISBOA.|| Na Impressão de Antonio Craesbeeck de Melo.|| Impressor de S. ALTEZA.|| 15 f. inum.

in 8º (f. 2a: 11,8x6,5 cm)

[Villancicos da festa do Natal. T. II, n. 9, f. 130-144]

Citado por Donato, que nos informa ter a obra completa 16 folhas inumeradas, faltando portanto ao nosso exemplar uma folha.

Frontispício enquadrado em tarja simples.

Contém oito vilancicos distribuídos em três noturnos, terminando por uma "Missa" e começa: "Los que quereis gustosos".

SLR 25, 2 bis, 8 n. 9

Donato, p. 43

831 VILLANCICOS || QVE SE CANTARÃO || NA CAPELLA || DO MUITO ALTO, E MUITO || PODEROSO REY || D. AFFONSO VI.|| NOSSO SENHOR.|| ANNO (*Armas portuguesas*) 1668.|| NAS MATINAS E FESTA DOS REYS.|| - || LISBOA.|| Com as licenças necessarias.|| Na Impressão de Anton'o Craesbeeck || de Mello Impressor d'ELREY N. S.|| & de Sua ALTEZA.|| 11 f. inum.

in 8º (f. 2a: 12x7 cm)

[Villancicos da festa dos Reys. T. I, n. 21, f. 181-191]

Citado apenas por Fonseca.

Contém seis vilancicos distribuídos em três noturnos e começa: "A la ciudad de Belen", verso precedido pela gravura de um presépio.

SLR 25, 3 bis, 1 n. 21

Fonseca, Aditamentos, p. 346

832 (*Armas portuguesas*) || AVTO || DO || IVRAMENTO, || PREITO, E OMENAGEM, QVE OS || Tres Estados destes Reynos fizeraõ ao Serenis- || simo Iffante || DOM PEDRO || DE PRINCEPE, E SVCESSOR NA COROA || delles, depois dos dias do muito alto, & muito po- || deroso Rey || DOM AFFONSO VI.|| NOSSO SENHOR, SEV IRMAÕ || FALLECENDO SEM FILHOS LEGITIMOS; || CELEBRADO NO PRIMEIRO ACTO DE CORTES QVE SE FEZ || NESTA CIDADE DE LISBOA EM SESTA FEIRA A TARDE || 27. de Janeiro 1669. (*sic*) || - || Manda o Princepe nosso Senhor, que Jacinto Fagundes Bezerra, seu Escrivão da Camara, que foi Nota||rio publico nos Autos de seus juramentos, os faça imprimir pella pessoa que lhe parecer. Em Lisboa a || 29. de Março de 1669.

Pedro Sanches Farinha. || - || LISBOA. Com as licenças necessarias.|| Por Antonio Craesbeeck de Mello, Impressor de SUA ALTEZA. Anno 1669.|| 1 f. p. inum., 36 p., 1 f. inum. de erratas.

in fol. (p. 1: 23,5x14,2 cm)

[Autos de cortes, e levantamentos ao throno dos... principes, e reys de Portugal. T. II, n. 15, f. 209-228]

Acham-se reproduzidas neste Auto duas orações, uma de Manoel de Noronha e outra de Pedro Fernandes Monteiro, posteriormente publicadas em separado (Ver n. 822-823 e 820-821). Na folha de rosto, o ano de 1669 vem indicado como sendo o do juramento; no contexto da obra, no entanto, figura 1668 como a data certa. Nenhum dos bibliógrafos que citam este Auto menciona o erro da data, reproduzindo em seus textos o ano 1668. Figanière informa que existe um exemplar na Biblioteca Nacional de Lisboa.

SLR 24, 3, 2 n. 15

Anais Rio, v. 8, n. 920
Figanière, p. 72, n. 336
Inocêncio, v. 1, p. 315, n. 1773
P. de Matos, p. 41
Restauração, n. 135

833 (*Armas portuguesas*) || AVTO || DO || IVRAMENTO, || QVE O SERENISSIMO PRINCEPE || DOM PEDRO || NOSSO SENHOR || Fez aos Tres Estados destes Reynos, de os Reger, & governar no || impedimento perpetuo d'El-Rey || DOM AFFONSO VI.|| NOSSO SENHOR,

SEV IRMAM, || E O JURAMENTO, PREITO, E OMENAGEM, QUE OS DITOS || Estados lhe fizerão de o reconhecerem, & obedecerem, como a Re- || gente, & Governador dos mesmos Reynos. || TUDO CELEBRADO NO SEGUNDO ACTO DE CORTES, QVE SE || FEZ NESTA CIDADE DE LISBOA EM SABBADO A TARDE || 9. de Junho 1668. || - || Manda o Princepe nosso Senhor, que Jacinto Fagundes Bezerra, seu Escrivão da Camara, que foi Nota- || rio publico nos Autos de seus juramentos, os faça imprimir pella pessoa que lhe parecer. Em Lisboa a || 19 de Março de 1669.

Pedro Sanches Farinha. || - || LISBOA. Com as licenças necessarias. || Por Antonio Craesbeeck de Mello, Impressor de SUA ALTEZA. Anno 1669. || 38 p., 1 f. inum de erratas.

in fol. (p. 3: 22,1x14 cm)

[Autos de cortes, e levantamentos ao throno dos... principes, e reys de Portugal. T. II, n. 18, f. 237-256]

Figanière diz existir um exemplar deste folheto na Biblioteca Nacional de Lisboa.

SLR 24, 3, 2 n. 18

Anais Rio, v. 8, n. 923
Figanière, p. 72, n. 337
Inocêncio, v. 1, p. 315, n. 1774
P. de Matos, p. 41
Restauração, n. 136

834 BUSCAYOLO, Marquês de

RELACION || DEL SITIO, || Y || RENCVENTRO || DE || CASTEL-RODRIGO, || Y || DISCVRSO SOBRE LA || CONQVISTA DE PORTVGAL. || s.n.t. p. 249-308

in 8º (f. 251: 12,3x7,2 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal... D. Affonso VI. T. II, n. 34, f. 271-300]

Palau menciona a obra com o seguinte título que se acha, aliás, na p. 251: "Relacion de lo sucedido en el sitio y rencuentro de Castel Rodrigo. (Sin lugar) 1664, fol. 6 fols. 3 h."... Os dados de Palau no tocante a tamanho (fol.) e paginação (6 f.) não conferem com os exibidos por este exemplar, que parece ser outra edição muito posterior ao evento e, possivelmente, parte de obra de maior vulto.

Está assinado no fim: "M. Fl Marques de Buscayolo." e datado de "Madrid, y Octubre 6. de 1664."

Sobre o autor nada consta nas fontes consultadas.

SLR 23, 4, 2 n. 34

Anais Rio, v. 8, n. 1255
Palau, v. 4, p. 476, n. 37611
Restauração, n. 243

835 CUNHA, Antonio Alvares da, 1626-1690.

OBELISCO || PORTVGVES, || CRONOLOGICO, GENEOLOGICO, *(sic)* || E PENAGIRICO *(sic)*, || QUE || AFECTUOSAMENTE || CONSTRUE || D. ANTONIO ALVARES DA CVNHA. || AO MAIS FAUSTO DIA, || QUE EM MUITOS SECULOS || VIO LISBOA, || NO BAPTISMO || DA SERENISSIMA INFANTE, || D. ISABEL MARIA IOSEPHA, || OFFERECIDO || A AUGUSTA, E REAL ALTEZA || DO PRINCIPE || D. PEDRO N. S. || Lisboa || Com todas as licenças necessarias. || Na Officina de Antonio Craesbeeck de Mello, Impres- || sor de Sua Alteza. Anno 1669. || 2 f. p., 130 p.

in 4º (p. 3: 16,7x9,6 cm)

[Genethliacos, dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 3, f. 24-90]

Afirma Inocêncio que se trata de obra "pouco vulgar". O nome real da infanta é D. Isabel *Luisa* Josefa.

Sobre o autor ver n. 695.

SLR 23, 1, 2 n. 3

Anais Rio, v. 2, n. 133
B. Mach., v. 1, p. 199-201
Figanière, p. 67, n. 315
Inocêncio, v. 1, p. 84
P. de Matos, p. 18

836 LESBIO, Antonio Marques, 1639-1709.

(Armas portuguesas) || A ESTRELLA || DE || PORTVGAL, || O FELIS NASCIMENTO || DA SERENISSIMA || INFANTA. || DEDICADO AO MUITO ALTO, E PODEROSO || PRINCIPE || SENHOR NOSSO, || POR ANTONIO MARQVES LESBIO. || Lisboa || Com as licenças necessarias. || Por Antonio Craesbeeck de Mello, Impressor de S. Alteza. || Anno 1669. || 2 f. p., 27 p.

in 4º (p. 3: 17x9,8 cm)

[Genethliacos, dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 1, f. 3-18]

Poema com 80 oitavas em honra da infanta D. Isabel Luísa Josefa, filha do rei D. Pedro II de Portugal.

O autor, natural de Lisboa, foi professor de música, mestre da Capela Real e acadêmico dos Singulares. Faleceu aos 70 anos, a 21 de novembro de 1709.

SLR 23, 1, 2 n. 1

Anais Rio, v. 2, n. 131 — *Inocêncio, v. 1, p. 204*
B. Mach., v. 1, p. 321-23

837 LUZ, Antonio da, fr., 1619-1679.

SERMAM || OFFERECIDO || A Serenissima Raynha Senhora nossa || D. MARIA FRANCISCA ISABEL || DE SABOYA. || Pello P. M. Fr. ANTONIO DA LVZ, || Religioso da Ordẽ de S. Bento, & Lẽte de Scoto na Vni- ||uersidade de Coimbra, que prégou estãdo o Senhor expo- || sto na Capella Real da mesma Vniuersidade, na celebrida- || de em que deu graças a Deos pello nacimẽto feliz da Prin- || ceza Senhora nossa D. Izabel em 21 de Ianeiro 1669. || (*Armas portuguesas*) || EM LISBOA || Na Officina de Ioam da Costa. || - || M.DC.LXIX. || Com todas as licenças necessarias. || 3 f. p. inum., 48 p.

in 4º (p. 3: 17x11,6 cm)

[Sermões gratulatorios dos nascimentos dos reys, principes, e infantes de Portugal. T. II, n. II, f. 14-40]

Citado apenas por Barbosa Machado.

As folhas preliminares contêm, além da folha de rosto, a dedicatória e as licenças.

O autor, natural de Guimarães, recebeu o hábito monacal dos beneditinos a 7 de novembro de 1635, com 16 anos. Formou-se em teologia pela Universidade de Coimbra da qual foi vice-reitor. Nomeado bispo de Angola, não aceitou o cargo. Faleceu em Coimbra a 11 de abril de 1679.

SLR 24, 4, 6 n. 2

B. Mach., v. 1, p. 314

838 PALAZZI, Carlo Francesco

L'ERCOLE || LVSITANO || Per l'Illustriss.mo & Eccellentiss.mo Sig. || IL SIG.re || D. FRANCESCO || DE SOVSA - || Conte di Prado, Marchese delle Mine, & Amba- || sciator Straordinario d'Obedienza || ALLA SANTITA' DI N. S. || CLEMENTE IX. || Per l'Altezza Reale del Serenissimo || PRENCIPE, GOVERNATORE, E SVCCESSORE || de i Regni di Portogallo. || POESIA || DI CARLO FRANCESCO PALAZZI || DA CESENA. || DEDICATA || All' Illustriss. & Eccellentiss. Sign. || D. PIETRO DE SOVSA. ||

(Vinheta pequena) || In ROMA, Per Francesco Tizzoni. M.DC.LXIX.|| - || Con licenza de' Superiori.|| 4 f. inum.

in 4º (f. 2a: 18,1x11,3 cm)

[Noticia das embaxadas que os reys de Portugal mandaraõ aos soberanos da Europa. T. II, n. 8, f. 84-87]

Consta de uma dedicatória em prosa e da "poesia".

Nenhum dado foi obtido sobre esta obra ou seu autor nas fontes compulsadas.

SLR 25, 3, 9 n. 8

Anais Rio, v. 8, n. 1002

839 TRAITÉ || DE || Paix, Alliance, & Commerce || fait, & conclu a la Haye en Hollan- || de le 31. Juillet 1669.|| ENTRE || SON EXCELLENCE || DOM FRANCISCO DE MELLO, &c.|| Ambassadeur Extraordinaire du Sere- || nissime Prince de Portugal, || Et les Sieurs Deputez des Seigneurs || ESTATS GENERAVX || des Provinces Vnies des Pays-bas.|| [Haia?, 1669?] 29 p.

in 4º (p. 5: 14,6x10,2 cm)

[Tratados de pazes de Portugal, celebrados com os soberanos da Europa. T. I, n. 17, f. 179-193]

Diz Ramiz Galvão desta obra: "Na citada 'Coll. B. de Castro' (Tomo I pg. 444-471) anda reproduzido o original latino com a versão portugueza tirada dos mss. de d. L.C. de Lima. É para notar-se que tanto ahi como em uma cópia da traducção portugueza existente na secção de mss. desta Bibliotheca (Vide: *Annaes da B. Nac.* IV pg. 163), vem o referido tractado com a data de 30 de Julho; entretanto nesta versão franceza e em mais duas cópias portuguezas que ésta Bibliotheca possue (Vide: *Annaes*, IV pg. 164, ns. 33-34 do 'Catal.'), a data é de 31."

No catálogo da "Restauração" vem citada uma edição semelhante de mesma data, mas com variantes no título: "Traite/de/ Commerce & d'Alliance/ fait, conclu..."

SLR 24, 2, 10 n. 17

Anais Rio, v. 8, n. 1725
Restauração, n. 1516 (ed. semelhante)

840 *(Armas)* || TRIUNFO || CARMELITANO || QVE O REAL CONVENTO DO CARMO || de Lisboa faz em a Canonizaçam da Gloriosa || Virgem Santa Maria Magdalena de Pazzi || Religiosa professa da sua Ordem em || o Convento de S. Maria dos || Anjos da Cidade de || Floren-

ça. || - || LISBOA || Com as licenças necessarias. || Na Officina de Domingos Carneiro Anno 1669. || 16 p.

in 4º (p. 3: 17,3x10,6 cm)

[Noticias das festas, e procissões, que em Portugal se dedicaraõ a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. II, n. 9, f. 172-179]

Folha de rosto enquadrada em tarja. Inocêncio ao comentar esta obra dá-lhe como impressor Domingos Carreira, o que é um evidente engano.

SLR 24, 3, 9 n. 9

Anais Rio, v. 8, n. 1805
Figanière, p. 270, n. 1435
Inocêncio, v. 19, p. 298
Misc., n. 868

841 VASCONCELLOS, Manuel Mendes de Barbuda e, 1607-1670.

SYLVA || PANEGIRICA || AO NASCIMENTO || DA SERENISSIMA || PRINCESA, || DIRIGIDA AO MUITO ALTO, E PODEROSO || PRINCIPE || D. PEDRO || NOSSO SENHOR. || PELO DOUTOR || MANOEL MENDES DE || Barbuda, & Vasconcellos. || Lisboa || Com as licenças necessarias. || Por Antonio Craesbeeck de Mello, Impressor de S. Alteza || Anno 1669. || 5 f. inum.

in 4º (f. 2a: 16,9x9,6 cm)

[Genethliacos, dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal, T. II, n. 2, f. 19-23]

Inocêncio, Barbosa Machado e Pinto de Matos dão 1667 como data de impressão. Trata-se de evidente equívoco já que a infanta de Portugal, D. Isabel Luisa Josefa, nasceu a 6 de janeiro de 1669. Acreditamos ter sido Barbosa Machado o primeiro a cometer o engano, que foi repetido pelos demais. Pinto de Matos faz a seguinte observação: "Da Silva panegirica não temos encontrado exemplares a venda."

O autor nasceu em 1607 em Verdemilho, perto de Aveiro, e morreu a 30 de março de 1670. Foi magistrado e poeta.

SLR 23, 1, 2 n. 2

Ameal, n. 1514
Anais Rio, v. 2, n. 132
B. Mach., v. 3, p. 309; v. 4, p. 246
Inocêncio, v. 6, p. 59
P. de Matos, p. 391

842 VIEIRA, Antonio, p.^e, 1608-1697.

DISCOURS || HISTORIQUE || POUR LE JOUR DE LA NAISSANCE || DE LA SERENISSIME REINE || DE PORTUGAL: || OU IL EST TRAITTE' DES GRANDS || evenemens arrivez l'année derniére en || ce

Royaume-là. || Traduit du Portugais du R. P. Antoine || VIEYRA de la Compagnie de Jesus. || *(Vinheta)* || A PARIS, || Chez Sebastien Mabre-Cramoisy, || Imprimeur du Roy, ruë S. Jacques, || aux Cicognes. || - || M.DC.LXIX. || AVEC PRIVILEGE DU ROY. || 4 f. p. inum., 77 + (1) p.

in 4º (p. 3: 18,8x12,2 cm)

[Sermões gratulatorios dos nascimentos dos reys, principes, e infantes de Portugal. T. I, n. 12, f. 166-208]

É tradução do n. 828 deste catálogo feita pelo Pe Antonio Verjus, conforme diz Barbosa Machado. Consta de dedicatória assinada: "De Vostre Majesté || Le tres-humble & tres-obeissant servi-||teur De Saint-Andre. ||". Segue-se um "Avis", com explicações sobre o sermão e seu autor. A última página contém o "Extrait du Privilege du Roy".

O catálogo da Restauração apresenta a obra como tendo sido impressa em 1649, o que constitui um evidente erro tipográfico.

Sobre o autor ver n. 561 *(An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92(2): 195-6, 1975).

SLR 24, 4, 5 n. 12

B. Mach., v. 1, p. 416-26; v. 4, p. 62-3
Inocêncio, v. 1, p. 287; v. 8, p. 316; v. 18, p. 228, n. 291; v. 22, p. 369 e 542

P. de Matos, p. 560-3
Restauração, n. 1612

843 VIEIRA, Antonio, p.e, 1608-1697.

SERMAM || GRATULATORIO, || E || PANEGYRICO, || QUE PREGOU || O Padre ANTONIO VIEYRA || da Companhia de JESU, || Pregador de Sua Magestade, || Na menhãa (*sic*) de dia de Reys, sendo presente com toda a Corte o Principe nosso || Senhor ao Te Deum: que se cantou na Capella Real, em Acçam de || Graças pello felice Nacimento da Princeza Primogenita, de || que Deos fez mercè a estes Reynos, na madrugada do || mesmo dia, deste Anno M.DC.LXIX. || Dedicado á Rainha N. SENHORA. || (*Armas portuguesas*) || EM EVORA || Com todas as Licenças, & Privilegio. || Na Officina da Universidade. Anno M.DC.LXIX. || 24 p.

in 4º (p. 3: 17,2x11,8 cm)

[Sermões gratulatorios dos nascimentos, dos reys, principes, e infantes de Portugal. T. II, n. 1, f. 2-13]

Citado por Barbosa Machado, que menciona a existência de uma tradução francesa.

Sobre o autor ver n. 561 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92(2): 195-6, 1975).

SLR 24, 4, 6 n. 1

B. Mach., v. 1, p. 416-26; v. 4, p. 62-3
Inocêncio, v. 1, p. 287; v. 8, p. 316; v. 22, p. 369 e 542
P. de Matos, p. 560-3
Restauração, n. 1626

844 VILLANCICOS, || QVE || SE CANTARAM || Na Capella do mui || to Alto, & muito || Poderoso Princepe || D. PEDRO || NAS MATINAS, || & festa da Conceição da || Virgem N. Senhora. || Por Antonio Craesbeeck || de Mello. An. 1669. || 22 f. inum.

in 8º (f. 2a: 11,7x6,7 cm)

[Villancicos da festa da Conceição. T. I, n. 17, f. 136-157]

Fonseca assinala "23 f. inum.", embora nosso exemplar pareça completo. Frontispício enquadrado em portada ornamental. Começa: "Alerta, alerta".

Contém sete vilancicos distribuídos em três noturnos.

SLR 25, 2, 11 n. 17

Fonseca, Aditamentos, p. 346

845 VILLANCICOS, || QVE || SE CANTARAM || Na Capella do mui || to Alto, & muito || Poderoso Princepe || D. PEDRO || NOSSO SENHOR. || NAS MATINAS, || & festa do Natal. || - || Por Antonio Craesbeeck || de Mello. An. 1669. || 15 f. inum.

in 8º (f. 2a: 11,7x6,9 cm)

[Villancicos da festa do Natal. T. II, n. 11, f. 167-181]

Referido apenas por Donato. Folha de rosto enquadrada em portada ornamental. Começa: "Dormido estava o silencio", palavras precedidas por uma gravura representando um presépio.

Contém oito vilancicos, distribuídos em três noturnos, e uma "Missa".

SLR 25, 2, 8 n. 11

Donato, p. 43

846 VILLANCICOS, || QUE SE CANTARAM || NA CAPELLA || DO MUITO ALTO, E MUITO || PODEROSO PRINCEPE || DOM PEDRO || NOSSO SENHOR. || ANNO (*Armas portuguesas*) 1669. || NAS MATINAS DA NOITE || & festa dos Reys. || - || LISBOA. || Na Impressão de Antonio Craesbeeck de Melo, || Impressor de S. ALTEZA. || 14 f. inum.

in 8º (f. 2a: 11,6x6,1 cm)

[Villancicos da festa dos Reys. T. I, n. 22, f. 192-205]

Citado apenas por Donato. Frontispício enquadrado em tarja. Começa: "Este Minino, que nace".

Contém oito vilancicos distribuídos em três noturnos.

SLR 25, 3 bis, 1 n. 22

Donato, p. 60

847 CALDEIRA, Antonio Velez, m. 1689.

PRO SOLEMNI OBEDIENTIA, || quam praestiti || SANCTISSIMO || D. N. CLEMENTI X. || NOMINE SERENISSIMI || PORTVGALLIAE, ET ALGARBIORVM || PRINCIPIS PETRI || EIVS LEGATVS, || EXCELLENTIS. D. FRANCISCVS DE SOVZA || Marchio de Minas, &c. || ORATIO || Habita in publico Consistorio 22. Maij anni 1670. || à Doctore Antonio Vellez Caldeyra, Miliciae Christi || Equite, in supremo apud Lusitanos Iustitiae Tribunali || Regio Senatore, & in hac Regia Legatione à Secretis || Serenissimi Principis Portugalliae. || (*Vinheta*) || ROMAE, Ex Typographia Varesij. M.DC.LXX. || - || SVPERIORVM PERMISSV. || 20 p.

in 4º (p. 3: 16,9x10,9 cm)

[Noticia das embaxadas que os reys de Portugal mandaraõ aos soberanos da Europa. T. II, n. 5, f. 55-64]

Para a tradução em português ver n. 858.

O autor nasceu em Portalegre, na província do Alentejo. Cavaleiro professo da Ordem de Cristo, desembargador da Casa da Suplicação e secretário da embaixada enviada a Roma por ocasião da elevação de Clemente X ao pontificado, foi ainda desembargador dos Agravos, procurador da Coroa, etc. Faleceu em Lisboa a 15 de maio de 1689.

SLR 25, 3 bis, 9 n. 5

Anais Rio, v. 8, n. 999 — *Inocêncio, v. 1, p. 285*
B. Mach., v. 1, p. 413-4

848 FERREIRA, Antonio, p.e, 1620-1676.

DEMONSTRAC,AM || DA || VERDADE || DE NOSSA SANCTA FEE || CONTRA OS ERROS IVDAICOS || DISSE A || O P. D. ANTONIO FERREYRA || Da Companhia de || (*Emblema da Companhia de Jesus*) || LENTE DE VESPERA EM THEOLOGIA || Da Vniversidade de Evora, || EM O ACTO DA FEE, || Que se cele-

brou na mesma Cidade; || Em 21. de Setembro, De 1670. || -||EVORA || Com as Licenças necessarias || Na Officina da Universidade. Anno M.DC.LXX.|| 23 p.

in 4º (p. 3: 16,6x11,5 cm)

[Sermoens do auto da fé, prégados nas cidades de Lisboa, Coimbra, Evora, e Goa. T. IV, n. 7, f. 127-138]

Citado por Barbosa Machado e Inocêncio.

Natural de Lisboa, o autor foi jesuíta e lente de véspera em teologia na Universidade de Évora, cidade onde faleceu a 10 de janeiro de 1676.

SLR 25, 2, 4 n. 7

B. Mach., v. 1, p. 273-4
Inocêncio, v. 1, p. 141

849 MACEDO, Francisco de Santo Agostinho de, 1596-1681.

VOTVM POETICVM || IN TRIVMPHALI POMPA || Excellentiss. D. D. || FRANCISCI || A SOVSA || COMITIS PRATI, MARCHIONIS MINARVM || Legati extraordinarij || Obsequij & officij ergo || A SERENISSIMO PRINCIPE || LVSITANIAE PETRO || Ad Sanctiss. P. D. N. Clementem X.|| missi || Appensum ad Aram. S. Antonij Lusitani Patauij. || A P. M. D. FRANCISCO A S. AVGVSTINO MACEDO || Minorita Obseruante Lusitano, Veneto Ciue, || LECTORE SVI ORDINIS IVBILATO, || & Moralis Philosophia publico in Patauina Academia || Professore.|| *(Vinheta)* || PATAVII, M.DC.LXX.|| - || Typis Petri Mariae Frambotti. Superiorum Permissu. || 11 f. inum.

in 4º (f. 3a: 17,6x12,2 cm)

[Noticia das embaxadas que os reys de Portugal mandaraõ aos soberanos da Europa. T. II, n. 6, f. 65-75]

É um longo poema em latim.

Se não há erro nas assinaturas do opúsculo, que está citado apenas por Barbosa Machado, falta-lhe uma das folhas preliminares. Neste caso, constaria de 12 em vez de 11 folhas inumeradas.

Sobre o autor ver o n. 288 *(An. Bibl. Nac.,* Rio de Janeiro, 92(2): 37-8, 1975).

SLR 25, 3, 9 n. 6

Anais Rio, v. 8, n. 1000
B. Mach., v. 2, p. 83-96
Inocêncio, v. 2, p. 322; v. 9, p. 246
P. de Matos, p. 514

850 [MESQUITA, Martinho, 1633-], autor suposto.

RELACAM || DA EMBAIXADA EXTRAORDINARIA || DE OBEDIENCIA, || ENVIADA DO SERENIS-

SIMO PRINCEPE || DOM PEDRO || SUCCESSOR, GOVERNADOR, E REGENTE || dos Reynos de Portugal, & dos Algarves, &c. || A SANTIDADE DE N. S. O PAPA || CLEMENTE X. || DADA PELLO ILLUSTRISSIMO, || E EXCELLENTISSIMO SENHOR || DOM FRANCISCO DE SOVSA || CONDE DO PRADO, MARQUEZ DAS MINAS, DOS || Conselhos de Estado, & Guerra da Junta dos Tres Estados, senhor da Villa de || Beringel, & Prado, Alcaide Mór da Cidade de Beja, Cõmendador na Ordem de || Christo das Cõmendas de N. S. de Azeuro, Penna-verde, & S. Martha de Viana, || & na Ordẽ de Sant Iago da Cõmenda de Sinis, Governador das Armas, & || Capitão General do Exercito, & Provincia de Entre Douro, & || Minho, & Embaixador Extraordinario de Obediencia || à Santidade do Papa CLEMENTE X. || ANNO (*Armorial*) 1670. || Com as licenças necessarias. Na Officina de Antonio Craesbeeck de Mello || Impressor da Casa Real, à custa de Miguel Manascal (*sic*), Livreiro de S. ALTEZA. || 20 f. inum.

in 4º (f. 4a: 16,4x10,8 cm)

[Noticia das embaxadas que os reys de Portugal mandaraõ aos soberanos da Europa. T. II, n. 1, f. 4-23]

Segundo Ramiz Galvão, Barbosa Machado só menciona a versão italiana (ver n. 851) e dá-lhe como autor Martinho Mesquita. As demais fontes não falam sobre a autoria. O texto em português é referido por Figanière e Inocêncio que observa: "Na mesma occasião foi publicada em Roma outra igual em italiano...".

Sobre o autor suposto ver n. 851.

SLR 25, 3, 9 n. 1

Anais Rio, v. 8, n. 995
B. Mach., v. 3, p. 441-2
Blake, v. 6, p. 250
Figanière, p. 15, n. 354
Inocêncio, p. 69 e 457; v. 18, p. 173
Horch, Brasiliana, n. 44-5

851 MESQUITA, Martinho, 1633-

RELATIONE || DELL'AMBASCIATA || ESTRAORDINARIA D'VBBIDIENZA || Inuiata dal Sereniss. Prencipe || DON PIETRO || SVCCESSORE, GOVERNATORE, || E REGENTE DE I REGNI DI || PORTOGALLO, E DEGL'ALGARBI, &c. || Alla Santità di N. Signore || PAPA CLEMENTE X. || Prestata dall'Illustris. & Eccellentiss. Sig. || D. FRANCESCO DI SOVSA || Conte del Prado, Marchese delle Mine, de i Consegli || di Stato, e di Guerra, dell'Assemblea de i trè Stati, || Signore delle Ville

di Biringel, e Prado, Alcaide Mag- || giore della Città di Begia, Commendatore nell'Or- || dine di N. Sig. Giesù Christo delle Commende di No- || stra Signora dell'Azeuo, Penna verde, e S. Martha di || Viana, e nell'Ordine di S. Giacomo della Commenda || de Sinis; Gouernatore dell'Armi, e Capitano Generale || dell'Esercito, e Prouincia Interamnense, & Ambascia- || tore estraordinario d'Obbedienza alla Santità di Papa || CLEMENTE X. || (*Vinheta pequena*) || IN ROMA, Per il Mancini 1670. Con licenza de'Super. || 40 p.

in 4º (p. 7: 15,6x9,4 cm)

[Noticia das embaxadas que os reys de Portugal mandaraõ aos soberanos da Europa. T. II, n. 4, f. 35-54]

Inocêncio diz tratar-se de edição "bastante rara".

Para o original em português ver o n. 850.

O autor nasceu no Rio de Janeiro em 1633. Fez seus estudos em Roma, na Academia de Sapiência, onde recebeu o grau de doutor "in utroque jure". Foi muito amigo do Pe Antônio Vieira. Ignora-se a data de seu falecimento.

SLR 25, 3, 9 n. 4

Anais Rio, v. 8, n. 998
B. Mach., v. 3, p. 441-2
Blake, v.6, p. 250
Horch, Brasiliana, n. 45
Inocêncio, v. 18, p. 173

852 RELAC,ÃO || DA || VIAGEM, || E SVCCESSOS || DA || ARMADA || DO ESTREITO || DE || ORMVS, || E BATALHA || DO || CONGO. || - || LISBOA. || Com as licenças necessarias. || Por Antonio CraesbeecK de Mello, Impressor de || Sua Altesa. Anno de 1670. || 15 f. inum.

in 4º (f. 3a: 16,2x10,3 cm)

[Noticia das proezas militares obradas pelos Portuguezes em a India Oriental. T. I, n. 23, f. 218-232]

Citado por Inocêncio e Figanière, que lhe dá apenas 28 páginas de impressão.

SLR 23, 4, 9 n. 23

Anais Rio, v. 8, n. 1609
Figanière, p. 182, n. 472
Inocêncio, v. 7, p. 74

853 SANTIS, Giovanne Battista de

LA FAMA || PER || L'ARRIVO IN ROMA || DELL' ECCELLENTISS. SIGNOR || FRANCESCO SOSA || AMBASCIADOR DI PORTOGALLO || ODA || DI GIO:

|| BATTISTA DE SANTIS || INDRIZZATA || AL MEDEMO ECCELLENTISSIMO || AMBASCIADOR DI PORTOGALLO || (*Vinheta*) || IN ROMA, per Nicol'Angelo Tinassi. 1670.|| - || . . . (cortado pelo encadernador) 8 f. inum.

in 4º (f. 4a: 17,2x10,2 cm)

[Noticia das embaxadas que os reys de Portugal mandaraõ aos soberanos da Europa. T. II, n. 7, f. 76-83]

A ode vem precedida de uma dedicatória em prosa.
Sobre a obra e seu autor nada consta nas fontes consultadas.

SLR 25, 3 bis, 9 n. 7

Anais Rio, v. 8, n. 1001

854 SOARES, João, fr., m. 1680.

ELOGIOS || FVNEBRES || DE LA SERENISSIMA || MAGESTAD DE NUESTRO || MVY CATHOLICO, MVY ALTO, Y MVY PODEROSO || S. D. MANVEL. || VNICO DESTE NOMBRE DE GLORIOSA || memoria, Rey de Portugal, Principe Iurado de Casti- || lla, Primer Conquistador dela India Oriental, del || Brasil, y sus Reynos, nuebo Mundo, Occidental, || de uno, y otro Glorioso Monarcha, Propaga- || dor dela Fé Catholica en ellos, açote de Mo- || ros en la Africa, Siempre Triumphante || del Turco en la Asia, Gran Padre de || Pobres; Espejo de Principes.|| PATRONO, Y HERMANO DE LA REAL MESA || DELA MISERICORDIA || DESTA CORTE.|| DIXOLOS EN SV REAL CASA DELA S. MISERICORDIA || El dia de S. Luzia, en sus annuales Exequias || EL P. F. IOAN SVAREZ NATVRAL DESTA CORTE || del Sagrado Orden delos Minimos de S. Francisco de || Paula Lector Iubilado en S. Theologia, y actual de || Sagrada Escriptura, y Theologia Moral || dela Provincia de Sevilla.|| Dedicalo a la S. Misericordia desta Corte.|| - || Con todas las licencias necessarias. Por Diogo Soares de Bulhoens. Anno de 1670.|| 2 f. p. inum., 38 p.

in 4º (p. 3: 16,6x12,6 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. I, n. 3, f. 51-71]

Inocêncio lhe atribui 4 folhas preliminares e 38 páginas, logo, ao nosso exemplar faltam duas folhas.

O autor, natural de Lisboa, pertenceu à Ordem dos Mínimos de São Francisco. Viveu a maior parte de sua vida em Sevilha, onde veio a falecer em 1680.

SLR 24, 5, 1 n. 3

B. Mach., v. 2, p. 761-2
Inocêncio, v. 4, p. 39

855 VILHEGAS, Diogo Henriques, m. 1671.

PYRAMIDE || NATALICIO, || Y || BAPTISMAL. || A LA || Soberana, Augusta, Excelsa Magestad || De la Serenissima Reyna || D. MARIA FRANCISCA ISABEL || DE SABOYA, || PRINCEZA DE PORTVGAL. || Delineava || D. DIEGO ENRIQUEZ DE VILLEGAS. || En Lisboa. || Con las licencias necessarias. || En la Emprenta de Antonio Craesbeeck de Mel- || lo, Impressor de Su Alteza. Año 1670. || 2 f. p., 138 p.

in 4º (p. 9: 16,3x9,8 cm)

[Genethliacos, dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal, T. II. n. 4, f. 91-161]

Verificando-se a paginação do folheto, percebe-se que à página 72 segue-se a 75, logo o total está incorreto. A última página, onde está impresso o número 140, não corresponde à realidade. Ramiz Galvão não se apercebeu deste erro tipográfico.

Natural de Lisboa, o autor foi cavaleiro da Ordem Militar de Cristo. Muito erudito em história, filosofia moral, poética e ciência militar, mereceu por isto confiança e estima de muitas pessoas na Corte de Madri, onde viveu muitos anos. Morreu em sua pátria a 14 de outubro de 1671.

SLR 23, 1, 2 n. 4

Anais Rio, v. 2, n. 134
B. Mach., v. 1, p. 659-60
Palau, v. 5, p. 62, n. 79869

856 VILLANCICOS, || QVE || SE CANTARAM NA || Capella Real do Muito || Alto, & muito Poderoso || Principe || D. PEDRO || NOSSO SENHOR. || Nas Matinas, & Festa da || Conceição da Virgẽ S. N. || - || Por Antonio Craesbeeck || de Mello, Impressor de || S. Alteza. An. 1670. || 16 f. inum.

in 8º (f. 2a: 12,2x7,4 cm)

[Villancicos da festa da Conceição. T. I, n. 18, f. 158-173]

Citado apenas por Donato e Fonseca.

Frontispício dentro de portada ornamental. O folheto contém sete vilancicos distribuídos em dois noturnos e começa: "Conclusiones señores".

SLR 25, 2, 11 n. 18

Donato, p. 76
Fonseca, Aditamentos, p. 346

857 VILLANCICOS, || QVE || SE CANTARAM NA || Capella Real do Muito || Alto, & muito Poderoso || PRINCEPE || D. PEDRO || NOSSO SENHOR || Nas Matinas da Noite || do Natal. || - || Por Antonio Craesbeeck || de Mello, Impressor de || S. Alteza. An. 1670. || 22 f. inum.

in 8º (f. 2a: 12,2x7,4 cm)

[Villancicos da festa do Natal. T. II, n. 10, f. 145-166]

Citado apenas por Donato. Frontispício enquadrado em portada ornamental. Começa: "De la redencion del hõbre".

Contém oito vilancicos, distribuídos em três noturnos, e uma "Missa".

SLR 25, 2, 8 n. 10

Donato, p. 44

858 CALDEIRA, Antonio Velez, m. 1689.

ORAÇAM || NA SOLEMNE EMBAIXADA || de Obediencia, || QVE EM NOME DO SEREN^mo PRINCEPE || D. PEDRO, || Gouernador dos Reynos de Portugal, & dos || Algarues &c. || Deu o seu Embaxador Extraordinario o Excellentissi- || mo Senhor D. Francisco de Sovza || Marques das Minas &c. || Ao nosso Santissimo Padre CLEMENTE X. || Feita em Consistorio publico em 22. de Mayo de 1670. || PELO DOVTOR ANTONIO VELLEZ CALDEYRA, || Caualleiro da Ordem de Christo, Desembargador da Casa || da Supplicaçaõ, & Secretario da Embaixada. || Traduzida de Latim em Portugez (*sic*). || (*Armas portuguesas*) || LISBOA. || - || A custa de Miguel Manescal Liueiro na Rua noua. || Com todas as licenças necessarias. Anno 1671. || 19 p.

in 4º (p. 5: 17x10,1 cm)

[Noticia das embaxadas que os reys de Portugal mandaraõ aos soberanos da Europa. T. II, n. 2, f. 24-33]

O original latino está sob o n. 847, onde há também informações sobre o autor.

SLR 25, 3, 9 n. 2

Anais Rio, v. 8, n. 996
B. Mach., v. 1, p. 413-4
Figanière, p. 74, n. 348
Inocêncio, v. 1, p. 285

859 CRASTO, Antonio Serrão de, 1610-

RELAÇAM || DAS || GRANDIOSAS FESTAS || COM QVE OS RELIGIOSOS DA || sagrada Ordem dos Prégadores do Real Conuen- || to de S. Domingos desta Corte de Lisboa cele- || braraõ as canonizaçoẽs dos gloriosos santos, S. || Lvis Beltram, S. Roza de S. Maria, & || beatificaçaõ de S. Margarida de Saboya, || no anno de 1671. || Escrita em Romance por || ANTONIO SERRAM. || (*Vinheta*) || LISBOA. || Na Officina de Ioam da Costa. || - || M.DC.LXXI. || Com todas as licenças necessarias. || 42 p.

in 4º (p. 3: 16,4x10,4 cm)

[Noticias das festas, e procissões, que em Portugal se dedicaraõ a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. II, n. 10, f. 180-200]

Consta de 4 "romances". Ramiz Galvão escreve que é "opusculo raro".

O autor nasceu em Lisboa, em 1610. De sua vida sabe-se apenas que pertenceu à Academia dos Singulares. Barbosa Machado, que não menciona a data do seu falecimento, informa, entretanto, que ele ainda vivia em 1683.

SLR 24, 3, 9 n. 10

Anais Rio, v. 8, n. 1806 *Inocêncio, v. 1, p. 267*
B. Mach., v. 1, p. 387 *Misc., n. 869*

860 RODRIGUES, Bento, p.º, m. 1685.

ORAC,AM || FVNEBRE || Que fez o || P. MESTRE BENTO RODRIGUEZ || da Companhia de Jesv, || Em as Exequias || DO M. R. P. FR. BENTO MADEIRA, || Religioso do Carmo, q' se celebrarão no seu Cõvẽto de Evora. || DEDICADO || AO M. R. P. FR. FRANCISCO DE SOUSA || Prior do Convento dos Carmelitas Calçados || da Cidade da Bahia. || - || LISBOA. || Com todas as licenças necessarias. || Na Officina de Francisco Villela. || Anno 1671. || 2 f. p. inum., 26, i. e., 27 p.

in 4º (p. 3: 15,6x10,2 cm)

[Sermoens de exequias de ecclesiasticos portuguezes. N. 3, f. 39-54]

Citada apenas por Barbosa Machado.

O autor, natural da vila Olivença no Alentejo, entrou em 1644 para a Companhia de Jesus. Lecionou filosofia, teologia moral e escolástica, em que se havia doutorado pela Universidade de Évora. Faleceu a 10 de outubro de 1685, quando reitor do colégio de Santarém.

SLR 25, 1, 12 n. 3

B. Mach., v. 1, p. 510-11

861 VILANSICOS (*sic*), || QVE || SE CANTARAM NA || Capella Real do Muito || Alto, & muito Poderoso || Princepe || D. PEDRO || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa da || Cõceição da Virgem S. N. || - || Por Antonio Craesbeeck || de Mello, Impressor de || S. Alteza. An. 1671. || 22 f. inum.

in 8º (f. 2a: 12,8x7,4 cm)

[Villancicos da festa da Conceição. T. I, n. 19, f. 174-195]

Segundo Fonseca este folheto tem 23 folhas inumeradas, faltando uma, portanto, ao exemplar da Biblioteca Nacional.

Folha de rosto dentro de portada ornamental. Contém oito vilancicos distribuídos em três noturnos e começa: "Escuchen, oygan, atiendan".

SLR 25, 2 bis, 11 n. 19

Fonseca, Aditamentos, p. 346

862 VILLANSICOS, || QVE || SE CANTARAM NA || Capella Real do Muito || Alto, & muito Poderoso || Princepe || D. PEDRO || NOSSO SENHOR. || Nas Matinas da Noute de || Natal. || - || Por Antonio Craesbeeck || de Mello, Impressor de || S. Alteza. An. 1671. || 18 f. inum.

in 8º (f. 2a: 12,9x7,8 cm)

[Villancicos da festa do Natal. T. II, n. 12, f. 182-189]

Citado apenas por Donato. Frontispício dentro de portada ornamental. Começa: "Esta Noche a Belen". Consta de três noturnos com oito vilancicos e uma "Missa".

SLR 25, 2, 8 n. 12

Donato, p. 44

863 VILLANCICOS, || QVE || SE CANTARAM NA || Capella Real do Muito || Alto, & muito Poderoso || Princepe || D. PEDRO || NOSSO SENHOR || Nas Matinas da Noite || dos Reys. || - || Por Antonio Craesbeeck || de Mello, Impressor de || S. Alteza. An. 1671. || 15 f. inum.

in 8º (f. 2a: 12,2x7,3 cm)

[Villancicos da festa dos Reys. T. I, n. 23, f. 206-220]

Referido apenas por Donato.

Dizeres da folha de rosto dentro de portada ornamental. Começa: "Quien fuere de buen gusto". Compõe-se de três noturnos com sete vilancicos.

SLR 25, 3, 1 n. 23

Donato, p. 60-1

864 ALVARES, Luis, p.e, 1616?-1709.

SERMAM || QUE PREGOU || O PADRE LVIS ALVRES (*sic*) || DA COMPANHIA DE JESV, || Sendo Reytor do Colegio, & Universidade de Evora. || Em o Acto da Fé, que em a Cidade de Evo- || ra se fez a tres de Abril do Anno de 1672. || (*Vinheta com o emblema da Companhia de Jesus*) || - || LISBOA Com as licenças necessarias || Na Impressaõ de Antonio Craesbeeck de Mello || Impressor de Sua Alteza. || 1 f. p. inum., 15 p.

in 4º (p. 3: 17,6x13 cm)

[Sermoens do auto da fé, prégados nas cidades de Lisboa, Coimbra, Evora, e Goa. T. IV, n. 9, f. 176-184]

O texto apresenta-se em duas colunas.

O autor, natural de São Romão no bispado de Coimbra, era jesuíta. Foi reitor dos colégios de Angra, Porto, Évora, provincial e prepósito da casa de São Roque. Faleceu em Lisboa a 13 de janeiro de 1709, com 93 anos de idade.

SLR 25, 2 bis, 4 n. 9

B. Mach., v. 3, p. 53-4 *P. de Matos, p. 17*
Inocêncio, v. 5, p. 208

865 BLUTEAU, Rafael, p.e, 1638-1734.

ORAÇAM || FUNEBRE || Que disse || O R. P. D. RAFAEL BLVTEAV Clerigo Re- || gular Theatino da Diuina Prouidencia, na || Santa Casa da Misericordia desta Cidade de || Lisboa. || Nas exequias Annuaes || DO SERENISSIMO REY DE PORTVGAL || D. MANOEL || de gloriosa memoria. || OFFERECIDA || Ao Excell^mo S^or MARQVEZ DE FRONTEIRA, dos || Conselhos d'Estado, & Guerra, &c. || (*Vinheta*) || EM LISBOA. || Na Officina de IOAM DA COSTA. || - || M.DC.LXXII. || Com todas as licenças necessarias. || 30 p.

in 4º (p. 5: 17,4x10,2 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. I, n. 4, f. 72-85]

Obra não referida nas fontes consultadas, embora Bluteau figure em Inocêncio e Pinto de Matos.

O autor, de pais franceses, nasceu a 4 de dezembro de 1638, em Londres. Estudou humanidades em Paris e doutourou-se em ciências teológicas em Roma, ingressando na ordem dos teatinos em 1661. Já adquirira fama de pregador na França quando foi enviado a Portugal e, aprendendo em pouco tempo a língua portuguesa, começou a distinguir-se em Lisboa "na predica, grangeando applausos e credito na côrte, e a especial protecção da rainha

D. Maria Francisca de Saboya." Depois passou alguns anos na Itália e na França e em 1704 regressou a Portugal. Tornou-se suspeito do governo "em razão da guerra declarada a esse tempo entre as duas corôas (França e Portugal), recebeu ordem para recolher-se ao mosteiro de Alcobaça, onde poz a ultima lima ao seu 'Vocabulario', e a outras obras emprehendidas com louvavel dedicação em beneficio das letras portuguezas". Foi membro da Academia Real de História, dos Generosos, dos Aplicados, das Conferências eruditas celebradas em casa do conde de Ericeira (ver n. 1405 a sair em volume posterior). Faleceu a 14 de fevereiro de 1734.

SLR 24, 5, 1 n. 4

Inocêncio, v. 7, p. 42; v. 18, p. 153
P. de Matos, p. 74

866 ESCOBAR, Antonio, fr., 1618-1681.

SERMAM || FVNEBRE || Que pregou || O P. Fr. ANTONIO DE ESCOBAR nas exequias que || os Irmaõs Escrauos de Nossa Senhora da Encarna- ||çam fizeram a seu Instituidor o Irmaõ Frey Sicam de || S. Maria no Conuento do Carmo de Lisboa em 10.|| Abril do anno de 1672.|| OFFEREDIDO *(sic)* || Ao Excell.mo S.or O SENHOR DOM PEDRO DE || LANCASTRO tresneto do Senhor Rey D. Ioam o segundo, Du- || que de Aueiro, & Torres nouas, primeira Caza do sangue em Portu- || gal, Marquez de Montemor o velho, Conde de Penela, Alcaide mor || de Coimbra, & Setuual, Senhor das villas da Lousam, Recardaes, Se- || gadaens Brunhido, Abeul, & Azeitam, Santiago de Caçem, & Sines, || Torraõ, Ferreira Castro verde, Cesimbra, Barreiro, Çamora Correa, || &c. Commendador das Commendas do Mestrado de Santiago, &c. || Arcebispo de Syda, Inquisidor geral dos Reynos de Portugal, & suas || Conquistas, &c.|| (*Vinheta*) || EM LISBOA.|| Na Officina de IOAM DA COSTA.|| - || M.DC.LXXII.|| Com todas as licenças necessarias.|| 32 p.

in 4º (p. 7: 16,8x11,6 cm)

[Sermoens de exequias de ecclesiasticos portuguezes. N. 4, f. 55-70]

O autor nasceu em Coimbra a 4 de janeiro de 1618. Em 1637 recebeu o hábito carmelitano. Foi cronista de sua provincia, prior em vários conventos da sua Ordem. Faleceu em Lisboa no ano de 1681.

SLR 25, 1, 12 n. 4

B. Mach., v. 1, p. 260-1
Fonseca, Aditamentos, p. 35
Inocêncio, v. 1, p. 128; v. 22, p. 261 e 534

867 MENEZES, Luis de, 3º conde da Ericeira, 1632-1690.

RELAÇAM || DO FELICE SVCCESSO, QVE || conseguiraõ as armas do Serenissimo || Princepe D. Pedro N. S. gouernadas || por Francisco de Tauora, Gouerna- || dor, & Capitam General do Reyno || de Angola contra a Rebeliaõ de Dom || Ioaõ Rey das Pedras, & Dongo, no || mez de Dezembro de 1671.||

(*In fine:*) EM LISBOA. A custa de Miguel Manescal.|| 12 p.

in 4º (p. 3: 17,4x10,8 cm)

[Noticias historicas, e militares da Africa. N. 12, f. 222-227]

Existem mais dois exemplares desta obra: um na Biblioteca Nacional e outro no Arquivo Nacional, ambos de Lisboa.

O autor nasceu em Lisboa, a 22 de julho de 1632. Foi general de artilharia, governador das armas de Trás-os-Montes, veador da Fazenda no reinado de D. Pedro II e comendador da Ordem de Cristo. Suicidou-se a 26 de maio de 1690.

SLR 23, 5, 2 n. 12

Ameal, n. 1525
Anais Rio, v. 8, n. 1662
B. Mach., v. 3, n. 1662
Figanière, p. 191, n. 1021
Fonseca, p. 261, n. 925
Inocêncio, v. 5, p. 307; v. 16, p. 49; v. 18, p. 229, n. 293
Pinto de Matos, p. 400

868 SIMÃO DA GRAÇA, fr., 1600-1682.

SERMAM || EM ACÇAM DE GRAÇAS || DA || ACCLAMAÇAM || del Rey nosso Senhor Dom Ioam o IV. de || gloriosa memoria.|| PREGADO || EM A SE E PRIMACIAL PELLO PADRE || Presentado Fr. Simam da Graça sendo actual Prior || do Conuento de nossa Senhora da Graça de || Goa: presente o Conde de Sarzedas.|| (*Armas portuguesas*) || EM LISBOA.|| Na Officina de Ioam da Costa.|| - || M.DC.LXXII.|| Com todas as licenças necessarias.|| 1 f. p. inum., p. 253-270.

in 4º (p. 253: 17,1x10,4 cm)

[Sermões da feliz acclamação do augustissimo rey de Portugal D. João IV. T. II, n. 12, f. 257-266]

Extraído de obra de maior vulto. O texto apresenta-se em duas colunas. Parece foi incluído na obra "Panegyricos em as Festas de varios Santos", editada em Lisboa, por Joam da Costa, em 1672, constante de 19 sermões, segundo informa Barbosa Machado que a cita.

O autor nasceu em Ciudad Rodrigo, no ano de 1600. Em 1621, ingressou na Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho em Goa, de cujo colégio e convento foi, respectivamente, reitor e prior. Faleceu em Goa a 2 de novembro de 1682.

SLR 24, 4, 4 n. 12

B. Mach., v. 3, p. 717
Restauração, n. 636

869 VILLANSICOS, || QVE || SE CANTARAM NA || Capella Real do Muito || Alto, & muito Poderoso || Princepe || D. PEDRO || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa da || Conceição. || - || Por Antonio Craesbeeck || de Mello, Impressor de || S. Alteza. An. 1672. || 15 f. inum.

in 8º (f. 2a: 11,7x7,8 cm)

[Villancicos da festa da Conceição. T. I, n. 20, f. 196-211]

Citado apenas por Fonseca. Frontispício dentro de portada ornamental. Começa: "Sale la Reyna MARIA".

Consta de oito vilancicos em três noturnos.

SLR 25, 2 bis, 11 n. 20

Fonseca, Aditamentos, p. 346

870 VILLANSICOS, || QVE || SE CANTARAM NA || Capella Real do Muito || Alto, e muito Poderoso || Princepe || D. Pedro || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa de || Natal. || - || Por Antonio Craesbeeck || de Mello, Impressor de || S. Alteza. An. 1672. || 22 f. inum.

in 8º (f. 2a: 11,6x7,8 cm)

[Villancicos da festa do Natal. T. II, n. 13, f. 200-221]

Donato e Fonseca informam possuir o opúsculo 23 folhas inumeradas, ou seja, uma a mais que em nosso exemplar. Folha de rosto dentro de portada ornamental. O primeiro verso é: "Hoje o Ministro em Belem".

Consta de três noturnos com oito vilancicos e uma "Missa".

SLR 25, 2, 8 n. 13

Donato, p. 44
Fonseca, Aditamentos, p. 346

871 VILLANSICOS, || QVE || SE CANTARAM NA || Capella Real do Muito || Alto, e muito Poderoso || Princepe || D. PEDRO || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa dos || Reys. || - || Por Antonio Craesbeeck || de Mello, Impressor de || S. Alteza. An. 1672. || 18 f. inum.

in 8º (f. 2a: 12,7x7,8 cm)

[Villancicos da festa dos Reys. T. I, n. 24, f. 221-238]

Frontispício dentro de portada ornamental. Contém oito vilancicos distribuídos em três noturnos e começa: "Plaça a los Reyes, señores".

SLR 25, 3, 1 n. 24

Donato, p. 61
Fonseca, Aditamentos, p. 346

872 ALMEIDA, Cristovão de, fr. 1620-1679.

SERMAM || DO GLORIOSO || SAM IOSEPH, || ESPOZO || DA VIRGEM || SANCTISSIMA.|| PREGOVO NA CAPELLA REAL, || no dia dos Annos de ElRey Nosso Senhor || DOM IOAM O IV.|| Que Deos tenha em gloria.|| O P. M. FREY CHRISTOVAM DE || Almeyda Religioso de S. Agostinho Calificador || do S. Officio, & Lente de Prima de Theo- || logia no Collegio do mesmo Sãto des- || ta Cidade de Lisboa. Hoje || Bispo de Martyria.|| - || EM COIMBRA, Cõ todas as licenças necessarias.|| Na Impressaõ da VIUVA DE MANOEL DE CARVALHO || Impressor da Universidade, Anno de 1673.|| 1 f. p. inum., 21 p.

in 4º (p. 1: 17,1x11,6 cm)

[Sermões gratulatorios dos nascimentos dos reys, principes, e infantes de Portugal. T. I, n. 8, f. 114-125]

Folha de rosto ornada com tarja.

Inocêncio não relaciona este sermão, embora refira a coleção de sermões do autor, publicada em quatro volumes (ver n. 750) e uma segunda edição de 1725, também em quatro volumes.

SLR 24, 4, 5 n. 8

B. Mach., v. 1, p. 569-70; v. 4, p. 88
Inocêncio, v. 2, p. 67; v. 18, p. 218
P. de Matos, p. 10-1
Restauração, n. 27

873 BENTO DE SÃO TOMÁS, fr., m. 1687.

SERMÃO || DO || ACTO DA FEE || CELEBRADO EM COIMBRA, NA QVARTA || Dominga da quaresma, dose de Março de 1673.|| SENDO INQVISIDORES || Os muito illustres Senhores, || MANOEL DE MOVRA MANVEL, || & PEDRO DE ATTAIDE DE CASTRO.|| PREGOVO O P. Fr. BENTO DE S. THOMAS, || da Ordem dos Pregadores, Qualificador || do Santo Officio.|| - || Com todas as licenças necessarias.|| EM COIMBRA || Na Officina de Manoel Dias Impressor da Vniuersi- || dade Anno de M.DC.LXXIII.|| 2 f. p. inum., 26 p.

in 4º (p. 3: 16,5x12,1 cm)

[Sermoens do auto da fé, prégados nas cidades de Lisboa, Coimbra, Evora, e Goa. T. IV, n. 10, f. 185-199]

Obra dada como "rara" no Catálogo de "O Mundo do Livro".

O autor, natural do Porto, em 1644 vestiu o hábito de São Domingos. Foi mestre em sua Ordem, qualificador do Santo Ofício, prior do convento de Aveiro. Recusou o lugar de inquisidor de Goa. Faleceu em Lisboa, a 18 de janeiro de 1687.

SLR 25, 2 bis, 4 n. 10

B. Mach., v. 1, p. 512
Inocêncio, v. 8, p. 378

O Mundo do Livro — Cat. geral n. 3, verbete 1507

874 CASTRO, Jorge de, fr., m. 1685.

SERMAM || NAS EXEQVIAS || DO EXCELL^mo^, E REVEREND^mo^ SENHOR || D. PEDRO DE ALANCASTRO || Duque de Aueiro, & Inquisidor Gèral, &c.|| Dado â luz.|| POR ORDEM DA EXCELL^ma^ SENHORA || D. MARIA DE ALANCASTRO, || Marqueza de Gouuea, & Condeça de Portalegre, sua || amantissima irmãa.|| PREGOV O || O M. R. P. M: Fr. IORGE DE CASTRO || da Ordem de S. Domingos, Mestre em Santa Theologia, || Qualificador do S. Officio, Regente dos estudos, Rei- || tor, & Prior que foi do Real Conuento da Batalha, & || Collegio Real de S. Thomas de Coimbra.|| NO CONVENTO DA ARRABIDA, || cabeça daquella Prouincia, de que saõ Padroeiros, & tem jazi- || go os Senhores Duques de Aueiro em 25. de Mayo de 1673.|| (*Vinheta*) || LISBOA.|| Na Officina de Ioam da Costa.|| - || M.DC.LXXIII.|| Com todas as licenças necessarias.|| 39 p.

in 4º (p. 7: 17,5x11,5 cm)

[Sermoens de exequias de cardeaes, e arcebispos portuguezes. T. I, n. 10, f. 164-183]

Inocêncio diz que este folheto é "mui raro".

Em nota manuscrita na folha de rosto consta o seguinte: "Falleceo a 23 de Abril de 1673."

O autor, natural de Penedono, no bispado de Lamego, em 1634 professou na Ordem de São Domingos, da qual foi mestre em teologia e provincial. Exerceu ainda as funções de reitor do colégio de Santo Tomás em Coimbra, prior dos conventos de Batalha e Aveiro e deputado da Inquisição de Évora. Faleceu a 21 de setembro de 1685.

SLR 25, 1, 7 n. 10

Ameal, n. 2482
B. Mach., v. 2, p. 802

Inocêncio, v. 4, p. 165; v. 12, p. 175

875 OSSORIO, Pedro Luis

BREVE || EPILOGO || DE GLORIAS, || DE EL || INSVPERAVLE, || DOCTO, Y GENEROSO || HEROE, || Rayo de Lvsitania, || EL MUY ILVSTRE || Señor Don Antonio Luiz || Ribero de Barros. || Referido || POR D. PEDRO LVIS DE OSSORIO. || EN MADRID. Año de M.DC.LXXIII. || 5 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17,8x12,4 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. I, n. 11, f. 251-255]

Folha de rosto e texto enquadrados em tarja.

À exceção de Palau, que menciona a obra, nenhuma outra fonte faz referência, nem mesmo ao autor.

SLR 24, 1, 1 n. 11

Palau, v. 12, p. 77, n. 206625

876 VILLANSICOS, || QVE || SE CANTARAM NA || Capella Real do Muito || Alto, & muito Poderoso || Princepe || D. PEDRO || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa da || Conceipçaõ? *(sic)* || - || Por Antonio Craesbeeck || de Mello, Impressor de || S. Alteza. An. 1673. || 18 f. inum.

in 8º (f. 2a: 11,6x7,6 cm)

[Villancicos da festa da Conceição. T. I, n. 21, f. 212-229]

Citado por Donato, que lhe dá 36 páginas inumeradas e por Fonseca que assinala "19 f. inum.". Folha de rosto dentro de portada ornamental.

Contém oito vilancicos distribuídos em três noturnos e começa: "Al Concebirse la Niña".

SLR 25 2, 11 n. 21

Donato, p. 76
Fonseca, Aditamentos, p. 346

877 VILLANSICOS, || QVE || SE CANTARAM NA || Capella Real do Muito || Alto, & muito Poderoso || Princepe || D. PEDRO || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa do || Natal. || - || Por Antonio Craesbeeck || de Mello, Impressor de || S. Alteza. An. 1673. || 16 f. inum.

in 8º (f. 2a: 12,1x7,9 cm)

[Villancicos da festa da Conceição. T. I, n. 24, f. 264-279]

Folha de rosto dentro de portada ornamental. O primeiro verso é: "En el imperio del Sol".

Este folheto, apesar de estar incluído na coleção "Festa da Conceição", deveria fazer parte do volume dedicado à "Festa do Natal".

SLR 25, 2 bis, 11 n. 24

Donato, p. 44-5

878 VILLANSICOS, || QVE || SE CANTARAM NA || Capella Real do Muito || Alto, & muito Poderoso || Princepe || D. PEDRO || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa dos || Reys. || - || Por Antonio Craesbeeck || de Mello, Impressor de || S. Alteza. An. 1673. || 18 f. inum.

in 8º (f. 2a: 11,7x8 cm)

[Villancicos da festa dos Reys. T. I, n. 25, f. 239-256]

Citado apenas por Donato.

Compõe-se de oito vilancicos distribuídos em três noturnos e começa: "Afuera, a fuera, que sale".

SLR 25, 3 bis, 1 n. 25

Donato, p. 60

879 LACERDA, Fernando Correa de, 1628?-1685.

PANEGYRICO || AO EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. ANTONIO LVIS || DE MENEZES || Marquez de Marialua. || Offerecido || A SEV PRIMOGENITO, O SENHOR || D. PEDRO DE MENEZES || Conde de Cantanhede. || Escrito em gloria da naçaõ Portugueza || Por D. FERNANDO CORREA DE LA CERDA || Bispo do Porto. || (*Vinheta*) || EM LISBOA. || Na Officina de Ioam da Costa. || Acusta de Migvel Manescal. || - || M.DC.LXXIV. || Com todas as licenças necessarias. || 8 f. p., 198 [i. e. 200] p., 1 est.

in 4º (p. 3: 17x11,7 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. I, n. 9, f. 131-238]

Há erro na paginação, que repete dois números, fato não mencionado por nenhum dos bibliógrafos que o citam.

Consta da dedicatória, de um "Ao Leitor", e das licenças, seguidas de uma estampa representando o marquês de Marialva, sob a qual lê-se: "NE LIBRVM MVTVM, AT FACIEM MIRARE LOQVENTEM, || NAM MVLTA HAEC DICIT. PLVRA SED ILLE TACET." || À direita e mais abaixo: JOAM BAPTISTA F. 1674. ||

O autor nasceu em Tojal. Formou-se em cânones pela Universidade de Coimbra. Pertenceu à Academia dos Generosos e fundou, posteriormente, a dos Instantâneos, "cuja duração parece haver corrido parelha com o titulo",

segundo Inocêncio. Exerceu ainda os cargos de inquisidor e deputado do Conselho Geral do Santo Ofício e comissário geral da Bula da Cruzada. Em 1673 D. Pedro II nomeou-o bispo do seu Conselho e da cidade do Porto. Em 1683 resignou o episcopado, retirando-se para Lisboa, onde faleceu a 1º de setembro de 1685.

SLR 24, 1, 1 n. 9

Ameal, n. 699
B. Mach., v. 2, p. 22-4; v. 4, p. 119
Figanière, p. 208, n. 1117
Inocêncio, v. 2, p. 271; v. 9, p. 215
P. de Matos, p. 194-5
Restauração, n. 405

880 MENEZES, Luis de, 3º conde da Ericeira, 1632-1690, et al.

COMPENDIO PANEGIRICO || DA VIDA, E ACC,OENS DO || EXCELLENTISSIMO SENHOR || LUIS ALVEREZ (*sic*) DE TAVORA || Conde de S. Ioão, Marquez de Tavora, Gentilhomem || da Camara de S. Alteza, do Conselho de Guerra, & || Governador das Armas da Provincia || de Tras os Montes.|| ESCRITO POR || DOM LVIS DE MENEZES, || Conde da Eryceira, do Conselho de S. Alteza, da Iunta dos Tres || Estados, Governador das Armas da Provincia || de Tras os Montes.|| ORAC,AM FUNEBRE, || Que prégou nas suas Exequias || O ILLVSTRISSIMO SENHOR || DOM FREY LUIS DA SYLVA, || Bispo de Titiopoli, Deaõ da Capella de S. A. || VARIOS VERSOS.|| DEDICADOS AO MESMO ASSUMPTO.|| OFFERECIDO || AO EXCELLENTISSIMO SENHOR || ANTONIO LUIS DE TAVORA || Conde de S. Ioaõ, Marquez de Tavora, do Con- || selho de Sua Alteza.|| - || EM LISBOA. Com as licenças necessarias.|| Por ANTONIO RODRIGUEZ D'ABREV. Anno 1674. || 6 f. p., 167 p.

in 4º (p. 3: 17x11,1 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. I, n. 7, f. 113-202]

A folha de rosto vem precedida por uma portada, da autoria de "Joam Baptista", representando o mausoléu erigido ao Marquês de Tavora. No centro da gravura lê-se: "COMPENDIO || PANEGIRICO || DA VIDA, E ACC,OENS || DO || EXCELENTISSIMO SENHOR || LVIS ALVERES || DE TAVORA || LISBOA. Com licença || POR ANTONIO RODRIGUES || d'Abreu. Anno 1674.||"

As folhas preliminares contêm a dedicatória do autor, um soneto a ele dedicado pelo marquês de Fronteira, as erratas e licenças, seguidas de uma estampa que representa D. Luís Alverez de Távora.

Inocêncio diz haver uma edição em separado e numerada de 1 a 27, da "Oraçam funebre", de fr. Luís da Silva, que, apesar de estar indicada na folha de rosto deste exemplar, não o integra, aparecendo em outra coleção

(ver n. 882). Acrescenta ainda que o folheto aqui tratado tem "Viii-195 pag.", o que não corresponde à realidade, pois temos: uma folha com a gravura do mausoléu, uma antefolha de rosto, três folhas preliminares e uma folha com a gravura em que aparece D. Luís A. de Távora, ou sejam, 6 folhas preliminares, mais 167 páginas, cujo conteúdo está abaixo discriminado.

Sobre Luís de Menezes ver n. 867.

Frei Luís da Silva nasceu a 27 de outubro de 1626, em Lisboa. Entrou para a Ordem da Santíssima Trindade, tendo exercido vários cargos eclesiásticos, dentre os quais o de bispo de Lamego e arcebispo de Évora. Faleceu a 13 de janeiro de 1703.

Conteúdo:

f. 1a:	antefolha de rosto gravada.
f. 2a:	folha de rosto.
f. 3a-4b:	Dedicatória a Antonio Lvis de Tavora e assinada "O Conde da Eryceira".
f. 5a:	Ao Compêdio Panegirico que compoz o Senhor Conde da Eryceira da Vida do Senhor Marquez de Tavora: Soneto. (Ass.: Do Marquez de Fronteira)
f. 5b:	Erratas e licenças.
f. 6b:	estampa representando D. Luís Alvarez de Távora.
p. 1-49:	Compendio panegirico da vida, e acçoens de Luis Alvarez de Tavora...
p. 51:	A morte do excellentissimo senhor marqvez Lvis Alverez de Tavora. Anagramma. Vive Sol da Lusa terra. Soneto. (Ass.: De Christovão Alam de Moraes)
p. 52:	A morte do Excellentissimo Senhor Marquez de Tavora, alludindo ao furacão antecedente. Soneto. (Ass.: Francisco Mascarenhas Henriquez)
p. 53:	A morte do Excellentissimo Senhor Marquez de Tavora. Soneto. (Ass.: Salvador Taborda Portugal)
p. 54:	A morte do Excellentissimo Senhor Marquez de Tavora. Soneto. (Ass.: De Luiz de Sousa Castelbranco)
p. 55:	Na morte do Excellentissimo Senhor Marquez de Tavora Governador das Armas da Provincia de Tras os Montes. Soneto. (Ass.: Joseph de Faria Manoel)
p. 56:	A morte do Excellentissimo Senhor Marquez de Tavora. Soneto. (Ass.: Doutor Manoel Pinheiro Arnaut)
p. 57:	Ao esclarecido Senhor Marquez de Tavora falecido de repente. Soneto. (Ass.: Padre Diogo Lobo)
p. 58:	A morte do Excellentissimo Senhor Marquez de Tavora. Soneto. (Ass.: Luis Sopico de Moraes)
p. 59:	A morte do Excellentissimo Senhor Marquez de Tavora. Soneto. (Padre Ioão Ayres de Moraes)
p. 60:	A morte do Excellentissimo Senhor Marquez de Tavora. Soneto. (Ass.: Joseph Gomes da Silva)
p. 61:	A Morte do Excellentissimo Senhor Marquez de Tavora. Soneto. (Ass.: Iosoph *(sic)* de Faria Manoel)

p. 62: Ao mesmo assunto, fallando com a morte no repente; & alludindo às occasiões do governo de Tras os Montes em suas victorias. Soneto. (Ass.: Joseph da *(sic)* Faria Manoel)

p. 63: Inscripçam á sepultura. Decima. (Ass.: Ioseph de Faria Manoel)

p. 64: A sepultura do Excellentissimo Senhor Marquez de Tavora. Soneto. (Ass.: Dom Luiz de Souza Castelbranco)

p. 65: A morte do Excellentissimo Senhor Marquez de Tavora. Epitaphio. (Ass.: João Franco Barreto)

p. 66: A morte do Excellentissimo Senhor Marquez de Tavora. Soneto. (Sem assinatura)

p. 67: A morte do Excellentissimo Senhor Marquez de Tavora. Soneto. (Ass.: Luis de Miranda Henriquez)

p. 68: Na morte do Excellentissimo Senhor Marquez de Tavora. Soneto. (Ass.: Doutor Manoel de Sousa Brandão)

p. 69: Ao mesmo assumpto. Soneto. (Ass.: Doutor Manoel de Sousa Brandão)

p. 70: Ao Sepulchro do Marquez de Tavora. Soneto. (Ass.: Do P. M. Fr. Thome Curado Pregador de S. A.)

p. 71: No Tumulo do Excellentissimo Senhor Luis Alverez de Tavora Marquez de Tavora. Epitaphio. (Ass.: De Dom Luis de Menezes Conde da Eryceira)

p. 72-7: A morte intempestiva do Invicto Marquez de Tavora. Cançam. (Ass.: Pedro de Quadros)

p. 78-85: Pira fvnebre, qve constrve nesta elegia o Academico Ambicioso, e Secretario da Academia dos Generosos de Lisboa. as savdosas memorias do Excellentissimo Senhor Lvis Alverez de Tavora... (Ass.: Dom Antonio da Cunha)

p. 86: A la muerte del Excellentissimo Señor Marquez de Tavora. Soneto. (Ass.: Pedro de Quadros)

p. 87: Del M. R. P. M. Fr. Andre de Christo, Religioso de la Real, y Militar Ordẽ de N. Señora de las Merces, Redẽpciõ de Cautivos, Lẽte de Theologia, Expositor de la Poetica de Aristoteles na Academia de Lisboa, & su Academico candido. A la muerte del Señor Marquez de Tavora. Soneto.

p. 88: Del mismo Autor, y Academico Candido, A la muerte del Excellentissimo Señor Marquez de Tavora. Soneto.

p. 89: A la muerte del Excellentissimo Señor Marquez de Tavora: Soneto. (Ass.: Pedro Valejo)

p. 90: A la muerte del Excellentissimo Señor Marquez de Tavora. Soneto. (Ass.: Pedro Valejo)

p. 91: A la repentina muerte del Excellentissimo Señor Marquez de Tavora. Soneto. (Ass.: De um amigo suyo).

p. 92: Al tumulo que se hizo en las Exequias del Excellentissimo Señor Marquez de Tavora en el Monasterio de Peña de Francia. Soneto. (Ass.: De Christovão Alão de Moraes).

p. 93: Habla el Dios Marte al Excellentissimo Señor Marquez de Tavora. Soneto. (Ass.: Doutor Manoel Pinheiro Arnaut)

p. 94: Llanto de Melpomene en la muerte del Excellentissimo Señor Marquez de Tavora. Soneto. (Ass.: De Joseph da Cunha Brochado)

p. 95: A la intempestiva, y lamentavel muerte del Excellentissimo Señor Marquez de Tavora. Soneto. (Ass.: De Andre de Moraes Sarmento)

p. 96: A la sepultura del Excellentissimo Señor Marquez de Tavora. Soneto. (Ass.: De Luiz de Sousa Castelbranco)

p. 97: Al sepulchro del invictissimo Marquez de Tavora. Soneto. (Ass.: Gaspar Moreno de Serpa)

p. 98: Epitaphio al Excellentissimo Señor Marquez muerto de repiente. (Ass.: Padre Luis do Couto Felix)

p. 99: A la muerte del Excellentissimo Señor Luis Alverez de Tavora Marquez de Tavora. Soneto. Ass.: Do Padre Manoel Dias Lourenço, Capellão dos Excellentissimos Senhores Condes da Ericeira

p. 100: A la intempestiva muerte del Excellentissimo Señor Marquez de Tavora. Soneto. (Ass.: Manoel de Leão)

p. 101: Al mismo assumpto. Decimas. (Ass.: Manoel de Leam)

p. 102: A la repentina muerte del Excellentissimo Señor Marquez de Tavora. Soneto. (Ass.: Doutor Ioão de Mesquita de Matos)

p. 103-7: Fvneral elogio a la muerte del Excellentissimo Señor Marquez de Tavora. Endechas. (Ass.: Salvador Taborda Portugal)

p. 108-11: A la muerte del Excellentissimo Señor Marquez de Tavora. Cancion. (Ass.: Mendo Feyo)

p. 112-22: En la muerte del Excellentissimo Señor Marquez de Tavora. Del Conde D. Fernando de Menezes. Elegia.

p. 123: A la muerte del Excellentissimo Señor Marquez de Tavora. Epitafio. (Ass.: Pedro Valejo)

p. 124: A la muerte del Excellentissimo Señor Luis Alverez de Tavora. Marquez de Tavora. Epitaphio. (Ass.: Del Conde de la Eryceira)

p. 125-30: Excellentissimi D. Lvdovici Alverez de Tavora, Primo Sancti Joannis Comitis, Dein Tavorae Marquionis. Elogium sepulchrale, quod ejus manibus D. Ferdinandivs Menesivs Comes Eryceriensis. Amoris ergo D. D. C. ...

p. 131-4: Excellentissimo Domino D. Ludovico Alvarez de Tavora, Tavorae Marchioni. Epitaphium. (Sem assinatura)

p. 135-6: Excellentissimi Marchionis Tumulum inscribitur. Epitaphivm. (Ass.: Gondiçalus Nunes Barreto)

p. 137-8: Excellentissimi simul, ac desideratissimi Marchionis Ludovici Alverez de Tavora. Epitaphivm. (Ass.: Alphonsus Ludovicus)

p. 139-41: Tavorae piscatores Excellentissimi Marchionis sui mortem deplorant. Thedon. Lygidas. (Ass.: Georgius da Silveira Peixoto)

p. 142: Post obitum Consulis munus obit Excellentissimus Dominus Marchio de Tavora. Epigramma. (Sem assinatura)

p. 143-4: Lusitaniae questus tanti Herois immaturiobitus ergo. (Ass.: Iosephus Velloso)

p. 145-6: Lusitaniae lacrymae in obitu Excellentissimi Domini Marchionis de Tavora. (Ass.: Petrus Ferreira de Carvalho)

p. 147: Cur in loco edito sepeliatur Invictissimus Dominus Marchio de Tavora. Epigrama. (Ass.: Emmanuel de Mattos)

p. 148: Excellentissimi Domini Marchionis de Tavora. Epitaphivm. (Ass.: Antonius de Lis)

p. 149: Cur non post judicium, sed in illius pervigilio obierit illustrissimus, ac praeclarissimus Dominus Marchio de Tavora. Epigramma. (Ass.: Antonius Vieira Henriquus *(sic)*)

p. 150: Cur noctis tempore fatis concesserit Excellentissimus D. Marchio de Tavora. Epigramma. (Ass.: Ioannes de Oliveira)
Cur Excellentissimus D. Marchio de Tavora humari extra civitatem jusserit. Epigramma. (Ass.: Antonius Rodericus â Costa)

p. 151: Nullum sibi Excellentissimus Dominus Marchio de Tavora erigi voluit Mausoleum. Epigram. (Ass.: Ioannes Pereira Cardoso)

p. 152-4: In obitum Excellentissimi Domini Ludovici Marchionis Tavorae, Comitis Sancti-Ioannis, Supremi Exercitus Provinciae que Transmontanae Rectoris, Et cubiculi Principalis Equitis aurati. Ode. (Ass.: Alexius Collata de Iantillet)

p. 154-5: Ejusdem. Epitaphivm.

p. 155: Priusquã occidat mortem cognoscit Praeclarissimus D. Marchio de Tavora. Epigramma. (Ass.: Mauritius Botelho)

p. 156-8: Parcam iniusat, quod Excellentissimum D. Marchionem de Tavora immature, & individiose nobis praeripuerit C. (Ass.: Michael Pereira de Almeida)

p. 159: Sedato bello, & obito Consulis munere, fato cedit Excellentissimus D. Marchio de Tavora. Epigramma. (Sem assinatura)

p. 160: Cur in villa excesserit Praeclarissimus Dominus Marchio de Tavora. Epigram. (Ass.: Emmanuel de Oliveira)
Fulgentem ad sepulchrum apportatsecum ensem Excellentissimus D. Marchio de Tavora. Epigramma. (Ass.: Gabriel da Cunha)

p. 161: Cur nocte obierit Excellentissimus D. Marchio de Tavora. Epigramma. (Ass.: Michael Ferdinandus Gago)

p. 161: Quare occidat Saturnali die invictissimus, nec non Sanguinis splendore conspicuus D. Marchio de Tavora. Epitaphivm. (Ass.: Mauricius Botelho)

p. 162: Cur Illustrissimum Dominum Marchionem de Tavora mors in lecto occupet? Epigrama. (Ass.: Iosephus de Almeida)

p. 162: Felici pace fruentibus Lusitaniae Regnis, occumbit fortunatus nimium Dominus Marchio de Tavora. Epigrama. (Ass.: Petrus Ribeiro)

p. 163: Blande somno indulgens è vivis abit Excellentissimus Marchio de Tavora. Epigram. (Ass.: D. Antonius de Atayde)

p. 163: Exastichon. (Ass.: Christophorus Alanius Moralius)

p. 164-5: Domini Ludovici Alverez de Tavora Marchionis de Tavora Interitui. Elegia. (Ass.: Andreas Leitão de Faria)

p. 166: Soneto. (Ass.: De André Leitão de Faria)

p. 167: In morte del Excellentissimo Signor Marchese d'Tavora. Sonet. (Ass.: O Conde d'Eryceira)

Nesta página termina o nosso exemplar. Porventura viria daqui em diante a "Oraçam funebre" de fr. Luís da Silva?

SLR 24, 1, 3 n. 7

Ameal, n. 1523
Azevedo-Samodães, n. 2083
B. Machado, v. 3, p. 115-8 e p. 135-8
Figanière, p. 221, n. 1181
Inocêncio, v. 5, p. 307; v. 16, p. 49; v. 5, p. 322; v. 6, p. 70
P. de Matos, p. 400
Restauração, n. 858

881 RAFAEL DE JESUS, fr., 1614-1693.

SERMAÕ || GRATULATORIO || DO NASCIMENTO || DA SERENISSIMA SENHORA || D. ISABEL LUIZA || JOSEFA, || PRINCEZA DE PORTUGAL, || Prégado na Sé do Porto em 10 de Fevereiro de 1669. || POR || Fr. RAFAEL DE JESUS, || Monge Benedictino. || (*Vinheta*) || BRUCELLAS, || Por Balthasar Vivien. 1674. || 1 f. p. inum., p. 411-434

in 4º (p. 411: 15,8x10,6 cm)

[Sermões gratulatorios dos nascimentos dos reys, principes, e infantes de Portugal. T. II, n. 3, f. 41-53)

Segundo Inocêncio este folheto é parte integrante dos "Sermões varios, prégados pelos annos de 1668, a 670, que assistiu á occupação de procurador geral da sua Ordem na cidade do Porto. Bruxellas, por Balthasar Vivien. 1674. 4º de xviii-541 pag. afóra as dos indices finaes. — Contém vinte e quatro sermões."

O autor, natural de Guimarães, foi batizado a 2 de maio de 1614. Ingressou na ordem dos beneditinos, da qual foi procurador geral e abade em diversos mosteiros. Exerceu também o cargo de cronista mor do reino. Faleceu a 23 de dezembro, em Lisboa. Reveste-se de particular interesse para os brasileiros por ser o autor do "Castrioto lusitano".

SLR 24, 4, 6 n. 3

B. Mach., v. 3, p. 632
Inocêncio, v. 7, p. 48; v. 17, p. 75; v. 18, p. 155
P. de Matos, p. 331-2

882 SILVA, Luis da, fr., 1626-1703.

ORAC,AM || FVNEBRE, || QVE DISSE || D. FREY LVIS DA SYLVA || Religioso da Ordem da Sanctissima Trindade, || Bispo de Titiopoli, pera fazer os Ponti- || ficaes da Capella Real, & Deão || da mesma Capella. || No Convento de N. Senhora de Penha de França, || Nas exequias do Excellentissimo Senhor Mar- || quez de Tavora. || [Lisboa, por Antonio Rodrigues de Abreu, 1674?] 27 p.

in 4º (p. 3: 16,8x17,5 cm)

[Sermoens de exequias dos excellentissimos marquezes, e condes de Portugal. T. I, n. 4, f. 51-64]

Inocêncio escreve: "Na bibliotheca da Ajuda, segundo me informa o sr. Rodrigo de Almeida, existe um exemplar da mesma edição da 'Oraçam funebre' ..., porém separado do 'Compendio panegyrico' e com a sua numeração especial de pag. 1. a 27."

Sobre o autor ver n. 880.

SLR 25, 1, 2 n. 4

Ameal, n. 1523
B. Mach., v. 3, p. 135-7
Inocêncio, v. 5, p. 322; v. 16, p. 70

883 SILVA, Luis da, fr., 1626-1703.

SERMAM || DO || AVTO DA FEE || QUE SE CELEBROU NO TERREIRO || do Paço desta Cidade de Lisboa a 10. de De- || zembro do anno de 1673. || Em presença de Suas Altezas. || PREGADO || POR DOM FR. LUIS DA SYLVA, || Religioso da Ordem da Santissima Trindade, Re- || dempção de Captivos, da Provincia de Portugal, do || Conselho de Sua Alteza, Bispo de Titiopoli para || fazer os Pontificaes da Capella Real, & || Deam da mesma Capella. || - || Lisboa, || Com todas as licenças necessarias. || Por Antonio Craesbeeck de Mello Impres- || sor de SUA ALTEZA. || Anno 1674. || A Custa de Miguel Manescal Mercador de livros de Sua Alteza. || 32 p.

in 4º (p. 3: 17x9,8 cm)

[Sermoens do auto da fé, prégados nas cidades de Lisboa, Coimbra, Evora, e Goa. T. IV, n. 11, f. 200-215]

Texto em duas colunas.
Sobre o autor ver n. 880.

SLR 25, 2 bis, 4 n. 11

B. Mach., v. 3, p. 135-7
Inocêncio, v. 5, p. 322; v. 16, p. 70

884 SOUSA, Luis de, p.e, 1637-1690.

PRATICAS, || QUE SE FIZERÃO NOS DOUS || ACTOS DE CORTES, || QUE || O PRINCEPE || NOSSO SENHOR || MANDOU CONVOCAR, E SE CELEBRARAÕ || NA CIDADE || DE LISBOA, || EM XX. E XXII. DE JANEIRO || de 1674. || Com todas as licenças necessarias. || Por Antonnio (*sic*) Craesbeeck de Mello, Impressor de || S. A. Anno 1674. || 12 f. inum.

in 4º (f. 2a: 16,6x10,5 cm)

[Autos de cortes, e levantamentos ao throno dos... principes, e reys de Portugal. T. II, n. 21, f. 265-276]

Barbosa Machado e Inocêncio atribuem esta obra a José Pinheiro. Contudo, Inocêncio a apresenta subdividida em: "Pratica no primeiro acto em que foi jurada a serenissima infanta D. Isabel Luisa Josepha" e "Pratica no segundo acto de proposição ás Côrtes" e diz o seguinte: "Taes indicações dadas por Barbosa, e reproduzidas, como de costume, no *Catalogo* da Academia. Enganar-se-iam porém os que em vista d'ellas julgassem que estas practicas existiam impressas em opusculos separados. Nada menos verdadeiro. Tanto uma como outra andam reunidas ás do bispo de Lamego D. Luis de Sousa, a que servem de respostas, formando todas um só folheto...".

Luís de Sousa nasceu em Calhariz, junto à vila de Cezimbra, e foi batizado a 14 de maio de 1637. Estudou na Universidade de Coimbra, onde obteve os graus de mestre em Artes e doutor em teologia. Exerceu os cargos de bispo de Lamego, arcebispo de Braga e conselheiro de Estado. Esteve também em Roma, como embaixador, a serviço da Inquisição. Faleceu em Braga a 29 de abril de 1690.

José Pinheiro nasceu em Lisboa, tendo sido desembargador da casa de Suplicação, procurador da Coroa e conselheiro da Fazenda. Faleceu a 8 de junho de 1694.

SLR 24, 3, 2 n. 21

Anais Rio, v. 8, n. 926
B. Mach., v. 2, p. 891; v. 3, p. 149-51
Figanière, p. 74, n. 349
Inocêncio, v. 5, p. 102 e 331
O Mundo do Livro — Bol. n. 53, verbete 12972

885 VILLANSICOS, || QVE || SE CANTARAM NA || Capella Real do Muito || Alto, & muito Poderoso || Princepe || D. PEDRO || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa da || Conceição. || - || Por Antonio Craesbeeck || de Mello, Impressor de || S. Alteza. An. 1674. || 20 f. inum.

in 8º (f. 2a: 12,3x7,5 cm)

[Villancicos da festa da Conceição. T. I, n. 22, f. 230-249]

Citado apenas por Fonseca. Frontispício dentro de portada ornamental. Começa: "Porque el Deziembre corona".

Consta de três noturnos com oito vilancicos.

SLR 25, 2 bis, 11 n. 22

Fonseca, Aditamentos, p. 346

885-A VILLANSICOS, || QVE || SE CANTARAM NA || Capella Real do Muito || Alto, & muito Poderoso || Princepe || D. PEDRO || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa do || Natal. || - || Por Antonio Craesbeeck || de Mello, Impressor de || S. Alteza. An. 1674. || 16 f. inum.

in 8º (f. 2a: 12,2x7,9 cm)

[Villancicos da festa da Conceição. T. I, n. 25, f. 280-295]

Frontispício dentro de portada ornamental. O primeiro verso é: "En los campos de Belen". Compõe-se de oito vilancicos em três noturnos.

Este vilancico está também fora do lugar que lhe compete, pois é de festa do Natal.

SLR 25, 2 bis, 11 n. 25

Donato, p. 45
Fonseca, Aditamentos, p. 346

886 VILLANSICOS, || QVE || SE CANTARAM NA || Capella Real do Muito || Alto, & muito Poderoso || Princepe || D. PEDRO || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa dos || Reys. || - || Por Antonio Craesbeeck || de Mello, Impressor de || S. Alteza. An. 1674. || 18 f. inum.

in 8º (f. 2a: 12,2x7,9 cm)

[Villancicos da festa dos Reys. T. I, n. 26, f. 257-274]

Citado apenas por Donato. Folha de rosto dentro de portada ornamental.

Consta de três noturnos com oito vilancicos e começa: "Zagalos alto a la Corte".

SLR 25, 3 bis, 1 n. 26

Donato, p. 61-2

887 CORREA, Antonio, fr., m. 1693?

SERMÃO || FVNEBRE || NAS EXEQVIAS DO DOVTOR || MANOEL PEREIRA DE MELLO || Governador da Vniversidade de Coimbra, || Conego Magistral da See da mesma || Cidade, do Conselho de || Sua Alteza, &c. || Fazendo nellas Pontifical o Illustrissimo, Reverendissi- || mo, & Excellentissimo Senhor Bispo Conde || D. FR. ALVARO DE S. BOAVENTVRA. || Prègou o || O P. M. FR. ANTONIO CORREA, DE- || cano da Vniversidade de Coimbra, & nella Lente proprie- ||tario de Scoto, & Substituto de Vespera de Theologia, || Qualificador do S. Officio, Examinador das Or- || dens Militares, & Synodal de Coimbra, Mi- || nistro Provincial, & Vigairo (*sic*) Geral, que || foy da Ordẽ da Sãctissima Trin- || dade, & Redempçam || de Cativos. || Em a sobredita Sê aos 28. dias de Março de 1675. || - || EM COIMBRA. Cõ todas as licenças necessarias. || Na Impressaõ da Viuva de Manoel de Carvalho Impressora da || Vniversidade, Anno de 1675. || 2 f. p. inum., 20 p.

in 4º (p. 3: 16,6x11,4 cm)

[Sermoens de exequias de ecclesiasticos portuguezes. N. 5. f. 71-82]

A folha de rosto enquadrada em tarja.

Sobre o autor ver n. 626 *(An. Bibl. Nac.,* Rio de Janeiro, 92(2): 231, 1975).

SLR 25, 1, 12 n. 5

B. Mach., v. 1, p. 247-8
Inocêncio, v. 1, p. 114; v. 8, p. 117
P. de Matos, p. 189-90

888 (*Armas portuguesas*) || VILLANCICOS, || QVE || SE CANTARAM NA || Capella Real do Muito || Alto, & muito Poderoso || Princepe || D. PEDRO || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa da || Conceiçam. || - || Por Antonio Craesbeeck || de Mello, Impressor de || S. Alteza. An. 1675.|| 14 f. inum.

in 8º (f. 2a: 11,7x7,2 cm)

[Villancicos da festa da Conceição. T. I, n. 23, f. 250-263]

Citado apenas por Fonseca.

Frontispício ornamentado com tarja quádrupla. O primeiro verso é: "Zagalos los de la corte". Apesar de, no folheto, estarem os oito vilancicos distribuídos em quatro noturnos, isto não corresponde à verdade, pois sucede que ao II noturno segue-se o IV, sendo evidente a omissão do III.

SLR 25, 2 bis, 11 n. 23

Fonseca, Aditamentos, p. 346

889 (*Armas portuguesas*) || VILLANCICOS, || QVE || SE CANTARAM NA || Capella Real do Muito || Alto, & muito Poderoso || Princepe || D. PEDRO || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa do || Natal. || - || Por Antonio Craesbeeck || de Mello, Impressor de || S. Alteza. An. 1675.|| 20 f. inum.

in 8º (f. 2a: 11,9x7,1 cm)

[Villancicos da festa da Conceição. T. I, n. 26, f. 296-315]

Citado por Donato e Fonseca. Frontispício enquadrado em tarja tripla. Começa: "Guerra y armonia". Consta de nove villancicos em três noturnos e uma "Missa".

Temos aqui outro caso de folheto colocado em coleção indevida, pois trata-se de obra composta para festa de Natal.

SLR 25, 2 bis, 11 n. 26

Donato, p. 45
Fonseca, Aditamentos, p. 346

890 (*Armas portuguesas*) || VILLANSICOS, || QVE || SE CANTARAM NA || Capella Real do Muito || Alto, & muito Poderoso || Princepe || D. PEDRO || NOSSO SENHOR ||

Nas Matinas, & Festa dos || Reys.|| - || Por Antonio Craesbeeck || de Mello, Impressor de || S. Alteza. An. 1675.|| 17 f. inum.

in 8º (f. 3a: 12,3x7,4 cm)

[Villancicos da festa dos Reys. T. II, n. 1, f. 1-17]

Obra citada apenas por Donato.

Folha de rosto enquadrada em tarja dupla. Na folha 2 há uma estampa de Nossa Senhora com o Menino Jesus ao colo, tendo, em plano mais baixo à direita, um dos Reis Magos em adoração. Ao alto da gravura lê-se: "Ocidentes adoraverunt"; na parte inferior: "Et numera obtulerunt. Math. 2." e imediatamente sob as figuras: "O Pietas".

Provavelmente esta estampa foi acrescentada à obra pelo próprio Barbosa Machado, uma vez que Donato não a menciona.

Ao todo são oito vilancicos, em espanhol, distribuídos em três noturnos, começando o primeiro pelo seguinte verso: "Las coronas del Oriente".

SLR 25, 3 bis, 2 n. 1

Donato, p. 62

891 *(Armas portuguesas)* || VILLANCICOS, || QUE || SE CANTARAM NA || Capella Real do Muito || Alto, & muito Poderoso || Princepe || D. PEDRO || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa do || Natal. || - || Por Antonio Craesbeeck || de Mello, Impressor de || S. Alteza. An. 1676.|| 15 f. inum.

in 8º (f. 2a: 11,3x7,2 cm)

[Villancicos da festa do Natal. T. III, n. 2, f. 18-32]

Citado apenas por Donato. Frontispício enquadrado em tarja tripla. O primeiro verso é: "Las abuelas de Dios Hombre".

A data de impressão — 1677 — foi emendada para 1676, o que também figura em Donato.

Compõe-se de oito vilancicos em três noturnos e uma "Missa".

SLR 25, 2 bis, 9 n. 2

Donato, p. 45-6

892 *(Armas portuguesas)* || VILLANCICOS, || QUE || SE CANTARAM NA || Capella Real do Muito || Alto, & muito Poderoso || Princepe || D. PEDRO || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa da || Conceiçam.|| - || Por Antonio Craesbeeck || de Mello, Impressor de || S. Alteza. An. 1676. || 14 f. inum., 1 est.

in 8º (f. 3a: 11,2x6,8 cm)

[Villancicos da festa da Conceição. T. II, n. 1, f. 1-14]

Folha de rosto enquadrada em larga tarja tipográfica. O primeiro verso é: "Tenense allà los luzeres".

Compõe-se de três noturnos com oito vilancicos e contém uma estampa representando a Imaculada Conceição, da qual, apesar de assinada, não se pode identificar o gravador em virtude de o precário estado em que se acha todo o folheto não ensejar se distinga com clareza as diversas letras.

SLR 25, 2 bis, 12 n. 1

Fonseca, Aditamentos, p. 347

893 (*Armas portuguesas*) || VILLANCICOS, || QVE || SE CANTARAM NA || Capella Real do Muito || Alto, & muito Poderoso || Princepe || D. PEDRO || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa dos || Reys. || - || Por Antonio Craesbeeck || de Mello, Impressor de || S. Alteza. An. 1676. || 15 f. inum.

in 8º (f. 2a: 11,6x7 cm)

[Villancicos da festa dos Reys. T. II, n. 2, f. 18-32]

A este exemplar falta a 14ª folha do que se depreende serem 16 as que deve conter o exemplar completo. A folha de rosto está enquadrada em tarja.

Os oito vilancicos que compõem o folheto estão distribuídos em três noturnos e foram escritos em espanhol. O primeiro verso é: "Al Arma, al arma Pastores".

SLR 25, 3 bis, 2 n. 2

Donato, p. 62
Fonseca, Aditamentos, p. 347

894 BARTULLO, Joannes Francisco

AVSPICIIS || EXCELL.mi AC REV.mi PRINCIPIS || ALOYSII DE SOSA || Bracarensis Archiepiscopi, || LVSITANI REGNI || AD CLEMENTEM X. || AC || INNOCENTIVM XI. || SVMMOS PONTIFICES || Extra ordinem Legati. || ADDICTA CARMINA, || AVCTORE IOANNE FRANCISCO BARTVLLO. || (*Vinheta*) || VITERBII. M.DC.LXXVII. Superiorum permissu. || 24 p.

in 4º (p. 3: 16,8x11,4 cm)

[Noticia das embaxadas que os reys de Portugal mandaraõ aos soberanos da Europa. T. II, n. 10, f. 151-162]

Compõe-se da dedicatória em prosa e da poesia latina intitulada "Religionis obseqvivm."

Obra e autor não mencionados nas fontes consultadas.

SLR 25, 3, 9 n. 10

Anais Rio, v. 8, n. 1004

895 MACEDO, Francisco de Santo Agostinho de, 1596-1681.

PANEGYRICVS || Illustriss. & Reuerendiss. ac Excellentiss.D.D.|| LVDOVICO A SOVSA || ARCHIEPISC. BRACHARENSI || Hispaniarum Primati, Regij Principis || LVSITANIAE PETRI || apud Romanum Pontificem || DOMINVM NOSTRVM || INNOCENTIVM VNDECIMVM || Legato Extraordinario. || Dictus Romae || A P. Fr. || FRANCISCO à S. AVGVSTINO MACEDO || Minoris Obseruantiae, Lusitano, Publico || Patauij Professore, & Veneto Ciue.|| (*Vinheta*) || PATAVII, MD.CL.XXVII. || - || Apud Cadorinum, Sup. Perm. || 128 p.

in 4º (p. 3: 15x9,3 cm)

[Noticia das embaxadas que os reys de Portugal mandaraõ aos soberanos da Europa. T. II, n. 9, f. 88-150]

Faltam ao exemplar as páginas 79/80. Além da parte em prosa, segue-se, a partir da p. 81, um "Elogivm in evndem" e da p. 97: "In Evndem poema epicvm, sive heroicvm".

Sobre o autor ver n. 288 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92(2): 37-8, 1975).

SLR 25, 3, 9 n. 9

Anais Rio, v. 8, n. 1003
B. Mach., v. 2, p. 83-96
Inocêncio, v. 2, p. 322; v. 9, p. 246
P. de Matos, p. 514

896 VILLANCICOS, || QUE || SE CANTARAM NA || Capella Real do Muito Alto, & || Muito Poderoso Princepe || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa da Conceiçam.|| - || Por Antonio Craesbeeck de Mello, Impressor || de S. Alteza. An. 1677. || 1 f. p. inum., 27 p.

in 8º (p. 1: 11,3x7,3 cm)

[Villancicos da festa da Conceição. T. II, n. 2, f. 15-29]

Citado apenas por Fonseca. Folha de rosto dentro de tarja simples. O primeiro verso é: "Oy salen a desafio".

Consta de três noturnos com oito vilancicos.

SLR 25, 2, 12 n. 2

Fonseca, Aditamentos, p. 347

897 VILLANCICOS, || QUE || SE CANTARAM NA || Capella Real do Muito Alto, & ||Muito Poderoso Princepe || (*Armas portuguesas*) D. PEDRO || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa do Natal.|| - || Por Antonio Craesbeeck de Mello, Impressor || de S. Alteza. An. 1677.|| 17 f. inum., 1 est.

in 8º (f. 3a: 11,9x7,3 cm)

[Villancicos da festa do Natal. T. III, n. 1, f. 1-17]

Referido apenas por Donato. Folha de rosto ornada com tarja. Segue-se-lhe uma estampa que não faz parte do folheto e já foi descrita sob o n. 673. A data de impressão está emendada para 1677, sendo ilegível a que figurava anteriormente.

Contém três noturnos com oito vilancicos e uma "Missa". O primeiro vilancico começa: "Blas y Anton, Zagales unicos".

SLR 25, 2 bis, 7 n. 1

Donato, p. 46

898 (*Armas portuguesas*) || VILLANCICOS, || QUE || SE CANTARAM NA || Capella Real do Muito || Alto, & muito Poderoso || Princepe || D. PEDRO || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa dos || Reys.|| - || Por Antonio Craesbeeck || de Mello, Impressor de || S. Alteza. An. 1677. || 15 f. inum.

in 8º (f. 2a: 11,4x7,2 cm)

[Villancicos da festa dos Reys. T. II, n. 3, f. 33-47]

Referido apenas por Donato. Dizeres da folha de rosto enquadrados em tarja. O primeiro verso é: "Na Serranitas hermosas", em espanhol como todos os demais.

Compõe-se de oito vilancicos distribuídos em três noturnos.

SLR 25, 3 bis, 2 n. 3

Donato, p. 62-3

899 VILLANCICOS, || QUE || SE CANTARAM NA || Capella Real do Muito Alto, & || Muito Poderoso Princepe || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa da Conceição. || - || Por Antonio Craesbeeck de Mello, Impressor || de S. Alteza. An. 1678. || 14 f. inum.

in 8º (f. 2a: 11,5x6,8 cm)

[Villancicos da festa da Conceição. T. II, n. 3, f. 30-43]

Citado apenas por Fonseca. Frontispício ornado com tarja simples.

Consta de três noturnos com oito vilancicos e começa pelo seguinte verso: "Ade la Corte del Cielo".

SLR 25, 2, 12 n. 3

Fonseca, Aditamentos, p. 347

900 VILLANCICOS, || QUE || SE CANTARAM NA || Capella Real do Muito Alto, & || Muito Poderoso Principe || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa de Natal. || - || Por Antonio Craesbeeck de Mello, Impressor || de S. Alteza. An. 1678. || 14 f. inum.

in 8º (f. 2a: 11,3x7,3 cm)

[Villancicos da festa do Natal. T. III, n. 3, f. 33-46]

Frontispício ornado com tarja simples. O primeiro verso começa: "De la redencion del hombre".

Contém três noturnos com oito vilancicos e uma "Missa".

SLR 25, 2, 9 n. 3

Donato, p. 46
Fonseca, Aditamentos, p. 347

901 VILLANCICOS, || QUE || SE CANTARAM NA || Capella Real do Muito Alto, & || Muito Poderoso Princepe || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa dos Reyes. || - || Por Antonio Craesbeeck de Mello, Impressor || de S. Alteza. An. 1678. || 15 f. inum.

in 8º (f. 2a: 12x7,4 cm)

[Villancicos da festa dos Reys. T. II, n. 4, f. 48-62]

Citado apenas por Donato. Os dizeres da folha de rosto, que é contornada por uma tarja, são em português, enquanto os oito vilancicos, distribuídos em três noturnos, são em espanhol. O primeiro começa: "Oygan, escuchen, atiendan".

SLR 25, 3, 2 n. 4

Donato, p. 63

902 VILLANCICOS, || QUE || SE CANTARAM NA || Capella Real do Muyto Alto, & || Muyto Poderoso Principe || (*Armas portuguesas*) D. PEDRO || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa de Natal. || - || Por Antonio Craesbeeck de Mello, || Impressor de S. Alteza. Anno 1679. || 14 f. inum.

in 8º (f. 2a: 12,3x7,7 cm)

[Villancicos da festa do Natal. T. III, n. 4, f. 47-60]

Citado apenas por Donato, apresenta a folha de rosto ornada com tarja simples. Compõe-se de oito vilancicos, distribuídos em três noturnos, e uma "Missa". O primeiro começa: "Para remediar al hombre".

Falta a folha 6 no exemplar desta Biblioteca.

SLR 25, 2, 9, n. 4

Donato, p. 46-7

903 VILLANCICOS, || QUE || SE CANTARAM NA || Capella Real do Muyto Alto, & || Muyto Poderoso Principe || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa da Conceyção. || - || Por Antonio Craesbeeck de Mello || Impressor de S. Alteza. Anno 1679. || 16 f. inum.

in 8º (f. 2a: 12,1x7,5 cm)

[Villancicos da festa da Conceição. T. II, n. 4, f. 44-59]

Citado apenas por Fonseca. Frontispício orlado com tarja simples. O primeiro verso é: "Oy descifrar quiere el nombre".

Consta de três noturnos com oito vilancicos.

SLR 25, 2, 12 n. 4

Fonseca, Aditamentos, p. 397

904 VILLANCICOS, || QVE || SE CANTARAM || Na Capella do mui || to Alto, & muito || Poderoso Princepe || D. PEDRO || NOSSO SENHOR. || NAS MATINAS, || & festa dos Reys. || - || Por Antonio Craesbeeck || de Mello. An. 167(?)9. || 15 f. inum.

in 8º (f. 2a: 11,7x6,7 cm)

[Villancicos da festa dos Reys. T. II, n. 6, f. 78-92]

Não mencionado nas fontes consultadas. Vale ressaltar que a apresentação tipográfica do folheto é mais característica do ano de 1669 do que do período que medeia entre 1678-1695. Entretanto, a portada ornamental que lhe emoldura o frontispício é a mesma usada por Antonio Craesbeeck de Mello nos anos de 1671 a 1674.

O primeiro vilancico vem precedido pela gravura de um presépio e começa: "Los Reyes se hazen al mar". Ao todo são oito vilancicos, sendo alguns em português e outros em espanhol.

SLR 25, 3, 2 n. 6

905 ARDIZZONE SPINOLA, Antonio, 1609-1697.

NACIMENTOS || DA MAGESTADE D'EL REY || DE PORTVGAL || DOM IOAM IV. || NATURAL, POLITICO, E MILAGROSO, || EMPARADOS || PELA DIVINA PROVIDENCIA, || E celebrados na solemnidade || do Esposo da Virgem || S. JOSEPH || Em 19. de Março de 1649. || em que cumprio quarenta & cinco annos. || PREGOUOS EM LISBOA EM A CAPELA REAL || O M. R. P. DOM ANTONIO ARDIZONE SPINOLA, || Clerigo Regular, Theatino da Divina Providencia. || Lisboa, Antonio Craesbeeck de Mello, 1680] 34 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17,5x12 cm)

[Sermões gratulatorios dos nascimentos dos reys, principes, e infantes de Portugal. T. I, n. 6, f. 66-99]

Citado por Inocêncio com o seguinte lugar de impressão: "Lisboa, na officina de Paulo Craesbeeck, anno 1649" e a paginação: "4º de 4 innumer. — 38 pag.", diferentes do exemplar da Biblioteca Nacional.

Trata-se de obra extraída de outra de maior vulto. Embora paginadas, as folhas acham-se fendidas ao meio, impossibilitando a leitura dos respectivos números. Contém dois sermões: o primeiro, descrito acima, figura como "Sermam II" e o segundo "Sermam III," intitulado: "DESEMPENHO || DE CHRISTO SENHOR NOSSO || NO NACIMENTO || DA MAGESTADE D'EL REY || DE PORTUGAL || DOM IOAM IV. || FESTEIADO || NO QUARTO DOMINGO DA QUARESMA, || Na solemnidade do Esposo da Virgem || S. Joseph || Aos 19. dias do mez de Março de 1650. || Em que cumprio 47. annos. || SERMAM III. || PREGOUO EM LISBOA NA CAPELLA REAL || O M.R. P. DOM ANTONIO ARDIZONE SPINOLA || Clerigo Regular, Theatino da Divina Providencia. ||" Observe-se que o monarca, que em 1649 tinha 45 anos de idade, em 1650 já contava 47!

Pensamos seja parte de: "Cordel triplicado de amor a Christo Jesus Sacramentado; ao Encuberto de Portugal nascido; a seu reino restaurado". Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello, 1680. 4º de lxxvi — 735 pag., obra dividida em três livros de sermões: "da feliz aclamação de d. João IV; da sagrada comunhão restaurada na India e dos felizes anos delrei."

Sobre o autor ver n. 451 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92(2): 130-1, 1975).

SLR 24, 4, 5 n. 6

Inocêncio, v. 1, p. 90; v. 8, p. 80; v. 18, p. 181 e 204
P. de Matos, p. 543-4

Restauração, n.119

906 CARDOSO, André, 1630-1696.

SERMAM || EM ACC,AM DE GRAC,AS || pelos Desposorios da Serenissima Princeza de Portugal || D. ISABEL MARIA || E DO AUGUSTISSIMO || D. VICTO-

RIO AMADEO || MANOEL || Duque de Saboya, & Princepe de || Piamonte. || Prégou-o na Igreja Parochial de S. Antão || O P. ANDRE CARDOSO da Companhia de Jesu || Doutor, & Lente de Vespera da Sagrada Theologia || na Universidade de Evora. || Em outo de Outubro de 1679. Dominica 20. post Pentecosten, estando || Exposto o Sanctissimo Sacramento. || Mandou-o dar à estampa o Illustrissimo Senhor || Arcebispo de Evora. || - || EVORA. || Com as licenças necessarias. || Na Officina da Universidade. Anno 1680. || 27 p.

in 4º (p. 7: 16,6x11 cm)

[Sermões gratulatorios dos desposorios de principes, e infantes de Portugal. N. 2, f. 15-28]

Citado por Barbosa Machado, que indica ter sido o sermão impresso pela Oficina da Academia em 1688!

Natural de Coimbra, o autor em 1644, com 14 anos de idade, ingressou na Companhia de Jesus. Durante alguns anos ensinou retórica e filosofia. Foi também orador evangélico. Faleceu em Évora a 18 de julho de 1696.

SLR 24, 4, 9 n. 2

B. Mach., v. 1, p. 141-2

907 FRANCISCO DE SANTA MARIA, p.e, 1653-1713.

SERMAM || DE || NOSSA SENHORA || DO VALLE || EM O REAL CONVENTO DE || Santo Eloi. Estando exposto o Santis- || simo Sacramento. A oito de Septẽ- || bro de 1679. || DIA, EM QVE SE CELEBRARAM OS DESPOSORI- || os ajustados entre a Serenissima Senhora Princeza de Portugal, & || o Serenissimo Senhor Duque de Saboya. || SENDO PROTECTOR || Dos filhos adoptivos da Virgem Santissima || O Serenissimo Principe Regente, || E Escrivam o Marquez de Cascaes. || OFFERECEO || A D. JOAM DE CASTRO TELLES || Senhor de Boquilobo &c. || O P. FRANCISCO DE SANTA MARIA Conego da Con- || gregaçam de S. Joaõ Evangelista. || EM LISBOA || Com todas as licenças necessarias. || Na Officina de FRANCISCO VILLELA Anno 1680. || 4 f. p. inum., 18 p.

in 4º (p. 3: 17,5x12 cm)

[Sermões gratulatorios dos desposorios de principes, e infantes de Portugal. N. 1, f. 2-14]

Citado por Barbosa Machado e Inocêncio.

Nascido a 11 de dezembro de 1653 em Lisboa, o autor entrou sem autorização paterna para a Companhia de Jesus, de onde veio a sair para, posteriormente, ingressar na Congregação de São João Evangelista. Doutorou-se

em teologia pela Universidade de Coimbra tendo sido reitor da casa de Santo Elói e geral de sua Congregação. Faleceu em Lisboa a 13 de novembro de 1713.

SLR 24, 4, 9 n. 1

B. Mach., v. 2, p. 189; v. 4 p. 131-8
Fonseca, Aditamentos, p. 158
Inocêncio, v. 2, p. 462
P. de Matos, p. 511-2

908 VILLANCICOS, || QUE || SE CANTARAM NA || Capella Real do Muyto Alto, & || Muyto Poderoso Principe || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa do Natal. || - || Por Antonio Craesbeeck de Mello, || Impressor de S. Alteza. Anno 1680. || 13 f. inum.

in 8º (f. 2a: 11x7,2 cm)

[Villancicos da festa do Natal. T. III. n. 5, f. 61-73]

Citado apenas por Donato.

Folha de rosto enquadrada em tarja. Consta de três noturnos com oito vilancicos e uma "Missa". O primeiro vilancico começa: "Quedito, Que quiere dormir el Niño".

SLR 25, 2, 9 n. 5

Donato, p. 47

909 VILLANCICOS, || QUE || SE CANTARAM NA || Capella Real do muyto Alto e Muyto Poderoso Principe || *(Armas portuguesas)* || D. PEDRO || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa da Conceyçaõ. || - || Por Antonio Craesbeeck de Mello. || Impressor de S. Alteza. Anno 1680. || 12 f. inum.

in 8º (f. 2a: 10,9x7 cm)

[Villancicos da festa da Conceição. T. II, n. 5, f. 60-72]

Citado por Fonseca, o folheto apresenta a folha de rosto tarjada. Contém sete vilancicos distribuídos em três noturnos. Começa: "Ade los Cielos Empireos".

SLR 25, 2, 12 n. 5

Fonseca, Aditamentos, p. 347

910 VILLANCICOS, || QUE || SE CANTARAM NA || Capella Real do Muyto Alto, & || Muyto Poderoso Principe || *(Armas portuguesas)* || D. PEDRO || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa de Reyes. || - || Por Antonio Craesbeeck de Mello, || Impressor de S. Alteza. Anno 1680. || 15 f. inum.

in 8º (f. 2a: 12,2x7,6 cm)

[Villancicos da festa dos Reys. T. II, n. 5, f. 63-77]

Citado apenas por Donato.

A folha de rosto é tarjada e o primeiro dos oito vilancicos, distribuídos em três noturnos, começa: "Del Oriente conducidos", escrito em espanhol como todos os demais.

SLR 25, 3 bis, 2 n. 5

Donato, p. 63

911 NOTICIA, || E || IVSTIFICAC,AM || DO || TITVLO, E BOA FEE COM QVE || SE OBROU A NOVA COLONIA || DO || SACRAMENTO, || NAS TERRAS DA CAPITANIA || DE || S. VICENTE, || NO SITIO CHAMADO || DE || S. GABRIEL || NAS MARGENS DO RIO DA PRATA.|| E TRATADO PROVISIONAL SOBRE O NOVO || Incidente cauzado pelo Governador de Buenos Ayres, ajustado nesta Corte || de Lisboa pelo Duque de Iovenaso Principe de Chelemar Embaxador || Extraordinario de ElRey Catholico, com os Plenipotenciarios || de Sua Alteza: approvado, ratificado, & confir- || mado por ambos os Principes.|| EM LISBOA.|| Com as licenças necessarias.|| Na Impressaõ de Antonio Craesbeeck de Mello Impressor da Casa || Real Anno 1681.|| 1 f. p. inum., 34 p., 6 f. inum.

in fol. (p. 5: 25,4x11,9 cm)

[Tratados de pazes de Portugal celebrados com os soberanos da Europa. T. I, n. 18, f. 194-217]

Opúsculo muito raro, que parece só ter chegado ao conhecimento dos bibliógrafos Figanière e Palau.

Existe outra edição do mesmo ano, feita em Lisboa, por Miguel Manescal e da qual diz Ramiz Galvão: "Consta de uma longa memoria em defeza dos direitos de Portugal á celebre Colonia do Sacramento, e do *Tratado provisional* de 7 de Maio de 1681. Acha-se reproduzido tudo nas *Provas da Hist. geneal.* de d. Antonio Caetano de Sousa, tom. II. pgs. 124-160."

Para sua tradução francesa ver n. 1475 (a sair em volume posterior).

SLR 24, 2, 10 n. 18

Anais Rio, v. 8, p. 1726
Bibl. Bras., v. 2, p. 104-5
CEHB, n. 10392
Figanière, p. 155, n. 875
Horch, Bibliografia, n. 46
Leclerc, n. 1920
Palau, v. 11, p. 135, n. 193467

912 VILLANCICOS, || QUE || SE CANTARAM NA || Capella Real do Muyto Alto, & || Muyto Poderoso Principe || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO || NOSSO SENHOR

|| Nas Matinas, & Festa do Natal. || - || Por Antonio Craesbeeck de Mello, || Impressor de S. Alteza. Anno 1681. || 29 p.

in 8º (p. 3: 11,6x7,7 cm)

[Villancicos da festa do Natal. T. III, n. 6, f. 74-87]

Citado apenas por Donato.

O frontispício acha-se emoldurado por tarja simples. Parece haver erro na numeração das páginas, pois no anverso da folha, onde começa o texto, está grafado 3 e no verso 6. Daí em diante a paginação apresenta-se correta.

Consta de oito vilancicos, em três noturnos e mais uma "Missa". O primeiro vilancico começa: "Tengase alla el Diziembre, y sus y elos".

SLR 25, 2, 9 n. 6

Donato, p. 47

913 VILLANCICOS, || QUE || SE CANTARAM NA || Capella Real do Muyto Alto, & || Muyto Poderoso Principe || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa da Conceição. || - || Por Antonio Craesbeeck de Mello, || Impressor de S. Alteza. Anno 1681. || 22 p.

in 8º (p. 3: 11,6x7,6 cm)

[Villancicos da festa da Conceição. T. II, n. 6, f. 73-83]

Citado apenas por Donato e Fonseca.

Folha de rosto enquadrada em tarja simples. O primeiro verso é: "Si por ser hija de Adan". Ao todo são oito vilancicos distribuídos em três noturnos.

SLR 25, 2, 12 n. 6

Donato, p. 76-7
Fonseca, Aditamentos, p. 347

914 VILLANCICOS, || QUE || SE CANTARAM NA || Capella Real do Muyto Alto & || Muyto Poderoso Principe || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa do Reyes (*sic*) || - || Por Antonio Craesbeeck de Mello, || Impressor de S. Alteza. Anno 1681. || 15 f. inum.

in 8º (f. 2a: 10,7x7,2 cm)

[Villancicos da festa dos Reys. T. II, n. 7, f. 93-107]

Citado apenas por Donato.

Folha de rosto emoldurada por tarja. Os versos que compõem os sete vilancicos, distribuídos em três noturnos, são escritos em espanhol e o primeiro é: "Caminad famosos Reyes".

SLR 25, 3 bis, 2 n. 7

Donato, p. 63

915 CASEAU, Carlos

EXCELLENTISSIMO || D. || DVCI CADAVALLENSI || E primarijs Aulae Regiae Lusitanae magnatibus || NVGNVS *(sic)* ALVARES PEREYRA MELLO DVX CADAVALLENSIS. || Anagrama. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. gr. desd. (f. 1a: 35,2x22,7 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. I, n. 12, f. 256]

Nas fontes consultadas nada consta a respeito da obra ou de seu autor. Assinado: "Seruus humillimus || Nobilis Carolus Caseau Ciuis Bisuntinus. ||", e no fim aparece: CHRONOGRAPHICA CVRRENTIS ANNI 1682. ||

SLR 24, 1, 1 n. 12

916 CORREA, Antonio, fr., m. 1693?

SERMAM || Que prégou o Padre Mestre Frey Antonio Correa || Lente de prima em a Universidade de Coimbra || NO ACTO DA FE, || Que se se celebrou em a mesma Cidade || em desouto de Janeyro de 1682. || [Lisboa, por João Galrão, 1682.] 23 p.

in 4º (p. 3: 17,4x11,5 cm)

[Sermoens do auto da fé, prégados nas cidades de Lisboa, Coimbra, Evora, e Goa. T. V, n. 1, f. 2-13]

Segundo Inocêncio foi extraído da obra: "Trilogio catholico, exposto em tres sermões, 1º do Acto da Fé que se celebrou em Coimbra a 18 de Janeiro de 1682 (Este sahiu tambem sem logar nem anno, 4º de 23 pag., de que existe um exemplar na Livraria de Jesus): 2º do Desaggravo do Sanctissimo no caso d'Odivellas em Maio de 1671: e 3º pelo Desaggravo do Sanctissimo Sacramento na freguezia de Sancta Engracia a 17 de Janeiro de 1664. Lisboa, por João Galrão 1682. 4º".

O exemplar da Biblioteca Nacional faz parte dos "Sermoens do auto da fé" supracitado; não é separata da obra referida por Inocêncio.

Sobre o autor ver n. 626 *(An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92(2): 231, 1975).

SLR 25, 2, 5 n. 1

B. Mach., v. 1, p. 247-8
Inocêncio, v. 1, p. 114; v. 8, p. 117
P. de Matos, p. 189-90

917 VILLANCICOS, || QUE || SE CANTARAM NA || CAPPELA REAL || DO MUY ALTO, & MUY POERO-SO (*sic*) || PRINCIPE || (*Armas portuguesas*) || D. PE-DRO || NOSSO SENHOR, || Nas Matinas, & Festa do Natal. || - || Por Antonio Craesbeeck de Mello, Impressor de || S. Alteza. Anno M.DC.LXXXII.|| 1 f. p. inum., 27 p.

in 8º (p. 1: 11,8x7,2 cm)

[Villancicos da festa do Natal. T. III, n. 7, f. 88-102]

Citado apenas por Donato.

Folha de rosto adornada com tarja. O primeiro verso é: "Para el Puerto de Belen". A obra, que termina com uma "Missa", contém oito vilancicos distribuídos em três noturnos.

SLR 25, 2, 9 n. 7

Donato, p. 47-8

918 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPELLA REAL || DO MUY ALTO, & MUY PODE-ROSO || PRINCIPE || (*Armas portuguesas*) || D. PE-DRO || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa da Conceição, || - || Por Antonio Craesbeeck de Mello, Impressor de || S. Alteza. Anno M.DC.LXXXII.|| 19 p.

in 8º (p. 3: 11,6x6,9 cm)

[Villancicos da festa da Conceição. T. II, n. 7, f. 84-93]

Apesar de Fonseca atribuir à obra 24 páginas, acreditamos que o exemplar da Biblioteca Nacional esteja completo pois à página 19 lê-se: "FIN".

O frontispício está enquadrado em tarja. Os oito vilancicos que compõem o folheto estão distribuídos em três noturnos. O primeiro verso é: "Hermosa, y sagrada luz.".

SLR 25, 2 bis, 12 n. 7

Fonseca, Aditamentos, p. 347

919 VILLANCICOS, || QUE || SE CANTARAM NA || Capella Real do Muyto Alto & || Muyto Poderoso Principe || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa dos Reys.|| - || Por Antonio Craesbeeck de Mello, || Impressor de S. Alteza. Anno 1682.|| 27 p.

in 8º (p. 5: 11,8x7,6 cm)

[Villancicos da festa dos Reys. T. II, n. 1, f. 108-120]

Folha de rosto emoldurada por tarja.

Ao exemplar da Biblioteca Nacional, citado por Donato, falta uma folha e, portanto, duas páginas, dado que o texto só principia à p. 5. Conteria ele alguma estampa?

Consta de três noturnos com oito vilancicos em espanhol. O primeiro vilancico inicia-se: "El Pronostico nuevo".

SLR 25, 3, 2 n. 8

Donato, p. 64

920 BRITO, José Correa de, séc. XVII.

EPITHALAMIO || EM OS ESPONSALICIOS || DO SENHOR || DOM IOZEPH || RODRIGO DA CAMERA || CONDE DA RIBEIRA || grande do Cõselho de S. Alteza, || Governador, & Capitaõ Gene- || ral da Ilha de S. Miguel, Senhor || donatario da dita Ilha, & Alcay- || de mór da Cidade de Põta- || delgada.|| COM A EXCELENTISSIMA SENHORA || CONSTANÇA || EMILIA DERVAÕ || - || LISBOA.|| Com todas as licenças necessarias.|| Na Impressaõ de Antonio Craesbeeck de Mello Im- || pressor da Casa Real. Anno 1683.|| 1 f. p., 16 + (2) p.

in 4º (p. 5: 17,1x9,2 cm)

[Epithalamios de duques, marquezes, e condes de Portugal. T. I, n. 4, f. 193-202]

A dedicatória é assinada por "Ioseph Correa de Britto."

A folha de rosto é em português e o texto em espanhol, procedimento comum neste escritor, sobre quem sabe-se apenas que era natural de Lisboa e viveu na segunda metade do século XVII.

SLR 23, 5, 9 n. 4

B. Mach., v. 2, p. 840-1

921 ODE || SUR LE MARIAGE || DE || TRES-HAUTE ET TRES-PUISSANTE PRINCESSE || CONSTANCE EMILIE || DE ROHAN DE SOUBIZE, || AVEC || DOM IOSEPH RODRIGUE || DE CAMARA || COMTE DE RIBEYRE, || GRAND DE PORTUGAL.|| (*Vinheta*) || A PARIS, || De L'Imprimerie de PIERRE LE PETIT, Imprimeur & Libr.|| ordinaire du Roy, ruë S. Jacques à la Croix d'Or.|| - || M.DC.LXXXIII.|| AVEC PERMISSION.|| 9 p.

in fol. (p. 5: 18,6x14,1 cm)

[Epithalamios de duques, marquezes, e condes de Portugal. T. I, n. 5, f. 203-207]

SLR 23, 5, 9 n. 5

922 PEREIRA, Manuel, fr., 1625-1688.

SERMAM || PREGADO NO || AVTO DA FE, || QVE SE CELEBROV NA CIDADE DE || Lisboa, em 8. de Agosto de 1683. || PELO ILLVSTRISSIMO SENHOR BISPO, || FREY MANOEL PEREYRA, || da Ordem dos Prégadores, Secretario de Estado, do Conselho de || S. Magestade, & do Géral do Santo Officio, & Deputado || da Iunta dos Tres Estados, &c. || OFFERECIDO || Ao Illustrissimo, & Excellentissimo Senhor || D. VERISSIMO DE LANCASTRO, || Arcebispo, & Inquisidor Géral dos Reynos, & Senho- || rios de Portugal, do Conselho de Estado de S. Ma- || gestade, & seu Similher da Cortina, &c. || (*Vinheta*) || LISBOA. || Na Officina de MIGVEL DESLANDES. || - || Com todas as licenças necessarias. Anno 1683. || 35 p.

in 4º (p. 7: 16,9x12,1 cm)

[Sermoens do auto da fé, prégados nas cidades de Lisboa, Coimbra, Evora, e Goa. T. V, n. 2, f. 14-31]

Referido por Barbosa Machado e Inocêncio.

O autor nasceu em Lisboa e foi batizado a 22 de janeiro de 1625. Em 1641 professou na Ordem Dominicana. Ocupou vários cargos: provincial de sua Ordem, secretário de Estado, geral do Santo Ofício, deputado da Junta dos Três Estados, primeiro bispo do Rio de Janeiro. Faleceu em Lisboa, a 6 de janeiro de 1688.

SLR 25. 2 bis, 5 n. 2

B. Mach., v. 3, p. 333-4
Inocêncio, v. 6, p. 78

923 RELAÇAÕ || SUMMARIA || DO || FUNERAL, || QUE SE FEZ NO REAL PALACIO || de Cintra ao Serenissimo Rey de || Portugal || D. AFFONSO VI. || E DE COMO FOY CONDUZIDO O SEU || Cadaver em 20 de Setembro de 1683 ao Real || Convento de Belém, onde jaz sepultado. || (*Vinheta*) || s.n.t. 2. f. inum.

in fol. (f. 2a: 21,6x13,7 cm)

[Noticia das ultimas Acções, e exequias dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. I, n. 20, f. 229-230]

Em nenhuma das fontes consultadas, acha-se referido este folheto.

SLR 23. 3. 1 n. 20

Anais Rio, v. 3, n. 479

924 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPELLA REAL || DO MUY ALTO, E MUY PODE-

ROSO || REY || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO II || NOSSO SENHOR, || Nas Matinas, & Festa de Natal. || - || Por Antonio Craesbeeck de Mello, Impressor de || S. Mag. *Anno. M.DC.LXXXIII.* || *32 p.*

in 8º (p. 3: 11,8x7,2 cm)

[Villancicos da festa do Natal. T. III, n. 8, f. 103-118]

Mencionado apenas por Fonseca e Donato. O frontispício apresenta-se emoldurado por uma tarja.

Consta de três noturnos com oito vilancicos e uma "MISSA". O primeiro verso é: "En un desecho Portal".

SLR 25, 2, 9 n. 8

Donato, p. 48
Fonseca, Aditamentos, p. 347

925 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPELLA REAL || DO MUY ALTO, & MUY PODEROSO || REY || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO II. || NOSSO SENHOR. || Nas Matinas, & Festa da Conceyçaõ. || - || Por Antonio Craesbeeck de Mello, Impressor de || S. Mag. Anno M.DC.LXXXIII. || 1 f. p. inum., 24 p.

in 8º (p. 1: 11,1x7,1 cm)

[Villancicos da festa da Conceição. T. II, n. 8, f. 94-106]

Este opúsculo só está citado por Fonseca. Sua folha de rosto apresenta-se ornamentada com uma tarja simples. Compõe-se de oito vilancicos distribuídos em três noturnos. O primeiro verso é: "Rompe el nevado Zefir".

SLR 25, 2 bis, 12 n. 8

Fonseca, Aditamentos, p. 347

926 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPELLA REAL || DO MUY ALTO, & MUY PODEROSO || PRINCIPE || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO || NOSSO SENHOR. || Nas Matinas, & Festa do Reyes (*sic*). || - || Por Antonio Craesbeeck de Mello, Impressor de || S. Alteza. Anno M.DC.LXXXIII. || 1 f. p. inum., 28 p.

in 8º (p. 1: 11,6x7,1 cm)

[Villancicos da festa dos Reys. T. II, n. 9, f. 121-136]

Opúsculo citado apenas por Donato. Seu frontispício está emoldurado por uma tarja simples. Os versos são em espanhol, embora os dizeres da folha de rosto estejam escritos em português. Contém oito vilancicos distribuídos em três noturnos. Começa: "Tres Monarcas del Oriẽte".

SLR 25, 3 bis, 2 n. 9

Donato, p. 64

927 BLUTEAU, Rafael, p.^{e}, 1638-1734.

ORAÇAM || FVNEBRE || Nas Exequias Reaes da Serenissima || RAINHA DE PORTVGAL, || D. MARIA, FRANCISCA, ISABEL || DE SABOYA, || CELEBRADAS || Na Santa Casa da Misericordia de Lisboa, aos 27. || de Ianeiro de 1684.|| OROV || O P. D. RAFAEL BLVTEAV, || Clerigo Regular Teatino da Divina Providencia, Doutor || na Sagrada Theologia, Prégador da Rainha Mãy || d'Inglaterra, & Calificador do S. Officio || no Reyno de Portugal.|| *(Vinheta)* || LISBOA.|| Na Officina de MIGUEL DESLANDES. || - || M.DC.LXXXIV. || Com todas as licenças necessarias.|| 22 p.

in 4º (p. 3: 17x12 cm)

[Sermões de exequias das serenissimas rainhas de Portugal. T. II, n. 2, f. 14-24]

Barbosa Machado destacou parte deste opúsculo e inclui-o em outra coleção (ver n. 927-A).

Sobre o autor ver n. 865.

SLR 24, 5, 9 n. 2

Ameal, n. 291
Inocêncio, v. 7, p. 42; v. 18, p. 153
P. de Matos, p. 74

927-A BLUTEAU, Rafael, 1638-1734.

PROTHEVS DOLORIS || In Obitu || SERENISSIMAE || REGINAE PORTVGALLIAE || D. MARIAE FRANCISCAE ELISABETAE || A SABAUDIA.|| Dolor Florilegus.|| Dolor Iurisconsultus.|| Dolor Medicus.|| Dolor Astronomus. || Dolor Architectus.|| Dolor ejulatum intercidens.|| Dolor repercussus.|| Dolor Monogrammus.|| Dolor Polygrammus.|| Dolor ultimas voces languide enuntians.|| AVTHORE || P. D. RAPHAELE BLVTEAVIO, || Clerico Regulari Theatino, Sacrae Theologiae professore, || Reginae magnae Britanniae à concionibus, & Sanctae || Inquisitionis in Lusitania Qualificatore.|| [Lisboa, Offic. de Miguel Deslandes, 1684] 1 f. p., p. 25-39

in 4º

[Elogios funebres, oratórios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. I, n. 17, f. 235-243]

Provavelmente por ser escrita em latim, a obra não vem citada por Inocêncio. Todavia, no v. 18, ele a menciona da seguinte forma: "456) *Oração funebre* nas exequias reaes da Serenissima Rainha de Portugal, D. Maria

Francisca Isabel de Saboya... *Protheus doloris* in obitu Serenissimae Reginae... Lisboa, offic. de Miguel Deslandes, 1684. 4º. Existe um exemplar na bibliotheca nacional, ..." Indubitavelmente trata-se da mesma obra, pois o nosso exemplar está incompleto, faltando-lhe provavelmente a "Oração funebre" que Inocêncio cita em primeiro lugar.

Sobre o autor ver n. 865.

SLR 23, 3, 4 n. 17

Anais Rio, v. 8, n. 536
Inocêncio, v. 7, p. 42; v. 18, p. 153
P. de Matos, p. 74

928 CONSTANTINO DE NANTES, fr.

ORAÇAM || FVNEBRE; || QVE PREGOV || O R. R. Fr. CONSTANTINO DE NANTES, || Capuchinho Francez, || LENTE HABITUAL DE THEOLOGIA, E QUALIFI- || cador de Santo Officio: || EM AS EXEQUIAS, QUE SE FIZERAM EM A MORTE || da Serenissima Senhora, || D. MARIA, FRANCISCA, ISABEL || de Saboya, || RAINHA DE PORTVGAL || POR ORDEM DO EXCELLENTISSIMO SENHOR || de S. Romão, Embayxador Extraordinario de El Rey || Christianissimo, em 3. de Ianeyro de 1684. || oyto dias depois de sua morte: || EM O REAL CONVENTO DO SANTO CRVCIFIXO DAS || Religiosas Capuchinhas, em que està depositada. || ESTANDO PRESENTES COM SVA EXCELLENCIA O ILLVS- || trissimo Senhor Arcebispo Inquisidor Gèral, & outros Prela- || dos, & Grandes da Corte, & os Confessores de || ambas as Magestades. || Dedica-a, offerecea, & Consagra-a || A PRINCESA N. SENHORA, || JOAM AVPHANTE. || - || EM LISBOA. || Na Officina de MIGVEL DESLANDES. || Com todas as licenças necessarias. Anno de 1684. || 24 p.

in 4º (p. 3: 17x12 cm)

[Sermões de exequias das serenissimas rainhas de Portugal. T. II, n. 1, f. 2-13]

Não citada nas fontes consultadas.

Os dados disponíveis sobre o autor são os que estão contidos no título da "oraçam": capuchinho francês, lente de teologia, qualificador do Santo Ofício e, provavelmente, natural de Nantes.

SLR 24, 5, 9 n. 1

929 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPELLA REAL, || DO MUY ALTO, & MUY PODEROSO || REY || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO II. ||

NOSSO SENHOR. || Nas Matinas, & Festa do Natal. || - || Na Officina de MIGUEL MANESCAL || Impressor da Serenissima Casa de Bargança (*sic*), & do || Santo Officio. Anno M.DC.LXXXIV. || 30 p.

in 8º (p. 3: 11,4x7,2 cm)

[Villancicos da festa do Natal. T. II, n. 9, f. 119-133]

Citado apenas por Donato. Frontispício emoldurado por tarja. O opúsculo compõe-se de oito vilancicos, distribuídos em três noturnos e termina com uma "Missa". O primeiro verso é: "Venid, pastores, siguiendome a mi".

SLR 25, 2, 9 n. 9

Donato, p. 48

930 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPELLA REAL, || DO MUY ALTO, & MUY PODEROSO || REY || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO II. || NOSSO SENHOR. || Nas Matinas, & Festa de N. S. da Conceição. || - || Na Officina de MIGUEL MANESCAL || Impressor da Serenissima Casa de Bargança (*sic*), & do || Santo Officio. Anno M.DC.LXXXIV. || 31 p.

in 8º (p. 3: 11,5x7 cm)

[Villancicos da festa da Conceição. T. II, n. 9, f. 107-122]

Opúsculo citado apenas por Fonseca. Folha de rosto enquadrada em tarja. O primeiro verso é: "Al castillo". Os oito vilancicos que o compõem estão distribuídos em três noturnos.

SLR 25, 2, 12 n. 9

Fonseca, Aditamentos, p. 347

931 ARRONCHES, Carlos José de Ligne, 2º marquês de, 1661-1713.

PANEGYRICO || AL REY || NVESTRO SEÑOR, || DON PEDRO II. || DE PORTVGAL. || ESCRITO POR EL || PRINCIPE || SENESCAL DE LIGNE, || MARQVEZ DE ARRONCHES. || Del Consejo de Su Magestad. || (*Armas portuguesas*) || EN LISBOA. || En la Officina de MIGUEL DESLANDES. || M.DC.LXXXV. || Com todas las licencias necessarias. || 3 f. p., 105 p.

in fol. (p. 3: 23,7x15 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. II, n. 18, f. 355-410]

A obra não é citada nas bibliografias consultadas. Consta de um soneto em castelhano escrito por D. Luiz de Menezes, conde de Ericeira, em louvor do autor e de 210 oitavas, também em castelhano.

Carlos José de Ligne nasceu em Baudeur, no Hainaut, Bélgica, a 20 de agosto de 1661 e faleceu em Pádua a 20 de janeiro de 1713. É a Príncipe do Sacro Império Romano e (por casamento com D. Mariana Luisa Francisca de Sousa Tavares da Silva Mascarenhas, 5ª condessa de Miranda e 2ª marquesa de Arronches) 5º conde de Miranda, além de 2º marquês de Arronches, pois fora autorizado a usar os títulos de sua mulher. Entre outros cargos, exerceu o de embaixador de Portugal em Viena.

SLR 23, 2, 6 n. 18

Anais Rio, v. 8, n. 743
Enc. Port., v. 5, p. 72
O Mundo do Livro — Bol. n. 62, verbete 16596
Palau, v. 1, p. 506, n. 17585

932 BLUTEAU, Rafael, 1638-1734.

(*Barra*) || A LIVRARIA || DO || ILLUSTRISSIMO, E REVERENDISSIMO || SENHOR || LVIS DE SOVSA, || ARCEBISPO DE LISBOA, || Capellaõ Môr de S. Mag. do seu Conselho || de Estado, &c. || ORAÇAÕ DEDICATORIA. || . . . [Lisboa, por Miguel Deslandes, 1685] 23 f. inum.

in 4º (f. 1a: 17,3x11,5 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos, e prelados portuguezes. T. I, n. 5, f. 28-50]

Foi extraído de obra de maior vulto. Está assinado no fim: "D. RAFAEL BLUTEAU,|| Clerigo Regular Theatino || da Divina Providencia.||"

Indicações de Barbosa Machado e Inocêncio referem que estas folhas foram publicadas no v. 2 das "Primicias Evangelicas..." descrito assim por Inocêncio: "... Parte *segunda, offerecida* a *uma doutissima, poderosissima* e *virtuosissima princeza*. Ibi [Lisboa], por Miguel Deslandes, 1685. 4º de LII (innumeradas)-440 pag. (Esta *doutissima, poderosissima* e *virtuosissima* princeza, é, nem mais nem menos, a *livraria* de D. Luis de Sousa, arcebispo de Lisboa, á qual o auctor endereça uma *eruditissima* e *estiradissima* oração dedicatoria, que comprehende a bagatela de quarenta e seis paginas em typo assás miudo!)..."

Sobre o autor ver n. 865.

SLR 24, 1, 8 n. 5

B. Mach., v. 3, p. 153
Inocêncio, v. 7, p. 42; v. 18, p. 153
P. de Matos, p. 74

933 BRITO, José Correa de, séc. XVII

TVMVLO || APOLLINEO, || ERIGIDO || As saudosas memorias do Senhor || D. FRANCISCO || MASCARENHAS, || CONDE DE CUCOLIM, || E DEDICADO ||

Ao Senhor || D. FRANCISCO || XAVIER JOSEPH || DE MENEZES, || Prodigioso Primogenito dos Esclarecidos || Condes da Ericeira. || Escreveo || JOSEPH CORREA DE BRITTO. || (*Vinheta*) || EM LISBOA. || Na Officina de MIGUEL DESLANDES. || - || M.DC.LXXXV. || Com todas as licenças necessarias. || 35 + (1) p.

in 4º (p. 9: 15,5x9,3 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. I, n. 8, f. 203-220]

O folheto vem precedido de três sonetos em louvor do autor, da lavra respectivamente de D. Francisco Xavier José de Meneses, de Felipe Correa de Brito e de Francisco Soares da Silva. Segue-se o poema intitulado "Introdvcion". A última página, que não está numerada, contém as licenças.

Excetuando-se o título e os mencionados sonetos, escritos em português, os versos do poema são em castelhano.

Sobre o autor ver n. 920.

SLR 24, 1, 3 n. 8

B. Mach., v. 2, p. 840-1
Inocêncio, v. 4, p. 296; v. 12, p. 284

934 PEREIRA, Antonio, fr., 1640?-

SERMAM || DO || AVTO DA FE || Contra a Idolatria do Oriente, || Prègado na Cidade de Goa, no Convento de Saõ Domingos em 27. de || Março, Quarta Dominga da Quaresma do Anno. 1672. || Pelo P. Fr. ANTONIO PEREYRA, da Sagrada || Ordem dos Prègadores, Mestre na Sagrada Theologia, Prior, || & Regẽte dos Estudos no Convento de Santo Thomás || da mesma Cidade, Deputado da Mesa das Ordens || Militares, & hoje do Santo Officio. || E por sua ordem offerece || Ao Illustrissimo, & Reverendissimo Senhor, || D. VERISSIMO DE ALENCASTRO, || Do Conselho de Estado, Arcebispo de Braga, Primáz de Hes- || panha, & Inquisidor Géral de toda a Monarchia Portugueza, || Fr. PEDRO PACHECO, da mesma Ordem, || Intimo Amigo do Autor. || [E acrescenta dous Discursos da Amizade sobre a Sentença || Nada, & tudo diz, quem diz Amigo. ||] - || LISBOA. || Na Officina de MIGUEL DESLANDES. Anno 1685. || Com todas as licenças necessarias. || 1 f. p. inum., p. 53-124.

in 4º (p. 53: 16,8x10,5 cm)

[Sermoens do auto da fé, prégados nas cidades de Lisboa, Coimbra, Evora, e Goa. T. IV, n. 8, f. 139-175]

Os dizeres em colchetes acham-se colados por uma tira branca de papel.

Foi extraído de obra de maior vulto e vem citado por Barbosa Machado e Inocêncio que afirma: "é em verdade um dos mais raros no seu genero, e delle não tenho visto até hoje completos mais que dous exemplares, um na Bibl. Nac., e outro que para mim obtive por dadiva generosa do sr. dr. Domingos Garcia Peres... Consta o volume ao todo de 211 pag., em que se comprehende a do frontispício, e a ultima com as licenças. A dedicatoria a D. Verissimo de Alencastro, arcebispo de Braga, e inquisidor geral, finda na pag. 57 *(sic, deve ser 52)*, e é assignada por Fr. Pedro Pacheco, capellão do prelado. Segundo se vê da dedicatoria o sermão viera de Goa, já dedicado pelo auctor a D. Verissimo. Na pag. 53 e 54 apparece nova dedicatoria de Fr. Antonio 'aos doutos e zelosos'. O sermão começa pois na pag. 55 e finda com a pag. 124. — De pag. 125 em diante segue-se outra obra, com o titulo: 'Nada e tudo diz quem diz amigo. Dous discursos. Escrevia-os Fr. Pedro Pacheco, da Ordem dos prégadores.' Abre por um prologo aos leitores, e começa o primeiro discurso a pag. 131, e o segundo a pag. 166, terminando com o volume."

O autor, cujas datas de nascimento e morte são desconhecidas, era natural de Aveiro. Em 1657 professou na Ordem de São Domingos. Foi missionário no Oriente, vigário geral de sua Ordem, e deputado nas Inquisições de Goa e Évora, onde faleceu.

B. Mach., v. 1, p. 346
Inocêncio, v. 1, p. 221; v. 8, p. 269

935 VIEIRA, Antonio, p.^{e}, 1608-1697.

SERMAM || NAS || EXEQVIAS || DA RAINHA NOSSA SENHORA, || D. MARIA FRANCISCA || ISABEL DE SABOYA, || Que prégou || O P. ANTONIO VIEYRA, || da Companhia de JESUS, Prégador || de Sua Magestade, || Na Misericordia da Bahia em 11. de Setembro. || Anno de 1684. || (*Armas portuguesas*) || LISBOA. || Na Officina de MIGUEL DESLANDES. || - || M.DC.LXXXV. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. p. inum., 36 p.

in 4º (p. 1: 16,6x10,4 cm)

[Sermões de exequias das serenissimas rainhas de Portugal. T. II, n. 3. f. 25-46]

O texto do "Sermam" está em duas colunas. Dele há uma segunda edição feita em 1690 e emendada pelo próprio Vieira (ver n. 993).

Sobre o autor ver n. 561 *(An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92(2): 195-6, 1975).

B. Mach., v. 1, p. 416-26; v. 4, p. 62-3
Bibl. Bras., v. 2, p. 359
Horch, Bibliografia, n. 47
Inocêncio, v. 1, p. 287; v. 8, p. 316; v. 22, p. 369 e 542
P. de Matos, p. 560-3
Ser. Leite, v. 9, p. 221, n. 150

936 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPELLA REAL, || DO MUY ALTO , & MUY PODEROSO || REY || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO II. || NOSSO SENHOR. || Nas Matinas, & Festa do Natal. || - || Na Officina de MIGUEL MANESCAL || Impressor do Santo Officio, & da Serenissima || Casa de Bargança (*sic*). Anno M.DC.LXXXV. || 27 p.

in 8º (p. 3: 12,8x7,5 cm)

[Villancicos da festa do Natal. T. III, n. 10, f. 134-147]

Obra não mencionada nas fontes examinadas.

Dizeres da folha de rosto enquadrados por uma tarja simples. Contém oito vilancicos distribuídos em três noturnos e uma "Missa". O primeiro verso é: "Alerta, alerta, Zagales".

SLR 25, 2 bis, 9 n. 10

937 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPELLA REAL, || DO MUY ALTO, & MUY PODEROSO || REY || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO II. || NOSSO SENHOR. || Nas Matinas, & Festa da Conceyçaõ. || - || Na Officina de MIGUEL MANESCAL || Impressor do Santo Officio, & da Serenissima Casa de Bargança (*sic*). Anno M.DC.LXXXV. || 20 p.

in 8º (p. 3: 11,5x7 cm)

[Villancicos da festa da Conceição. T. II, n. 10, f. 123-132]

Não citado nas fontes consultadas.

Frontispício emoldurado por uma tarja simples. Contém oito vilancicos distribuídos em três noturnos. O primeiro vilancico começa: "Rompan los ayres".

SLR 25, 2, 12 n. 10

938 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPELLA REAL, || DO MUY ALTO, & MUY PODEROSO || REY || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO II. || NOSSO SENHOR. || Nas Matinas, & Festa dos Reys. || - || Na Officina de MIGUEL MANESCAL || Impressor da Serenissima Casa de Bargança (*sic*), & do || Santo Officio. Anno M.DC.LXXXV. || 31 p.

in 8º (p. 3: 11,5x7,1 cm)

[Villancicos da festa dos Reys. T. II, n. 10, f. 137-152]

Citado apenas por Donato.

Folha de rosto ornada com tarja. Os oito vilancicos são em espanhol e estão distribuídos em três noturnos. O primeiro começa: "Plaza, Plaza."

SLR 25, 3, 2 n. 10

Donato, p. 64

939 FERNANDO DE SANTO AGOSTINHO, fr., m. 1709.

ORAÇAM || FUNEBRE || NAS || EXEQUIAS ANNUAES DO || Serenissimo Rey de Portugal Dom Mano- ||el de Gloriosa Memoria. || Dissea na Santa Casa da Misericordia desta Cidade de Lisboa, em treze || de Dezembro de 1685. || O P. M. Fr. FERNANDO DE S. AUGUSTINHO, || da Ordem de S. Ieronymo, Padre da Provincia de sua Reli- || gião, Examinador das Tres Ordens Militares. || OFFERECIDA || AO EXCELLENTISSIMO SENHOR || NUNO DE MENDOÇA, || Conde de Val de Reys, dos Concelhos de Guerra, & Esta- || do de S. Magestade, Presidente do Concelho Ultra- || marino, Mordomo Mòr da Princeza N. || Senhora, & Provedor da Mi- || sericordia. || LISBOA. || Na Officina de JOAÕ GALRAÕ Anno de 1686. || - || Com todas as licenças necessarias. || 2 f. p. inum., 19 + (1) p.

in 4º (p. 1: 17,3x10,4 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. I, n. 5, f. 86-97]

Citado apenas por Barbosa Machado.

Natural de Lisboa, em 1647 o autor professou na Ordem de São Jerônimo. Foi examinador das três ordens militares, "e um dos grandes pregadores do seu tempo", segundo Barbosa Machado. Em Roma, por duas vezes, exerceu o cargo de procurador geral de sua Ordem, da qual também foi superior geral. Faleceu a 2 de novembro de 1709.

SLR 24, 5, 1 n. 5

B. Mach., v. 2, p. 14-5

940 GUSMÃO, Alexandre de, p.^e^, 1629-1724.

SERMÃO || QUE PREGOU || NA CATHEDRAL DA BAHIA DE TO- || dos os Santos. || O P. ALEXANDRE DE GVSMAM DA || Cõpanhia de IESU, Provincial da Provincia do Brasil. || NAS EXEQUIAS DO ILLUSTRISSIMO SENHOR || D. Fr. IOAM DA MADRE DE DEOS, || PRIMEIRO ARCEBISPO DA BAHIA, || Que faleceo do mal commum que nella ouve neste Anno de 1686. || DEDICADO || AO EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. ANTONIO LUIS DE SOUSA || TELLO, E MENEZES, || MARQVEZ DAS MINAS DO CONSELHO DE

|| Sua Magestade, Senhor das Villas de Beringel, & Prado, dos || Coutos de Manhento, Freiris, & Azevedo, Alcayde Mòr da Ci- || dade de Beja, Comendador da Ordem de Christo, das Comendas || de N. Senhora do Azevo, Penaverde, & Santa Maria do Vian- || na, & da Ordem de Santiago, da Comenda de Sinis, Governa- || dor, & Capitão General, do Estado do Brasil. || Pello Conego FRANCISCO PEREIRA Chantre na mesma Sé || Cathedral, que o mandou imprimir. || - || LISBOA. || Com todas as licenças necessarias. || Na Officina de MIGUEL MANESCAL Impressor do Santo || Officio, Anno de 1686. || A custa de Manoel Lopes Pereira, mercador de Livros. || 2 f. p. inum., 19 p.

in 4º (p. 3: 17,4x11,5 cm)

[Sermoens de exequias de cardeaes, e arcebispos portuguezes. T. II, n. 1, f. 2-13]

Este sermão é considerado muito raro.

O autor nasceu a 14 de agosto de 1629 em Lisboa. Em 1644, embarcou com a família para o Rio de Janeiro. Em 1646, entrou para a Companhia de Jesus. Foi reitor e fundador do Seminário de Belém da Cachoeira. Teve ainda outros cargos importantes como o de prepósito provincial, exercido por duas vezes. Faleceu a 15 de março de 1724, no Seminário que fundou, não obstante em nota manuscrita na folha de rosto constar que "falleceo a 13 de Junho de 1686."

SLR 25, 1, 8 n. 1

B. Mach., v. 1, p. 95-7
Bibl. Bras., v. 1, p. 324
Fonseca, p. 10
Horch, Bibliografia, n. 48
Inocêncio, v. 1, p. 32; v. 8, p. 31
P. de Matos, p. 320-1
Ser. Leite, v. 8, p. 291, n. 4

941 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPELLA REAL, || DO MUY ALTO, MUY PODEROSO || REY || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO II. || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, da Festa da Conceição, || - || Na Officina de MIGUEL MANESCAL || Impressor do Santo Officio, & da Serenissima || Casa de Bargança *(sic)* Anno M.DC.LXXXVI. || 23 p.

in 8º (p. 3: 11,4x7 cm)

[Villancicos da festa da Conceição. T. II, n. 11, f. 133-144]

Citado apenas por Fonseca.

Folha de rosto ornada por tarja simples. O folheto compõe-se de oito vilancicos distribuídos em três noturnos. Começa: "Niña pura de la gracia".

SLR 25, 2 bis, 12 n. 11

Fonseca, Aditamentos, p. 347

942 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPELLA REAL, || DO MUY ALTO & MUY PODEROSO || REY || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO II. || NOSSO SENHOR. || Nas Matinas, & Festa de Natal. || - || Na Officina de MIGUEL MANESCAL || Impressor do Santo Officio, & da Serenissima || Casa de Bragança. Anno M.DC.LXXXVI. || 28 p.

in 8º (p. 3: 11,6x7,3 cm)

[Villancicos da festa do Natal. T. III, n. 11, f. 148-161]

Citado apenas por Donato.

Folha de rosto enquadrada em tarja. O opúsculo contém nove vilancicos distribuídos em três noturnos e uma "Missa". Um dos vilancicos (entre o 6º e o 7º) não traz numeração. O primeiro verso é: "Sahio o Sol esta noite".

SLR 25, 2, 9 n. 11

Donato, p. 48-9

943 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPELLA REAL, || DO MUY ALTO, & MUY PODEROSO || REY || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO II. || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa dos Reys. || - || Na Officina de MIGUEL MANESCAL || Impressor do Santo Officio, & da Serenissima || Casa de Bargança (*sic*). Anno M.DC.LXXXVI. || 29 p.

in 8º (p. 3: 11,5x7,1 cm)

[Villancicos da festa dos Reys. T. II, n. 11, f. 153-167]

Obra não mencionada nas fontes consultadas. Folha de rosto ornada com tarja. Os oito vilancicos são em espanhol e estão distribuídos em três noturnos. O primeiro vilancico começa: "En el Portal esta noche".

SLR 25, 3 bis, 2 n. 11

944 ALMEIDA, João Coelho de, m. 1691.

PRACTICA || QUE FEZ O DOUTOR || JOAM COELHO DE ALMEIDA || Vereador do Senado da Camera, || Na Entrada, que Sua Magestade, o Senhor Rey || D. PEDRO II. || E A SENHORA RAINHA || MARIA SOFIA ISABEL, || Fiseraõ á Sé em 30. de Agosto de 1678 (*sic*). (*Armas portuguesas*) || Lisboa. || Na Officina de Miguel Manescal. || M.DC.LXXXVII. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. inum.

in 4º (f. 2a: 16,2x10,1 cm)

[Noticias historicas, e poeticas das entradas dos serenissimos reys, e rainhas de Portugal na famosa cidade de Lisboa. T. II, n. 11, f. 229-232]

Em relação a esta obra, diz Barbosa Machado: "Sendo Vereador do Senado de Lisboa congratulou em nome da Corte a Serenissima Rainha D. Maria Sofia Izabel de Neoburgo na occasião, que juntamente com seu soberano Espozo D. Pedro II foraõ à Cathedral render as graças a Deus pelos seus augustos desposorios recitando" a oração acima descrita.

O autor era natural de Torres Vedras, ou, segundo Figanière, de Torres Novas. Formou-se em direito civil pela Universidade de Coimbra. Faleceu a 23 de agosto de 1691.

SLR 23, 1, 9 n. 11

Anais Rio, v. 8, n. 952
B. Mach., v. 2, p. 638
Figanière, p. 70, n. 327

Inocêncio, v. 3, p. 352; v. 10, p. 227
O Mundo do Livro — Bol. n. 53, verbete 12970

945 ARRONCHES, Carlos José de Ligne, 2º marquês de, 1661-1713.

IN AUGUSTAS NUPTIAS || PETRI II. || Serenissimi Portugalliae, & Algarbiorum || Regis, || CUM SERENISSIMA || MARIA SOPHIA || ELISABETHA || Neoburgensi Palatina || EPITHALAMIUM; || CANEBAT || CAROLUS IOSEPHUS || De Ligne Princeps S. R. I. Senescallus || Hannoniae. Marchio de Arronchez || Regi à Consilijs. || (*Armas portuguesas*) || Ulyssipone. || Ex Typographia Michaelis Deslandes, || M.DC.LXXXVII. || Cum facultate Superiorum. || 10 f. inum.

in fol. (f. 2a: 28,2x18,6 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. II, n. 10, f. 128-137]

O folheto "consta de 480 versos heroicos", conforme indicação de Ramiz Galvão.

Sobre o autor ver n. 931.

SLR 23, 2, 1 n. 10

Anais Rio, v. 1, n. 28
LC, v. 6, p. 396

BLUTEAU, Rafael, 1638-1734.

Porticus triumphalis a regali palatio, quà Meridiem spectat, in Tagum exporrecta... Ulyssipone, Michaelis Deslandes, 1694.

Ver n. 1024.

946 CARVALHO, Jeronimo Ribeiro de, 1609?-1679.

ORAÇAÕ || FUNEBRE || NAS HONRAS DO SERENISSIMO PRINCIPE || D. PEDRO || DUQUE, ARCEBISPO, E INQUISIDOR || Geral, que falleceu a 23 de Abril de 1673. || Celebradas na Cathedral de Coimbra. || DISSE-A || O DOUTOR JERONIMO || RIBEIRO DE CARVALHO, || Chantre da dita Cathedral. || (*Vinheta*) || LISBOA: || NA OFFICINA DE MIGUEL DESLANDES || Anno de 1687. || Com as licenças necessarias. || 1 f. p. inum., p. 298-335

in 4º (p. 299: 17,3x11,2 cm)

[Sermoens de exequias de cardeaes, e arcebispos portuguezes. T. I, n. 11, f. 184-203]

Texto em duas colunas.

Inocêncio parece não ter visto esta "oração" pois apenas a menciona. É parte de obra de maior vulto e, segundo Barbosa Machado, saiu na "Laurea Portugueza e viridario de varias flores evangelicas plantado por alguns insignes oradores portuguezes, consagrado á melhor planta do céo, e flor de Lisboa, Sancto Antonio. Lisboa, por Miguel Deslandes 1687. 4º de viii-514 pag.", citada por Inocêncio no v. 5, p. 168 do seu "Dicionário".

Sobre o autor ver n. 580 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92(2): 205, 1975).

SLR 25, 1, 7 n. 11

B. Mach., v. 2, p. 521-2
Inocêncio, v. 3, p. 274; v. 10, p. 135; v. 11, p. 274

947 COCCEJUS, Henricus, presidente, 1644-1719.

JUSTITIA || BELLI ET PACIS || IN || STATU REGNI POR- || TVGALLICI || FVNDATA, || SIVE || Historia Portvgalliae, || In qua quae recensentur bella gesta, foedera inita, || Judicia instituta, Leges fundamentales, Ordinationes po- || liticae, aliaque Acta publica & domestica, à parte Portugallo- || rum justa, Naturaeque ac Gentium Juri consentanea || esse, || Praeside || VIRO AMPLISSIMO, EXCELLENTISSIMO ATQVE || CONSVLTISSIMO, || DN. HENRICO COCCEJO, || Antecessore, Decretal. Pandectarvm Et Jvris || Gentivm Profess. Ordinario, Et Regiminis || Electoralis Consiliario Gravissimo, || DNO. ET FAVTORE SVO COLENDISSIMO, || Ad diem Iulii, M DC XXCVII. || Defendet || BURCHARDUS NEUKIRCH, Westph. Paderb. || Juris Utriusq; Candidatus, || AVTOR & RESPONDENS. || Heidelbergae, || Excudebat Joh. Da-

vid. Bergmann. VValterian. Haeres, Elect. & Acad. Typogr. || (1687.) 8 f. p. inum., 83 [+1] p., 3 estampas.

in 4º (p. 3: 15,3x10,4 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. II, n. 11, f. 138-190]

A primeira estampa (0,137 m de alt. x 0,147 de larg.), que antecede a folha de rosto, representa um oval contendo os escudos da casa real portuguesa e da casa de Sabóia, ligados por uma cadeia e, logo abaixo, um globo terrestre cheio de corações inflamados. Escudos e globo estão encimados por um sol e uma cruz dos quais flui o fogo sagrado do Espírito Santo. Sob o oval à direita, a assinatura: "Joh. Spiegel fec.", e ao centro: "Orbis terrarum gratulans".

Após a folha de rosto há duas estampas gravadas a buril (0,203 m de alt. x 0,147 de larg.) que representam o rei e a rainha. Sob a estampa do primeiro, à esquerda, lê-se: "J. Posner pinxit". À direita há vestígios de outra assinatura impossível de ser identificada por estar cortada.

Heinrich Cocceji nasceu em Bremen a 25 de março de 1644. Jurista, em 1672 foi nomeado professor de direito natural e civil da Faculdade de Direito da Universidade de Heidelberg, da qual também foi reitor (1680-1681) e onde permaneceu até 1688. Faleceu em Frankfurt sobre o Oder, a 18 de agosto de 1719.

Burchard Neukirch nasceu em Paderborn na Westfalia. Afirma Hermann Mundt ("Bio-bibliographisches Verzeichnis von Universitaets-und Hochschuldrucken", Leipzig, Lfg. 12, 1939, p. 162) ter sido esta dissertação impressa em Frankfurt sobre o Oder, em julho de 1687, por Chre. Zeitler, com 83 p. Também existe outra edição, publicada em 1693, e ignorada pelos bibliógrafos.

SLR 23, 2, 1 n. 11

Allgemeine Deutsche Biographie, v. 4, n. 372f.
Anais Rio, v. 1, n. 29

COSTA, Antonio Rodrigues da, 1656-1732.

Embaixada que fes o excellentissimo senhor conde de Villar-Maior... Lisboa, Miguel Manescal, 1694.

Ver n. 1024.

948 COUTINHO, Pascoal Ribeiro, m. 1729.

ARCO || TRIUNFAL, || IDEA, E ALLEGORIA, || Sobre a Fabula de Paris em o || MONTE IDA, || CUJA FICÇAM HA DE SERVIR PARA || o Arco Triunfal, que a Rua dos Ourives do Ouro || celebra, em applauso dos felicissimos Des-||posorios das Augustas, & Lusi- || tanas Magestades. || DESCREVE-A || PASCOAL RIBEIRO COUTINHO. || *(Armas portuguesas)* || Lisboa. || Com todas as li-

cenças necessarias. || Na Officina de Miguel Manescal, || Impressor do Sancto Officio. || Anno de 1687. || 14 p.

in 4º (p. 3: 16,4x10,2 cm)

[Noticias historicas, e poeticas das entradas dos serenissimos reys, e rainhas de Portugal na famosa cidade de Lisboa. T. II, n. 10, f. 222-228]

Ribeiro Coutinho era natural de Lisboa e faleceu a 4 de outubro de 1729. Em sua nota biográfica, Barbosa Machado, entre outras coisas, observa: "Teve vasta instrucção de letras humanas, e divinas com que ornava os seus discursos."

SLR 23, 1, 9 n. 10

Ameal, n. 2006
Anais Rio, v. 8, n. 951
B. Mach., v. 3, p. 513
Inocêncio, v. 6, p. 353; v. 17, p. 146

949 COUTINHO, Pascoal Ribeiro, m. 1729.

JORNADA || DE LA REYNA || DE PORTVGAL, || HASTA LLEGAR A LA CORTE DE LISBOA, || y fiestas que en el viage se le hizieron. || ENTRADA DEL EMBAXADOR, || CONDE DE VILAR-MAYOR, || MANVEL TELLEZ DE SILVA, || EN LA CORTE DE HEIDELBERGH. || FIESTAS QVE SE CELEBRARON EN LISBOA, || desde 11. de Agosto, hasta 25. de Octubre. || GRANDEZAS QVE EL REY DON PEDRO || el Segundo hizo en su desposorio Augusto con la || Reyna Maria Sofia Isabel de Babiera. || DESCRIVELA || PASQVAL RIBERO COVTINHO, || AL ILVSTRISSIMO SEñOR DON IOSEPH || de Faria, Cavallero de la Orden de Christo, y Embia- || do Extraordinario de Portugal, &c. || Impresso en Madrid, en la Imprenta Real, Año de 1687. || Con las Licencias necessarias. || Hallarase en casa de Andres Blanco, Librero, à la || esquina de la Calle de las Carretas. || 2 f. p. inum., 55 p.

in 4º (p. 3: 17,4x10,1 cm)

[Noticias historicas, e poeticas das entradas dos serenissimos reys, e rainhas de Portugal na famosa cidade de Lisboa. T. II, n. 9, f. 192-221]

Citada por Barbosa Machado; Inocêncio não a menciona fiel a seu princípio de não referir obras em língua estrangeira.

Sobre o autor ver n. 948.

SLR 23, 1, 9 n. 9

Anais Rio, v. 8, n. 950
B. Mach., v. 3, p. 513
Inocêncio, v. 6, p. 353; v. 17, p. 146

950 CROLLIUS, Johannes Laurentius, 1641-1709.

PANEGYRICUS || IN || CONJVGALE FOEDVS || Singvlari Dei Immortalis Providentia || Initvm || INTER || SERENISSIMUM AC POTENTISSIMUM || PRINCIPEM AC DOMINUM, || Dn: PETRUM, || D. G. REGEM PORTUGALLIAE ET || ALGARBIORUM, CITRA ET ULTRA MARE, IN AFRICA, DOMINVM GVINEAE, CONQVISITIONIS, NAVIGATIONIS, ET COMMERCII || AETHIOPIAE, ARABIAE, PERSIAE INDIAEQVE, &c. &c.|| ET || SERENISSIMAM AC POTENTISSIMAM || PRINCIPEM AC DOMINAM, || DN. MARIAM SO- || PHIAM ELISABETHAM, || D. G. REGINAM PORTVGALLIAE ET AL- || GARBIORUM, CITRA ET ULTRA MARE, IN AFRICA, || DOMINAM GUINEAE, CONQVISITIONIS, NAVIGATIONIS ET COM- || MERCII AETHIOPIAE, ARABIAE, PERSIAE, INDIAEQVE, NATAM PRINCIPEM ELECTORALEM || PALATINAM, BOJOARIAE, JVLIACI, CLIVIAE ET MONTIVM DVCEM, COMITEM || VELDENTII, SPANHEMII, MARCAE, RAVENSPVRGI ET MOERSIAE, || DOMINAM RAVENSTEINII, &c. &c.|| SERENISSIMJ AC POTENTISSIMJ || PRINCIPIS AC DOMINJ || DN. PHILIPPI WIL- || HELMI, || D. G. COMITIS PALATINI AD RHENUM, S. R. I. || ARCHITHESAURARII ET PRINCIPIS ELECTORIS, BOIOARIAE, || IVLIACI, CLIVIAE ET MONTIVM DVCIS, VELDENTII, SPANHEMII, MARCAE, RAVENS- || PVRGI ET MOERSIAE COMITIS, DYNASTAE RAVENSTEINII, &c. &c.|| FILIAM ELECTORALEM, || INTER SOLLENNES GRATVLATIONES ET APPLAVSVS FESTOS || IN ACADEMIA HEIDELBERGENSI || NOMINE PVBLICO SCRIPTVS ET DICTVS || JOH. LAVRENTIO CROLLIO, D. || h. t. PRO-RECTORE.|| DIE IV JVLII ANNO cIↃ IↃc XXCVII.|| Heidelbergae, imprimebat Joh. David. Bergmann. VValt. Haeres, Elect. & Acad. Typogr. || [1687?] || 1. f. p., 22 p.

in fol. (p. 3: 22,2x14 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. II, n. 18. f. 252-263]

Nasceu o autor em Rotemburgo sobre o Fulda, no ano de 1641. Desde 1680 foi professor "philosophiae quadripartitae et Graecae linguae". Depois

da destruição de Heidelberg (1693), de cuja universidade foi pró-reitor (1686-87) e reitor (1692-93), transferiu-se para Marburgo, onde faleceu em 1709.

SLR 23, 2, 1 n. 18

Allgemeine Deutsche Biographie, v. 7, 567
Anais Rio, v. 1, n. 36
Zedler, Univ. Lexikon (1733), v. 6, p. 1693

951 EXTRACTO DA MAGESTOZA PROCISSAM, || que a devação (*sic*) dos Mordomos da Irmãdade do SANTIS- || SIMO SACRAMENTO, sita na Igreja Parroquial || de Sãto Antão da Cidade de Evora, em demonstra- || çaõ de seu affecto, & em desempenho de seu || amor, determinão fazer na festa de 'Corpus || Christi' da ditta Parroquia Domingo 13. || de Julho deste prezente || Anno de 1687. || (*In fine:*) EVORA com as licenças necessarias. Anno de 1687. || 6 f. inum.

in fol. (f. 1a: 27,3x17 cm)

[Noticias das festas, e procissões, que em Portugal se dedicaraõ a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. II, n. 11, f. 201-206]

Citado por Figanière.

SLR 24, 3, 9 n. 11

Anais Rio, v. 8, n. 1807
Figanière, p. 267, n. 1410

952 FESTAS REAES, || QUE || O SENADO || DA ANTIGA, || NOBRE, E SEMPRE LEAL || CIDADE || DE || EVORA || CELEBROU NOS DESPOZORIOS || DO MUY ALTO, E PODEROZO REY || DOM || PEDRO II || NOSSO SENHOR || COM A SERENISSIMA || MARIA SOFIA || IZABEL, || RAINHA, E SENHORA NOSSA, || FILHA DE SUA ALTEZA ELEYTORAL, || PRINCIPE DE NEUBURG, E CONDE PALATINO. || Principiarão no primeyro de || Septembro de 1687. || [Évora? 1687?] 22 p.

in fol. (p. 3: 27x14,2 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. II, n. 16, f. 233-243]

Consta de 80 oitavas. Inocêncio, que assinala outro exemplar na Biblioteca de Évora, diz que a obra é em "Fol. de 22 pag., afora a do rosto, e outra no fim com licenças e erratas." Faltam portanto ao nosso exemplar uma folha, entre a folha de rosto e o poema, e outra com as licenças.

SLR 23, 2, 1 n. 16

Anais Rio, v. 1, n. 34
Inocêncio, v. 9, p. 223, n. 2131

953 FRAGOSO, Juan de Matos

FESTEJO NVPCIAL || EN LAS FELIZES BODAS || DE LA MAGESTAD || DE D. PEDRO SEGVNDO, || y la muy alta, y soberana SeÑora || Doña Maria Sofia Isabel || Palatina, Reyes de || Portugal. || DEDICADO || AL ILVSTRISSIMO SEÑOR DON || Ioseph de Faria, Cavallero de la Orden || de Christo, y Embiado Extraordi- || nario de Portugal. || POR D. IVAN DE MATOS FRAGOSO, || Cavallero de la Orden de Christo. || (Madrid, 1687?) 15 p.

in 4º (p. 3: 17x12,2 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. II, n. 13, f. 197-204]

Citado por Barbosa Machado e por Palau, que aliás menciona duas edições, uma sem indicações tipográficas, e outra em que apenas aparece: "Madrid 1687". Inocêncio o desconhece.

Precedido de uma carta do autor a D. José de Faria, consta de 26 estâncias em oitava rima.

SLR 23, 2, 1 n. 13

Anais Rio, v. 1, n. 31
B. Mach., v. 2, p. 695-7
Inocêncio, v. 3, p. 417; v. 10, p. 315
Palau [2. ed.] v. 8, p. 366, n. 158290

954 FRANCK von Franckenau, Georg, 1643-1704.

Io Hymen, Hymenaee Io! || Io Hymen, Hymenaee! || Serenissimo atque Potentissimo Principi ac Domino || DOMINO || PETRO, II. || D. G. REGI PORTVGALLIAE ET || Algarbiorum, citra & ultra Mare in Africa, Domino || Guineae, Conquisitionis, Navigationis, Commercii, || Aethiopiae, Arabiae, Persiae, Indiaeque &c. &c. &c. || DOMINO ET REGI SUO LONGE CLEMENTISSIMO, || Nuptias celebranti auspicatissimas || CUM || Serenissima atque Potentissima Principe ac Domina || DOMINA || MARIA SOPHIA || ELISABETHA || D. G. REGINA PORTVGALLE ET ALGARBIORVM, || citra & ultra mare in Africa, Domina Guineae, Conquisitionis, Navi- || gationis, Commercii, Aethiopiae, Arabiae, Persiae, Indiaeq; &c. &c. &c. || Domina ac Regina sua longe clementissima, || FILIA DILECTISSIMA || Serenissimi Principis ac Domini DOMINI || PHILIPPI WILHELMI || D. G. COMITIS PALATINI AD RHENUM, S. R. I. ARCHI- ||thesaurarii & Principis Electoris, Boioariae, Juliaci, Cliviae ac || Montium Ducis, Veldentii, Sponhemii, Marcae Ravens- || purgi & Moersiae Comitis, Dynastae Raven- || steinii &c. &. || Domini ac Electoris sui clementissimi, || Humillima adoratione provolutus ad pedes Eo-

rum || Heidelbergae III. Julii ciɔ ɔc XXCVII.|| Devotissimo hoc Epithalamio adclamat || Georgivs Francvs, Phil. & Med. D. Prof. Primar.|| Universit. Pro-Cancellarius, & Archiater.|| Heidelbergae, Typis Philippi del Bornii Anno 1687.|| 11 [+ 1] p.

in fol. (p. 3: 24,8x14,8 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. II, n. 20, f. 267-273]

O autor nasceu em Naumburg em 1643. Entre 1672 e 1688 foi professor de medicina na Universidade de Heidelberg, da qual foi reitor (1677/78) e pró-reitor (1685-86).

Allgemeine Deutsche Biographie, v. 7, p. 219
Anais Rio, v. 1, n. 38

955 MINATO, Nicolo

LA GEMMA || CERAVNIA || D'ULISSIPONE || HORA LISBONA || DRAMA MUSICALE || PER LI FELICISSIMI SPONSALI, || DELLA S. R. MAESTA DI || D. PIETRO || RE DI PORTOGALLO, || CON LA SERENISSIMA || MARIA SOPHIA PRENCIPESSA || ELETTORALE PALATINA.|| ESHIBITO, PER COMMANDO DEL SERENISSIMO || FILIPPO GVGLIELMO || ELETTORE PALATINO, || NELLA SVA ELETTORALE RESIDENZA || DI HEIDELBERGA.|| ET || DEDICATO || ALLE S. S. R. R. MAESTA', || DELLI STESSI || REGII SPOSI.|| Heydelberga, per Michaele Franz, Stampatore de S. A. E. 1687.|| 5 f. p., 161 p.

in fol. (p. 9: 23,8x12,2 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. III, n. 1, f. 5-90]

O texto é bilíngüe, italiano/alemão, estando a dedicatória assinada por Nicolo Minato. Entretanto, seu verdadeiro autor é Sebastiano Moratelli (ver n. 960), como pudemos verificar ao procurar outra obra deste compositor. Em seu *Dictionary of music and musicians,* Grove cita a obra (v. 5, p. 886), dizendo: "For the palatine court he wrote the following operas: 'La Gemma Ceraunia d'Ulissipone hora Lisbona' (performed at Heidelberg, 1 July 1687, celebrating the wedding of Peter II. of Portugal with a palatine princess):..."

Anais Rio, v. 2, n. 42
Grove, Grove's dictionary of music and musicians, v. 5 p. 886

956 PAIVA, Sebastião da Fonseca e, 1625?-1705.

RELAÇAM || DA FELIZ CHEGADA || DA SERENISSIMA SENHORA || D. MARIA ISABEL, || Raynha de Portugal, à Cidade, & || Corte de Lisboa, em 11. de Agosto || de 1687. & descripçaõ da ponte || da Casa da India.|| DEDICADA || A LOVRENC,O PIRES CARVALHO, DO || Concelho de Sua Magestade, & seu Sumilher da cortina: || Provèdor das obras, & Paços Reaes, Deputado da Mesa || da Consciencia, & Ordens, & da Iunta dos tres Es- || tados: & Arcediago de Santarem na Sè de Lisboa.|| Por Sebastiaõ de Affonseca, & Payva, Freire Conventual || do Convento Real de Palmela, da Ordem de Sanct-Iago || da Espada, & Mestre da Capella no Hospital Real || de todos os Santos.|| Lisboa.|| Com todas as licenças necessarias.|| Na Officina de Domingos Carneyro.|| M.DC.LXXXVII.|| 16 p.

in 4º (p. 5: 15,4x9,3 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. II, n. 7, f. 78-85]

Citado por Barbosa Machado e Inocêncio. Este, ao mencioná-la no v. 7 de seu "Dicionário", diz que tem 10 páginas, corrigindo porém o lapso no v. 19, onde ela figura com a exata paginação (16 p.).

Consta de uma silva muito extensa (SYLVA PRIMEIRA).

Sobre o autor ver n. 680.

SLR 23, 2, 1 n. 7

Anais Rio, v. 1, n. 25 — *Inocêncio, v. 7. p. 207; v. 19, p. 14*
B. Mach., v. 3, p. 688-9

957 PAIVA, Sebastião da Fonseca e, 1625?-1705.

SEGVNDA PARTE || DA || RELAÇAM || DO TRIVMPHO || QVE FEZ ACIDADE DE LISBOA, || QVANDO OS MONARCAS || de Portugal foraõ á S. Sè || desta Corte.|| & noticia dos arcos triumphaes.|| Por || Sebastiaõ de Affonseca, & Payva, Freire Conventual || do Convento Real de Palmela, da Ordem de Sanct-Iago || da Espada, & Mestre da Cappella no Hospital Real || de todos os Santos.|| Lisboa.|| Na Officina de Domingos Carneyro.|| M.DC.LXXX.VII.|| Com todas as licenças necessarias.|| 16 p.

in 4º (p. 5: 16,5x9,4 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. II, n. 8, f. 86-93]

Citada por Barbosa Machado e Inocêncio.

Consta da SYLVA SEGVNDA e do ROMANCE (ver n. 956).

Sobre o autor ver n. 680.

SLR 23, 2, 1 n. 8

Anais Rio, v. 1, n. 26
B. Mach., v. 3, p. 688-9 *Inocêncio, v. 7, p. 207; v. 19, p. 14*

958 PHILO-SOPHIA || LVSITANICA || SIVE || AMOR SOPHIAE || Quo || REGIA PORTUGALLIAE MAIESTAS || Ab Hymenaeo caelesti inflammabatur || QVANDO || SERENISSIMVS ET POTENTISSIMVS || PRINCEPS AC DOMINVS || PETRUS || PORTVGALLIAE, ALGARBIAE, ET CITE- || RIORIS ATQVE ULTERIORIS LATERIS || OCEANI AFRICANI || REX || GVINEAE, ET CONQVISTARVM NAVIGA- || tionis, & Commerci orum in Aethiopia, Arabia, || Persia, & Indijs, &c. || DOMINUS || SERENISSIMAM ET POTENTISSIMAM || PRINCIPEM AC DOMINAM, DOMINAM || MARIAM SOPHIAM || FILIAM ELECTORALEM PALATINAM RHENI, || Bojariae, Juliae, Cliviae & Montium Ducissim, Veldentij, || Spanhemij, Marcae, Ravenspergij, & Moersiae Comitissam, || Dominam Ravenstenij, &c. || IN || REGINAM || AUSPICATISSIMO CONNUBIO SIBI ADJUN- || gebat, aggratulantibus, & metrico Epithalamio acci- || nentibus Heidelbergensibus Musis || PP. Societatis Jesv. || CHRONODISTICHON. || qVanDo sophI regnant, fLorent faVstissIMa regna, || esse IgitVr feLIX gens LVsItana potest. || Heydelbergae, Typis Michaelis Franz, Typogr. 1687. || 1 f. p., 18 p.

in fol. (p. 7: 23x12 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. II, n. 22, f. 274-283]

Nenhuma informação sobre seu autor pode ser obtida nas fontes consultadas.

SLR 23, 2, 1 n. 22

Anais Rio, v. 1, n. 40

959 QUEVEDO [ARJONA?], Juan de

DESCRIPCION || DE LA SOLEMNIDAD || CON QVE EN ESTA || Corte se celebrò la noticia de las Felizes Bodas de la Magestad de || Don Pedro Segundo, con la muy || Alta, y Soberana Señora Doña || Maria Sofia Isabel, Augustis- || simos Reyes de Por- || tugal. || POR || EL SEÑOR DON IOSEPH DE FARIA, || Embiado Extraordinario de

sus Magesta- || des, y Cavallero de la Orden de Christo; à ||quien la consagra, dedica, y ofre- || ce con toda veneracion, || D. Iuan de Quevedo.|| [Madrid, 1687?] 6 f. inum.

in 4º (f. 2a: 18,7x12,8 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. II. n. 12. f. 191-196]

Consta de uma dedicatória do autor (que se assina: D. Iuan de Quevedo) a D. José de Faria. Seguem-se as "LYRAS".

SLR 23, 2, 1 n. 12

Anais Rio, v. 1, n. 30
Palau, v. 14, p. 365

960 RAPPARINI, Giorgio Maria

L'ECO IN GERMANIA || AL VIVA || DEL PORTOGALLO || NEGLI AVGVSTISSIMI, ET FELICIS- || simi Sponsali delle .S. M. M. || DELLA REGINA || MARIA SOPHIA || E DI || D. PIETRO RE || DI PORTOGALLO. || Funzione Poetiche, per Commando di || S. A. SERENma IL DUCA di NEUBURGO || PRINCIPE ELLETORAL PALLATINO.|| Condotte in Musica dal Sigre || D. SEBASTIANO MORATELLI SUO || Mro DI CAPELLA, E CAPELLANO D' ONORE || DELLA SERENISSIMA ARCHIDVCHA || MARIANNA D' AUSTRIA.|| Dusseld. Typis Joh. Hen. Beyer Seren. Elect. Princip. Typographi. || [1687?] 40 p.

in 4º (p. 5: 16,8x12 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. II, n. 15, f. 213-232]

O autor provàvelmente é o mesmo que assina a dedicatória: Giorgio Maria Rapparini.

O compositor Sebastiano Moratelli nasceu por volta de 1640 em Vicenza, onde faleceu em setembro de 1706. Cedo iniciou-se na música, viajando por vários países. Esteve na capela da corte de Viena, de onde em 1679 se transferiu para Düsseldorf, na época residência do eleitor palatino Philip Wilhelm. A obra não é citada por Grove *(Dictionary of music and musicians*, v. 5, p. 886) que, sobre os libretos de Moratelli, escreve: "So far only the librettos of Moratelli's operas are known and not a note of his music has been discovered."

SLR 23, 2, 1 n. 15

Anais Rio, v. 1, n. 33
Grove, Grove's dictionary of music and musicians, v. 5, p. 886

961 SOPHIA || KÖNIGIN || Das ist/ || Durchleuchtigste Vermählung/ || Chur = Pfältzischer Weißheit || Mit Christ = würdiger Schönheit/ Stärck vnd Tugend || Hoch Preißlich außgeziert: || Als || Der Durchleuchtigste Großmächtigste Fürst || vnnd Herr/ Herr || PETRUS || König in Portugall/ vnd Algarbien &c. || Mit Dero nunmehr auch || Durchleuchtigst = Groß-mächtigsten Fürstin || vnnd Frawen/ Frawen || MARIA SOPHIA || ELISABETHA || Königin in Portugall &c. || Höchst = erfrewlich vermählet || Vnd nach allgemeinen Glückwünschenden Frohlocken in das Portugäsische ||Königreich abgeholt wurde || Von obgemelten Musis || Vnderthänigst vorgestellt || In Iahr = Zeit || ALs MaIestät VnD VVeIßheIt || sICh VertraVVten (?) || Gedruckt in der = Chur Fürstl. Haupt = vnd Residenz = statt Heydelberg || durch Michael Franz/ Chur Fürstl. Buchdruck. 1687.|| 7 f. inum.

in fol. (f. 2a: 23,8x13,5 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. II, n. 23, f. 284-290]

Nada consta sobre o possível autor nas fontes consultadas.

SLR 23, 2, 1 n. 23

Anais Rio, v. 1, n. 41

962 THULEMEYER, Heinrich Günther von, 1645-1714.

EPITHALAMIUM || Quo || Serenissimo ac Potentissimo Principi & Domino || DOMINO || PETRO || D. G. REGI PORTVGALLIAE ET || Algarbiae, citra & ultra Mare, in Africa, Domino Gui- || neae, Conquisitionis, Navigationis, Commercii, || Aethiopiae, Arabiae, Persiae, Indiaeque &c. || Regi ac Domino suo admodum Clementissimo || NEC NON || Serenissimae ac Potentissimae Principi ac Dominae || DOMINAE || MARIAE SOPHIAE || ELISABETHAE || D. G. REGINAE PORTVGALLIAE ET || Algarbiae, citra & ultra Mare, in Africa, Domino Gui- || neae, Conquisitionis, Navigationis & Commercii, || Aethiopiae, Arabiae, Persiae Indiaeque &c.|| Natae Principi Electorali Palatinae, Duci Bojoariae, Juliaci, Cliviae ae [*sic*] || Montium, Comiti Veldentit, Sponhemii, Marcae, Ravensbergae || & Moersae, Dominae Ravensteinii &c.|| Reginae & Dominae suae admodum clementissimae || Serenissimi & Potentissimi Principis ac Domini || D. PHILIPPI WILHELMI || D. G. COMITIS PALATINI AD RHENUM, S. R. I. ARCHITHE- ||

saurarii & Electoris, Ducis Bojoariae, Juliaci, Cliviae ac || Montium &c. &c. &c. || Electoris & Domini sui valde Clementissimi || FILIAE || De auspicatissimo foedere Connubiali || Humillima veneratione gratulatur || Henricus Günterus Thülemarius J. U. D. P. P. & || divers. S. R. I. Stat. Consil. || (s. l., s. ed.) [Anno CIƆ IƆC XXCVII.] 3 f. inum.

in fol. (f. 2a: 23,2x14,8 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. II, n. 19, f. 264-266]

Consta de 81 versos heróicos.

Nasceu o autor em Lippstadt no ano de 1645. Entre 1681 e 1689, foi professor de história e eloqüência na universidade de Heidelberg. Faleceu em Frankfurt sobre o Meno em 1714.

SLR 23, 2, 1 n. 19

Allgemeine Deutsche Biographie, v. 38, n. 159f.
Anais Rio, v. 1, n. 37

963 VEGA, Josef de la [1650-1692?]

ALIENTOS DE LA VERDAD || EN LOS CLARINES DE LA FAMA || Paraque pregone con inextinguibles ecos || por el Orbe || La Politica, Generosidad, y Acierto || Con que eternizó su Nombre en la Europa || EL EXCELENTISSIMO || DON MANUEL TELLES DE SILVA || CONDE DE VILAR MAYOR || Nupcial Embaxador || DEL INVICTO MONARCHA LUSITANO || A la Magnifica Corte || DEL SERENISSIMO ELECTOR PALATINO || desde el dia que llegó S. E. a Manhein || hasta la hora de embarcarse en Roterdam || Para Lixboa || Conduziendo à la inclita MARIA SOPHIA || Esposa || Del Augusto DON PEDRO SEGUNDO || REY DE PORTUGAL || - || EN AMSTERDAM || En Caza De YACOMO DE CORDOVA || 52 p.

in 4º (p. 5: 15,9x10,9 cm)

[Noticia das embaxadas que os reys de Portugal mandaraõ aos soberanos da Europa. T. II, n. 13, f. 315-340]

Citada por Palau que informa ter sido impressa cerca de 1687, em Amsterdã, e que existia um exemplar na Biblioteca Pública de Hamburgo.

A dedicatória é assinada por "Don Josseph de la Vega".

Do autor apenas se sabe que viveu em meados do século XVII, tendo passado bastante tempo em Amsterdã.

O catálogo das obras da "Library of Congress" cita o nome de "Josef Penso de la Vega, 1650-1692?", possivelmente o mesmo autor.

SLR 25, 3 bis, 9 n. 13

Anais Rio, v. 8, n. 1007 *LC, v. 116, p. 114*
Espasa-Calpe, v. 67, p. 472 *Palau [1. ed.] v. 8, p. 127*

964 VIEGAS, João Peixoto

Parecer e tratado feito sobre os excessiuos impostos que cahirão || sobre as Lauouras do Brazil arruinando o comercio delle; feito || Por Joam Peixoto Viegas enuiado ao S.r Marquez das Mi || nas concelheiro de S. Mag.de e então g. g. da cid.e da Ba || 6 f. inum.

Mss. in fol. (f. 1a: 29x18,8 cm — tamanho atual da folha)

[Noticias historicas, e militares da America, N. 16, f. 276-281]

Cópia em letra e papel da época.

Esta obra, de muito interesse para a história do comércio do Brasil, está citada no "Catálogo dos Manuscritos" [2, (56):57, 1878] e também, duas vezes, no "Catálogo da Exposição de História do Brasil", sendo que na primeira referência foi omitido o segundo documento.

Encontra-se, ainda, reproduzida em "Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro" [(20):213-223, 1899], com uma nota de J. P. (Antônio Jansen do Paço).

Começa: "Ex.mo S.nnor Marquez || Das Minas || Mandou V. EX.ca diga eu o q̃ me parece Sobre o q̃ Sua Mag.de foi serui || do escreuer a V. Ex.ca por carta de 21 de março deste anno de 87 acer || ca da diminuição em que está o comercio em toda ap.te: cujas cauzas, || e queixas..."

Termina: com a data: "... Bahia 20 || De 1687 annos ||"

À folha 5 verso, um escrito dirigido a Salvador Corrêa de Sá e Benavides, o qual começa: "Snnor|| o papel q̃ V.S. offereceo a. S.A. por arbitrio de poder tirar dos Vassallos deste || Reno dous milhões em.o p.la distribuição de 800$ L.as de tabaco..."

Termina com a data: "... B.a 15 de Julho de 1680 annos||"

SLR 23, 5, 1 n. 16

Anais Rio, v. 8, n. 1578 *Horch, Bibliografia, n. 49*
CEHB, n. 5841 e 13180

965 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPPELLA REAL, || DO MUITO ALTO, E MUY PODEROSO || REY || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO II. || NOSSO SENHOR. || Nas Matinas, & Festa do Natal. ||- || Na Officina de MIGUEL MANESCAL || Impressor da Serenissima Casa de Bragança, & || do Santo Officio. Anno M.DC.LXXXVII. || 31 p.

in 8º (p. 3: 11,7x7,1 cm)

[Villancicos da festa do Natal. T. III, n. 12, f. 162-177]

Citado apenas por Donato.

Frontispício enquadrado em tarja simples. O primeiro verso é: "Por celebrar del Infante". Compõe-se de oito vilancicos e uma "Missa", distribuídos em três noturnos.

SLR 25, 2, 9 n. 12

Donato, p. 49

966 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPELLA REAL, || DO MUY ALTO, & MUY PODEROSO || REY || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO II. || NOSSO SENHOR. || Nas Matinas, & Festa da Conceição. || - || Na Officina de MIGUEL MANESCAL || Impressor da Serenissima Casa de Bragança, & || do Santo Officio. Anno M.DC.LXXXVII. || 1 f. p., 24 p.

in 8º (p. 1: 11,5x7,1 cm)

[Villancicos da festa da Conceição. T. II, n. 12, f. 145-157]

Citado por Fonseca que assinala apenas 19 páginas ao invés das 24 constatadas em nosso exemplar.

Frontispício enquadrado em tarja simples. O primeiro verso é: "Guerra, guerra...", estando ilegível seu final. Ao todo são oito vilancicos distribuídos em três noturnos.

SLR 25, 2, 12 n. 12

Fonseca, Aditamentos, n. 347-8

967 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPELLA REAL, || DO MUY ALTO, & MUY PODEROSO || REY || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO II. || NOSSO SENHOR. || Nas Matinas, & Festa dos Reys. || - || Na Officina de MIGUEL MANESCAL || Impressor do Santo Officio, & da Serenissima || Casa de Bragança. Anno M.DC.LXXXVII. || 26 p.

in 8º (p. 3: 11,6x7,2 cm)

[Villancicos da festa dos Reys. T. II, n. 12, f. 168-180]

Citado apenas por Donato. Frontispício ornado com tarja simples.

O primeiro verso é: "Aun màs alegre que el dia". Ao todo são oito vilancicos, em espanhol, distribuídos em três noturnos. Os dizeres da folha de rosto são em português.

SLR 25, 3 bis, 2 n. 12

Donato, p. 115

968 VITALE, Giovan Angelo

LI PIANETI FESTOSI || CANTATA DI TAVOLA PER LE FELI- || CISSIME NOZZE DELLE || S. R. MAESTA || DI || PIETRO || RE' DI PORTOGALLO, || E || MARIA SOFIA || PRENCESSA PALATINA, || Celebrate nella Elettoral Sede d'Heydelberg. || POSTA IN MUSICA DAL SIG: GIOVAN PAOLO || Agricola Maestro di Cappella della S. A. E. Palatina. || E POESIA DI GIOVAN ANGELO VITALE MUSI- || co di Camera dell' istessa S. A. E. || In Heydelberg à 2. Luglio 1687. || Heydelberga, Per Michaele Franz, Stampatore di S. A. E. || M.DC.LXXXVII. || 8 f. inum.

in 4º (f. 2a: 15,5x11,3 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. II, n. 14, f. 205-212]

Consta de uma "SINFONIA CON TROMBE, E TIMPANI, || & altri Instromenti Musicali ||" e de cinco sonetos:

1º) PER IL RITRATTO DELLA R. M. DI || MARIA SOFIA || INVIATOALLA M. R. DEL || RE' DI PORTOGALLO || SVO SPOSO. ||

2º) AL REAL NOME DI || MARIA SOFIA || REGINA || DI || PORTOGALLO. ||

3º) ALLA SERENISSIMA ALTEZZA DI || PHILIPPO WILHELMO || CONTE PALATINO, ARCHITHESAURIERO, || del S. R. I. & Electore, Duca di Baviera, &C. ||

4º) ALLA SERENISSIMA ALTEZZA D, || ELISABBETTA AMELLA || MADDALENA || MADRE DELLA REAL MAESTA D' || ELEONORA IMPERATRICE,' || E DI || MARIA SOFIA REGINA DI PORTOGALLO. ||

5º) ALL' ECCELEN ZA DEL SIGr. MANUEL || Teles dè SILVA Ambasciatore estra ordinario || della Maestà del Rè di Portogallo ||.

Sobre o autor dos sonetos nada se pôde averiguar, nem mesmo na Alemanha.

Ignoram-se as datas de nascimento e morte do compositor. Sabe-se entretanto que foi vice-maestro do príncipe palatino Philipp Wilhelm em Neuburg/Donau, onde foram representadas em 1679 duas óperas de sua autoria.

Anais Rio, v. 1, n. 32
Grove, Grove's dictionary of music and musicians, 5. ed. v. 1, p. 72-3

969 WIELE, L I vande

EMBLEMA || (*Gravura a buril*) || Hostibus horribilis, placidum fert lumen amicis || SERENISSIMO AC POTENTISSIMO DOMINO || D. PETRO || REGI || PORTUGALIAE, ET ALGARBIORUM CITRA ET ULTRA MARE IN AFRICA.|| DOMINO || Guineae, Conquisitionis, Navigationis, Commercii Aethiopiae, Arabiae, Persiae, Indiaeque &c. || Festivum Diem Nuptialem Suum celebranti || CUM SERENISSIMA || MARIA SOPHIA ELISABETHA || Comitissa Palatina Rheni, &c.|| FILIA || SERENISS.imi PHILIPPI GUILIELMI || COMITIS PALATINI RHENI || Sacri Romani Imperii Archithesaurarii, & Electoris, || Ducis Bavariae, Juliae Cliviae & Montium &c. Comitis Veldentiae, Sponhemii, Marchiae, Ravensbergae, & Moersa; || Dynastae in Ravenstein &c. || SUB DIRECTIONE ILLUSTRISSIMI AC EXCELLENTISSIMI DOMINI || D. EMANUELIS TELLESY SYLVY || Comitis Villarmaiory, Domini Allegrettae, Equestris Ordinis Auisy, Commendatoris Mourae, || & Alboufeyrae, nec non Ordinis Christi, Domini & Commendatoris Dominii, Allegrettae (ilegível) & Sourae &c. || Altè mem:tae Regiae Mat.is Portugaliae à Sanctioribus Statûs & Belli Consiliis || Intimae admissionis Cubicularii, totius Regni portoriis praepositi, ejusdemque ad altè mem:tum || SERENISSIMVM ELECTOREM PALATINVM || Legati Extraordinarii &C. || 2 â. Julii 1687. || Heidelbergae, Typis Philippi Del Bornii Anno 1687. 2 f. inum. mas formando um fol. grande colado no sentido da altura.

in fol. (f. sup.: 44,4x29,5 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. II. n. 21, f. 270]

Lê-se sob o poema: "Chronicum || duplex Anni & Mensis || MVsarVM saCrata Cohors Vos DICIte LaVDes || PETRO SPONSAEQ V E SOPHI AE. || In honoris & singularis benevolentiae tesseram, cantans sic precatur & optat, || Regiarum Majestatum Suarum devotissimus servus ac cliens || L.I. vande Wiele Flandro-gandavensis ||.

A gravura a buril, com 0,191 m de larg. por 0,139 de alt., traz assinatura à direita: "J. S. fec." — Representa um porto e castelo fortificado. No porto, ancorados, três navios a vela enquanto um outro, maior, para lá se dirige. À direita, no alto, vê-se ainda um terceiro navio.

SLR 23, 2, 1 n. 21

970 BARRIOS, Miguel de

DIOS CON NOSOTROS, || Representase en el nombre del Excelentissimo Señor || MANUEL TELLES de SILVA, || Marques de Alegrete, porque Manuel en Isaias || cap. 8. significa Dios con nosotros: y este fa- || moso Manuel, siendo con el titulo de Conde || de Villarmayor, Nupcial Embaxador. || DEL HEROYCO MONARCHA LUSITANO, || (Para bien del invicto Reyno Portugues) || a la celebre Corte || Del Serenissimo ELECTOR PALATINO; || Dio lumbre de ser Dios con nosotros en su feliz || Embaxada conduziendo desde su Oriente || Aleman hasta su Zenit Lusitano || A la inclita MARIA SOPHIA ISABEL, || Digna esposa || Del invencible DON PEDRO SEGUNDO || RER (*sic*) DE PORTUGAL. || (*Vinheta*) || Author || El Capitan Don Miguel de Barrios. || [Amsterdam, 1688] p. 17-80

in 4º peq. (p. 19: 16x9 cm)

[Noticia das embaxadas que os reys de Portugal mandaraõ aos soberanos da Europa. T. II, n. 14, f. 341-372]

Citado por Barbosa Machado, Palau e Inocêncio. Os dois primeiros o dão como publicação à parte sem, contudo, especificar com detalhes o seu conteúdo.

Inocêncio (v. 17, p. 320) copia o que Ramiz Galvão escreveu a respeito desta obra, nos "Anais da Biblioteca Nacional" (Indicação abaixo).

Sobre o autor ver n. 971.

Anais Rio, v. 8, n. 1008
B. Mach., v. 3, p. 464-5
Inocêncio, v. 6, p. 226; v. 17, p. 43 e 320
Kayserling, p. 25
Palau, v. 2, p. 92

971 BARRIOS, Miguel de

EPITALAMIO || REGIO || à la feliz Vnion || Del Invicto DON PEDRO SEGUNDO || REY DE PORTUGAL || Con la Inclita MARIA SOPHIA || PRINCESA de NIEWBURG || à cuyas plantas lo consagran || El Capitan Don Miguel de Barrios || Y || Don Josseph de la Vega. || (*Vinheta*) || A las flechas da-mas alas || Arco Amor, cuerda Lisia, mano Palas. || [Amsterdão?, 1688?] 15 p.

in 4º (p. 7: 15,6x9,2 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. II, n. 17, f. 244-251]

Palau, que nas duas edições do "Manual del librero hispano-americano" cita a obra acima descrita, menciona uma edição de Amsterdã do ano de

1682 in 8º e escreve em seguida :"Kayserling registra otra edición de Amsterdam, 1688. 4º". Pode-se afirmar não existir a primeira edição referida por Palau uma vez que D. Pedro II esteve casado com D. Maria Francisca Isabel de Nemours até 27 de dezembro de 1683, quando ela veio a falecer. Tendo o casamento com a princesa de Newburg ocorrido a 11 de agosto de 1687, não poderia ter sido publicado, antes desta data, o aludido epitalâmio. Trata-se, portanto, de evidente equívoco de Palau em sua tão cuidada bibliografia. Nosso exemplar deve ser a edição de Amsterdã de 1688.

SLR 23, 2, 1 n. 17

Anais Rio, v. 1, n. 35
B. Mach., v. 3, p. 464-5
Inocêncio, v. 6, p. 226; v. 17, p. 43 e 320
Kayserling, p. 25
Palau [2. ed.] v. 2, p. 92, n. 24850

972 BRITO, José Correa de, séc. XVII.

EPITHALAMIO || EM OS FELICISSIMOS DESPOSORIOS || DO SENHOR || D. FRANCISCO XAVIER || JOSEPH DE MENESES || CONDE DA ERICEYRA, || COM A EXCELLENTISSIMA SENHORA || DONA JOANNA || DE NORONHA, || FILHA DOS SENHORES || Condes de Sarzedas. || ESCREVE-O || JOSEPH CORREA DE BRITTO. || (*Vinheta*) || LISBOA. || Na Officina de MIGUEL MANESCAL, || Impressor do Santo Officio. || - || M.DC.LXXXVIII. || Com todas as licenças necessarias. || 2 f. p., 38 p.

in fol. (p. 7: 25x14,9 cm)

[Epithalamios de duques, marquezes, e condes de Portugal. T. I, n. 6, f. 208-228]

Citado por Barbosa Machado e Inocêncio, que não conseguiu ver exemplar desta obra.

Consta da dedicatória, das licenças e do "EPITHALAMIO || CANTO UNICO. ||", constituído de 100 oitavas, em espanhol, embora os dizeres da folha de rosto sejam em português.

Sobre o autor ver n. 920.

SLR 23, 6, 9 n. 6

B. Mach., v. 2, p. 840-1
Inocêncio, v. 4, p. 296; v. 12 p. 284

973 CEO, E TERRA || SAGRADAMENTE RENOVADOS PELLA || Assistencia do Santissimo Sacramento na Procissaõ, q̃ es- || te anno de 1688 lhe solenniza a devaçaõ (*sic*) igualmente pie- || doza, que magnifica de sua nobilissima irmandade, || sitta na Igreja Parroquial de São Mamede desta || Ilustre, antiga, & sempre leal Cidade de || Evora,

conforme o Texto de S. João. || Vidi Coelum novum, & Terram novam. ||

(In fine:) EVORA || Com as licenças necessarias, na Officina da Universidade. || Anno de 1688. || 8 f. inum.

in fol. (f. 1a: 26,8x17 cm)

[Noticias das festas, e procissões, que em Portugal se dedicaraõ a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. II, n. 12, f. 207-214]

Citado apenas por Figanière.

SLR 24, 3, 9 n. 12

Anais Rio, v. 8, n. 1808
Figanière, p. 266, n. 1404

974 DESPOSORIOS || EVCHARISTICOS, || CELEBRADOS ENTRE || DEOS SACRAMENTADO, || E a Alma Catholica de toda a || CIDADE DE EVORA || NA SOLEMNIDADE || DO CORPO DE DEOS, || QUE O JUIZ, MORDOMOS, E MAIS IRMAÕS || da Irmandade do Santissimo Sacramento, lhe consagraõ na || Igreja Parochial de Santo Antaõ, Domingo primeiro || de Agosto deste presente anno de 1688. ||

(In fine:) LISBOA, || Na Officina de MIGUEL DESLANDES, || Impressor de Sua Magestade, || Com todas as licenças necessarias. Anno de 1688. || 9 f. inum.

in fol. (f. 1a: 24,5x15 cm)

[Noticias das festas, e procissões, que em Portugal se dedicaraõ a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. II, n. 13, f. 215-223]

Mencionado apenas por Figanière.

SLR 24, 3, 9 n. 13

Anais Rio, v. 8, n. 1809
Figanière, p. 267, n. 1407

975 FERREIRA, Francisco Leitão, 1667-1735.

BERÇO || NATALICIO. || DEDICADO AO FELICE NASCIMENTO, || do Augusto Primogenito || DAS || MAGESTADES LVSITANAS, || D. PEDRO II. || & || D. MARIA SOFIA || ISABEL DE NEVBVRG; || Reys, & Senhores nossos. (*Armas portuguesas*) Escrevia-o || FLORIANO FREYRE CITA-CESAR. || Lisboa. || Na Officina de Domingos Carneyro, Impressor das tres || Ordens Militares || Com as licenças necessarias. Anno 1688. || 24 p.

in 4º (p. 3: 16,5x10,6 cm)

[Genethliacos, dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 6, f. 171-182]

É uma silva muito extensa, que saiu com o anagrama do nome do autor: Floriano Freyre Cita-Cesar. Inocêncio só teve ocasião de ver um exemplar desta obra que pertencia a Figanière.

Ramiz Galvão também o dá como raro.

Nasceu o autor a 16 de maio de 1667 em Lisboa, onde foi pároco na igreja N. S. do Loreto por mais de 30 anos. Em seu tempo foi tido como excelso poeta, historiador famoso e homem de grande erudição. Pertenceu à Academia Real de História e foi sócio de muitas outras, então existentes no reino. Morreu a 12 de março de 1735.

SLR 23, 1, 2 n. 6

Anais Rio, v. 2, n. 136
B. Mach., v. 2, p. 169-173
Inocêncio, v. 2, p. 415; v. 9, p. 319
P. de Matos, p. 343

976 GOUVEA, Manuel, fr. 1659-1730.

SERMAM || DOS REYS, || E ANNOS || DA SERENISSIMA SENHORA || D. ISABEL LUISA JOSEPHA || Princesa de Portugal, & Duqueza de || Bragança.|| PREGADO NA CAPPELLA REAL.|| E OFFERECIDO A' MESMA SENHORA.|| PELO PADRE FR. MANOEL DE GOUVEA, || Religioso da Ordem dos Eremitas de Santo Augustinho.|| (*Vinheta*) || LISBOA.|| Na Officina de JOAM GALRAM. || - || Anno de M.DC.LXXXVIII. || Com todas as licenças necessarias.|| 1 f. p. inum., 23 + (1) p.

in 4º (p. 3: 17,5x11,5 cm)

[Sermões gratulatorios dos nascimentos dos reys, principes, e infantes de Portugal. T. II, n. 4, f. 54-66]

Citado por Barbosa Machado e Inocêncio, o qual lhe dá 2 folhas preliminares e informa existir um exemplar da obra na Biblioteca da Ajuda.

No final há um soneto de Sebastião da Fonseca, & Paiva em agradecimento pelo sermão pregado.

Nasceu o autor a 14 de setembro de 1659 em Estremoz, Portugal. Passou à Espanha onde recebeu o hábito de Santo Agostinho. Voltando a Portugal, foi um dos pregadores famosos de seu tempo. Faleceu a 4 de setembro de 1730 em Lisboa.

SLR 24, 4, 6 n. 4

B. Mach., v. 3, p. 281
Inocêncio, v. 16, p. 224

977 LETTERA || Scritta da Roma al Signor N. N. || In cui si dà notitia della Vdienza data da || N. S. INNOCENZO XI.|| AL PADRE || GVIDO TASCIARD || Della

Compagnia di GIESV' || INVIATO DAL RE' DI SIAM, || ET ALLI || SIGNORI MANDARINI || Venuti dal medemo Regno di Siam à di 23.|| Decembre 1688.|| (*Vinheta*) || IN ROMA, Per Domenico Antonio Ercole, 1688.|| - || CON LICENZA DE' SVPERIORI.|| 15 p.

in 4º (p. 3: 18x11 cm)

[Noticias das sagradas missoens executadas por varões apostolicos na China, Japão, e Etiopia. T. I, n. 23, f. 355-362]

Não referida nas fontes compulsadas.

SLR 24, 3, 6 n. 23

Anais Rio, v. 8, n. 1768

978 LUIS DA ASCENÇÃO, fr., m. 1693.

SERMAN || NAS || EXEQUIAS || DA EXCELLENTISSIMA SENHORA || D. BERNARDA || CAETANA LOBO, || Condeça de Oriόla, Baroneza de Alvito, || QUE PRE'GOU || O P. M. D. LUIS DA ASCENSAM, || Conego Regular de Santo Agostinho, Prégador de Sua || Magestade, em 28. de Março de 1687.|| (*Vinheta*) || LISBOA. || Na Officina de MIGUEL DESLANDES.|| Com todas as licenças necessarias.|| Anno de 1688.|| 30 p.

in 4º (p. 5: 16,1x9,6 cm)

[Sermoens de exequias de excellent. duquezas, marquezas, e condessas de Portugal. N. 4, f. 52-66]

Este "sermam" é citado apenas por Barbosa Machado.

Natural de Lisboa, cônego de Santo Agostinho, doutor em teologia pela Universidade de Coimbra, era o autor, segundo Inocêncio: "um dos que de mais perto souberam imitar Vieira como mestre, tanto nos donaires do estylo e correcção da gramatica, como na propriedade e elegancia da linguagem". Foi pregador de D. Pedro II. Faleceu a 20 de setembro de 1693.

SLR 25, 1, 4 n. 4

B. Mach., v. 3, p. 59
Inocêncio, v. 5, p. 227; v. 13, p. 348
P. de Matos, p. 33-4

REIS, Manuel dos, p.º, 1634?-1699.

Sermam do nacimento do principe dom Joam filho primogenito... Evora, na Officina da Universidade, 1724.

Ver n. 1668 (a sair em volume posterior)

979 SILVA, João Pereira da, m. 1708.

CANÇAM || PANEGYRICA || AO NASCIMENTO || DO MUYTO ALTO, E MUYTO PODEROSO || PRINCEPE N. S. || Em 30. de Agosto de 1688.|| Offerecida na manhãa do mesmo dia || A Magestade Serenissima do Nosso Augusto, Invicto, || & Soberano Monarcha || D. PEDRO II.|| DE PERDURAVEL MEMORIA, || Por IOAM PEREYRA DA SYLVA, || Cavalleiro da Ordem de Christo, & da Casa Real.|| (*Vinheta*) || Lisboa, || Na Officina de Miguel Deslandes, || Impressor de Sua Magestade. || Com todas as licenças necessarias. Anno de 1688.|| 9 f. inum.

in 4º (f. 3a: 13,6x11,7 cm)

[Genethliacos, dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 5, f. 162-170]

Sobre o autor ver n. 777.

SLR 23, 1, 2 n. 5

Ameal, n. 1752
Anais Rio, v. 2, n. 135
B. Mach., v. 2, p. 720
Inocêncio, v. 4, p. 20

980 TINOCO, Luis Nunes

SENTIMENTOS || DE LYSIA || No intempestivo transito || Do Serenissimo Princepe de Portugal || Primogenito || Dos Augustissimos Monarcas || D. PEDRO II. || & || D. MARIA SOFIA || ISABEL || Reys, & Señres Nossos.|| Que para alivio da pena, || Com outra mal aparada || Escrevia || LUIS NUNEZ TINOCO || Anno de 1688.|| 8 f. inum. (20 cm de alt. x 13 de larg.)

Mss. in 4º (f. 1a: 16,2x8,9 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. I, n. 23, f. 282-289]

O manuscrito parece inédito. É admiravelmente bem conservado e em letra tão clara como se fora impressa. Consta de 42 sextilhas.

Começa: "Que pouco hum Gosto dura! E que breve hũa Dita permanece!"

E termina: "Prompto o silencio acuda, Poys dezanima a Penna, e fica muda."

De Nunes Tinoco sabe-se apenas que nasceu em Lisboa e foi "Contador do Tribunal dos Contos do Reyno, e Casa", conforme Barbosa Machado que não refere esta obra, mas apenas seu autor.

SLR 23, 3, 4 n. 23

Anais Rio, v. 8, n. 542
B. Mach., v. 3, p. 125

981 VIEIRA, Antonio, p.e, 1608-1697.

(*Vinheta*) || SERMAM || DE ACÇAM DE GRAÇAS || PELO NASCIMENTO DO PRINCIPE || D. JOÃO, Primogenito de SS. Magestade, || que Deos guarde; || Que prègou || O P. Antonio Vieyra da Companhia de Jesu, || Prègador de Sua Magestade, || Na Igreja Cathedral da Cidade da Bahia, em 16. de || Dezembro, anno de 1688. || s.n.t. 37 f. inum. [p. 57-120]

in 4º (f. 2a: 16,2x10,2 cm)

[Sermões gratulatorios dos nascimentos dos reys, principes, e infantes de Portugal. T. II, n. 5, f. 67-103]

Esta obra foi extraida do v. 13 dos "Sermões" de Vieira (p. 57-120), cujo título é:

"Palavra de Deos empenhada, e desempenhada: Empenhada no Sermam das Exequias da Rainha N. S. Dona Maria Francisca Isabel de Saboya; Desempenhada no Sermam de Acçam de Graças pelo nacimento do Principe D. Joaõ Primogenito de Suas Magestades, que Deos guarde. Prègou hum, & outro o P. Antonio Vieyra da Companhia de Jesu, Prègador de S. Magestade: O primeiro na Igreja da Misericordia da Bahia, em 11. de Setembro, anno de 1684. O Segundo na Catedral da mesma Cidade, em 16. de Dezembro, anno de 1688. || *(Vinheta)* || Lisboa, na Officina de Miguel Deslandes, Impressor de Sua Magestade. Com todas as licenças necessarias Anno de 1690. 8º gr., xvi inums.-296 p". (incluindo os dois índices finais).

Inocêncio lhe atribui 396 páginas.

O sermão foi traduzido para o espanhol e editado em 1754, em Barcelona.

Sobre o autor ver n. 561 *(An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92(2): 195-6, 1975).

SLR 24, 4, 6 n. 5

B. Mach., v. 1, p. 416-26; v. 4, p. 62-3
Horch, Bibliografia, n. 50
Inocêncio, v. 1, p. 287; v. 8, p. 316; v. 22, p. 369 e 542
JCR, n. 2515
Leclerc, n. 167
Ser. Leite, v. 9, p. 221, n. 151

982 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPELLA REAL || DO MUITO ALTO E MUY PODEROSO || REY || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO II. || NOSSO SENHOR. || Nas Matinas, & Festa da Conceição. || - || Na Officina de MIGUEL MANESCAL || Impressor da Serenissima Casa de Bragança, & || do Santo Officio. Anno M.DC.LXXXVIII. || 19 p.

in 8º (p. 3: 12,3x7 cm)

[Villancicos da festa da Conceição. T. II, n. 13, f. 158-167]

Citado apenas por Fonseca. Folha de rosto ornada com tarja. Compõe-se de oito vilancicos distribuídos em três noturnos. O primeiro verso é: "Rompe las sombras obscuras".

SLR 25, 2 bis, 12 n. 13

Fonseca, Aditamentos, p. 348

983 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPPELLA REAL, || DO MUITO ALTO E MUY PODEROSO || REY || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO II. || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa de Natal. || - || Na Officina de MIGUEL MANESCAL || Impressor da Serenissima Casa de Bragança, & || do Santo Officio. Anno M.DC.LXXXVIII. || 23 p.

in 8º (p. 3: 12,6x7,2 cm)

[Villancicos da festa de Natal. T. III, n. 13, f. 178-189]

Não referido nas fontes consultadas. Dizeres da folha de rosto emoldurados por tarja simples. O primeiro verso é: "Quiẽ vio en un jasmin cirradas".

Consta de oito vilancicos em três noturnos e termina com uma "Missa".

SLR 25, 2, 9 n. 13

984 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPPELLA REAL, || DO MUITO ALTO E MUY PODEROSO || REY || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO II. || NOSSO SENHOR. || Nas Matinas, & Festa dos Reys. || - || Na Officina de MIGUEL MANESCAL || Impressor da Serenissima Casa de Bragança, & || Do Santo Officio. Anno M.DC.LXXXVIII. || 30 p.

in 8º (p. 3: 11,7x7 cm)

[Villancicos da festa dos Reys. T. II, n. 13, f. 181-195]

Citado apenas por Donato. Folha de rosto emoldurada com tarja. O primeiro verso é: "Vna Estrella mysteriosa". Contém oito vilancicos, sendo alguns em espanhol e outros em português, distribuídos em três noturnos.

SLR 25, 3 bis, 2 n. 13

Donato, p. 64-5

985 CANÇAM REAL || (*Armas portuguesas*) || AO NACIMENTO DO PRINCIPE || Nosso Senhor. Em Sabbado 22. de Outubro de 1689. || Lisboa. Com as licenças necessarias. || Por Domingos Carneyro, Impressor das Tres || Ordens Militares. Anno 1689. || 8 p.

in 4º (p. 5: 16,5x11 cm)

[Genethliacos, dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II. n. 8, f. 197-200]

Nas fontes consultadas não se encontrou nenhuma referência a este folheto, cuja raridade fica assim comprovada.

SLR 23, 1, 2 n. 8

Anais Rio, v. 2, n. 138

986 QUEVEDO ARJONA, Juan de

AVGVSTA DEMONSTRACION, || Y SOLEMNE FESTEJO, || QVE A LA NOTICIA DEL || NACIMIENTO DE EL || SERENISSIMO PRINCIPE DE || PORTVGAL || HIZO EN LA REAL CORTE DE || CASTILLA. || EL M. ILVST. S. D. IOSEPH || de Faria, Embiado Extraordina- || rio de la Corona de Lusitania, || Cavallero de la Orden de || Christo. || A QVIEN LA DEDICA, OFRECE, || y consagra D. Iuan de Quevedo Arjona, || que le escrivia. || [Madrid, 1689: Extraído do prefácio] 6 f. inum.

in 4º (f. 2a: 18,6x12,6 cm)

[Genethliacos, dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 11, f. 216-221]

Nada se pode averiguar sobre este folheto e seu autor. Palau limita-se a citá-lo e Ramiz Galvão observa que foi "omittido por Nicolau Antonio".

SLR 23, 1, 2 n. 11

Anais Rio, v. 2, n. 141
Palau, v. 14, p. 365, n. 243538

REIS, Manuel dos, p.e, 1634?-1699.

Sermam nas exequias do illustrissimo, e reverendissimo senhor D. Fr. Alvaro de S. Boaventura...

Ver n. 1670 (a sair em volume posterior)

987 TEIXEIRA, Antonio de Matos, m. 1707.

PROLUSAM || GENETHLIACA || EM OS FAUSTOS AUSPICIOS DO || Nacimento da Real Alteza || DO PRINCIPE HERDEIRO, E SVCESSOR. || dos Reynos de Portugal. || SEGUNDO GENITO DAS MAGESTADES. || DE DOM PEDRO II. || E DE MARIA SOPHIA || DE

NEUBURG, REYS, E SENHORES NOSSOS. || (*Armas portuguesas)* POR IAYMES TEOT TONIO DE NAXERA (*sic*) || 14 f. inum.

in 4º (f. 2a: 18,9x8,5 cm)

[Genethliacos, dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 7, f. 183-196]

Inocêncio resume em poucas palavras o que cumpre escrever sobre este opúsculo: "É uma extensa silva. Sahiu sobre o anagramma, ou pseudonymo de *Jaymes Theottonio de Naxera,* como se vê do exemplar que possuo. Barbosa não soube decifrar este pseudonymo, pelo que escreve à pag. 479 do tom. II; onde até transcreve alteradas algumas das letras, de modo que transtorna o sentido perfeito do anagrama. Eu consegui descubril-o mediante a reflexão e pratica adquirida, que já mais vezes me tem dado a conhecer outros, sem mais auxilio que a propria diligencia".

Natural de Lisboa, doutor em teologia, Antônio de Matos Teixeira foi tesoureiro-mor da Sé do Lamego, cargo no qual tomou posse em 1669. Anteriormente esteve em Roma, onde se fez amigo do papa Alexandre VIII. Morreu em Lamego a 30 de outubro de 1707.

SLR 23, 1, 2 n. 7

Anais Rio, v. 2, n. 137
B. Mach., v. 1, p. 326-7; v. 2, p. 479
Inocêncio, v. 1, p. 206

988 VILLANCICOS, || QUE || SE CANTARAM NA || CAPPELLA REAL || DO MUITO ALTO, E MUY PODEROSO || REY || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO II. || NOSSO SENHOR. || Nas Matinas, & Festa da Conceição. || - || Na Officina de MIGUEL MANESCAL || Impressor da Serenissima Casa de Bragança, & || do Santo Officio. Anno M.DC.LXXXIX. || 23 p.

in 8º (p. 5: 12,5x7 cm)

[Villancicos da festa da Conceição. T. II, n. 14, f. 168-178]

Citado apenas por Fonseca. Frontispício emoldurado por tarja simples. O primeiro verso é: "Que pura, y que hermosa sale". Compõe-se de oito vilancicos distribuídos em três noturnos.

Parece faltarem duas páginas ao exemplar, pois o texto principia na página 5 e só é precedido pela folha de rosto.

SLR 25, 2 bis, 12 n. 14

Fonseca, Aditamentos, p. 348

989 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPPELLA REAL, || DO MUITO ALTO E MUY PODEROSO || REY || (*Armas portuguesas)* || D. PEDRO II. || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa dos Reys.

|| - || Na Officina de MIGUEL MANESCAL || Impressor da Serenissima Casa de Bragança, & || do Santo Officio. Anno M.DC.LXXXIX.|| 24 p.

in 8º (p. 3: 12,6x7,1 cm)

[Villancicos da festa dos Reys. T. II, n. 15, f. 209-220]

Citado apenas por Donato. Frontispício ornado com tarja simples. O primeiro verso é: "Al ver que adoran tres Reys". Consta de três noturnos com oito vilancicos sendo alguns em espanhol e outros em português.

SLR 25, 3 bis, 2 n. 15

Donato, p. 65

990 LUIZ DE SÃO FRANCISCO, fr., m. 1696.

SERMAÕ || NAS EXEQUIAS || Do Excellentissimo Senhor || DIOGO LOPES DE SOUZA || quarto Conde de Miranda || CELEBRADAS || no Convento de S. Francisco da Ci- || dade do Porto no anno de 1672. || Prègado || PELO M. R. P. FR. LUIS DE S. FRANCISCO || Missionario, e Leytor Apostolico de Moral, || Chronista, e Filho da Provincia || Observante de Portugal de N. P. || S. Francisco.|| (*Vinheta*) || LISBOA || NA OFFICINA DE MIGUEL DESLANDES || Impressor de S. Magestade.|| - || Anno 1690.|| Com todas as Licenças necessarias.|| p. [255] - 279.

in 4º (p. 257: 16,6x9,7 cm)

[Sermoens de exequias dos excellentissimos marquezes, e condes de Portugal. T. I, n. 5, f. 65-77]

Faz parte da obra: "Qvatorze Sermoens foneraes..."
Sobre o autor ver n. 805.

SLR 25, 1, 2 n. 5

Azevedo-Samodães, n. 3077
B. Mach., v. 3, p. 95-7
Inocêncio, v. 5, p. 289 e 466; v. 16, p. 24

991 MATOS, Andre Rodrigues de, 1638-1698.

DIALOGO || FVNEBRE || ENTRE O REYNO DE PORTUGAL, E O RIO TEJO || glosando o famoso Soneto, || Fermoso Tejo meu, quam differente, || Em sentimento do golpe mais cruel, || Com que a Parca, & o Outono, || Hũa cortou a Vida mais florecente, || E o outro a Flor mais animada || Na Serenissima Senhora || DONA ISABEL LVISA IOSEPHA, || Infante de Portugal: || Filha primogenita do muito alto, & poderoso Rey || DOM PEDRO II. ||

NOSSO SENHOR, || A cuja Real Constancia || D. V. C. || Esta pequena Obra || ANDRE RODRIGUES DE MATOS, || Fidalgo da Casa de S. Magestade, & Cavalleiro Professo na || Ordem de Christo. || LISBOA, || Na Officina de MIGUEL DESLANDES, || Impressor de S. Magestade. Anno 1690.|| Com todas as licenças necessarias.|| 16 p.

in 4º (p. 3: 16,4x11,2 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. I, n. 20, f. 260-267]

Inocêncio faz referência à obra, dizendo ter visto um exemplar que pertencia a Figanière.

Consta de uma dedicatória em prosa, das licenças, de um soneto dedicado ao rei, de outro soneto, e a glosa respectiva em 14 oitavas, e de um "Epitaphio panegyricio".

Sobre o autor ver n. 702.

SLR 23, 3, 4 n. 20

Anais Rio, v. 8, n. 539
B. Mach., v. 1, p. 171
Inocêncio, v. 1, p. 68; v. 8, p. 64
P. de Matos, p. 498-9

992 OLIVEIRA, José de, p.º, 1638-1719.

SERMAM || EM || O PRESTITO || QVE || A INSIGNE UNIVERSIDADE DE || Coimbra fez à Igreja da Rainha Santa || Izabel em acção de graças pelo || nascimento do Princepe || nosso Senhor.|| PREGOV-O || O P. M. FREY IOZE DE OLIUEIRA || Lente de Theologia na dita Universidade, & jubilado || na sua Religião, Qualificador do Sãto Officio, em || tres de Novembro, sendolhe encomẽdado pelo || Claustro pleno em 29. de Outubro.|| - || EM COIMBRA: || Com todas as licenças necessarias || Na Officina de IOSEPH FERREYRA Impressor da || Vniversidade Anno de 1690.|| 22 p.

in 4º (p. 3: 17,2x10,1 cm)

[Sermões gratulatorios dos nascimentos dos reys, principes, e infantes de Portugal. T. II, n. 8, f. 127-137]

O autor nasceu em Guimarães a 4 de fevereiro de 1638. Formado em teologia pela Universidade de Coimbra, entrou para a Ordem dos Eremitas Augustinianos. Um dos oradores do seu tempo, foi também qualificador do Santo Ofício. Nomeado e sagrado bispo de Angola, não chegou a exercer as funções devido a doenças que o atormentavam e que o levaram à morte, ocorrida em Lisboa a 22 de março de 1719.

SLR 24, 4, 6 n. 8

B. Mach., v. 2, p. 884
Inocêncio, v. 5, p. 83

REIS, Manuel dos, p.e, 1634?-1699.

Sermam nas exequias, da serenissima infanta D. Isabel Luisa Josefa primogenita delRey D. Pedro Segundo...

Ver n. 1669 (a sair em volume posterior).

993 VIEIRA, Antonio, p.e, 1608-1697.

SERMAM || NAS EXEQUIAS DA RAINHA || N.S. D. Maria Isabel de Saboya, || Que prègou || O P. Antonio Vieyra da Companhia de Jesu, || Prègador de Sua Magestade, || Na Misericordia da Bahia, em 11. de Setembro, || anno de 1684.|| Vaõ emendados nesta impressaõ os erros intoleraveis || da primeira: & mais declaradas algũas cousas que en- || taõ se entendèraõ mal: & também deixada algũa, que || ainda agora corria o mesmo risco. || [Lisboa, por Miguel Deslandes, 1690] 64 p.

in 4º (p. 3: 17x11,9 cm)

[Sermões de exequias das serenissimas rainhas de Portugal. T. II, n. 4, f. 47-78]

Sem folha de rosto.

A 1ª edição deste "sermam" está sob o n. 935 deste catálogo.

Esta segunda edição saiu no v. 13, p. 1-56 dos "Sermões" de Vieira, cujo título está reproduzido sob o n. 981.

Existe tradução espanhola feita em Barcelona, na *Imprenta de Maria Marti viuva e Juan Piferrer*, em 1734.

Sobre o autor ver n. 561 *(An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92(2): 195-6, 1975).

SLR 24, 5, 9 n. 4

B. Mach., v. 1, p. 416-26; v. 4, p. 62-3
Bibl. Bras., v. 2, p. 359
Horch, Bibliografia, n. 51
Inocêncio, v. 1, p. 287; v. 8, p. 316; v. 22, p. 369 e 542
JCR, n. 2515
Leclerc, n. 1670
P. de Matos, p. 560-3
Ser. Leite, v. 9, p. 221, n. 150

994 VIEIRA, Francisco, fr. 1649-1720.

SERMÃO || DA ULTIMA TARDE || DO TRIDUO, QUE NO CONVENTO DE || S. Agostinho da Cidade do Porto se celebrou || em 28. de Outubro de 689. na Tresladaçaõ || do Sacramẽto pera a nova Igreja dedica- || da ao mesmo S. Agostinho, cõ a circũs- || cunstãcia da feliz nova do nascimẽto || do Princepe, que Deos guarde, || porque chegou quando se dava || principio à Solemnidade.|| PREGOU || O

P. M. FR. FRANCISCO VIEIRA || Filho da mesma Religiaõ de S. Agostinho, Doutor || pela Vniversidade de Coimbra, Calificador do || S. Officio, e Lente de Prima de Theologia || no seu Collegio de N. Senhora da Gra- || ça da mesma Vniversidade. || Offerecido ao Illmo e Rmo Senhor Bispo do Porto. || - || EM COIMBRA. || Na Officina de MANOEL DIAZ Impressor da Univer- || sidade Anno de 1690. || 20 p.

in 4º (p. 3: 17x10,1 cm)

[Sermões gratulatorios dos nascimentos dos reys, principes, e infantes de Portugal. T. II, n. 9, f. 138-147]

Em Inocêncio encontra-se apenas esta observação: "Tem ainda alguns outros sermões avulsos, que Barbosa menciona, mas que julgo desnecessario transcrever, visto não haver especialidade alguma pela qual se recommendem. O estylo e linguagem d'este auctor são pouco para imitar".

Nasceu o autor em Vila-Real, na província Transmontana. Entrou para a Ordem dos Eremitas Augustinianos. Doutorou-se em teologia pela universidade de Coimbra, onde também lecionou. Faleceu em sua cidade natal, a 25 de setembro de 1720.

SLR 24, 4, 6 n. 9

B. Mach., v. 2, p. 284; v. 4, p. 145
Inocêncio, v. 3, p. 79

995 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPELLA REAL || DO MUITO ALTO, E MUY PODEROSO || REY || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO II. || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa de Natal. || - || Na Officina do MIGUEL MANESCAL, || Impressor da Serenissima Casa de Bragança, || & do Santo Officio. Anno M.DC.XC. || 1 f p. inum., 19 p.

in 8º (p. 1: 11,5x7,1 cm)

[Villancicos da festa de Natal. T. III, n. 14, f. 190-200]

Não referido nas fontes compulsadas. Frontispício ornado com tarja simples. O primeiro verso é: "Quien presumió que llegasses".

Compõe-se de oito vilancicos e uma "Missa", distribuídos em três noturnos.

SLR 25, 2, 9 n. 14

996 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPPELLA REAL || DO MUITO ALTO, E MUY PODEROSO || REY || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO II. || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa da Concei-

ção.|| - || Na Officina de MIGUEL MANESCAL || Impressor da Serenissima Casa de Bragança.|| & do Santo Officio. Anno M.DC.XC.|| 21 p.

in 8º (p. 3: 12,1x7,6 cm)

[Villancicos da festa da Conceição. T. II, n. 15, f. 179-189]

Folha de rosto ornada com tarja simples. O primeiro verso é: "Hermosissima Paloma". Compõe-se de oito vilancicos distribuídos em três noturnos.

SLR 25, 2 bis, 12 n. 15

Donato, p. 77
Fonseca, Aditamentos, p. 348

997 (*Barra dupla*) || Ao triunfo, com que sahio Santo Eloy em hum ele- || gante throno de prata, condusido por oito virtu- || des na Procissaõ de graças pelo feliz nascimento do Serenissimo Infante de || PORTVGAL || D. FRANCISCO ANTONIO || JOSEPH URBANO.|| s.n.t. 1 f. inum.

in 8º (f. 1a: 13,8x9,1 cm)

[Noticias das festas, e procissões, que em Portugal se dedicaraõ a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. II, n. 15, f. 228]

Este soneto foi distribuído na solenidade da procissão da imagem do santo, pelos "anjos", que a acompanhavam. Encontramos o pormenor na "Descripçam do triunfo...", que também figura nesta coleção (ver n. 998)
Não se conseguiu averiguar o nome do autor.

SLR 24, 3, 9 n. 15

Anais, Rio, v. 8, n. 1811
Inocêncio, v. 18, p. 230, n. 299

998 DESCRIPC,AM DO TRIUNFO, COM || que sahio SANTO ELOY, Tutelas, & professor da Arte || dos Ourives, em hum magestosos Throno de prata, que || lhe fabricàraõ seus Artifices, na Procissaõ de || graças pelo feliz nascimento do Serenissimo || Infante de Portugal, || D. FRANCISCO ANTONIO || JOSEPH URBANO, || Filho dos Augustissimos Reis, & Senhores nossos, || DOM PEDRO || O SEGUNDO, E || DONA MARIA SOFIA ISABEL.|| (*Armas portuguesas*) || LISBOA.|| Na Officina de Miguel Manescal, Impressor do Santo Of- || ficio. Anno de 1691.|| Com todas as licenças necessarias.|| 4 f. inum.

in 4º (f. 2a: 18x11,5 cm)

[Noticias das festas e procissões, que em Portugal se dedicaraõ a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. II, n. 14, f. 224-227]

A "descripc,am" termina com o soneto referido sob o n. 997.

SLR 24, 3, 9 n. 14

Ameal, n. 801 — *Figanière, p. 72, n. 339*
Anais Rio, v. 8, n. 1810 — *Inocêncio, v. 18, p. 230, n. 299*

999 FERREIRA, Francisco Leitão, 1667-1735.

AFFECTOS || LVSITANOS, || Que na intempestiva morte || DA SERENISSIMA SENHORA || D. ISABEL LVISA IOSEFA, || INFANTA DE PORTUGAL, || O mesmo Reyno offerece || A immortal fama, perenne duração, & perpetua me- || moria de seu soberano, Real, & Augusto || nome. || Glosa ao decimonono soneto || Das Rimas do Grande || LVIS DE CAMOENS. || Alma minha gentil, que te partistes, &c. || ESCREVIA || FRANCISCO LEYTAM FERREIRA. || LISBOA. || Na Officina de DOMINGOS CARNEIRO, Im- || pressor das tres Ordens Militares. || Com as licenças necessarias. || Anno M.DC.LXCI (*sic*) || 6 f. inum.

in 4º (f. 3a: 17,4x11,2 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. I, n. 21, f. 268-273]

Barbosa Machado e Inocêncio assinalam o ano de 1690 como data de sua impressão. Todavia, em seu volume de "Suplemento", Inocêncio corrige o equívoco e indica a data certa.

A obra contém um soneto, a respectiva glosa em 14 oitavas, e um "Elogivm sepvlchrale".

Sobre o autor ver n. 975.

SLR 23, 3, 4 n. 21

Anais Rio, v. 8, n. 540 — *Inocêncio, v. 2, p. 415; v. 9, p. 319*
B. Mach., v. 2, p. 169 — *P. de Matos, p. 343*

1000 OLIVEIRA, José de, p.º, 1638-1719.

SERMAM || PRE'GADO || NO AUTO DA FE', || QUE SE CELEBROU || NA CIDADE DE COIMBRA || EM O ATRIO DE S. MIGUEL NA || primeyra Dominga de Julho de 1691. || PRE'GOU-O || O P. M. Fr. JOSEPH DE OLIVEYRA || Lente de Theologia na dita Universidade, & || jubilado na sua Religiaõ, Qualificador || do Santo Officio. || (*Vinheta*) || COIMBRA, || Com todas as licenças necessarias. || Na Officina de JOSEPH FERREYRA Impressor || da Universidade. Anno de 1691. || 52 p.

in 4º (p. 3: 16,4x10,3 cm)

[Sermoens do auto da fé, prégados nas cidades de Lisboa, Coimbra, Evora, e Goa. T. V, n. 3, f. 32-57]

Ameal diz ser este sermão "raro".
Sobre o autor ver n. 992.

SLR 25, 2, 5 n. 3

Ameal, n. 1667 *Inocêncio, v. 5, p. 83*
B. Mach., v. 2, p. 884

1001 QUEVEDO ARJONA, Juan de

FESTIVA || DEMONSTRACION, || Y REGOZIJADO APLAVSO, || Que al Felicissimo Nacimiento de el || Serenissimo Señor Infante || D. FRANCISCO, || SEGVNDOGENITO (*sic*) DE LOS || Augustissimos Reyes de Portugal, Don || Pedro Segundo, y Doña || Maria Sophia, || MANDÓ HAZER || EN ESTA CORTE DE || Castilla el muy Ilustre señor Don Ioseph de || Faria, Embiado Extraordinario de sus || Magestades à la Catolica, Cavallero || de la Orden de Christo, &c. || A QVIEN LA DEDICA, Y CONSAGRA || D. JVAN DE QVEVEDO ARJONA, || que la escrivia. || [Madri, 1691. Extraído do prefácio] 16 p. in 4º (p. 7: 19x12,1 cm)

[Genethliacos, dos serenissimos reys, rainhas e principes de Portugal. T. II, n. 14, f. 232-239]

À f. 16 lê-se DEL Rmo. P. M. Fr. LVIS TINEO || de Morales, del Ordem de Canonigos Re-||glares Premostratenses, Maestro General || de su Religion, Predicador de su Mag. || y su Theologo de la Real Iunta de la || Purissima Concepcion, || SONETO. ||

O autor é referido apenas por Palau, que menciona uma obra sua, mas não esta. Sobre outras obras do mesmo autor ver n. 959, 986 e 1002.

SLR 23, 1, 2 n. 14

Palau, v. 6, p. 187

1002 QUEVEDO ARJONA, Juan de

PARA DARFIN (*sic*) || A LOS REGOCIJOS || CON QVE EL MVY ILVSTRE SEÑOR || D. JOSEPH DE FARIA, || EMBIADOEXTRAORDINARIO || DE LA CORONA DE PORTVGAL || A LA DE CASTILLA, || CELEBRO EL NACIMIENTO || DEL SERENISSIMO SEÑOR || DON FRANCISCO XAVIER, || INFANTE DE PORTVGAL, || SEGVNDO GENITO DELAVGVSTISSIMO || DON PEDRO SEGVNDO, || Y Dª MARIA SOPHIA PALATINA, || SVS REYES; || SE RE-

REPRESENTO LA ARMONICA || Zarçuela de la Venida de Amor al Mundo, || con muy discretos saynetes, à que diò prin- || cipio esta Loa, que escrivia, por orden || de dicho Señor Embiado, || DON IVAN DE QVEVEDO ARJONA. || Representòla la Compañia de Damian Polop. || Impressa en Madrid. Año 1691. || 14 p.

in 4º (p. 3: 18,4x11,7 cm)

[Genethliacos, dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 15, f. 240-246]

Ver n. 1001.

SLR 23, 1, 2 n. 15

Anais Rio, v. 2, n. 145
Palau, v. 14, p. 365, n. 243540

1003 ROSA, Duarte Lopes

ELOGIOS || AO FELICE NACIMENTO DO || SERENISIMO *(sic)* || INFANTE DE || PORTUGAL || DON FRANCISCO IAVIER &c. || FILHO DAS INCLITAS MAGESTADES || DE || DON PEDRO II. || & DONA || MARIA SOPHIA || DEDICADOS || POR Duarte Lopes Rosa || AO MUY ILUSTRISIMO (*sic*) SENHOR, || DON DIOGO DE MENDONÇA || CORTE REAL || Emviado Extraordinario da || COROA LUZITANA a Corte de Haya. || s. l., Anno 1691. || 2 f. p., 8 p.

in 4º (p. 3: 14,2x9,4 cm)

[Genethliacos, dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 12, f. 222-227]

Barbosa Machado e Inocêncio mencionam a obra, não como diz Ramiz Galvão "com infidelidade na transcripção do titulo", pois o que citam está certo, apenas excluíram uma parte, — de "DEDICADOS" até "Haya" —, provavelmente por acharem desnecessário reproduzi-la. Inocêncio, em sua descrição bibliográfica, observa: "Sem declaração de lugar, nem typ. in 4º de 10 páginas. 20 outavas rimadas de versos endocassilabos com uma dedicatória em octossilabos." E Ramiz Galvão acrescenta tratar-se de "opusculo muito raro".

O autor, natural de Beja, foi médico e poeta. Professando a crença judaica teve que se expatriar e viajou para a Itália. Segundo a nota biográfica de Inocêncio, "fora médico do Sumo Pontifice". Barbosa Machado, ao referir-se a ele, informa que se estabeleceu afinal em Amsterdã, onde assistia pelos anos de 1699.

SLR 23, 1, 2 n. 12

Anais Rio, v. 2, p. 142
Azevedo-Samodães, n. 1836

B. Mach., v. 1, p. 733-34; v. 4, p. 111
Inocêncio, v. 2, p. 209; v. 9, p. 153

1004 SILVA, Antonio da, p.ᵉ, 1639-

ORAÇAM || FUNEBRE, || QUE DISSE O LICENCIADO ANTONIO || da Sylva, Vigario do Arrecife: || NAS EXEQVIAS || DA SERENISSIMA PRINCESA || D. ISABEL LUISA JOSEPHA, || celebradas na Misericordia da Cidade de Olinda, || aos 5. de Fevereiro de 1691. || POR MANDADO DO MARQVEZ || de Montebello Governador da Capitania de Per- | nambuco, & suas annexas. || OFFERECE-A A' SENHORA || D. LUISA MARIA || DE MENDOC,A & EC,A, || Marqueza de Montebello. || (✠) || LISBOA. || Com todas as licenças necessarias. || Na Officina de MIGUEL MANESCAL, Impressor do S. Officio. || ANNO M.DC.XCI. || 15 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17x10,2 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos principes, infantes, e infantas de Portugal. T. II, n. 2, f. 10-24]

Diz deste sermão Azevedo-Samodães: "peça oral muito apreciável e rarissima".

Folha de rosto emoldurada por tarja. A oração é procedida pela dedicatória do autor, 4 sonetos sem assinatura e dois sonetos, sob os quais encontram-se as iniciais D. L. F. D. T. e D. L. F. D. S.

O autor, presbítero secular e licenciado em cânones, nasceu na Bahia em 1639. Residiu em Pernambuco, onde foi vigário da Igreja de Corpo Santo do Recife. Foi um dos mais notáveis pregadores do Brasil, segundo Blake, que acrescenta: "Alguns dizem que na pureza e elegancia da linguagem rivalisou muitas vezes com o padre Antônio Vieira, e que não foi inferior a Monte-Alverne, S. Carlos e Antonio de Sá." Ignora-se a data de seu falecimento.

SLR 24, 5, 13 n. 2

Azevedo-Samodães, n. 3177
B. Mach., v. 1, p. 388-9
Bibl. Bras., 2. p. 255
Blake, v. 1, p. 315-6
Horch, Bibliografia, n. 52
Inocêncio, v. 1, p. 268

1005 SILVA, João Pereira da, m. 1708.

LYSIA SAVDOSA || CONSOLANDOSE COM O SEU TEJO AURIFERO REY || dos Rios, na dor sobre o encarecimento grande do intempestivo || Occaso da sua mais soberana Thetis || A SERENISSIMA SENHORA || D ISABEL LVISA IOSEPHA || que logra melhor Imperio, || Primogenita do melhor Rey dos Mares, || O muito alto, & muito poderoso Monarcha, & S. Nosso || D. PEDRO II. || Na exposição metrica dos mais elevados rasgos, que à vista de seus || cristaes, souberaõ fazer taõ acordes as saudades com as correntes: || OFFERECIDA AO EXCELENTIS-

SIMO SENHOR || DOM PEDRO LVIS DE MENESES || Marquez de Marialva; Conde de Cantanhede, Gentil-homem da Camera || de S. Magestade, Marichal do Reyno, Mestre de Campo do Terço pago || da Praça de Cascaes; Senhor do Morgado de Medelo, & das ditas Villas || de Marialva, Cantanhede, & das de Avelans de Caminho, Melres, || Mondim, Cerva, Athey, Hermelo, Alvaro, Leomil, Penela, Povoa, & Val longo; Cõmendador da Cõmenda de S. Maria de Almẽ-||da da Ordem de Christo, & da de S. Maria de Serpa, da || de Avis, &c. || Por JOAM PEREYRA DA SILVA, CAVALLEYRO || professo da Ordem de Christo, & da Casa Real. || LISBOA, || Na Officina de MIGUEL DESLANDES, || Impressor de Sua Magestade. || Com todas as licenças necessarias. || 16 p.

in 4º (p. 7: 16,8x11,8 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. I, n. 19, f. 252-259]

Citada por Barbosa Machado e Inocêncio. É de notar que ambos assinalam 1690, como ano de impressão quando não figura nenhuma data na folha de rosto e as licenças são de 1691!

Consta das licenças, datadas de 4 e 8 de janeiro de 1691; de um soneto "Panegyrico", dedicado ao Marquês de Marialva; de outro soneto e sua respectiva glosa em 14 oitavas; de dois "Epigramma"s; "Endechas" e um "Epitafio", estes dois últimos em espanhol.

Sobre o autor ver n. 777.

SLR 23, 3, 4 n. 19

Anais Rio, v. 8, n. 538
B. Mach., v. 2, p. 720
Inocêncio, v. 4, p. 20

1006 SILVA, Teodósio de Contreiras da, 1656-1729

AO TRANSITO SAVDOSO || Da Serenissima Senhora Infante || D. ISABEL LVIZA || IOSEPHA, || UNICO EXEMPLAR DA FERMOSURA; || Em cujo tumulo grava a saudade na inscripçaõ da || dor hum affectado alivio, imaginado antidoto pa- || ra o veneno da magoa, ou discreto estudo para || a eternidade da pena, || Na Exposiçaõ metrica da Glossa, que se offerece ao || celebre Soneto, || Venceo a morte (oh Fabio) a Fermosura, || DIRIGIDA || AO EMINENTISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR || O SENHOR || CARDEAL DE LANCASTRE, || ARCEBISPO, E INQVISIDOR GERAL || destes Reynos de Portugal, & do Conselho de Estado de || Sua Magestade que Deos guarde, || Por THEODOSIO DE CONTREYRAS ||

DA SYLVA. || LISBOA, || Na Officina de MIGVEL DESLANDES, || Impressor de Sua Magestade. || Com todas as licenças necessarias. Anno de 1691. || 16 p.

in 4º (p. 3: 17,2x11,2 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. I, n. 18, f. 244-251]

Consta de uma dedicatória em prosa, das licenças, de 2 sonetos, da glosa em 14 oitavas e de outro soneto.

Segundo Barbosa Machado "... frequentou a Universidade de Coimbra, onde depois de ser Mestre em Artes se formou na Faculdade de Direito Cesareo... foi nomeado Secretario do Enviado que os Prelados deste Reino mandaraõ á Curia Romana para impugnar o requerimento dos Christãos novos que pretendiaõ perdaõ geral, e reforma no procedimento do Tribunal do S. Officio..." Exerceu ainda vários cargos, dentre os quais o de "Juiz de fóra de Montarás... (e) Dezembargador da India".

SLR 23, 3, 4 n. 18

Anais Rio, v. 8, n. 537
B. Mach., v. 3, p. 731

1007 SUMPTUOZA, E MAGNIFICA || OSTENTAC,AM || DE GLORIA INEFFAVEL (*sic*), || Com festivas, & singulares competencias || Entre a Igreja Militante, & Triunfante, || Ordenada em solemne Procissaõ, || Que o Nobilissimo Senado da Camera, Clero, Nobreza, || & Povo da Notavel Villa de Monte Mor o Novo || Em devida acçaõ de graças a Deos N. Senhor || Pella Canonizaçaõ Glorioza || DO ESCLARECIDO PATRIARCA || S. IOAM || DE DEOS || Estampa, & dá a luz || Aos 19 de Agosto de 1691. || (*In fine*:) EVORA, com as licenças necessarias na Officina || da Universidade. Anno de 1691. || 21 p.

in fol. (p. 3: 24,5x15 cm)

[Noticias das festas, e procissões, que em Portugal se dedicaraõ a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. II, n. 16, f. 229-239]

Citado apenas por Figanière.

SLR 24, 3, 9 n. 16

Anais Rio, v. 8, n. 1812
Figanière, p. 270, n. 1433

1008 VIEIRA, Francisco, fr., 1649-1720.

SERMAM || NA || MANHAM DO PRIMEIRO DIA || CONSAGRADO AO DIVINO CULTO, || com que o Senado da Camera de Villa Real deu prin- || cipio a hum luzido festejo continuado em outros mais || dias, em acção de

graças, pello feliz nascimen- || de (*sic*) seu Senhor o Serenissimo Infante de || Portugal || D. FRANCISCO IOSEPH || ANTONIO URBANO, || EXPOSTO O SANTISSIMO NA IGREJA MATRIZ || de São Dionisio. || PREGOV || O P. M. FR. FRANCISCO VIEYRA || Religioso de Santo Agostinho, Doutor em Theologia pela Vni- || versidade de Coimbra, Lente jubilado em sua Religião, || Calificador do Santo Officio, & Reytor do Colle- || gio de N. Senhora da Graça da mes- || ma Vniversidade. || OFFERECIDO || Ao Eminentissimo Senhor || CARDEAL DE LANCASTRO ||- || EM COIMBRA || Com todas as licenças necessarias. || Na Officina de JOSEPH FERREYRA Impressor da || Vniversidade Anno 1691. || 24 p.

in 4º (p. 5: 16,9x10 cm)

[Sermões gratulatorios dos nascimentos dos reys, principes, e infantes de Portugal. T. II, n. 10, f. 148-159]

Sobre o autor ver n. 994.

SLR 24, 4, 6 n. 10

B. Mach., v. 2, p. 284; v. 4, p. 145
Inocêncio, v. 3, p. 79

1009 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPELLA REAL, || DO MUY ALTO E MUY PODEROSO || REY || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO II. || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa do Natal. || - || Na Officina de MIGUEL MANESCAL || Impressor da Serenissima Casa de Bragança, & || do Santo Officio. Anno M.DC.XCI. || 23 p.

in 8º (p. 3: 12,4x6,9 cm)

[Villancicos da festa do Natal. T. III, n. 15, f. 201-212]

Citado apenas por Donato. Folha de rosto emoldurada por tarja simples. O primeiro verso é: "Vn recien nacido Infante". Ao todo são oito vilancicos e uma "Missa", distribuídos em três noturnos.

SLR 25, 2, 9 n. 15

Donato, p. 49

1010 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPELLA REAL, || DO MUY ALTO E MUY PODEROSO || REY || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO II. || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa da Conceição. || - || Na Officina de MIGUEL MANESCAL || Impressor

da Serenissima Casa de Bragança, & || do Santo Officio. Anno M.DC.XCI.|| 20 p.

in 8º (p. 3: 12,2x7 cm)

[Villancicos da festa da Conceição. T. II, n. 16, f. 190-199]

Citado por Donato e Fonseca. Frontispício ornado com tarja simples. O primeiro verso é: "Respectos, y adoraciones". Compõe-se de oito vilancicos em três noturnos.

SLR 25, 2 bis, 12 n. 16

Donato, p. 77
Fonseca, Aditamentos, p. 348

1011 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPELLA REAL, || DO MUY ALTO E MUY PODEROSO || REY || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO II. || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa dos Reys. || - || Na Officina de MIGUEL MANESCAL || Impressor da Serenissima Casa de Bragança, || & do Santo Officio. Anno M.DC.XCI.|| 27 p.

in 8º (p. 3: 12,6x7,6 cm)

[Villancicos da festa dos Reys. T. II, n. 16, f. 221-234]

Obra citada apenas por Donato. Folha de rosto emoldurada por tarja. O primeiro verso é: "Astro brillante, q̃ illustras". Consta de três noturnos com oito vilancicos em espanhol.

SLR 25, 3 bis, 2 n. 16

Donato, p. 65

1012 BARBOSA, Vicente, fr., 1663?1721.

COMPENDIO || DA || RELAÇAM, || QUE VEYO DA INDIA O ANNO DE 1691.|| A EL-REY N. S. || DOM PEDRO II.|| DA NOVA MISSAM DOS PADRES || Clerigos Regulares da Divina Providencia || na Ilha de Borneo.|| OFFERECIDO || AO MUITO REVERENDO PADRE || DOM JERONYMO || VINTIMILHIA, || Prégador das Magestades Cesarea, & Catholica, & || Procurador Géral da Religiaõ dos Clerigos || Regulares.|| (*Vinheta*) || LISBOA.|| Na Officina de MANOEL LOPES FERREYRA.|| - || M.DC.XCII.|| Com todas as licenças necessarias.|| 1 f. p. inum., 13 p.

in 4º (p. 5: 17,2x11,7 cm)

[Noticias das sagradas missoens executadas por varões apostolicos na China, Japão, e Etiopia. T. I, n. 24, f. 363-370]

A dedicatória é assinada por D. Vicente Barbosa. Barbosa Machado, Figanière, Fonseca e Inocêncio ao citarem esta obra declaram que saiu sem o nome do autor!

Frei Barbosa nasceu na vila do Redondo. Foi clérigo regular teatino e prepósito na casa de N. S. da Divina Providência de Lisboa. Faleceu a 29 de março de 1721 (e não 1671, como erradamente afirma Barbosa Machado).

SLR 24, 3, 6 n. 24

Anais Rio, v. 8, n. 1769
B. Mach., v. 3, p. 780-1
Figanière, p. 280, n. 1473
Fonseca, p. 184, n. 227
Inocêncio, v. 7, p. 421

1013 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPELLA REAL || DO MUY ALTO, E MUY PODEROSO || REY || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO II. || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa da Conceição. ||- || Na Officina de MIGUEL MANESCAL || Impressor da Serenissima Casa de Bragança, & do Santo Officio. Anno M.DC.XCII. || 24 p.

in 8º (p. 3: 12,1x6,9 cm)

[Villancicos da festa da Conceição. T. II, n. 17, f. 200-211]

Folheto citado apenas por Fonseca. Dizeres da folha de rosto ornados com tarja. O primeiro verso é: "Por celebrar a Maria,". Consta de três noturnos com oito vilancicos.

SLR 25, 2 bis, 12 n. 17

Fonseca, Aditamentos, p. 348

1014 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPELLA REAL || DO MUY ALTO, E MUY PODEROSO || REY || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO II. || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa do Natal. ||- || Na Officina de MIGUEL MANESCAL || Impressor da Serenissima Casa de Bragança, & || do Santo Officio. Anno M.DC.CXCII. || 31 p.

in 8º (p. 5: 12,3x 6,9 cm)

[Villancicos da festa do Natal. T. III, n. 16, f. 213-227]

Citado apenas por Donato. Folha de rosto ornada com tarja simples. O primeiro verso é: "Para Que nace el Niño". Consta de oito vilancicos em três noturnos e mais uma "Missa".

O texto principia na página 5 faltando, pois, as duas precedentes, cujo conteúdo destarte ignoramos, a não ser que se trate de mero erro de impressão.

SLR 25, 2, 9 n. 16

Donato, p. 50

1015 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPELLA REAL, || DO MUY ALTO E MUY PODEROSO || REY || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO II. || NOSSO SENHOR. || Nas Matinas, & Festa dos Reys. || - || Na Officina do MIGUEL MANESCAL || Impressor da Serenissima Casa de Bragança, || do Santo Officio. Anno M.DC.XCII. || 24 p.

in 8º (p. 12,6x7 cm)

[Villancicos da festa dos Reys. T. II, n. 17, f. 235-247]

Donato relaciona o folheto sob o ano 1693, por aparecer esta data manuscrita no exemplar que consultou, embora nas notas tipográficas constasse 1692. Há um outro exemplar datado de 1692, sem acréscimo nenhum. No da Biblioteca Nacional está impresso 1692, mas, tal como no visto por Donato, foi acrescentada a data 1693. Entretanto, como o volume dos "Vilancicos da festa dos Reys", pertencente à Biblioteca Nacional, ordena os opúsculos em ordem cronológica, acreditamos que o exemplar seja de 1692, pois é neste ano que ele está colocado.

Folha de rosto emoldurada com tarja simples. O primeiro verso é: "No se qual de vos pondere" e, como todos os demais, em espanhol.

São oito vilancicos em três noturnos, havendo um erro na numeração do quinto, que aparece como VIII, enquanto o oitavo está corretamente numerado.

SLR 25, 3 bis, 2 n. 17

Donato, p. 66 e 115.

1016 BLUTEAU, Rafael, 1638-1734.

ORAÇOENS || GRATVLATORIAS || NA FELIZ VINDA || DA MVITO ALTA, E MVITO || PODEROSA RAINHA DA || GRAM BRETANHA, || COMPOSTAS, E RECITADAS NA || Igreja da Divina Providencia à Nobreza || de Portugal || NAS TRES ULTIMAS TARDES DO MEZ || de Janeiro de 1693. || Pelo P. D. RAPHAEL BLVTEAV, || Clerigo Regular Theatino da Divina Providencia, Dou- || tor na Sagrada Theologia, & Prègador da Rainha || Mãy de Inglaterra, & Qualificador do Santo Officio no Reyno de Portugal. || (*Vinheta*) || Lisboa, || Na Officina de Miguel Deslanes, || Impressor de Sua Magestade. || Com todas as licenças necessarias. Anno de 1693. || 4 f. p. inum., 44 p.

in 4º (p. 3: 17,4x11,6 cm)

[Noticias historicas, e poeticas das entradas dos serenissimos reys, e rainhas de Portugal na famosa cidade de Lisboa. T. II, n. 12, f. 233-258]

O autor é "excluido por Barbosa da *Bibl. Lus.* em sua qualidade de estrangeiro", conforme nos informa Inocêncio ao referir o Pe Bluteau. Mas, o próprio Inocêncio não menciona esta edição, embora inclua a obra no v. 1 das "Prosas Portuguesas" (1728), do mesmo autor.

Sobre Bluteau ver n. 865.

SLR 23, 1, 9 n. 12

Anais Rio, v. 8, n. 953
Inocêncio, v. 7, p. 42; v. 18, p. 153
P. de Matos, p. 74

1017 LAINES, Francisco, p.e, 1666(?)-1715.

Carta do Reuerendo P.e fr.o Laines Superior da misão De maduré || aos padres da sua Companhia que Rezidem Naquella misão. || 8 f. inum.

Mss. in fol. (30,6x19,5 cm)

[Noticias das sagradas missoens executadas por varões apostolicos na China, Japão, e Etiopia. T. I, n. 26, f. 375-382]

Trata-se de cópia, em letra da época, de carta cuja importância está sobretudo em relatar o martírio do P.e João de Brito. Foi traduzida para o francês na coleção intitulada "Lettres édifiantes et curieuses", e para o alemão no "WeltBote" do P.e Stöckein. É de notar que, no índice que precede esta obra, feito pelo próprio Barbosa Machado, o nome do autor figura como sendo fr. João Laines.

Começa:

"Reuerendos Padres. || Não sei se deuemos sentir o se nos deuemos alegrar com toda esta misão, pela cru||el morte ou pa milhor dizer gloriozo martirio donoso carisimo companheiro e Re||uerendo p.e Ioão debrito portugues..."

E termina:

"... Da misão De madure aos 11 defeuero 693. || Deuosas Reuerendisimas umilde seruo em Iesuxp.to — || Fr.co Leynes da Companhia de Iesus — ||".

O autor se chamava no século Francisco Troyano. Com 16 anos alistou-se na Companhia de Jesus a 16 de outubro de 1672. Em 1681 partiu para a Índia. Em 1704 voltou a Portugal, partindo, logo em seguida, para Roma como procurador junto à Cúria Romana. Em 1708 foi sagrado bispo de Meliapor, chegando a Goa em 1709. Faleceu em Chandernagor a 11 de junho de 1715.

SLR 24, 3, 6 n. 26

Anais Rio, v. 8, n. 1771
B. Mach., v. 2, p. 167-8

1018 LIMA, Francisco de, fr., m. 1704.

PANEGYRICO || FUNERAL. || que nas honras do Eminentissimo Senhor || D VERISSIMO || DE LANCAS-

TRO, || CARDEAL DA SANTA IGREJA ROMANA, || & Inquisidor Geral destes Reynos || PRE'GOU || O IL-LUSTRISSIMO & Reverendissimo Senhor || D Fr. FRAN-CISCO DE LIMA, || Bispo do Maranhão, do Conselho de S. Magestade, || NAS EXEQVIAS QUE CELEBROU O CONSELHO || Geral do Santo Officio em S. Pedro de Alcantara, Con- || vento da Provincia da Arrabida em Lisboa, don- || de está sepultado o seu corpo. || - || LISBOA, || Na Officina de MIGUEL DESLANDES, || Impressor de Sua Magestade. || Com todas as licenças necessarias. Anno 1693. || 27 p.

in 4º (p. 3: 16,6x11,6 cm)

[Sermoens de exequias de cardeaes, e arcebispos portuguezes. T. II, n. 2, f. 14-27]

Natural de Lisboa, em 1650 o autor professou na Ordem dos Carmelitas Calçados. Exerceu diversos cargos importantes, sendo finalmente sagrado bispo do Maranhão e de Pernambuco. Faleceu em Olinda, a 29 de abril de 1704.

SLR 25, 1, 8 n. 2

B. Mach., v. 8, p. 173
Horch, Bibliografia, n. 53
Inocêncio, v. 2, p. 419; v. 9, p. 320

1019 PLANA, Pedro Joseph de la

PRELUDIO || ENCOMIASTICO || Y REPRESEN-TACION (*sic*) PANEGIRICA, || CON QVE LA FA-MILIA DE EL ILLVSTRISSI- || mo Senor D. Emanuel de Sentmanat, y de la nuza, Mar- || ques de Castel dos Rios, de el Consexo de su Magestad || Catholica, en el supremo de Guerra, y su Embiado extra- || hordinario en esta Corte de Portugal, continua en || celebridad de el feliz dia, en que el Serenissimo || Señor Principe D. Juan, cumple sus || quatro dichosissimos años. || COMPUESTO. || POR EL LI-ZENCIADO DON PEDRO JOSEPH DE || la Plana, Notario Appostolico Secretario y Visitador de el || Illustrissimo Señor Arzobispo obispo Diocesis de Barbastro, || Cura de la iglesia parrochial de Sesé, Beneficiado de la Santa || Iglesia metropolitana de Nuestra Señora de el Pilar de || la Ciudad de Zaragoza, y de las Iglesias de Ricla, || y Saviñan, en el Reyno de Aragon. || Lisboa. || Na Officina de Miguel Manescal. || Impressor do Santo Officio, Anno de 1693. || Com todas as licenças necessarias. || 7 f. p., 31 p.

in 4º (p. 3: 17,9x12,4 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos ao complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. I, n. 2, f. 10-32]

As 7 folhas preliminares contêm poesias, também em espanhol, dedicadas ao autor.

Do autor nada mais sabemos além do que ele próprio nos diz em seus opúsculos: foi notário apostólico, secretário e visitador do Arcebispo de Barbastro e "cura parochial de Sesé".

Conteúdo:

f. 11-12:	ROMANCE. ‖ De el Excelentissimo Señor Conde de la Ericeyra. ‖
f. 12:	De Don Francisco Mascareñas, al Author. ‖ SONETO. ‖
f. 12 verso-13:	De el mismo al Author. ‖ ROMANCE. ‖
f. 13:	De Don Pedro Retz, al Author. ‖ SONETO. ‖
f. 13 verso-14:	De Hector Brito, al Author. ‖ ROMANCE. ‖ en de casilabo. ‖
f. 14 verso:	De Don Luis da Cunha. ‖ SONETO ‖
f. 15:	De Enrique de Moura Manuel. ‖ SONETO. ‖
f. 15 verso:	De Iulio de Melo, y Castro. ‖ ROMANCE. ‖
f. 16:	De Sebastian Pereyra Pimentel. ‖ SONETO. ‖

Da folha 17 em diante, segue a "Representacion panegirica".

SLR 23, 1, 6 n. 2

Anais Rio, v. 8, n. 287
Palau, v. 13, p. 313, n. 228247

1020 VILLANCICOS ‖ QUE ‖ SE CANTARAM NA ‖ CAPPELLA REAL ‖ DO MUY ALTO, E MUY PODEROSO ‖ REY ‖ (*Armas portuguesas*) ‖ D. PEDRO II. ‖ NOSSO SENHOR ‖ Nas Matinas, & festa do Natal. ‖ - ‖ Na Officina de MIGUEL MANESCAL ‖ Impressor da Serenissima Casa de Bragança, & ‖ do Santo Officio. Anno de ‖ M.DC.XCIII. ‖ 23 p.

in 8º (p. 5: 12,6x7,4 cm)

[Villancicos da festa do Natal. T. III, n. 17, f. 228-238]

Citado apenas por Donato. Frontispício ornado com tarja simples. O primeiro verso é: "Al mundo viene hazer guerra". Compõe-se de oito vilancicos, distribuídos em três noturnos.

SLR 25, 2 bis, 9 n. 17

Donato, p. 50

1021 VILLANCICOS ‖ QUE ‖ SE CANTARAM NA ‖ CAPPELLA REAL ‖ DO MUY ALTO, E MUY PODEROSO ‖ REY ‖ (*Armas portuguesas*) ‖ D. PEDRO II. ‖

NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & festa da Conceição. || - || Na Officina de MIGUEL MANESCAL || Impressor da Serenissima Casa de Bragança, & || do Santo Officio. Anno de || M.DC.XCIII.|| 22 p.

in 8º (p. 3: 12,9x7,3 cm)

[Villancicos da festa da Conceição. T. II, n. 18, f. 212-222]

Citado apenas por Fonseca. Frontispício emoldurado por tarja simples. O primeiro verso é: "La Concepcion de Maria".

Consta de três noturnos com oito vilancicos.

SLR 25, 2 bis, 12 n. 18

Fonseca, Aditamentos, p. 348

1022 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPPELLA REAL || DO MUY ALTO, E MUY PODEROSO || REY || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO II. || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa dos Reys. || - || Na Officina de MIGUEL MANESCAL || Impressor da Serenissima Casa de Bragança, & || do Santo Officio. Anno M.DC.XCII.|| 30 p.

in 8º (p. 5: 12,8x7 cm)

[Villancicos da festa dos Reys. T. II, n. 18, f. 247-260]

Citado apenas por Donato. Folha de rosto emoldurada por tarja. No exemplar da Biblioteca Nacional, após a data de impressão, há uma indicação de que o opúsculo foi impresso em 1693 (ver comentário sob o n. 1015).

Contém oito vilancicos em espanhol, em três noturnos. O primeiro vilancico principia: "Que se moviessẽ tres Reyes".

SLR 25, 3 bis, 2 n. 18

Donato, p. 65-6 e 115

1023 BLUTEAU, Rafael, p.e, 1638-1734.

PORTICUS || TRIVMPHALIS, || A REGALI PALATIO, || Quà Meridiem spectat, || In Tagum exporrecta, || Ad publicam receptionem || AUGUSTISSIMAE || MARIAE, SOPHIA, || ELISABETHAE, || PORTUGALLIAE REGINAE, || Ulyssiponem ingredientis, || Anno Domini M.DC.LXXXVII. Die 11. Augusti, || PICTIS, INSCRIPTISQUE TABULIS, || JUSSU REGIS, || ORNATA || A R. P. || D. RAPHAELE BLVTEAVIO, || Clerico Regulari Theatino, || Sacrae Theologie professore, || Olim || Henricettae Mariae à Franciâ, || Anglorum Regine, || A concionibus, || Nunc || In Lusitania, || In Supremo Sanctae Inquisitionis

Senatu, || Librorum Ulyssipone, Ex Typographia Michaelis Deslandes, || Serenissimi Regis Typographi, Cum facultate Superiorum. Anno 1694. || 68 p.

in 4º (p. 5: 17x10,6 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. II, n. 9, f. 94-127]

Inocêncio, que trata do autor, não menciona este folheto. Dele diz Ramiz Galvão: "Consta a publicação das 37 inscripções latinas compostas pelo célebre pº Bluteau para o grande arco de triumpho, que se-erigiu deante do Palacio Real por occasião da entrada da rainha d. Maria Sophia na cidade de Lisboa. Nove d'essas inscripções dizem respeito ao nosso continente, sendo: uma allusiva á America, outra a Buenos-Ayres, e septe ao Brazil propriamente dicto. Não sera destituido de interesse transcrever-se aqui pelo menos a que se-refere ao Rio de Janeiro...", seguindo-se a transcrição.

Sobre o autor ver n. 865.

Reproduzimos abaixo as transcrições das sete cidades do Brasil:

INSCRIPTIONES
PORTICUS TRIUMPHALIS.
SVB AMERICAE EFFIGIE.
INSCRIPTIO VIGESIMANONA.

Quâ parte in Meridiem vergo,
Ego AMERICA,
Lusitanorum trophea vidi,
Meridianâ luce clariora.
Bis occupârunt Brasiliam,
Ut eodem in loco bis triumpharent:
Illic barbaros domuerunt,
Ignotos Romanis,
Et subegerunt Christo terras,
Vix notas, Apostolis.
Adeò nihil est impervium
Lusitanae fortitudini,
Et pietati.
Praetereo domitarum amplitudinem regionum.
Totâ Europâ longiùs patet Brasilia,
A fluvio Argenteo
Ad fluvium Amazonum extensa.
Inveniret illa
Fortiorem omnibus Amazonem,
Si Tagum posset attingere.

Hic enim, vel sine armis
MARIA *triumphat;*
Nec deesset fluvius argenteus,
Ubi regalium nuptiarum magnificentiâ
Tantas PETRUS divitias effundit. (p. 52-3)

SUB URBIS BAHIAE EFFIGIE INSCRIPTIO TRIGESIMA.

BAHIAM,

Sancti Salvatoris civitatem
In *omnium Sanctorum* sinu
Positam,
Non soli, aut sali esse credas,
Sed cacli.
Illam coelum redemit,
Batavorum armis captam;
Eandem servavit,
A Nassoviae Comite tentatam.
Erant Lusitani viribus impares;
Sed pro illis pugnabat coelum,
Quia por *Sanctis omnibus*
Lusitani pugnabant.
Tam sancta fuit haec pugna,
Ut vel ipsos hostes subierit poenitentia:
Illos poenituit
Magno gloriae suae damno
Parùm nocuisse Lusitanis:
Doluit illis.
Irrito renavigare labore,
Paucorumque mensium spatio perdere,
Quod in multa saecula comparasse
Crediderant.
Mirum videri poeterat,
Si eos non poenituisset,
Qui Lusitanos lacesserant.
Sic
Salvis rebus permansit,
Salvâ fide, & salvo honore,
SALVATORIS civitas.

Nunc
Salvam advenisse Augustam MARIAM
Gaudeat,
Et Santos omnes obsecret,
Ut coelum efficiat matrem,
Quam hodie Ulyssipo Reginam salutat. (p. 53-4)

SUB EFFIGIE OLINDAE IN PERNAMBUCO INSCRIPTIO TRIGESIMAPRIMA.

OLINDA.

(Lusitanicè ó *pulchra!*
Novi Orbis Helena,
Troianum in America bellum
Resuscitavit.
Hujus Helenae amatores fuêre
Hollandi,
Fuêre & raptores.

Excitatum posteà incendium
Ipsa maria foverunt.
Advexit Oceanus
Ardentem in arma classem Hispanam.
Arsit bello Pernambucensis regio;
Arserunt irâ milites,
Et gloriae cupiditate duces;
Arserunt ignibus aedes, arces, & oppida;
Ardebant denique omnia,
Quia de rei *pulchrae* possessione pugnabatur.
Tandem infelici expeditione
Hispani recesserunt,
Satis felices à fortunâ aestimati,
Quòd tunc Lusitaniae imperarent.
Joannis Quarti inaugurationem
Expectavit victoria,
Ut sola Lusitania bellum conficeret,
Quod tota nequicquam Hispania susceperat.
Plenis velis trajecit aequora
Plenus consilii, ac fortitudinis
Franciscus Barretus Menesius,
Et pulchram Olindam eripiens,
Non tam trajecit loricas,
Quàm corda Batavorum.
Non excitavit hic Paris incendia,
Sed sopivit;
Et restincto veteri bello,
Nullum flammis locum reliquit.

Nisi ubi laetitiae faces
Triumphanti MARIAE *pulchritudini*
Pulchra Olinda accenderet. (p. 55-6)

SUB EFFIGIE URBIS, QUAE VOCATUR FLUVIUS JANUARII INSCRIPTIO TRIGESIMASECVNDA.

JANUARIUS

Americae fluvius,
Europae infensus,
Indigenarum iras in alienigenas derivavi.
Secundâ fortunâ fluebant
Rex Europaeorum piratarum,
Qui in mea littora descenderant;
Nam novi quamvis hospites,
Jam domini videbantur,
Arce, & arte munitissimi.
Cum invisis amnicolis
Descendit Mendius de Sâ in arenam;
Coloniam ejecit,
Propugnacula evertit;
Tinctis hostili sanguine aquis
Accrevit mihi tumor ex victoriâ.
Iniêre pauci superstites

Foedum cum Barbaris foedus,
Et pugna recruduit;
Statim adfuit Statius de Sâ,
Et sacrâ Divo Sebastiano die,
Grandinantibus incassum sagittis,
Effecit mensem Januarium,
Et praelio Martium,
Et triumpho Augustum.
Impulsis alacriter fluctibus
Gradum concitavi,
Ut felicem ocyùs nuntium deferrem;
Vicinisque allabens rupibus,
Quae organicarum instar fistularum
Gradatim ascendentes
A meis incolis dicuntur *Organa,*
Modulatâ verberatione
Laetitiam expressisem,
Nisi dilatus fuisset concentus
In felicem hunc diem,

Quo
Decantandae Regiorum coniugum concordiae,
Saxorum asperitas
In melodiam mansuescit. (p. 57-8)

SUB PARAE EFFIGIE
INSCRIPTIO TRIGESIMATERTIA.
Urbs PARA,

In Boreali Brasiliae parte sita,
Versùs ostia fluvii Amazonum,
Lusitanae in Americâ dominationis
Non tam finis est,
Quàm principium.
Ampliora promittunt spatia
Fluidi limites.
Duras praefinierit columnas Hercules,
Ubi, NON PLVS VLTRA, praescripsit:
Lusitani fines Imperii
Sunt flumina,
Invitant ad praetergrediendum,
Dum terminant.
Jam metas transilierunt Lusitani,
Percurrerunt littora,
Lustrârunt insulas vastissimi fluvii,
Inveneruntque plusquàm centum nationes
Patriae linguae discrepantiâ disjunctas;
Omnes aliquando sociabit
Unâ Lusitanorum dominatione
Unus sermo.
Nullis denique se claudi finibus sinunt
Lusitani;
Aut Martis, aut amoris telis
Praetervolant.

A floriferâ Lusitaniâ desiderabatur
Flos imperialis,
Augusta Maria,
A Germaniae Imperatoribus oriunda.
Pulcherrimum hunc florem,
Ut maiori pompâ
Omnes simul flores adducerent,
Mittendus erat
VILLAE MAIORIS dominus.
Designatus fluit
Comes Emmanuel Tellesius Sylvius,
Nobilitate, ingenio, & virtutum ornamentis
Florentissimus:
Ivit per Pyrenaeas, Alpinasque nives,
Floribus, quos secum ferebat,
Nihil metuens.
In Germaniam pervenit,
Et in Rheni circulo,
Inferioris Palatinatûs centrum attigit;
Ulteriùs progressurus,
Si quid Mariâ *praestantius,*
Et Petro *dignius*
Orbis possideret. (p. 59-60)

SUB EFFIGIE FANI SANCTI LUDOVICI IN MARANANIA INSCRIPTIO TRIGESIMAQVARTA

Aequinoctiali quamvis lineae
Ferè subiaceam,
Aequali semper lance non steti.
Aequus mihi Galuus non fuit,
Nam me dereliquit;
Divi tamen Ludovici nomen
Adhuc retineo,
Regis Gallici
Sine defectionis suspicione
Studiosa,
Probatur enim fides erga patriam,
Cùm sanctis devovetur.
Haud aequior Gallo
Mihi fuit Batavus;
Occupaverat me iniquè,
Sed aequis licet viribus
Non essem,
Sola hostem sustinui,
Et sola repuli,
Ne cum auxiliaribus copiis
Victoriae gloriam partirer.
Et meis incolis exteros aequarem.
Ut aliquâ tamen aequitate uterer,
Aequo semper animo tuli
Lusitanos.

Illis sudant mea balsama,
Illis meae dulcescunt arundines,
Illis halant mea aromata,
Illis denique mitto cariophylla,
Clavorum figuram respuentia,
Ne meis videar deliciis faevire.

Alios mihi clavos nolo,
Quàm firma studia in Regios coniuges,
Quorum corda,
Pro populorum salute,
Amor confixit. (p. 61-2)

SUB EFFIGIE FANI SANCTI S. PAULI IN PIRATININGA INSCRIPTIO TRIGESIMAQVINTA.

Hîc
Renovari putares Gigantum bella;
Superadditi montibus montes
In coelum minantur.
Imò
Hâc esse crederes
Virtutis iter ad coelum,
Tam arcta est via,
Quâ per abruptas cautes
Multo labore ascenditur.
Sacrum Divo Paulo locum
Ex hoc intellige;
Tertium quasi coelum attingit.
Aliis in locis vincere solent
Lusitani,
Hîc vinci nequeunt,
Ipsâ, quam superarunt altitudine,
Insuperabiles.
Congestorum montium iuga
Supernè connectit, aequatque
Ingens platinies,
Rerum omnium,
Quas Lusitania creat,
Fertilis,
Ut Europaeâ ubertate coronetur,
Quâ sursum tendit,
America.
In hâc aviâ, deviâ, inviâ,
Et quasi inaccessa regione,
Lusitanis non deest
Gloriae seges amplissima;
Barbaros enim indigenas,
Aut praeliis vincunt,
Aut erudiunt praeceptis;
Haud tamen ipsi satis
Ad obedientiam eruditi.
Sunt enim quando que indocilos,

Quod sibi indomabiles videantur.
Nemini se subiectos existimant,
In immensa altitudine positi.

Regiis coniugibus bene precare
Gens finitima superis.
Votis facilè coelum Superatibis,
Qui digito tangitis coelum. (p. 62-4)

SUB EFFIGIE FANI SPIRITUS SANCTI INSCRIPTIO TRIGESIMASEXTA.

Inter rerum principia,
Destructorem rerum ignem,
Numerare ne dubites.
Victoriarum aliquando elementum
Est ignis.
Igne funduntur hostes,
Fusis hostibus
Fundantur urbes.
A quo, nisi ab igne duxisset initium,
Sacra Spiritui Sancto civitas?
In Orientali Brasiliae orâ,
Urbis constructionem meditans,
Vasquius Fernandius Cotinius,
Pro fundamentis
Iecit fulmina,
Et adversantes Barbarorum globos
Igneis globis fugavit
Constructam urbem
Idem posteà elementum servavit.
In oppugnatores Batavos
Detonuerunt ex editiore loco
Ignivomis tormentis Lusitani,
Et Vulcano,
In Neptuni regna involante,
Exarsit classis,
Ut flammis addiceretur hostis,
Spiritui Sancto adversus.
Extincto quamvis bello,
Nondum ignis extinctus est.
Martis facibus
Succedit fax maritalis.
Nunciato Regali connubio,
Fiet repente de coelo sonus,
Templis piâ gratulatione resonantibus;
Igneisque pluet linguis,
Adeò calent animi,
Ingenti gaudio perfusi.

Exardescit populi
Ad spem felicissimae tranquillitatis,
Flammisque magis plaudite, quàm linguis:
Augustos coniuges frigidè laudat,
Quisquis laudani ardore non incenditur. (p. 64-6)

SUB EFFIGIE FANI SANCTI GABRIELIS ARCI BONI AERIS OPPOSITI INSCRIPTIO TRIGESIMASEPTIMA.

Bellicosae gentis
Vel brevis deambulatio
Suspecta est.
Inambulabant Lusitani
BONI AERIS regionem,
Quasi auram captantes,
Amoenâ coeli temperie,
Et fluvio argenteo illecti.
Haud tamen egressi sunt
Extra terminos,
Quos olim constituerat
Christi Vicarius, Alexander Sextus,
Cùm in Lusitanos, & Hispano
Orbem dividens,
Veras dissidiorum causas
Imaginariâ lineâ diremit.
Finitimos tamen populos adeò commovit
Advenarum propinquitas,
Ut ex vicinis, sostes,
Laeserint Lusitanos,
Quippe imparatos.
Accingebatur Europaea Lusitania
Ad ultionem mali,
Quod praeter omnium expectationem
BONUS AER afflaverat.
Advolavit Castellae Regis orator,
Dux Juvenacii,
Purgavit Petro Carolum,
Et officiosis antidotis malum avertens,
Animorum nubila serenavit.
Remigrarunt in S. Gabrielis arcem
Lusitani,
Adhuc ambulantibus similes;
Est enim ambulantium,
Eundem in locum pedem referre.

Triumphalem hanc porticum
Tutô ambulate
Regii coniuges;
Populos regitis,
Qui vel cùm ambulant,
Terrent Hispanos. (p. 66-8)

SLR 23, 2, 1 n. 9

Anais Rio, v. 1, n. 27
Inocêncio, v. 7, p. 42; v. 18, p. 153

P. de Matos, p. 74

1024 COSTA, Antonio Rodrigues da, 1656-1732.

EMBAIXADA || QUE FES O || EXCELLENTISSIMO || SENHOR CONDE DE VILLAR-MAIOR (HOJE || Marques de Alegrete) dos Conselhos de Estado, & Guerra || ELREI N. S. || GENTIL HOMEM DA SUA CAME- || ra, & Vedor da Fasenda, &c, || AO SERENISSIMO PRINCIPE PHI- || lippe Guilhelmo Conde Palatino do Rhim, Eleitor do || S.R.J. || CONDUC,AM DA RAINHA NOSSA SENHORA || a estes Reinos, festas, & applausos, com que foi celebrada sua felix || vinda, & as Augustas vodas de Suas || MAJESTADES || ESCRITA, E OFFERECIDA || AO || EXCELENTISSIMO SENHOR || CONDE DE VILLAR MAIOR FERNÃO TELLES || da Silva do Conselho de Sua Majestade, & Deputado da Junta || dos tres Estados do Reino. || POR || ANTONIO RODRIGUES DA COSTA. || EM LISBOA. || (-) || Na Officina de MIGUEL MANESCAL, Impressor da Sere- || nissima Casa de Bragança, & do Sancto Officio. || Anno M.DC.XCIV. || 6 f. p. inum., 288 p.

in fol. (p. 3: 24,8x15,2 cm)

[Noticia das embaxadas que os reys de Portugal mandaraõ aos soberanos da Europa. T. II, n. 11, f. 163-312]

A falsa folha de rosto contém os seguintes dizeres: "EMBAIXADA || DO || EXCELLENTISSIMO || SENHOR CONDE DE VILLAR || Maior. || CONDUC,AM DA RAINHA || N. SENHORA || E || APPLAUSOS COM QUE FORAM || celebradas as Augustas vodas de Suas || Majestades. ||

Inocêncio informa que a obra completa tem 8 folhas preliminares inumeradas e 319 páginas. As páginas que faltam foram, provavelmente, destacadas por Barbosa Machado e anexadas a outro folheto.

Sobre o autor ver n. 880.

SLR 25, 3, 9 n. 11

Anais Rio, v. 8, n. 1005
Azevedo-Samodães, n. 2853
B. Mach., v. 1, p. 374-7
Figanière, p. 68, n. 318
Inocêncio, v. 1, p. 258; v. 8, p. 298
O Mundo do Livro — Cat. geral n. 3, verbete 1436
P. de Matos, p. 414

1025 PLANA, Pedro Joseph de la

LUSTRAL || CELEBRIDAD || CON QUE LAS ESCLARECI- || das Providencias de el Nobilissimo Rey- || no de Portugal, || CONCURREN REVERENTES, Y OBSE- || quiosas al aplauso de el felicissimo primer Lustro, que cumple el Sere- || nissimo Señor Principe Don Juan, en el faustissimo dia 22. de || Octubre de 1694. combidando à que

le publique el affec- || tuosso respecto de la familia de el Illustrissimo Señor || Don Manoel de Sentmanat, y de Lanuza, Mar- || ques de Castel dos Rios, de el Consexo de Su || Majestad Catholica en el Suppremo de || Guerra, y su Embiado Extraor- || dinario en Portugal. || REPITIENDO EN LA FESTIVIDAD DE || tanto dia, su humilde afecto, la pluma de el Licenciado Don || Pedro Joseph de la Plana, Notario Appostolico Secretario, || y Visitador de el Illustrissimo Señor Arpo Obispo Dio- || cesis de Barbastro, Cura de la Iglesia Parrochial de || Sessè, Beneficiado de la Santa Iglesia Metropo- || litana de Nuestra Señora de el Pilar de Zara- || goza, y de las Iglesias de Ricla, || y Saviñan en el Reyno || de Aragon. || Em Lisboa. Ni *(sic)* Officina de Miguel Manescal, Im- || pressor do Sancto Officio. Anno M.DC.XCIV. || 5 f. p., 48 p., 5 il.

in 4º (p. 1: 18x12,3 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos ao complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. 1, n. 3, f. 33-61]

Esta obra é também citada por Palau. Em honra do autor, poesias em espanhol e português precedem a "Loa".

Conteúdo:

f. 34:	EN APPLAUSO DE LA LOA CON || que se celebraron los felicissimos cinco || Años que cumple el serenissimo Se- || ñor Principe de Portugal: entravã || en ella las cinco Provincias de || Portugal, cada una con || su empresa. SONETO PENTAMETRO. || De el Excellentissimo Señor Conde de Ericeyra. ||
f. 34 verso:	De el Señor de Melo. || SONETO. ||
f. 34 verso-35:	De Don Fracnisco *(sic)* Mascareñas Henriquez. || SONETO. ||
f. 35:	De Andres Rodriguez de Matos. || SONETO. ||
f. 35 verso:	De el Reverendissimo Padre D. Gaspar de la encarnacion Prior de el || Real Monasterio de San Vicente de fora. || SONETO. ||
f. 35 verso-36:	De el mismo Author. || SONETO. ||
f. 36-36 verso:	Do muito Reverendo Padre D. Leonardo de S. Joseph Conego regrante || de Santo Augustinho, & Pregador de Sua Majestade. || DESIMAS. ||
f. 36 verso-37:	Do mesmo Autor. || SONETO. ||
f. 37:	Del muy Reverendo Padre D. Juan de Christo Canonigo reglar de San Agustin, y Predicador en el real Couvento *(sic)* de San Vicente de Fora. || SONETO. ||

f. 37 verso: De el Señor Vizconde de Asseca. || SONETO. ||

Da folha 38 em diante segue a "Lustral celebridad".

SLR 23, 1, 6 n. 3

Anais Rio, v. 3, n. 288
Palau, v. 13, p. 313, n. 228248

1026 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPPELLA REAL || DO MUY ALTO, E MUY PODEROSO || REY || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO II. || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & festa do Natal. || - || Na Officina de MIGUEL MANESCAL, || Impressor da Serenissima Casa de Bragança, & || do Santo Officio. Anno de || M.DC.XCIV.|| 23 p.

in 8º (p. 3: 12,2x7,3 cm)

[Villancicos da festa do Natal. T. III, n. 18, f. 239-250]

Citado apenas por Donato. Dizeres da folha de rosto enquadrados em tarja simples. O primeiro verso é: "No ay tal Abril".

Consta de três noturnos com oito vilancicos e mais "LETRA PARA VER A || Deos na Missa do Natal. ||"

SLR 25, 2 bis, 9 n. 18

Donato, p. 50-1

1027 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPPELLA REAL || DO MUY ALTO, E MUY PODEROSO || REY || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO II. || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & festa da Conceição. || - || Na Officina de MIGUEL MANESCAL || Impressor da Serenissima Casa de Bragança, & || do Santo Officio. Anno de || M.DC.XCIV. || 23 p.

in 8º (p. 5: 12,1x7,2 cm)

[Villancicos da festa da Conceição. T. II, n. 19, f. 223-233]

Citado apenas por Fonseca. Frontispício emoldurado por tarja. O primeiro verso é: "Es pura simpre Maria". Ao todo são oito vilancicos em três noturnos.

SLR 25, 2 bis, 12 n. 19

Fonseca, Aditamentos, p. 348

1028 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPPELLA REAL || DO MUY ALTO, E MUY PODEROSO || REY || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO II. || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & festa dos Reys.|| - ||

Na Officina de MIGUEL MANESCAL, || Impressor da Serenissima Casa de Bragança, & || do Santo Officio. Anno de || M.DC.XCIV. || 24 p.

in 8º (p. 3: 12,1x7,3 cm)

[Villancicos da festa dos Reys. T. II, n. 14, f. 197-208]

Citado por Donato e Fonseca. Dizeres da folha de rosto emoldurados por tarja. O primeiro verso é: "Venid compañeros de la guarda". Ao todo são oito vilancicos, em espanhol, distribuídos em três noturnos.

SLR 25, 3 bis, 2 n. 14

Donato, p. 66
Fonseca, Aditamentos, p. 348

1029 COIMBRA, Manuel de, p.e,

BREVE || RELAC,AM || DO ILLUSTRE MARTYRIO DO VENERAVEL || Padre Joaõ de Brito, Religioso professo da sagrada Companhia de || JESU, residente na missaõ de Maduré reyno dos Maravàs, o qual || padeceo em 4. de Fevereyro de 1693. ||

(*In fine*:) LISBOA. Com as licenças necessarias. Na Impressaõ de Bernardo || da Costa de Carvalho, Impressor. Anno 1695. || 8 p.

in 4º (p. 3: 17,5x11,5 cm)

[Noticias das sagradas missoens executadas por varões apostolicos na China, Japão, e Etiopia. T. I, n. 25, f. 371-374]

Segue-se à "Relac,am" uma "Protestaçam" do mesmo autor.

Natural de Óbidos, o Pe Coimbra foi Beneficiado na Igreja paroquial de Madalena de Lisboa. Passou a maior parte da vida traduzindo para o português autores de obras pias. Faleceu em Lisboa com 80 anos de idade.

SLR 24, 3, 6 n. 25

Anais Rio, v. 8, n. 1770
B. Mach., v. 3, p. 223-4
Figanière, p. 278, n. 1463
Inocêncio, v. 5, p. 398

1030 COSTA, Antonio Rodrigues da, 1656-1732.

CONVERSAM || DE EL REI || DE BISSAV || CONSEGUIDA || PELO ILLVSTRISSIMO SENHOR DOM FREI || Victoriano Portuense Bispo de Cabo Verde, do Conselho de || Sua Magestade || E || BAUTISMO DO PRINCIPE DOM MANOEL || de Portugal. || FILHO PRIMOGENITO DO MESMO REI. || CELEBRADO NA CAPELLA REAL DESTA || Corte sendo Padrinho || ELREI NOSSO SENHOR || QUE DEOS GUARDE. || OFFE-

RECIDA || AO MUITO ILLUSTRE SENHOR ROQUE || Monteiro Paim, do Conselho de Sua Magestade, seu Secreta- || rio, Deputado da Junta das Missões, Senhor de Villa Cais, || & dos Reguengos da Maia, & Refoios, & Commenda- || dor de Campanhaès na Ordem de Christo, &c.|| EM LISBOA.|| - || A custa de ANTONIO MANESCAL, Livreiro do In- || fantado. Anno de 1695.|| Com todas as licenças necessarias.|| 31 p.

in 4º (p. 7: 18,2x11,7 cm)

[Noticias historicas, e militares da Africa. N. 13, f. 228-243]

A dedicatória é assinada: "Creado de V. M. || Antonio Rodrigues da Costa. ||"

Citado em várias fontes. Trata-se de opúsculo raro, do qual existem exemplares na Biblioteca Nacional de Lisboa e no Arquivo da Torre do Tombo.

Nasceu o autor em Setúbal a 29 de dezembro de 1656. Estudou latim no colégio de Santo Antão dos jesuítas. Fidalgo da Casa Real, foi membro do Conselho de D. João V e do Conselho Ultramarino, além de oficial maior da Secretaria do Estado e acadêmico da Academia Real de História (um dos primeiros cinqüenta). Faleceu em Lisboa, a 20 de fevereiro de 1732.

SLR 23, 5, 2 n. 13

Anais Rio, v. 8, n. 1663
B. Mach., v. 1, p. 374-7
Figanière, p. 186, n. 995
Inocêncio, v. 1, p. 258; v. 8, p. 298
P. de Matos, p. 494

1031 PLANA, Pedro Joseph de la

CONCURSO FESTIVO || DE LAS GRACIAS, || EN QUE OBSEQUIOSAMENTE UNIDAS || empeñan los afectos à celebrar el faustissimo dia 22. de || Octubre de 1695. en que cumple || su sexto año. || EL SERENISSIMO SEÑOR PRINCIPE || DON JVAN.|| CONTINUANDO ESTA CELEBRIDAD EN SUS CASA, A || la Gloria de tanto dia, la respectosa atencion.|| DE EL ILLUSTRISSIMO SEÑOR D. MANUEL || de Oms, y de Santa Pau, olim de Sentmanat, y de la nuza, Mar- || ques de Castel dos Rios, de el Consexo de sua Magestad Ca- || tholica, en el supremo de Guerra, y su Embiado ex- || trahordinario en Portugal.|| Y || REPITE EN IGUAL FESTIVIDAD, SU HUMILDE AFECTO, LA || pluma de el Licenciado Don Pedro Joseph de la Plana Notario Appostolico, || Secretario y Visitador de el Illustrissimo Señor Arzobispo O bispo Diocesis || de Barbastro, Cura de la Iglesia Parrochial de Sessè, Beneficiado de la || Santa Iglesia Metropolitana de nuestra Señora de el Pilar de la || Ciudad de Zaragoza, y de

las Iglesias de Ricla || y Saviñan, en el Reyno de Aragon. || Lisboa. || Na Officina de Miguel Manescal, Impressor do Santo || Officio, Anno de 1695. || Com todas as licenças necessarias. || 6 f. p., 29 p.

in 4º (p. 3: 18,1x11,4 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos ao complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. I, n. 4, f. 62-82]

Sobre o autor ver n. 1019.

Conteúdo:

f. 63:	EN APLAVSO DE LA FESTIVA || representation que sirvio de preludio à la comedia que || se executò en casa de el Ilustrissimo Senor D. Manu- || el de Oms y de Santa Pau, olim de Sentmanat y de la || nuza, Marques de Castel dos Rios, Embiado extra- || || hordinario de su Magestad Catolica en Portu- || gal, cuyo obsequioso afecto aplaude el na- || cimento de el Serenissimo Señor || el Señor Principe || Don Juan. || De el Excellentissimo Señor Conde de Ericeyra. || SONETO. ||
f. 63 verso:	De el Señor de Melo. || SONETO. ||
f. 63 verso-64:	De D. Francisco Mascarenhas Henrique. || SONETO. ||
f. 64-65 verso:	De Andres Rodriguez de Matos. || SONETO. ||
f. 64 verso:	De el Reverendissimo Padre D. Gaspar de la En- || carnacion Prior de el Real Monasterio de San || Vicente de Fora. || SONETO||
f. 65-66:	Do muyto Reverendo Padre Dom Leonardo de Saõ || Joseph || Conigo Regular de Santo Augustinho || & Prègador de Sua Magestade || DECIMAS. ||
f. 66 verso:	De el Muy Reverendo Padre Don Juan de Christo || Canonigo Reglar de San Agustin, y Predicador, || en el Real Convento de San Vicen- || te de Fora. || SONETO. ||
f. 67:	Del Señor Visconde de Asseca. || SONETO. ||

À folha 68 começa o "Concurso festivo".

SLR 23, 1, 6 n. 4

Anais Rio, v. 3, n. 289
Palau, v. 13, p. 313, n. 228249

1032 SILVA, Teodósio de Contreiras da, 1656-1729.

EPITHALAMIO || Ao Augusto, Felicissimo, & Real || DESPOSORIO || DO EXCELLENTISSIMO SENHOR DUQUE || D. LVIS AMBROSIO DE MELLO, || Com a Serenissima Senhora Infante || A Senhora DONA LVISA, || Filha do muito Alto, & Poderoso Rey || de Portugal || D. PEDRO II. || NOSSO SENHOR, || Por THEODOSIO DE CONTREIRAS DA SILVA. || *(Vinheta)* || LISBOA, ||

Na Officina de MIGUEL DESLANDES, || Impressor de Sua Magestade. || - || Com as licenças necessarias. Anno 1695. || 22 p.

in 4º (p. 5: 15,8x10,5 cm)

[Epithalamios de duques, marquezes, e condes de Portugal. T. I, n. 7, f. 229-239]

Mencionado apenas por Barbosa Machado. Antecede as 40 oitavas do epitalâmio uma dedicatória do autor a D. Nuno A. Pereira, duque de Cadaval.

Sobre o autor ver n. 1006.

SLR 23, 6, 9 n. 7

B. Mach., v. 3, p. 731

1033 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPPELLA REAL || DO MUY ALTO, E MUY PODEROSO || REY || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO II. || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa do Natal. || - || Na Officina de MIGUEL MANESCAL, || Impressor da Serenissima Casa de Bragança, & do || Santo Officio, M.DC.XCV. || 24 p.

in 8º (p. 3: 12,9x7 cm)

[Villancicos da festa do Natal. T. III, n. 19, f. 251-262]

Referido apenas por Donato. Folha de rosto emoldurada por tarja simples. O primeiro verso é: "Quien al Zagal de los Cielos". Consta de três noturnos com oito vilancicos e uma "Missa Sacra".

SLR 25, 2 bis, 9 n. 19

Donato, p. 51

1034 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPPELLA REAL || DO MUY ALTO, E MUY PODEROSO || REY || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO II. || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa dos Reys. || - || Na Officina de MIGUEL MANESCAL, || Impressor da Serenissima Casa de Bragança, & do || Santo Officio. Anno de || M.DC.XCIV. || 20 p.

in 8º (p. 4: 12,6x7,4 cm)

[Villancicos da festa dos Reys. T. II, n. 19, f. 261-270]

Citado apenas por Donato. Frontispício emoldurado por tarja. O primeiro verso é: "Quãtos sẽ Zagal los Reyes".

Quanto ao ano da edição, parece ter havido erro de impressão, pois está riscado o n. I que antecede o V, na data M.DC.XCIV, transformando o ano para 1695. Donato menciona caso idêntico no exemplar visto por ele.

Consta de três noturnos com sete vilancicos, e não oito como faz crer o exemplar, pois o terceiro noturno começa com o oitavo vilancico, quando deveria ser o sétimo, já que está precedido pelo sexto.

SLR 25, 3 bis, 2 n. 19

Donato, p. 67 e 115

1035 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPPELLA REAL || DO MUY ALTO, E MUY PODEROSO || REY || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO II. || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & Festa da Conceição. || - || Na Officina de MIGUEL MANESCAL, || Impressor da Serenissima Casa de Bragança, & do || Santo Officio. M.DC.XCV.|| 30 p., 1 est.

in 8º (p. 3: 12,7x7 cm)

[Villancicos da festa de Conceição. T. III, n. 1, f. 1-16]

Citado apenas por Fonseca. Folha de rosto ornada com tarja simples. O primeiro verso é: "Defender vuestra pureza". Ao todo são oito vilancicos em três noturnos.

O folheto contém uma estampa representando a Imaculada Conceição. Ao pé, à esquerda, aparecem as iniciais: "J. P. E. S. Ex Typ."; à direita, figura outro nome que não conseguimos identificar.

SLR 25, 2 bis, 13 n. 1

Fonseca, Aditamentos, p. 348

1036 VIEIRA, Antonio, p.e, 1608-1697.

SERMAÕ || DO FELICISSIMO NASCIMENTO || DA SERENISSIMA INFANTA || D. TERESA FRANCISCA || JOSEFA, || Filha dos Augustissimos Reys D. PEDRO II., e || D. Maria Isabel de Neoburg, || Prégado em a Cidade da Bahia || PELO PADRE || ANTONIO VIEIRA, || Da Companhia de Jesus, e Prégador de || Sua Magestade.|| (*Vinheta*) || LISBOA, || Na Officina de MIGUEL DESLANDES. || - || M.DC.LXXXXVI.|| 1 f. p. inum., 23 p.

in 4º (p. 1: 16,8x9,6 cm)

[Sermões gratulatorios dos nascimentos, dos reys, principes, e infantes de Portugal. T. II, n. 12, f. 191-203]

Texto em duas colunas.

Segundo o pe. Serafim Leite, trata-se do "último Sermão de Vieira, ditado por ele, quase totalmente privado de ver e de ouvir", em 1696.

Figura na edição dos "Sermoens" de 1696, v. II.

Sobre o autor ver n. 561 (An. Bibl. Nac., Rio de Janeiro, 92 (2): 195-6, 1975)

SLR 24, 3, 6 n. 12

B. Mach., v. 1, p. 416-26; v. 4, p. 62-3
Horch, Bibliografia, n. 54
Inocêncio, v. 1, p. 287; v. 8, p. 316; v. 22, p. 369 e 542
P. de Matos, p. 560-3
Ser. Leite, v. 9, p. 223, n. 159

1037 VIEIRA, Antonio, p.e, 1608-1697.

SERMÕES || GRATULATORIOS || DO NASCIMENTO || DO SERENISSIMO INFANTE || D. ANTONIO, || Quarto Filho dos Augustissimos Rey de Portugal D. Pedro II e D. Maria Sofia Isabel || de Neoburg. || COMPOSTOS PELO PADRE || ANTONIO VIEIRA || Da Companhia de Jesus, e Prégador de Sua || Magestade. || (*Vinheta*) || LISBOA, || Na Officina de Miguel Deslandes, 1696. || 31 f. inum.

in 4º (f. 3a: 16,1x10,8 cm)

[Sermões gratulatorios dos nascimentos dos reys, principes, e infantes de Portugal. T. II, n. 11, f. 160-190]

Texto em duas colunas.

Foi extraído do v. 11 dos "Sermões" (p. 481-540), edição de Lisboa, por Miguel Deslandes, 1696.

Sobre o autor ver n. 561 (An. Bibl. Nac., Rio de Janeiro, 92 (2): 195-6, 1975)

SLR 24, 4, 6 n. 11

B. Mach., v. 1, p. 416-26; v. 4, p. 62-3
Inocêncio, v. 1, p. 287; v. 8, p. 316; v. 22, p. 369 e 542
P. de Matos, p. 560-3

1038 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPPELLA REAL || DO MUY ALTO, E MUY PODEROSO || REY || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO II. || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & festa do Natal. || - || Na Officina de MIGUEL MANESCAL || Impressor da Serenissima Casa de Bragança, || & do Santo Officio. Anno M.DC.XCVI. || 31 p., 1 est.

in 8º (p. 5: 12,3x6,8 cm)

[Villancicos da festa do Natal. T. IV, n. 1, f. 1-16]

Referido apenas por Donato. Folha de rosto emoldurada por tarja simples. O primeiro verso é: "Venid Pastores siguiẽdome a mi".

São três vilancicos no primeiro noturno, dois no segundo e três no terceiro, seguindo-se ainda uma "Missa".

SLR 25, 2 bis, 10 n. 1

Donato, p. 51

1039 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPPELLA REAL || DO MUY ALTO, E MUY PODEROSO || REY || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO II. || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, e festa da Conceição. || - || Na officina de MIGUEL MANESCAL, Im- || pressor da Serenissima Casa de Bragança, & do || Santo Officio. Anno M.DC.XCVI.|| 30 p.

in 8º (p. 5: 12,3x6,9 cm)

[Villancicos da festa da Conceição. T. III, n. 2, f. 17-29]

Mencionado por Donato e Fonseca. Folha de rosto emoldurada por tarja. O primeiro verso é: "Albas, y luzes".

Consta de três noturnos em oito vilancicos.

O texto principia à página 5 precedido apenas pela folha de rosto, faltando-lhe, portanto, duas páginas que poderiam conter uma estampa. Também faltam as páginas 27/28.

SLR 25, 2 bis, 13 n. 2

Donato, p. 77-8
Fonseca, Aditamentos, p. 348

1040 ALMEIDA, Aires de, p.º, 1629?-1704.

SERMAM || DO || ACTO DA FEE || QUE SE CELEBROU EM COIMBRA NO || Terreiro de S. Miguel em 17. de Ou- || tubro de 1694.|| PREGOV-O || O PADRE M. AYRES DE ALMEIDA || da Companhia de Iesvs, Qualificador do Santo Officio.|| DADO A IMPRENSA || POR JOSEPH FERREYRA || Familiar do Santo Officio. || (*Vinheta*) || EM COIMBRA: Com todas as licenças necessarias, || Na Officina de JOSEPH FERREYRA || Impressor da Vniversidade: Anno 1697.|| 19 p.

in 4º (p. 7: 16,9x11,6 cm)

[Sermoens do auto da fé, prégados nas cidades de Lisboa, Coimbra, Evora, e Goa. T. V, n. 4, f. 58-67]

O folheto vem citado por Barbosa Machado e Inocêncio, sem comentários

Natural de Santarém, o autor, segundo Inocêncio, teria nascido em 1620. Barbosa Machado no entanto informa que com 20 anos de idade, em 1649, entrou para a Companhia de Jesus. Doutorou-se pela Universidade de Coimbra em teologia, matéria que lecionou posteriormente. Foi qualificador do Santo Ofício. Faleceu em Coimbra a 7 de março de 1704.

SLR 25, 2, 5 n. 4

B. Mach., v. 1, p. 75
Inocêncio, v. 1, p. 317

1041 ARAUJO, Paulo Carneiro de, m. 1703.

PRATICAS, || QUE FEZ || PAVLO CARNEIRO DE ARAVJO, || do Conselho de Sua Magestade, Procurador, & Con- || selheiro de sua Real Fazenda, & Deputado da || Junta da administração do Tabaco, || Sendo Procurador de Cortes da Cidade de || Lisboa, nos Actos de Juramento || DO SERENISSIMO PRINCIPE || DOM JOÃO, || E primeiro dia de Cortes, em o 1. & 4.|| de Dezembro de 1697.|| (*Armas portuguesas*) || LISBOA, || Na Officina de MIGUEL DESLANDES, || Impressor de Sua Magestade.|| Com todas as licenças necessarias. Anno de 1697.|| 8 p.

in 4º (p. 3: 17,7x11,2 cm)

[Autos de cortes, e levantamentos ao throno dos... principes, e reys de Portugal. T. II, n. 24, f. 289-292]

Obra referida em várias fontes.

Natural do Porto, o autor licenciou-se em direito civil pela Universidade de Coimbra. Foi desembargador da Casa de Suplicação, conselheiro da Fazenda, cavaleiro da Ordem de Cristo. Faleceu em Pontevel a 30 de agosto de 1703.

SLR 24, 3, 2 n. 24

Anais Rio, v. 8, n. 929
B. Mach., v. 3, p. 518
Figanière, p. 71, n. 330
Inocêncio, v. 6, p. 362
O Mundo do Livro — Bol. n. 53, verbete 12971

1042 CARVALHO, João de Sousa, 1658-1737.

SERMAM || DO || ACTO DA FEE || QUE SE CELEBROU NA CIDADE DE || Coimbra, em Domingo 25. de Novembro || de 1696.|| SENDO INQVISIDOR GERAL || O ILLUSTRISSIMO SENHOR BISPO || D. FREY JOSEPH DE LANCASTRO || Do Conselho de S. Magestade.|| PREGOV-O || O DOVTOR IOAM DE SOVSA CARVALHO || Reytor do Collegio Real de S. Paulo, Conego Ma- || gistral da See de Coimbra, & Lente de Theo- || logia na Vniversidade.|| - || EM COIMBRA: Com todas as

licenças necessarias.|| Na Officina de JOSEPH FERREY-RA || Impressor da Vniversidade, & do S. Officio.|| Anno 1697.|| A custa de Bento Seco Mercador de Livros.|| 26 p.

in 4º (p. 7: 17,1x11,7 cm)

[Sermoens do auto da fé, prégados nas cidades de Lisboa. Coimbra, Evora, e Goa. T. V, n. 5, f. 68-80]

Citado por Barbosa Machado e Inocêncio, o qual afirma ter ele ainda mais 2 páginas de licenças, que faltam em nosso exemplar.

Nascido em Évora e batizado a 23 de janeiro de 1658, o autor doutorou-se em teologia pela Universidade de Coimbra, onde lecionou aquela disciplina. Clérigo secular foi reitor do colégio Real de São Paulo, cônego magistral da Sé de Coimbra, de Vizeu e de Évora e bispo de Miranda. Faleceu a 15 de agosto de 1737.

SLR 25, 2, 5 n. 5

B. Mach., v. 2, p. 769-70
Inocêncio, v. 4, p. 43; v. 10, p. 359

1043 [GOIS, João Gomes de, 1667?-1721], autor suposto.

EXTRACTO || DO || ACROAMA || EUCHARISTICO, || ISTO HE, || A POMPOZA PROCISSAM || EM LOUVOR DE || CHRISTO || SACRAMENTADO || NESTA NOBILISSIMA CIDADE || de Evora || A QVATROZE (*sic*) DE JVLHO DESTE || anno de 1697.|| PELLA MUITO NOBRE, E PIA IRMANDADE || DO || SANTISSIMO || SITA NA PAROCHIAL DE S. MAMEDE.|| - || EVORA.|| Com as licenças necessarias, na Officina da Vniver- || sidade. Anno de 1697.|| 4. f. inum.

in fol. (f. 3a: 24,2x15 cm)

[Noticias das festas, e procissões, que em Portugal se dedicaraõ a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. II, n. 17, f. 240-243]

Citado por Figanière tal como acima descrito. Barbosa Machado, que informa ser-lhe o autor João Gomes de Goes, ao citar o folheto exclui as palavras "Extracto do..." e não refere a respectiva paginação. Daí, não podermos confirmar a autoria.

Sobre o autor, Barbosa Machado ainda informa que era natural de Évora, em cuja Universidade se formou mestre em artes e bacharel em teologia. Passando à Universidade de Coimbra, formou-se em direito canônico. Faleceu em Portugal a 23 de novembro de 1721, com 54 anos de idade.

SLR 24, 3, 9 n. 17

Anais Rio, v. 8, n. 1813
B. Mach., v. 2, p. 669; v. 4, p. 179-80
Figanière, p. 267, n. 1411

1044 JUSTINIANO, Diogo da Anunciação, 1654-1713.

PRATICAS, || QUE NOS DOUS ACTOS DE COR-TES || QUE || ELREY N. S. || Mandou convocar, & se celebrâraõ na Cidade de || Lisboa em o 1. & 4. de Dezembro de 1697.|| FEZ || O ILLUSTRISSIMO, E REVEREN-DISSIMO SENHOR || DOM DIOGO || DA ANNUN-CIAÇÃO JUSTINIANO, || Arcebispo de Cranganor, do Conselho de || Sua Magestade, &c. || (*Armas portuguesas*) || LISBOA, || Na Officina de MIGUEL DESLANDES, || Impressor de Sua Magestade.|| Com todas as licenças necessarias.|| Anno de 1697.|| 19 p.

in 4º (p. 3: 17,3x11,2 cm)

[Autos de cortes, e levantamentos ao throno dos... principes, e reys de Portugal. T. II, n. 23, f. 279-288]

Barbosa Machado e Inocêncio assinalam como impressor Miguel Manescal, ao invés de Miguel Deslandes.

Nasceu o autor em Lisboa a 26 de julho de 1654. Doutorou-se em teologia pela Universidade de Coimbra. Foi cônego secular de São João Evangelista e arcebispo de Cranganor, sagrado em Roma, onde estivera algum tempo. Exerceu, posteriormente, os cargos de coadjutor, provisor e vigário geral do arcebispado de Évora, onde faleceu a 28 de outubro de 1713.

SLR 24, 3, 2 n. 23

Anais Rio, v. 8, n. 928
Azevedo-Samodães, n. 171
B. Mach., v. 1, p. 631-2
Figanière, p. 69, n. 322
Inocêncio, v. 2, p. 142

1045 Procuradores das Cidades e Vilas || do Rnº de Portugal q̃ assestirão nas Cortes || celebradas em Lisboa em o 1º e 4 de Dez.bro || de 1697. q.do foi jurado por sucessor desta || Coroa o Sireniss.º Principe D. João f.º || do Muito Alto, e Poderozo Rey D. Pedro 2.º || 2. f. inum.

Mss. in fol. (f. 1a: 27x16 cm)

[Autos de cortes, e levantamentos ao throno dos... principes, e reys de Portugal. T. II, n. 22, f. 277-278]

O folheto é escrito em letra do século XVIII.

SLR 24, 3, 2 n. 22

Anais Rio, v. 8, n. 927

1046 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPPELLA REAL || DO MUY ALTO, E MUY PODE-ROSO || REY || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO II. || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & festa do Natal. || - ||

Na Officina de MIGUEL MANESCAL, || Impressor da Serenissima Casa de Bragança. || & do Santo Officio. Anno M.DC.XCVII.|| 31 p.

in 8º (p. 5: 11,2x6,5 cm)

[Villancicos da festa do Natal. T. IV, n. 2, f. 17-30]

Não há referência sobre esta obra nas fontes compulsadas.

Donato menciona um folheto de 1696, no qual está indicada, em nota manuscrita, a data de 1697. Prossegue sua descrição dizendo ter o mesmo 28 páginas e começar com o seguinte verso: "Sahio o Sol esta noite". No exemplar da Biblioteca Nacional está impresso na folha de rosto o ano 1697 e seu total de páginas é 31. O frontispício é emoldurado por tarja simples e o verso inicial é: "Por celebrar del Infante".

São oito vilancicos e uma "Sacra", em três noturnos.

SLR 25, 2, 10 n. 2

1047 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPPELLA REAL || DO MUY ALTO, E MUY PODEROSO || REY || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO II. || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & festa da Cõceyçaõ. || - || Na Officina de MIGUEL MANESCAL, || Impressor da Serenissima Casa de Bragança, || & do Santo Officio. Anno. M.DC.XCVII.|| 31 p.

in 8º (p. 5: 11,7x7,8 cm)

[Villancicos da festa da Conceição. T. III, n. 3, f. 30-44]

Frontispício ornado com tarja. O texto começa: "Bizarra, y bella Judith", já na 5ª página, que é precedida apenas pela folha de rosto, faltando assim duas páginas.

A obra inclui oito vilancicos em três noturnos.

SLR 25, 2, 13 n. 3

Donato, p. 78
Fonseca, Aditamentos, p. 348

1048 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPPELLA REAL || DO MUY ALTO, E MUY PODEROSO || REY || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO II. || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & festa dos Reis. || - || Na Officina de MIGUEL MANESCAL, || Impressor da Serenissima Casa de Bragança. || do Santo Officio. Anno. M.DC.XCVII.|| 30 p.

in 8º (p. 5: 12,2x6,7 cm)

[Villancicos da festa dos Reys. T. III, n. 2, f. 16-29]

Citado apenas por Donato. O primeiro verso é: "Al Sol hagan salva".

Faltam duas páginas ao folheto pois o texto principia à página 5, antecedido apenas pela folha de rosto. São ao todo oito vilancicos em três noturnos.

SLR 25, 3, 3 n. 2

Donato, p. 67-8

1049 ATAIDE, Manuel da Silva de

RELAÇAM || DAS ILHAS || DE || TIMOR, E SOLOR || E DA VIAGEM || QVE FES || MANOEL Da Sylua de Att.^e^ || Caualeiro professo de Christo Cappitão de || mar & guerra da fragata Nossa Senhora || da Conceipção de Pangim, & Cabo dos Na- || uios da China, aaquellas Ilhas depois || de muitos annos estarem rebelladas, || aleuar o Gouernador Comissario, & || Vizitador geral para ellas Antº || de Mesquita Pimentel, || no anno de 1695. || 2 f. p., 45 p. num.

Mss. in fol. (p. 3: 24,8x16 cm)

[Noticia das proezas militares obradas pelos Portuguezes, em a India Oriental. T. I, n. 24, f. 233-257]

Citado por Barbosa Machado duas vezes: na primeira (v. 3) diz: "Consta de 45 páginas de letra muito miuda, cujo Original vimos na Livraria de meu Irmaõ D. Jozé Barbosa Clerigo Regular." E no v. 4 escreve: "He muito extensa e della conservo huma copia." Nas demais fontes consultadas não consta ter sido ela até hoje publicada, mas, como diz Ramiz Galvão, "merece sê-lo".

Na primeira folha vem o título acima descrito. Na segunda, lê-se: DEDICADA || Ao Excellentissimo: || Senhor || Dom Pedro Antonio de Noronha || Conde de Villaverde do Conçelho do Estado de Sua Ma- || gest.e NRey, e Cappitão geral da India. ||

Embaixo: "... Goa 3 de Janeiro de 1698 annos. ||" Mais abaixo está a assinatura autógrafa do autor: "Ml da Sylva d'Atthayde ||".

À folha 3 começa o texto sem título especial: "Como o exercicio he o premio, q̃ á vertude puzerão: e assim foy concedido, e bem philosophado || pellos antigos sabios..."

Termina à página 45: "... pois do meu engenho rudo, of- || fereço a boa vontade. q̃ quem chega a dar o q̃ tem, a mais não fica obrigado. || FIM ||"

Do autor sabe-se apenas o que ele próprio nos indica na folha de rosto: cavaleiro professo da Ordem de Cristo, capitão de mar e guerra da fragata Nossa Senhora da Conceição de Pangim e cabo dos navios da China.

SLR 23, 4, 9 n. 24

Anais Rio, v. 8, n. 1610
B. Mach., v. 3, p. 375; v. 4, p. 249

1050 BLUTEAU, Rafael, 1638-1734.

(Vinheta em forma de barra) || AO || EXCELLENTISSIMO SENHOR || MARQUEZ || DE CASCAES, || CONDE DE MONSANTO, || EMBAIXADOR EXTRAORDINARIO || Del Rey de Portugal, D. Pedro Segundo, || Ao Christianissimo Rey de França, || Luis Quatorze. || ANTILOQVIO || PANEGYRICO, CRITICO, E PARENETICO. || [Paris, por João Anisson, 1698] p. 3-38

in 4º (p. 5: 18,1x10 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. I, n. 13, f. 257-274]

No fim vem datado e assinado: "... Na casa de santa Anna, a Real, dos Padres Theatinos, 20. de Fevereiro do anno de 1698. De V. Ex. que Deos guarde, O mais humilde e mais indigno servo D. Raphael Bluteau, Clerigo Regular Theatino."

Barbosa Machado extraiu estas páginas da "Parte terceira, offerecida ao Marquez de Cascaes..." das "Primicias Evangelicas, ou sermões e panegyricos do P. D. Raphael Bluteau, etc....", onde elas figuram como dedicatória ou prólogo.

Sobre o autor ver n. 865.

SLR 24, 1, 1 n. 13

Inocêncio, v. 7, p. 42; v. 18, p. 153
P. de Matos, p. 74

1051 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPPELLA REAL || DO MUY ALTO, E MUY PODEROSO || REY || *(Armas portuguesas)* || D. PEDRO II. || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & festa do Natal. || - || Na Officina de MIGUEL MANESCAL || Impressor da Serenissima Casa de Bragança, || & do Santo Officio. Anno M.DC.XCVIII. || 31 p.

in 8º (p. 3: 12,3x7,4 cm)

[Villancicos da festa do Natal. T. IV, n. 3, f. 31-47]

Citado apenas por Donato. Dizeres da folha de rosto enquadrados em tarja. O primeiro verso é: "Tan festiva està la noche".

Consta de três noturnos com oito vilancicos e 18 versos finais com o título "Para a Sacra".

SLR 25, 2 bis, 10 n. 3

Donato, p. 52

1052 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPPELLA REAL || DO MUY ALTO, E MUY PODE-

ROSO || REY || *(Armas portuguesas)* || D. PEDRO II. || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & festa da Cõceyçaõ. || - || Na Officina de MIGUEL MANESCAL, || Impressor da Serenissima Casa de Bragança, || & do Santo Officio. Anno M.DC.XCVIII.|| 32 p.

in 8º (p. 5: 12,2x7,5 cm)

[Villancicos da festa da Conceição. T. III, n. 4, f. 45-59]

Citado apenas por Donato. Dìzeres da folha de rosto emoldurados por tarja. O primeiro verso é: "A Al Amor nada es difficil". São oito vilancicos em três noturnos.

É de presumir-se que este folheto contivesse uma estampa, pois faltam-lhe duas páginas entre a folha de rosto e o início do texto.

SLR 25, 2 bis, 13 n. 4

Donato, p. 78

1053 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPPELLA REAL || DO MUY ALTO, E MUY PODEROSO || REY || *(Armas portuguesas)* || D. PEDRO II. || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & festa dos Reis. || - || Na Officina de MIGUEL MANESCAL, || Impressor da Serenissima Casa de Bragança, || & do Santo Officio. Anno. M.DC.XCVIII.|| 24 p.

in 8º (p. 3: 12,1x6,7 cm)

[Villancicos da festa dos Reys. T. III, n. 3, f. 30-40]

Citado apenas por Donato. Folha de rosto em português e ornada com tarja. Os versos são em espanhol, começando: "Al Dios Gigante Niño". Os oito vilancicos, que compõem a obra, estão distribuidos em três noturnos. Faltam ao exemplar as últimas duas páginas (23-4).

SLR 25, 3 bis, 3 n. 3

Donato, p. 68

1054 VILLANCICOS, || QUE SE CANTARAM NAS || solemnes Matinas || DE || Sto ANTONIO || Em a Cathedral de Lisboa. || *(Vinheta)* || Na Impressão do Miguel Manescal, || Impressor de Sua Eminencia. || - || - || M.DC.XCVIII. || 1 f. p., 30 p., 1 f. inum.

in 8º (p. 3: 11,6x6,8 cm)

[Villancicos de Natal. N. 6, f. 52-68]

Folha de rosto ornada com tarja. Na última folha inumerada repetem-se as indicações tipográficas da seguinte forma: EM LISBOA. || — || NA

OFFICINA DE || MIGUEL MANESCAL, Im- || pressor de Sua Eminencia. || Anno de 1698. || Com todas as licenças necessarias. ||

Consta de três noturnos, com oito vilancicos.

SLR 25, 3, 7 n. 6

1055 BULHÕES, Manuel da Madre de Deus, fr., 1663-1738.

SERMAM || FUNEBRE || NAS EXEQUIAS DO SENHOR || ROQUE DA COSTA || BARRETO, || DO CONCELHO DE GUERRA, || & Governador que foy no Estado do Brasil, || PREGADO || Na Real Casa da Misericordia da Bahia || PELO R. P. M. Fr. MANOEL DA MADRE || de Deos, Religioso do Carmo, & Procurador géral da || sua Religiaõ nesta Corte, & em Roma. || *(Vinheta)* || LISBOA. || Na Officina de MANOEL LOPES FERREYRA. || - || M.DC.XC.IX. || Com todas as licenças necessarias. || 22 p.

in 4º (p. 5: 16,9x11,8 cm)

[Sermoens de exequias de fidalgos portuguezes. N. 8, f. 114-124]

Citado em várias fontes.

Nasceu o autor a 6 de novembro de 1663 na Bahia. Entrou para a Ordem dos Carmelitas Calçados, da qual foi provincial. Como procurador da mesma, esteve e Roma, onde votou como Definidor Geral. Exerceu ainda os cargos de prior no convento da Bahia e examinador sinodal do arcebispado da mesma cidade. Faleceu no ano de 1738.

SLR 25, 1, 13 n. 8

B. Mach., v. 3, p. 302-3
Bibl. Bras., v. 2, p. 7
Blake, v. 6, p. 153-5
Horch, Bibliografia, n. 55
Inocêncio, v. 6, p. 44; v. 16, p. 257

1056 CHAVES MASA, Pedro

LLANTOS FUNEBRES || A LA SENTIDA, LAMENTABLE, || TEMPRANA, EXEMPLAR Y MARAVILLOSA || MUERTE DE LA SERENISSIMA SEÑORA || DOÑA MARIA || SOPHIA YSAVEL (*sic*) DE NEOBURG || REYNA DE PORTUGAL; || QUE CONSAGRA Y DEDICA || A LOS REALES PIES DE EL || MUY ALTO Y MUY PODEROSO SEÑOR || DON PEDRO II. || REY DE PORTUGAL, || &c. || (*Armas portuguesas*) || DON PEDRO DE CHAVES MASA, SU AUTOR || Natural de la Ciudad de Truxillo. || LISBOA. Con las licencias necessarias. || En la Imprenta de BERNARDO DA COSTA. Año 1699. || 13 + (1) p.

in 4º (p. 3: 17,2x11,4 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. I, n. 29, f. 327-333]

Não há referência nem ao autor nem à obra nas fontes consultadas.

Consta da dedicatória em prosa, da "Redondilla" e respectiva glosa, de um "Soneto dos vezes achrostico", de um "Romanze" e mais outro "Soneto".

SLR 23, 3, 4 n. 29

Anais Rio, v. 8, n. 548

1057 COELHO, Domingos Lopes

ECCO SAVDOSO || QUE NO CORAC,AM DO MAYOR || MONARCA || JUSTAMENTE SENTIDO RESPONDE || Ao rigor com que a Parca a impulsos da tirania o destituhio || da posse do seu mayor bem na morte || DA AUGUSTISSIMA E SERENISSIMA || SENHORA || D. MARIA SOFIA || ISABEL || RAINHA DE PORTUGAL. || Glosa ao Soneto decimo-nono da primeira parte das Rimas de || Luis de Camoẽs. || DEDICADO || AO EXCELENTISSIMO SENHOR || MARQVEZ DE ALEGRETE. || Dos Conselhos de Estado, & Guerra do muito Alto, & muito Poderoso || REY || D. PEDRO II. || Embaixador extraordinario ao Imperio, Gentil-homem de sua Ca- || mera, & Védor de sua fazenda, &c. || Por DOMINGOS LOPES COELHO. || EM LISBOA. || Na Officina dos Herdeiros de Domingos Carneiro. Anno M.DC.XCIX. || Com todas as licenças necessarias. || 8 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17,3x11,6 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. I, 34, f. 368-375]

Consta da dedicatória em prosa, do soneto de Camões ("Alma minha gentil que te partiste") e sua glosa, de uma "Cançam" e de outro soneto dedicado ao autor por João Pereira da Silva.

Do autor sabe-se apenas que nasceu em Lisboa e era "ornado de hum genio particular para a Poesia...", segundo nos informa Barbosa Machado.

SLR 23, 3, 4 n. 34

Anais Rio, v. 8, n. 553 — *Inocêncio, v. 2, p. 190*
B. Mach., v. 1, p. 713

1058 COUTINHO, Pascoal Ribeiro, m. 1729.

HEPTAPHONON, || OU || PORTICO || DE SETTE VOZES. || LUCTUOSO OBSEQUIO, E FUNERAL CULTO, || CONSAGRADO A' MAGESTADE DEFVNTA || A SEMPRE AUGUSTISSIMA RAINHA, E

N. S. || D. MARIA SOFIA || ISABEL DE NEOBURG. || DEDICADO || No sacro culto, & protecçaõ gloriosa do Apostolo do Oriente || S. FRANCISCO XAVIER.|| ES-CREVEV-O || PASCOAL RIBEYRO COUTINHO.|| (*Vinheta*) || LISBOA.|| Na Officina de MANOEL LO-PES FERREYRA.|| M.DC.XC.IX.|| Com todas as licenças necessarias.|| 24 p.

in 4º (p. 7: 16,9x10,1 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. I, n. 32, f. 348-359]

Escrito em prosa e verso.
Sobre o autor ver n. 948.

SLR 23, 3, 4 n. 32

Anais Rio, v. 8, n. 551 *Inocêncio, v. 6, p. 353; v. 17, p. 146*
B. Mach., v. 3, p. 513

1059 (*Armas portuguesas*) || EMBLEMAS || COLLOCADOS NO TVMVLO || Honorario, que a Congregação do || Oratorio de Lisboa dedicou á || Serenissima Rainha de || PORTUGAL || D. MARIA SOPHIA || ISABEL || NAS EXEQUIAS, QUE LHE CELEBROU || em 21. de Agosto de 1699. na Igreja da mesma || Congregação. || - || s.n.t. p. [43]-54+(1)p.

in 4º (p. 45: 16x11,8 cm)

[Sermões de exequias das serenissimas rainhas de Portugal. T. II, n. 9, f. 143-149]

Será que estas páginas, onde são descritos os 10 emblemas colocados no túmulo da rainha, fazem parte do "Sermão nas honras fvnebres..." da autoria de Antônio de Faria? (Ver n. 1060)

Barbosa Machado incluiu mais um exemplar desta obra no volume referente aos "Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. I, n. 28, f. 220-226" (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 8: 225, 1880)

SLR 24, 5, 9 n. 9

1060 FARIA, Antonio de, p.e, m. 1737.

SERMÃO || NAS || HONRAS FVNEBRES, || QVE A CONGREGAÇAM DO || Oratorio de Lisboa dedicou á saudosa || memoria da Serenissima Rainha || D. MARIA SOPHIA || ISABEL, || Em 21. de Agosto de 1699. na Igreja da mesma Cõgregação.|| PREGOU-O || O P. M. ANTONIO DE FARIA.|| Da-o a luz, || ANTONIO LEYTE

PEREYRA. || (*Vinheta*) || LISBOA || Na Officina de MIGUEL DESLANDES, Impressor || de Sua Magestade || Com todas as licenças necessarias. Anno de 1699. || 42 p.

in 4º (p. 3: 16,7x11,4 cm)

[Sermões de exequias das serenissimas rainhas de Portugal. T. II, n. 8, f. 122-142]

Citado por Barbosa Machado que, como de costume, não assinala o número de páginas. Assim, não é possível afirmar se o folheto (ver n. 1059) que se lhe segue (começando à p. 143) dele faz parte integrante. Pela paginação poderia ser: [43] — 54 + (1) p., embora os tipos utilizados em um e outro texto sejam diferentes.

Natural de Lamego, o autor primeiramente se retirou para a Serra da Arrabida "onde por alguns annos practicou severamente os penitentes exercicios dos Anachoretas mais austeros...", no dizer de Barbosa Machado. Ingressou depois na Congregação do Oratório de Lisboa, onde foi admitido em 1681. Lecionou filosofia, teologia especulativa e moral. Foi examinador sinodal do arcebispado de Lisboa Oriental e deputado da Junta das Missões. Faleceu em Lisboa, a 21 de janeiro de 1737, com mais de 86 anos de idade, segundo Barbosa Machado.

SLR 24, 5, 9 n. 8

B. Mach., v. 1, p. 265-6

1061 FERNANDO DA SOLEDADE, fr., 1663-1737.

SERMAÕ || NAS || EXEQUIAS || DA SERENISSIMA RAINHA N. SENHORA || D. MARIA SOFIA || ISABEL DE NEOBURG, || Celebradas em 19. de Agosto de 1699. em o Real Con- || vento de S. Francisco da Cidade de Lisboa pela Or- || dem Terceira, sendo Ministro o Conde de Val de || Reys. Fez Pontifical o Illustrissimo Senhor D. || Fr. Antonio Botado, Bispo de Hipponia. || PREGOU-O || O P. Fr. FERNANDO DA SOLEDADE, || Chronista da Ordem de S. Francisco na || Provincia de Portugal. || Da-o a luz || DOMINGOS FERREIRA PEGADO. || (*Vinheta*) || LISBOA, || Na Officina de MIGUEL DESLANDES, || Impressor de Sua Magestade. || Com todas as licenças necessarias. || Anno de 1699. || 24 p.

in 4º (p. 3: 17,6x10,8 cm)

[Sermões de exequias das serenissimas rainhas de Portugal. T. II, n. 5, f. 79-90]

Este sermão foi reimpresso em "Sermões varios. Primeira parte. Lisboa, por José Lopes Ferreira, 1715. 4º. de viii-467 pag." (p. 403 em diante).

Nasceu o autor na cidade do Porto, a 17 de agosto de 1663 (Inocêncio afirma 1673). Franciscano da província de Portugal foi, no dizer de Bar-

bosa Machado, "hum dos mais celebres Oradores Evangelicos, que venerou a sua idade". Cronista de sua Ordem, exerceu ainda diversos cargos importantes, entre os quais o de provincial. Foi também acadêmico supranumerário da Academia Real de História. Faleceu a 29 de dezembro de 1737.

SLR 24, 5, 9 n. 5

B. Mach., v. 2, p. 56
Inocêncio, v. 2, p. 277; v. 9, p. 218
P. de Matos, p. 533

1062 FERREIRA, Francisco Leitão, 1667-1735.

MEMORIA SEPVLCHRAL || EPITAPHIO SAVDOSO, || Esculpido pello sentimento sobre a sepultura da sempre || AUGUSTA E SERENISSIMA SENHORA || D. MARIA SOFIA || ISABEL DE NEVBVRG, || RAINHA DE PORTUGAL. || Glosa aoOctagesimo (*sic*) sexto Soneto do grande Luiz de Camões || que anda na segunda Centuria das suas Rimas com- || mentadas por seu Illustrador Manoel de Faria & || Souza. || PELLO BENEFICIADO || FRANCISCO LEITAM FERREIRA. || DEDICADA || A S.D. FELICIANA MARIA DE MILAN, || Religiosa no Real Mosteiro de S. Dinis de || Udivellas. || (*Vinheta*) || EM LISBOA. || Na Officina dos Herdeiros de Domingos Carneiro. Anno 1699. || Com todas as licenças necessarias. || 11 p. in 4º (p. 3: 15,6x10,4 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. I, n. 27, f. 314-319]

Inocêncio assinala erradamente a data de impressão (1697), corrigindo-a, posteriormente, no v. 9 do "Supplemento".

Consta de uma dedicatória em prosa, assinada por Carllos do Valle Carneiro, do soneto de Camões ("Os Olhos, onde o casto, Amor vivia...") e da glosa em 14 oitavas.

Sobre o autor ver n. 975.

SLR 23, 3, 4 n. 27

Anais Rio, v. 8, n. 546
B. Mach., v. 2, p. 169
Inocêncio, v. 2, p. 415; v. 9, p. 319
P. de Matos, p. 343

1063 GAMA, Luis de Siqueira da, m. 1743.

ECLIPSE || DA || FERMOSVRA || OBSERVADO NO ESPELHO DA || SAUDADE || Pelo cõmum sentimento na sempre lamentavel morte || da Serenissima Senhora || D. MARIA SOFIA || ISABEL DE NEVBVRG, || Rainha de Portugal: || Glosa ao seguinte Soneto do mais canoro Cysne do nosso se- || culo Antonio da Fonseca Soares; || Offerecido ao Senhor || D. JOAM JOSEPH DA COSTA E

SOVSA, || Conde de Soure, Alcayde Mór da Villa de Castromirim, Com- || mendador da mesma Villa, & das Commendas de Bezelga, || & de S. Pedro da Vargea de Soure, Senhor da Villa || da Azambugeira, do Conselho de S. Mag: &c. || POR || LVIS DE SIQVEIRA DA GAMA; || LISBOA, || Na Officina de MIGUEL DESLANDES, || Impressor de Sua Magestade. Anno 1699. || Com todas as licenças necessarias. || 12 p.

in 4º (p. 3: 17,4x11,4 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. I, n. 31, f. 342-347]

Consta da dedicatória em prosa e do soneto, cujo primeiro verso é: "Nessa pira funesta, ó Peregrino" e sua glosa.

Natural de Lisboa, o autor formou-se em direito civil pela Universidade de Coimbra. Era sócio da Academia dos Anônimos. Foi "sindicar por ordem Real da invazão que os Francezes fizerão em o Rio de Janeiro no anno de 1711", conforme nos indica Barbosa Machado. Depois dirigiu-se à Bahia, onde exerceu vários cargos como o de desembargador dos agravos, que manteve na Corte, depois de sua volta a Portugal. Morreu a 10 de julho de 1743.

SLR 23, 3, 4 n. 31

Anais Rio, v. 8, n. 550
B. Mach., v. 3, p. 140

1064 JUSTINIANO, Diogo da Anunciação, 1654-1713.

ORAÇAM || FVNEBRE || NAS EXEQUIAS REAES DA SERENISSIMA || Rainha de Portugal || D. MARIA SOFIA || ISABEL N. SENHORA, || Celebradas na Real Casa da Misericordia de Lisboa, || aos 11. de Septembro de 1699. || DISSE-A || O Arcebispo de Cranganor || D. DIOGO DA ANNVNCIAÇAM || JUSTINIANO, || do Conselho de Sua Magestade; || OFFERECIDA || AO SERENISSIMO PRINCIPE || DOM JOAM N. S. || *(Armas portuguesas)* || LISBOA, Na Officina de MIGUEL DESLANDES, || Impressor de Sua Magestade. Anno 1699. || Com todas as licenças necessarias. || 37 + (1) p.

in 4º (p. 3: 17,5x10,8 cm)

[Sermões de exequias das serenissimas rainhas de Portugal. T. II, n. 11, f. 159-177]

Citado por Barbosa Machado e Inocêncio, sem comentários.

Sobre o autor ver n. 1044.

SLR 24, 5, 9 n. 11

B. Mach., v. 1, p. 631-2
Inocêncio, v. 2, p. 142

1065 MANUEL DE SÃO CARLOS, fr., 1665?-1740.

SERMAM || DA || CONCEYÇAM || DA VIRGEM S.N. || PREGADO || NO COLLEGIO DE N.P.S. AUGUSTINHO || de Lisboa, || COM AS CIRCVNSTANCIAS DA ASSISTENCIA DO DIVINIS- || simo Sacramento, da acçaõ de graças pelo feliz nascimento da Serenissima Infan- || te a Senhora D. Francisca: & da vinda dos dous Anjos de prata, que o Illus- ||trissimo, & Reverendissimo Senhor D. Fr. Antonio Botado mandou vir de || Augusta, para o Convento de N. Senhora da Graça, & assistiraõ pri- || meyro ao solenne triduo, que se consagrou à Senhora da Conceyçaõ || nos primeyros de Mayo de 1699. || E OFFERECIDO AO MESMO || ILLUSTRISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR || D. FR. ANTONIO BOTADO, || BISPO DE HIPPONIA, || do Conselho de S. Magestade, &c. || PELO P. M. Fr. MANOEL DE S. CARLOS, || Religioso Augustinho, Lente de Theologia, & Reytor do || ditto Collegio de N. P. S. Augustinho de Lisboa. || LISBOA || Na Officina de MANOEL LOPES FERREYRA. || - || M.DC.XC.IX. || Com todas as licenças necessarias. || 3 f. p. inum., 16 p.

in 4º (p. 1: 17,4x11,2 cm)

[Sermões gratulatorios dos nascimentos dos reys, principes, e infantes de Portugal. T. II, n. 13, f. 204-214]

Citado apenas por Barbosa Machado.

O texto apresenta-se em duas colunas. Entre as folhas preliminares contam-se a de rosto e a da dedicatória.

Natural de Castelo-Branco o autor foi eremita augustiniano. Entre outros cargos, exerceu o de reitor do Colégio da Graça em Coimbra, qualificador do Santo Ofício e vigário geral de Leça. Faleceu em 1740, com 75 anos de idade, segundo Inocêncio.

SLR 24, 4, 6 n. 13

B. Mach., v. 3, p. 215
Inocêncio, v. 5, p. 387; v. 16, p. 306

1066 OLIVEIRA, Bernardino Botelho de

SENTIMENTO || LAMENTAVEL || QUE A DOR MAIS SENTIDA EM LAGRIMAS TRIBUT (*sic*) || NA INTEMPESTIVA MORTE || DA SERENISSIMA RAYNHA DE PORTUGAL || NOSSA SENHORA || D. MARIA SOFIA IZABEI (*sic*) || DE NEOBURG. || GLOSA || AO VIGESSIMO SEGUNDO SONETO DA TER-

CEIR (*sic*) || Parte das Rimas do Apolo Portuguez || O GRANDE || LUIS DE CAMOENS || CHORAY NINFAS OS FADOS PODEROSOS, &c.|| OFFERECIDA || â EXCELLENTISSIMA SENHORA || D. MARIANA TERESA DE HANHELOHE || Biscondessa (*sic*) de Villa Nova de Cerveyra.|| (*Armas*) || POR BERNARDINO BOTELHO DE OLIVEYRA.|| LISBOA. Com as licenças necessarias.|| Na Officina de BERNARDO DA COSTA. Anno 1699.|| 16 p.

in 4º (p. 3: 17x10,5 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. I, n. 22, f. 274-281]

Consta de uma dedicatória em prosa, do soneto acima indicado e da glosa respectiva em 14 oitavas, mais três sonetos e um "Epitafio".

Inocêncio observa que as obras deste autor são de "mui dificil acquisição."

De Bernardino de Oliveira sabe-se apenas que era natural da ilha de São Miguel.

SLR 23, 3, 4 n. 22

Anais Rio, v. 8, n. 541
B. Mach., v. 1, p. 517; v. 4, p. 75

Inocêncio, v. 1, p. 363

1067 PAIVA, Sebastião da Fonseca e, 1625?-1705.

RELAÇAM || DA MAGNIFICA, E SUMPTUOSA || POMPA FVNERAL || Com que o Real Convento de Palmella da Ordem Millitar || de Santiago, celebrou as Exequias || DA || Serenissima Rainha N. Senhora || D. MARIA SOFIA || ISABEL DE NEOBVRG, || Sendo Prior mor o Illustrissimo & Reverendissimo Senhor|| D. FRANCISCO LOBO DA SILVEIRA, || do Concelho de Sua Magestade.|| DEDICADA || A SERENISSIMA SENHORA NOSSA || D. CATHERINA || RAINHA DA GRAN BERTANHA (*sic*).|| Pelo P: SEBASTIAM DA FONSECA, E PAYVA || Capellaõ Compositor que foy da sua Real Capella, Mestre Presi- || dente do Hospital Real de todos os Santos, & ao presente || Freire Capitular, & Mestre da Capella, no Real Con- || vento de Palmella.|| (*Vinheta*) || EM LISBOA.|| Na Officina dos Herdeiros de Domingos Carneiro, Anno 1699. || Com todas as licenças necessarias.|| 24 p., 9 est.

in 4º (p. 5: 15,8x10,4 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. I, n. 26, f. 302-313]

Consta da dedicatória em prosa, de um "Romance", de um soneto, seguidos de 8 "Mottes" com suas glosas respectivas, cada uma com quatro décimas, e mais um "Romance acrostico..."

"Das nove estampas uma (ocupando a página inteira) representa o mausoléo, e oito são emprezas correspondentes aos *mottes;* nenhuma é de Buril adextrado", segundo informa Ramiz Galvão. Destas últimas, cinco trazem à esquerda a inicial C. e à direita B. As demais não apresentam nenhuma assinatura.

Sobre o autor ver n. 680.

SLR 23, 3, 4 n. 26

Anais Rio, v. 8, n. 545
B. Mach., v. 3, p. 688-9
Inocêncio, v. 7, p. 207; v. 19, p. 14

1068 PEREIRA, Martinho, fr., 1637-1729.

SERMAM || NAS EXEQUIAS || DA SERENISSIMA RAINHA, || & Senhora nossa || D. MARIA SOFIA || ISABEL DE NEOBURG, || QUE SE CELEBRARAM EM O REAL || Convento de Thomar da Ordem de Christo, || em os desanove de Agosto de 1699. || PREGOU-O || O REVERENDISSIMO PADRE MESTRE || Fr. MARTINHO PEREYRA, || DOUTOR JUBILADO EM A SAGRADA || Theologia, Dom Prior do Convento de Thomar, || Géral da Ordem de Christo, do Conselho de || Sua Magestade, Lente de Vespera em a || Universidade de Coimbra. || ✠ || LISBOA. || Na Officina de MANOEL LOPES FERREYRA. || - || M.DC.XC.IX. || Com todas as licenças necessarias. || 38 p.

in 4º (p. 3: 10,3x12 cm)

[Sermões de exequias das serenissimas rainhas de Portugal. T. II, n. 6, f. 91-109]

Citado apenas por Barbosa Machado e Inocêncio.

Natural de Óbidos, no patriarcado de Lisboa, o autor recebeu o batismo em 18 de novembro de 1637. Professou na Ordem Militar de Cristo, onde, posteriormente, foi prior geral. Doutorou-se em teologia pela universidade de Coimbra, da qual foi vice-reitor.

SLR 24, 5, 9 n. 6

B. Mach., v. 3, p. 444
Inocêncio, v. 17, p. 7

1069 PONTE, João Batista da, 1677-1741.

QUEYXAS || DA || FERMOSURA || CONTRA AS TYRANNIAS DA PARCA, || EXECUTADAS || EM O CORAC,AM DE PORTUGAL || POR MEYO DA MORTE || DE SUA SERENISSIMA RAINHA || A SE-

NHORA || D. MARIA SOPHIA || ISABEL DE NEOBURG.|| TIRADAS || DO SONETO OYTENTA E TRES DA PRI- || meyra Parte das Rimas de Camões || POR JOAM BAPTISTA DA PONTE. || LISBOA. || Na Officina de MANOEL LOPES FERREYRA, || M.DC.XC.IX.|| Com todas as licenças necessarias.|| 5 f. inum.

in 4º (f. 2a: 16,9x11,4 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. I, n. 24, f. 290-294]

Consta do soneto acima indicado e sua glosa em 14 oitavas.

O autor nasceu em Lisboa a 9 de setembro de 1677. Formou-se bacharel em direito pontifício pela Universidade de Coimbra. Foi desembargador do Paço, juiz de fora dos órfãos da Vila do Freixo, bem como censor e secretário da Academia dos Anônimos. Ordenado presbítero, foi abade da Igreja de São Pedro de Ester. Posteriormente entrou para os clérigos regulares teatinos. Faleceu a 2 de outubro de 1741.

SLR 23, 3, 4 n. 24

Anais Rio, v. 8, n. 543
B. Mach., v. 2, p. 601-2

1070 TOJAL, Pedro de Azevedo, m. 1742.

TRIUNFOS DA MORTE, || DESPOJOS DA MAGESTADE.|| EM ACC,AM DE SENTIMENTO || DA LAMENTAVEL MORTE DA SERENISSIMA || RAINHA DE PORTUGAL || A SENHORA || D. MARIA SOFIA || ISABEL DE NEOBURG || NOSSA SENHORA.|| OFFERECIDOS || A' SENHORA || D. CATHERINA || SERENISSIMA RAINHA || DA GRAM BRETANHA.|| POR PEDRO DE AZEVEDO TOJAL, || formado na faculdade dos sagrados Canones.|| *(Vinheta)* || LISBOA. || Na Officina de MANOEL LOPES FERREYRA. || M.DC.XC.IX.|| Com todas as licenças necessarias. || 8 f. inum.

in 4º (f. 3a: 17,3x12,9 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. I, n. 33, f. 360-367]

Consta de uma dedicatória em prosa, um soneto com sua glosa, mais três sonetos e um "Romance".

O autor, natural de Lisboa, bacharelou-se em direito canônico na Universidade de Coimbra. Quase no fim da vida, recebeu as Ordens Menores. Morreu a 27 de setembro de 1742. Diz dele Barbosa Machado: "Teve na-

tural genio para a Poesia vulgar que cultivou felizmente sendo os seus versos cadentes, e conceituosos."

SLR 23, 3, 4 n. 33

Anais Rio, v. 8, n. 552
B. Mach., v. 3, p. 560
Inocêncio, v. 6, p. 345; v. 17, p. 193

1071 VALADARES, Manuel Pacheco de Sampaio, 1673-1737.

IDÉAS DA || SAUDADE, || IMAGENS DO || SENTIMENTO, || FORMADAS || Na lamentavel morte da Senhora || D. MARIA SOFIA || ISABEL N. SENHORA, || Rainha de Portugal, || POR || MANOEL PACHECO DE VALLADARES, || Bacharel pela Universidade de Coimbra em || os sagrados Canones. || (*Armas portuguesas*) || LISBOA, || Na Officina de MIGUEL DESLANDES, || Impressor de Sua Magestade, || Com todas as licenças necessarias. Anno de 1699. || 16 p.

in 4º (p. 3: 17,2x11,3 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. I, n. 30, f. 334-341]

Consta de um "Prologo", do 30º soneto de Camões ("Debaixo desta pedra, sepultada...") e sua glosa, de uma "Cançam" e de "Redondilhas".

Natural da vila de Benavente, nasceu o autor a 13 de abril de 1673. Foi bacharel em cânones e sócio da Academia dos Anônimos. Faleceu a 1 de março de 1737.

SLR 23, 3, 4 n. 30

Anais Rio, v. 8, n. 549
B. Mach., v. 3, p. 331-2
Inocêncio, v. 6, p. 75

1072 VICENTE DA LUZ, fr., m. 1713.

SERMAM || EM AS EXEQUIAS DA SERENISSIMA || RAINHA DE PORTUGAL || D. MARIA SOFIA || ISABEL DE NEOBURG || N. SENHORA, QUE DEOS LEVOU PARA SI, || Em a tarde do dia quarto do Mez de Agosto de 1699. & foy sepultada em seis do || mesmo Mez, dia de seus Reaes annos. || Prègou-o em 20. do dito Mez em o Convento do Carmo desta Corte || O PADRE MESTRE FR. VICENTE DA LUZ, || Religioso da mesma Ordem, Doutor, & Lente Jubilado em a Sa- || grada Theologia, Reytor que foy do seu Collegio em a Univer- || sidade de Coimbra, & em elle Lente de Prima, Regente || prefeito dos estudos, &c. || OFFERECEO A' ESTAMPA || FRANCISCO DA GAMA PINTO. || (*Vinheta*) || LISBOA, || Na

Officina de ANTONIO PEDROZO GALRAÕ.|| - || M.DC.XC.IX.|| Com todas as licenças necessarias.|| 24 p.

in 4º (p. 3: 17,8x10 cm)

[Sermões de exequias das serenissimas rainhas de Portugal. T. II, n. 7, f. 110-121]

Citado apenas por Barbosa Machado.

Texto em duas colunas.

O autor, natural de Lisboa, em 1607 entrou para o convento de Santa Ana da Ordem dos carmelitas calçados. Mestre de filosofia, reitor do colégio de Coimbra, primeiro Definidor e provincial de Capítulo celebrado em Lisboa no ano de 1708, foi um "dos mais celebres Oradores Evangelicos do seu tempo merecendo os aplausos delRey D. Pedro II, e de Carlos VI, quando assistio nesta Corte de Lisboa", segundo Barbosa Machado. Faleceu em Lisboa a 13 de fevereiro de 1713.

SLR 24, 5, 9 n. 7

B. Mach., v. 3, p. 783

1073 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPPELLA REAL || DO MUY ALTO, E MUY PODEROSO || REY || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO II.|| NOSSO SENHOR.|| Nas Matinas, & festa do Natal.|| - || Na Officina de MIGUEL MANESCAL, || Impressor da Serenissima Casa de Bragan- || ça, & do Santo Officio. Anno.|| M.DC.XCIX.|| 23 p.

in 8º (p. 5: 13,5x7,7 cm)

[Villancicos da festa do Natal. T. IV, n. 4, f. 48-58]

Citado apenas por Donato. Folha de rosto ornada com tarja. O primeiro verso é: "Nobles Cortezanos". São ao todo oito vilancicos em três noturnos e uma "Sacra".

SLR 25, 2 bis, 10 n. 4

Donato, p. 52

1074 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPPELLA REAL || DO MUY ALTO, E MUY PODEROSO || REY || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO II.|| NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & festa da Cõceyção. || - || Na Officina de MIGUEL MANESCAL, || Impressor da Serenissima Casa de Bragan- || ça, & do Santo Officio Anno, || M.DC.XCIX.|| 24 p.

in 8º (p. 3: 13,3x7,6 cm)

[Villancicos da festa da Conceição. T. III, n. 5, f. 60-71]

Citado apenas por Fonseca. Folha de rosto emoldurada por tarja. O primeiro verso é: "Sale riendo la Aurora". Compõe-se de oito vilancicos em três noturnos.

SLR 25, 2 bis, 13 n. 5

Fonseca, Aditamentos, p. 348

1075 VILLANCICOS || QUE || SE CANTARAM NA || CAPELLA REAL || DO MUY ALTO, E MUY PODEROSO || REY || (*Armas portuguesas*) || D. PEDRO II. || NOSSO SENHOR || Nas Matinas, & festa dos Reys. || - || Na officina de MIGUEL MANESCAL, || Impressor da Serenissima Casa de Bragança, || & do Santo Officio, Anno M.DC.XCIX. || 24 p.

in 8º (p. 3: 12,9x7,3 cm)

[Villancicos da festa dos Reys. T. III, n. 4, f. 41-52]

Citado apenas por Donato. Folha de rosto em português, ornada com tarja. O texto, todo em espanhol, começa: "Tres capitanes famosos". São oito vilancicos em três noturnos.

SLR 25, 3 bis, 3 n. 4

Donato, p. 68